Na ultima pagina:
★ As refinarias não estão atendendo a todos os pedidos de fornecimento de açucar.
★ Pretendem os interessados a revogação da tabela das tinturarias.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad Diretor-responsavel: André Carrazzoni Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Quarta-feira, 8 de Junho de 1949 | NUMERO 959

Na terceira pagina:
★ Repercutiu intensamente em todo o país o discurso do sr. José Américo sobre o fracasso do Acordo Interpartidario.
★ Flagrantes da Assembléia.

"O Pacto do Atlantico é o melhor meio de impedir uma nova guerra"

Solicitada ao Senado dos EE.UU. a urgente ratificação do acôrdo

APROVAÇÃO DO PLANO DE AUXILIO MILITAR ÀS NAÇÕES SIGNATÁRIAS

WASHINGTON, 1 (AFP) — A Comissão do Exterior do Senado recomendou à Camara Alta a ratificação do Pacto do Atlantico, assinalando que uma decisão em contrario "teria consequencias desastrosas no estrangeiro".

WASHINGTON, 7 (AFP) — "O Pacto do Atlantico é o melhor meio para impedir a terceira guerra mundial" — declara o relatorio da Comissão Senatorial do Exterior, encaminhando ao Senado o seu parecer favoravel à ratificação do Pacto do Atlantico.

Diz mais o relatorio: "Esta Comissão acredita firmemente que será do melhor interesse para os Estados Unidos e para todo o mundo apoiar e encorajar o elan de confiança que se levanta na Europa, ratificando imediatamente o tratado.

WASHINGTON, 7 (AFP) — Alem do pedido em favor da ratificação pela Camara Alta do Pacto do Atlantico, o relatorio da Comissão do Exterior do Senado pede tambem a aprovação do plano de ajuda militar pelos Estados Unidos às nações signatarias. Diz o relatorio nesse trecho: "O artigo três do Pacto do Atlantico não compromete os Estados Unidos a aceitar o programa proposto de assistencia militar ou a qualquer programa destinado a completar esse tratado. Esta comissão estima igualmente que todo o membro do Senado que pode votar a favor do pacto não tem razões validas para se opor ao programa complementar nesse sentido que o governo entende apresentar ao Congresso, como corolario do Tratado do Atlantico.

PARIS, 7 (UP) — Informa-se autorizadamente que Dean Acheson, secretario de Estado norte-americano, teria informado o Comitê Especial do Senado dos Estados Unidos que a aprovação do Pacto de Defesa do Atlantico Norte fortaleceu grandemente a posição das nações ocidentais nos entendimentos que estão sendo realizados com a Russia em Paris. Segundo se informou, o secretario de Estado Acheson teria afirmado que a aprovação daquele pacto capacitara-o a recusar certos principios basicos oferecidos pelos russos sobre a Alemanha e Berlim.

WASHINGTON, 7 (UP) — O Comitê das Relações Exteriores do Senado pediu que seja ratificado o Pacto de Defesa do Atlantico Norte, firmado por doze países, para contrabalançar os ataques sovieticos à paz mundial. No seu informe sobre o pacto, o comitê acusou a Russia de estar propagando miseria com fins imperialistas e disse que as nações livres têm que unir-se para sua defesa e reabilitação economica "porque, infelizmente, uma grande potencia e um pequeno grupo de nações sob seu dominio, não somente se negaram a cooperar para estabelecer a paz justa e perdurável, como tratam de impedi-la, tanto dentro como fora da ONU".

WASHINGTON, 7 (UP) — Lideres da politica exterior do Senado norte-americano indicaram que declararão o aceleramento da ratificação do Pacto de Defesa do Atlantico Norte, caso os parlamentos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Russia não cheguem a um acordo em Paris. Ontem esse pacto internacional — que abrange doze nações — foi aprovado por unanimidade de votos pelo Comitê das Relações Exteriores do Senado, o qual deverá hoje dar à publicidade um relatorio cujo escopo será reafirmar ao Congresso que aquele pacto não implicará "automaticamente" os Estados Unidos num conflito armado.

WASHINGTON, 7 (AFP) — A Inglaterra depositou oficialmente os instrumentos de ratificação do Pacto do Atlantico.

Expurgo no Partido Comunista russo

LONDRES, 1 (U.P.) — Peritos sobre assuntos russos acreditam que está havendo uma dupla depuração nas fileiras do Partido Comunista na União Sovietica. Os elementos mais visados seriam os incapacitados que entraram nas fileiras do Partido durante a guerra, quando os requisitos para esse fim eram muito estritos. Considera-se tal depuração de caráter "rotineiro", mas há outra depuração de caráter mais profundo, ou seja dos "cosmopolitas", que são pessoas que de uma maneira ou de outra são suspeitas de simpatizar com as potencias ocidentais.

O BRAÇO DE SÃO FRANCISCO XAVIER — Vestidas com seus trajes caracteristicos, estas jovens japonesas aguardam na plataforma da estação de Nagasaki a chegada do braço direito de São Francisco Xavier, especialmente transportado de Roma para as cerimonias do 400.º aniversario do desembarque da primeira missão católica no Japão. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Gravissima a situação economica da Inglaterra

ADVERTÊNCIA DE STAFFORD CRIPPS — AMEAÇADAS AS EXPORTAÇÕES PARA A AMÉRICA — APROVADA NO CONGRESSO DO PARTIDO TRABALHISTA A POLITICA ECONÔMICA DO GOVÊRNO — RELATÓRIO DE CLEMENTE ATTLEE

BLACKPOOL, 7 (AFP) — Sir Stafford Cripps foi o principal orador do Congresso Trabalhista, em sua sessão de hoje, aberta às 9,30 horas da manhã.

Mais uma vez, o chanceler do Erario defendeu "sua politica de austeridade como a unica capaz de salvar a Inglaterra presentemente." Pronunciando palavras consideradas extremamente serias, o ministro das Finanças não escondeu que a situação economica do país é grave e que as "exportações para a America estão ameaçadas." E prosseguiu:

"Não obstante a balança comercial extremamente favoravel, o nosso deficit em dolares equivale ainda a 300 milhões de libras por ano. Ademais, nosso comercio exterior torna-se cada vez mais dificil. As vantagens que surgiram imediatamente depois da guerra, estão quase desaparecidas. Nossas exportações não progridem suficientemente na direção dos Estados Unidos. Para toda a America do Norte, com efeito, as nossas exportações foram inferiores à media do ano passado. Outro fator torna ainda mais dificil o equilibrio da nossa balança de pagamentos: a queda de preços dos produtos de certas materias primas procedentes da Commonwealth e que exportamos para os Estados Unidos, tais como o cacau, a lã e a borracha. Esses cada vez mais dificil conseguir os dolares necessarios para o nosso comercio."

Assim, e não cedendo aos seus adversarios no interior do partido, repetiu que "o unico remedio para a situação é trabalhar mais e aumentar o rendimento desse trabalho." Tambem combateu a revalorização dos salarios, dizendo que "só quando houver um rendimento maior é que será possivel pensar em remunerações maiores."

Sobre a questão dos lucros excessivos, sir Stafford Cripps manteve a mesma firmeza e, desdenhando qualquer argumento demagogico, reconheceu que não se pode, automaticamente, reduzir os preços sem reduzir os lucros. Mas, lembrando do que os lucros realizados pelas empresas capitalistas foram excessivos em 1948, advertiu: "Cada vez que for possivel reduzir os lucros, para reduzir os preços, é necessario fazê-lo, a fim de contribuir para a boa marcha de nossas exportações e a solução de nossos problemas economicos, uma vez que essas reduções em preços poderiam ter bom efeito sobre a nossa economia."

A seguir, sir Stafford Cripps, aludindo ao movimento que se produz presentemente na Inglaterra, "para deprimir a nação e torná-la infeliz", defendeu vigorosamente, sob os aplausos do Congresso, as conquistas e realizações sociais do Partido Trabalhista e estigmatizou "a campanha derrotista de Churchill e dos seus correligionarios." Em seguida, exclamou:

"Somos a democracia mais viril do mundo, porque não temos medo de enfrentar as nossas dificuldades e vencê-las."

Terminando, sir Stafford Cripps pediu ao Congresso a aprovação implicita da politica economica do governo, com a rejeição da moção apresentada pelo Sindicato dos Tecnicos de Construção, declarando "que a politica financeira do bloqueio dos salarios reduz o nivel de vida dos trabalhadores."

Seguiram-se os debates sobre o discurso de Cripps. Imediatamente, Artur Deakin, poderoso chefe sindicalista e presidente do Sindicato de Transportes, deu apoio incondicional à politica governamental, declarando que o "bloqueio dos salarios e dos lucros excessivos e a redução dos preços são vantajosos para os interesses da paz e das massas operarias." E acentuou: "Qualquer outra politica seria uma politica de desespero. Os sindicatos devem continuar mostrando moderação."

Uma tese contraria foi, porém, defendida energicamente pelo presidente do grupo parlamentar trabalhista, sr. Maurice Webb, que declarou "que a politica de bloqueio dos salarios não pode continuar se o governo não aliviar os encargos dos pequenos assalariados, com a redução dos preços, a manutenção dos controles contra a especulação e a exploração do capital e a rejeição dos metodos financeiros classicos, uma vez que a "inflação" é desusada na economia dirigida."

Após numerosos oradores tomarem parte no palpitante debate, o Congresso rejeitou a moção criticando a politica economica e financeira do governo, para suspender, em seguida, sua sessão da manhã.

BLACKPOOL, 7 (AFP) — A politica financeira e economica de Sir Stafford Cripps foi aprovada hoje pelo Congresso do Partido Trabalhista Britanico.

Uma grande maioria rejeitou, com efeito, uma moção protestando contra «a politica de bloqueio de salarios do governo, por reduzir o nivel de vida das massas operarias.»

BLACKPOOL, 7 (AFP) — O sr. Bevin defenderá a politica externa do governo trabalhista, na proxima quinta-feira, falando perante o Congresso do partido nesta cidade.

BLACKPOOL, 7 (AFP) — O chefe do governo, sr. Clement Attlee, falou hoje perante o Congresso do Partido Trabalhista, apresentando o relatorio do grupo parlamentar desse partido. «O estado instavel da situação do mundo nos força a pensar mais em nosso rearmamento» — tal foi a importante afirmação do primeiro ministro, que, depois, aludindo aos fatores de otimismo que se divisam «entre as trevas de hoje», salientou, sob aplau-

(Conclui na 4.a pagina)

Vultosos deficits ameaçam os programas do governo ianque

A BAIXA NA BOLSA DE NOVA YORK

WASHINGTON, 7 (UP) — A possibilidade de vultosos deficits ameaça os programas do governo dos Estados Unidos, segundo os circulos competentes de Washington.

WASHINGTON, 7 (UP) — Espera-se que o Senado norte-americano recomende ao presidente Truman que ordene cortes nas verbas e que seja cuidadoso na apresentação de novos planos que impliquem em despesa, porque o Tesouro dos Estados Unidos não está em condições de suportar "sem apresentar deficits" qualquer despesa extraordinaria e nem mesmo o orçamento já elaborado para o ano fiscal de 1949-50.

Isso porque há uma diferença para menos entre as arrecadações previstas e as arrecadações reais.

NOVA YORK, 7 (UP) — Cairam vertiginosamente as cotações dos titulos e ações na Bolsa de Nova York. Foi a maior baixa do corrente ano.

NOVA YORK, 7 (UP) — Calculam-se em mais de um bilhão e quinhentos milhões de dolares os prejuizos provocados pela queda na Bolsa de Valores desta cidade. (30 bilhões de cruzeiros, convertendo-se em moeda brasileira).

NOVA YORK, 7 (UP) — A espetacular baixa nas ações durante as operações da Bolsa de Valores desta cidade é explicada peos circulos financeiros de Wall Street como uma consequencia direta da má situação economica da Inglaterra e da queda da produção industrial norte-americana.

NOVA YORK, 7 (UP) — Cairam vertiginosamente as ações das empresas industriais norte-americanas durante as operações da Bolsa de Valores desta cidade. Algumas ações chegaram a cair mais de quatro dolares.

NOVA YORK, 7 (UP) — As ações das empresas industriais, das ferrovias e das empresas de serviços publicos foram os valores mais atingidos pela baixa ocorrida na Bolsa de Valores desta cidade.

NOVA YORK, 7 (UP) — A queda na produção industrial norte-americana é uma das responsaveis diretas pela baixa registrada na Bolsa de Valores de Nova York.

NOVA YORK, 7 (UP) — Noticias de todo o país revelam que ocorreram baixas nas cotações de todos os principais generos de consumo, logo depois de haver sido anunciado que a Bolsa de Valores de Nova York abria em baixa consideravel.

ULTIMAS NOTICIAS

REAFIRMAM SUA VITORIA OS LIBERAIS COLOMBIANOS

BOGOTA', 7 (AFP) — Na espectativa dos resultados definitivos das eleições de domingo, tanto os conservadores como os liberais afirmam que o resultado foi favoravel ao seu partido. Nesse sentido, o diretorio nacional do Partido Liberal divulgou hoje uma proclamação, na qual reafirma sua convicção no triunfo.

ABANDONA HOJE CANTÃO O GABINETE NACIONALISTA

COMPLETADA PELOS COMUNISTAS A OCUPAÇÃO DA PROVÍNCIA DE KIANGSU

CANTÃO, 7 (UP) — Espera-se que partam amanhã para a capital nacionalista de Chungquing os remanescentes do governo nesta cidade, da qual já se aproximam os exercitos comunistas.

O Yuan Executivo, ou seja o gabinete, fretou dois aviões para amanhã e espera-se que comece a transferir seus arquivos e funcionarios.

Fontes fidedignas asseguram que o governo pretende reduzir seu pessoal em dois terços e que a maior parte dos que ficaram, partirá para Chungquing como vanguarda.

Nos circulos semioficiais revelou-se que os arquivos e o pessoal da Presidencia sairão para oeste no dia 20 de junho. Acredita-se que os projetos dependem de calculos reservados sobre a proxima estrategia comunista.

O chefe do Estado-Maior general Ku Chu Tung, disse na semana passada ao gabinete que as forças comunistas que ocuparam Shangai necessitarão de varias semanas para se reorganizarem e lançar sua ofensiva para o sul.

SHANGAI, 7 (UP) — Completou-se a ocupação da importante provincia chinesa de Kiang-Su pelas forças comunistas de Mao Tse Tung.

SHANGAI, 7 (UP) — Noticias veiculadas nesta cidade informam que os soldados nacionalistas que defendiam a Ilha de Tsung Ming, na foz do Yang-tsé, ou se renderam aos comunistas ou foram completamente dizimados.

A ocupação daquela importante e estrategica ilha principiou no dia 30 de maio ultimo.

SHANGAI, 7 (UP) — Confirma-se oficialmente a ocupação da ilha fluvial de Tsung-Ming, a 30 milhas de Shangai, na foz do Yang-tzé, pelas forças comunistas.

Com a completa ocupação dessa ilha, as forças de Mao Tzé Tung têm sob seu controle toda a provincia de Kiang-Su. As primeiras noticias chegadas a esta cidade indicam que os defensores daquela ilha ou se renderam aos comunistas ou foram varridas a bala. As pontas de lança comunistas desembarcaram na ilha de Tsung-Ming no dia 30 de maio ultimo, ou seja cinco dias após a ocupação de Shangai. Três dias após o seu desembarque, as forças vermelhas capturaram a cidade murada de Tsung-Ming.

CANTÃO, 7 (UP) — O novo primeiro ministro, marechal Yen Hsi Shan, parece haver progredido muito pouco em sua tarefa de organizar o novo gabinete.

Mesmo os direitistas mais ardorosos, que haviam manifestado sua decisão de continuar a guerra, mostram-se agora pessimistas na formação do novo gabinete.

Despachos procedentes da China Comunista dizem que os comunistas terminaram a ocupação da ilha de Tsung-ming, na desembocadura do rio Yang-tzé, o que significa que os comunistas dominam toda a provincia de Kiangsu.

Pequeno progresso na Conferencia de Paris

PESSIMISMO EM LONDRES SÔBRE O ÊXITO DA REUNIÃO DOS CHANCELERES

PARIS, 7 (AFP) — Os quatro chanceleres realizaram hoje nova sessão plenaria, não secreta. Os trabalhos foram abertos às 14,35 horas GMT, terminando às 18,30 horas.

Foi outra das sessões bastante longas da conferencia. Antes da reunião de hoje, Acheson, Bevin e Schuman encontraram-se novamente no Quai D'Orsay, trocando pontos de vista até às 13 horas.

Em seguida, o sr. Schuman, em companhia do sr. Alexandre Parodi, se dirigiu para o Palacio dos Campos Eliseos, onde o presidente Vicent Auriol ofereceu um almoço ao sr. Dean Acheson e membros da delegação americana.

PARIS, 7 (AFP) — Poucos progressos foram realizados na sessão de hoje da Conferencia dos Chanceleres, que voltou à pratica das reuniões não secretas.

A sessão de hoje durou uma hora a mais do que de costume. A discussão foi geral e cada um dos chanceleres expôs seus pontos de vista sobre a questão de Berlim. O sr. Vishinski anunciou que responderá na sessão de amanhã às argumentações dos ministros ocidentais. A reunião de amanhã, igualmente plenaria e não secreta, foi marcada para as 14,30 horas GMT.

PARIS, 7 (AFP) — A longa reunião de hoje da Conferencia dos Chanceleres versou unicamente sobre dois documentos, um russo e outro norte-americano, ambos sugerindo "estatutos" convenientes para Berlim. O confronto entre os dois textos é que justificou o debate de hoje, puramente tecnico.

LONDRES, 7 (AFP) — E' com pessimismo cada vez maior que se acompanha, em Whitehall, a marcha da conferencia dos 4 ministros dos Negocios do Exterior, a qual, depois de 15 dias, ainda não deu nenhum resultado tangivel. A imprensa inglesa parece reservar um interesse cada vez menor às deliberações do Palacio "Marbre Rose".

Tragico desastre de aviação ao largo da costa de Porto Rico

CINQUENTA E TRÊS MORTOS — CONDUZIA 81 PESSOAS A BORDO

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 7 (AFP) — Morreram 53 pessoas numa catastrofe de aviação ocorrida ao largo de Porto Rico. Trata-se de uma das maiores catastrofes na historia da aviação civil.

As vitimas foram, em sua maioria, mulheres, crianças e mesmo bebês.

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 7 (UP) — Um avião bimotor, com 81 pessoas a bordo, precipitou-se e afundou, esta madrugada, no Oceano Atlantico, a cerca de 200 metros de Punta Salinas, na Baia de São João. Até o momento há noticias de que 53 pessoas morreram ou se acham desaparecidas e 28 outras sobreviveram. Entre os passageiros haviam dezenove crianças, cujas idades oscilavam entre um mês e onze anos e que se acredita terem perecido. Todos os passageiros são portorriquenhos, com exceção de um norte-americano.

O aparelho era um antigo transporte do Exercito, do tipo "C-47", pertencente à "Strato Freight Inc.", de Windsor Locks, Connecticut, e rumava para Newark, no Estado de New Jersey. Deveria passar por Miami, na Florida, a fim de se reabastecer de combustivel. O motor do lado direito começou a apresentar falhas quatro minutos depois de o avião ter decolado do aerodromo de Ilha Grande. Ao ver que não podia regressar ao aerodromo, o piloto decidiu baixar até a superficie do oceano, a uns 200 metros da costa. Seis minutos depois o aparelho submergia nas aguas infestadas de tubarões. Quando o avião tocou a agua, seu piloto, capitão Lee Wakefield, ordenou aos passageiros que colocassem os salva-vidas e abandonassem seus lugares, mas somente a metade deles obedeceu. Os demais passageiros, talvez temerosos de serem apanhados pelos cardumes de tubarões e barracudas, que percorrem aquelas aguas, permaneceram, tomados de desespero, dentro do avião e afundaram com ele.

Um dos sobreviventes, o sr. Manuel Sanjurjo, declarou que os motores começaram a falhar assim que o aparelho decolou. Ouviam-se pequenas explosões irregulares, que foram diminuindo até desaparecer, enquanto o avião descia em picada através de uma noite escura e chuvosa. "O panico apossou-se dos passageiros logo que perceberam que o avião estava na superficie da agua." — relata o sr. Manuel Sanjurjo, que prosseguiu: "A porta foi praticamente aberta a golpes. Muitos começaram a lançar-se à agua, mas todos estavam confusos e atemorizados."

O capitão Lee Wakefield, por sua vez, disse aos jornalistas que não houve panico a bordo, mas não quis dar maiores detalhes. Frison que não estava dirigindo o aparelho quando este foi obrigado a descer sobre o mar, mas ressaltou que a descida foi "a melhor possivel sob tais circunstancias".

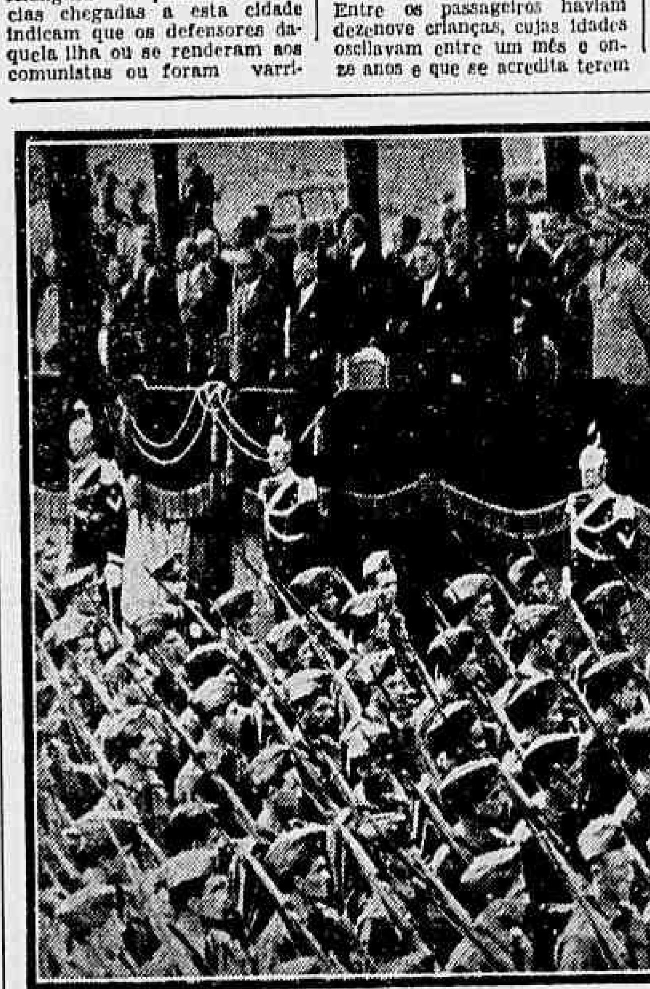
A primeira noticia de que o avião estava em dificuldades foi a mensagem radiografica pedindo auxilio e recebida pelas autoridades da aeronautica civil em São João. Imediatamente foram notificadas do fato a guarda costeira, o exercito e a marinha de guerra, que sem perda de tempo enviaram socorros para o local do desastre. Muitas das operações de salvamento foram dirigidas da praia, na região rochosa coberta de vegetação, a 20 quilometros a oeste de São João. Entre as embarcações de salvamento havia uma serie de pequenos botes com capacidade

(Conclui na 4.a pagina)

Novo Secretário do Exército dos EE.UU.

WASHINGTON, 7 (AFP) — O sr. Gordon Gray, secretario-adjunto do Exército, foi nomeado hoje secretario do mesmo pelo presidente Truman.

Gordon Gray substitui neste posto o sr. Kenneth Royall, que pediu demissão de seu posto no mês passado.



ANIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA ITALIANA — Do palanque oficial, o presidente da Republica italiana Luigi Einaudi, o general Mark Clark e outras autoridades passam em revista a parada realizada por ocasião da comemoração do 3.º aniversario da proclamação da Republica da Italia. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

O futuro da Alemanha e a luta Leste-Oeste

Landrum Bolling
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVA YORK (ONA) — Recentemente, um comentarista do radio de Munich advertiu aos ouvintes alemães que os Estados Unidos estão dispostos a fazer um negocio com os russos, pelo qual a Alemanha será vendida, do mesmo modo que a Grã-Bretanha e a França entregaram a Checoslovaquia a Hitler, em 1938. Ao mesmo tempo, nos Estados Unidos, muitos comentaristas advertem ao Ocidente que um futuro governo unificado da Alemanha, fosse ele dirigido pelos nacionalistas reacionarios ou pelos comunistas, provavelmente negociaria com a Russia, para se colocar contra o Ocidente noutra tentativa para conquistar o dominio da Europa e do mundo.

E' bem caracteristico da incerteza reinante nesta época conturbada o fato de terem surgido interpretações tão diversas das negociações entre leste e oeste e da luta em torno da Alemanha.

Quando estive recentemente em Berlim e Francfort, varios alemães me afirmaram que a Russia não poderia conquistar a Alemanha a não ser pela vitoria militar. Em Nova York e Washington fazem-se afirmações ainda mais enfaticas de que os Estados Unidos não permitirão jamais que a União Sovietica coloque a Cortina de Ferro junto ao Rheno. Qual é a realidade? Quais são as bases para a suspeita?

No que diz respeito ao governo dos Estados Unidos e à grande maioria de seu povo, não há a menor tendencia de se fazer um acordo com a União Sovietica que permita aos russos ou à sua quinta coluna comunista se apoderar do controle da Alemanha. E' completamente destituida de fundamento a afirmação de que os Estados Unidos desistiriam de concretizar a esperança de que a Alemanha ocupe seu lugar entre as democracias ocidentais, a troco de algum pacto amistoso com a União Sovietica.

Os comunistas e o sr. Henry Wallace, que obteve dois por cento da votação na ultima eleição presidencial, fazem propaganda constante naquele sentido. Esse grupo extremo pro-sovietico, contudo, é destituido de qualquer influencia na politica dos Estados Unidos.

A maioria do povo norte-americano, e evidentemente a maioria dos membros de ambos os grandes partidos no Congresso e dos membros do governo de Truman, está convencida de que de modo algum a Alemanha deve cair sob o dominio sovietico. Naturalmente, reconhece-se que a unificação de toda a Alemanha é o objetivo final e desejado pela grande maioria do povo alemão. Mas há muito ceticismo quanto à possibilidade de se obter apoio da União Sovietica para a unificação da Alemanha em bases democraticas. Não obstante, acredita-se, no Departamento de Estado, que deve ser explorada toda oportunidade de se alcançar um acordo nesse sentido, na esperança de que, afinal, o poderio politico ocidental seja bastante forte para obrigar a União Sovietica a desistir de seu dominio totalitario da Alemanha oriental e permitir a criação de uma Alemanha democratica unificada.

Os estadistas franceses, britanicos e norte-americanos não são ingenuos ao ponto de acreditar que se a Alemanha fosse controlada por Moscou o mundo poderia permanecer em paz. E como todas essas nações estão preocupadas com sua futura segurança a ponto de abandonarem politicas tradicionais — como provam — o Plano Marshall e o Pacto do Atlantico — pode se afirmar, autorizadamente, que as potencias ocidentais não têm intenção de tornar a Alemanha vitima de outro acordo de Munich que iria prejudicar sua propria segurança.

Por outro lado, está provocando apreensão nas capitais das potencias ocidentais a possibilidade de politicos alemães, apesar de suas afirmações anti-comunistas, se deixarem arrastar a concessões tais que transformem seu país num satelite da Russia. Washington está levando na devida consideração a propaganda de Moscou no sentido de convencer aos alemães de adotar uma "Bismarckpolitk" pro-Russia e o acolhimento favoravel que esta propaganda obteve em alguns circulos conservadores e militaristas.

Pode se afirmar, contudo, que nos circulos oficiais de Washington há crescentes otimismos quanto à possibilidade de se alcançar o entendimento e a cooperação entre uma Alemanha democratica e o Ocidente. Em meados de 1949, as potencias ocidentais se encontram numa posição muito mais forte para negociar com a União Sovietica e para defender as idéias e interesses ocidentais na Alemanha do que estiveram em qualquer outra ocasião, desde que terminou a guerra. Em vista desse fato, tudo indica que quaisquer novas medidas relativas à Alemanha que possam ser tomadas em Paris visarão a manutenção, e talvez mesmo a ampliação, dos conceitos e interesses das potencias democraticas.

ZÉ MUNDINHO — Será que ela ainda vai na conversa desse "pirata"?

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMÃO JORGE

TELEFONES:
Diretoria ... 2-4575 — Publicidade ... 2-8183
Secretaria ... 2-8420 — Divulgação ... 2-8147
Redação ... 2-8148 — Portaria e Oficinas ... 3-9261

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 25

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 — Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS para todo o Brasil — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso: Cr$ 0,70

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

A hora da competencia

UM telegrama de Nova York, distribuido pela "United Press", não nos trouxe boas noticias sobre a situação da nossa balança comercial em relação aos Estados Unidos. Os dados referentes ao agravamento das condições desfavoraveis têm a melhor procedencia: foram fornecidos pelo chefe do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil naquela cidade. No primeiro trimestre de 1949, acentuaram-se os saldos negativos da nossa balança mercantil, em confronto com o mesmo periodo do ano anterior. O referido Escritorio menciona como causa especifica a diminuição do nivel de compras dos importadores norte-americanos no Brasil. Suas importações sofreram sensivel redução nos primeiros três meses do ano em curso, o respeito dos quais já se conhecem os elementos de informação e cotejo. Segundo os informes oficiosamente divulgados, naquele periodo de 1949 o intercambio comercial brasileiro-norte-americano registrou contra nós uma diferença de 19 milhões de dolares à base F.O.B. nos Estados Unidos. Feito o calculo do "deficit" à base C.I.F., no Brasil, a soma se eleva a cerca de 30 milhões de dolares. A confrontação das duas cifras revela o total dos gastos que correram por nossa conta, em cobertura de despesas de embarque, fretes, seguros, impostos e taxas. Em resumo: não é nada satisfatoria a fisionomia dos negocios entre o Brasil e a America do Norte. A atitude de abstenção do comprador norte-americano tende a avolumar a divida comercial brasileira, na qual já avultam os atrasados. Se ele está restringindo suas aquisições no Brasil, a fonte de divisas com que eventualmente poderiamos contar, para o pagamento das nossas importações, seguirá o mesmo ritmo de alarmante enfraquecimento. De que meios se valerá o Brasil para se prover de reservas de dolares, quando suas escassas disponibilidades na moeda mundialmente forte se evaporam sem esperança de imediata restauração? Não haverá para o problema solução radical, mas existem soluções intermediarias, que ajudarão a aliviar a crise e a restabelecer uma base de relativa segurança no comercio entre as duas nações. Os problemas dificeis são os que põem à prova a capacidade dos governos, através da energia, da clarividencia e da oportunidade das grandes medidas de interesse nacional, com seus reflexos nas relações internacionais. Esta é a hora dos decisivos testes de competencia.

CAMPANHA EM FAVOR DAS FRUTAS

Afirmam os especialistas em dietetica que as frutas são muito ricas em vitaminas. Por isso, aconselham o seu uso diario nas refeições. Ninguem pôs naturalmente em duvida esses principios. E os poderes publicos, resolvendo aplicar na pratica essas conclusões, iniciaram uma campanha em favor das frutas nacionais. Resultado dessa campanha são os cartazes que se espalharam pela Capital e pelo interior do Estado.

Esses cartazes insistem em dois "slogans" principais: "Comam frutas" e "frutas contêm vitaminas". Pelo que se informa, o movimento obteve inteiro exito, estando, por isso, muito satisfeitas as autoridades que tiveram a idéia da sua iniciativa. Tão satisfeitas se mostram, que pretendem intensificar e ampliar a propaganda. Acreditam que com isso prestarão ainda maiores beneficios à coletividade, cujo teor alimentar, como se sabe, é muito baixo e precisa ser quanto antes elevado, em beneficio das gerações que surgem e que virão a constituir o Brasil de amanhã.

Parece, no entanto, que os cartazes vão mudar de disticos e "slogans". Os tecnicos em publicidade, chamados a opinar, sugeriram novos dizeres, mais ricos em sugestão e de maior força persuasiva. Espera-se assim que, se a campanha anterior apresentou resultados tão convincentes, o movimento que se empreenderá, baseado em tecnica publicitaria mais adiantada, terá maiores e mais salutares repercussões.

Disse que, entre outros disticos de que se espera muito sucesso, há um que consiste no seguinte: "Laranjas "Seleta" a menos de Cr$ 1,800 cada uma não contêm vitaminas". Outro "slogan" que, adiantam, será utilizado: "Nunca chupem mexericas de 1.os de Cr$ 1,80 cada uma não são saudaveis". Elabora-se tambem, segundo divulgam pessoas autorizadas, um texto de propaganda, cujos dizeres está em estudo, que serão os seguintes: "Consumindo frutas a alto preço, não somente se vitaminizarão, como sobretudo darão muito a ganhar aos que abnegadamente se dedicam a esse comercio..."

AUXILIO À AMERICA LATINA

Parece que os Estados Unidos se mostram finalmente dispostos a conceder auxilio à America Latina. Opera-se, por conseguinte, uma modificação na mentalidade norte-americana, que se inclina agora a colocar a America Latina, senão em plano superior à Europa, certamente em situação identica. Até há pouco, a tendencia era considerar apenas a Europa, julgando-se as demais partes do globo de interesse nitidamente inferior ao do Velho Continente. Mesmo durante a guerra, Roosevelt neutralizando a campanha dos que desejavam sustentar que o maior interesse dos Estados Unidos se concentrava no Pacifico, insistia em que a Europa deveria permanecer em primeiro lugar nas preocupações dos norte-americanos.

Em verdade, o comercio dos Estados Unidos com a America Latina nunca apresentara verdadeiramente importancia para a nação do norte do continente antes da ultima guerra. As condições, porem, se modificaram neste após guerra quando o poder aquisitivo dos demais paises do hemisferio começa a revelar-se necessario para os Estados Unidos, cuja enorme produção precisa de escoamento. A principio, confiaram os norte-americanos em que os latino-americanos conseguiriam, sozinhos, expandir a sua produção, obtendo assim recursos para se tornarem bons fregueses da nação setentrional, sem o seu auxilio.

Estamos vendo que a escassez de dolares que se verifica presentemente em todos os paises latino-americanos e ameaça paralisar o seu intercambio com os Estados Unidos, vem demonstrar que o auxilio financeiro é imprescindivel. Não existe não deve ser feito como na Europa, no sentido de restauração de uma economia destruida, mas com o objetivo de estimular a expansão de uma economia que ainda não pôde desenvolver-se plenamente. Por ora, não se conhecem ainda detalhes do plano, mas assegura-se como certa a sua aprovação, embora talvez a forma a ser adotada não seja a de emprestimos de governo para governo, solução que aliás aqui se encontrava de há tempo, mas sob o sistema de inversão de capitais, através de empresas particulares e que estariam no fomento de uma economia semi-desenvolvida.

MESA-REDONDA DO CARVÃO

Desde os ultimos dias do mês de maio findo acha-se reunida, no Rio, sob os auspicios do Ministerio da Viação, a Mesa-Redonda do Carvão, convocada especialmente para um debate entre os representantes das empresas mineradoras e os tecnicos oficiais sobre os principais problemas dessa industria.

Durante os trabalhos desse conclave, que têm decorrido mais ou menos agitados, coube às Comissões de Mercados e de Sobre-cotas de Preços do Carvão Nacional, constituidas de representantes das minas do sul e do norte do país, relatar as conclusões referentes aos problemas mais diretamente sentidos pelas empresas produtoras. Nesse trabalho, que abrange os principais aspectos dos problemas de produção, mercado e preços, são preconizadas as medidas julgadas necessarias, nas atuais circunstancias, à promoção de condições economicas que tornem possivel a existencia dessa atividade nacional, sem as dificuldades de toda ordem que a estão ameaçando de ruina.

Ninguem ignora a situação dificil que atravessa a industria carbonifera do país, notadamente depois da guerra, quando o mercado interno voltou a ser disputado pela concorrencia do similar estrangeiro. De tal modo esta situação se tem agravado que, mesmo na vigencia da lei que estabelece cota de consumo obrigatorio do carvão nacional, não tem sido possivel às industrias de mineração vencer o estado permanente de crise em que se encontram algumas delas, há mais de dois anos. Assim, não vêem os interessados saida para as dificuldades que acompanham a existencia dessa industria, a não ser num amparo efetivo dos poderes publicos, seja através da facilidade de credito pela via do financiamento, seja pela fixação de melhores niveis de preços, ou ainda pela garantia de mercado, mediante o estabelecimento do controle da importação. E são estas precisamente as sugestões que estão encontrando apoio mais decidido no conclave que ora se realiza na Capital da Republica, o que demonstra que as causas fundamentais da crise que ameaça a sobrevivencia da industria carbonifera do país residem nestes dois fatores essenciais — mercado e preços.

O PRETENDIDO AUMENTO DO LEITE

Já houve quem dissesse — e não de todo sem razão — que a entidade central dos proprietarios rurais deste Estado parece haver sido tomada pelo delirio dos aumentos. Com efeito, não se passa dia sem que os jornais deixem de registrar uma nova pretensão dos dirigentes da FARESP, sempre no sentido de alterar para mais os preços dos generos de consumo forçado. E o pior é que essa organização, na ânsia de defender o que o pequeno grupo que a dirige chama de interesses das classes agro-pecuarias, não se limita à observancia de um plano de ação razoavel, circunscrito à esfera das atividades de seus membros. Ao contrario, ela se desdobra nas mais diversas manifestações de um programa que parece ter um unico objetivo — promover o encarecimento sempre maior do custo de vida. Onde houver uma tendencia altista, aí estará, disfarçada ou declaradamente, o apoio dos homens que comandam a FARESP. Agora, por exemplo, quando ainda nem bem se acham resolvidos os aumentos pretendidos para a carne, o trigo e o açucar, já a FARESP, sem nenhuma consideração pelo estado de deficiencia alimentar das nossas populações, deficiencia que o alto custo dos generos agrava de dia para dia, levanta a bandeira de um novo aumento, este então o mais odioso de todos, porque recairá sobre o leite, alimento de que depende a propria sobrevivencia das crianças.

E é estranho que em situação como a que atravessamos, quando o custo de vida já exige todos os sacrificios possiveis das classes menos favorecidas, ainda encontrem acolhida, no seio das comissões de preços e dos orgãos responsaveis pelos serviços de abastecimento, pretensões abusivas como essas. Elevar o preço do leite para o consumidor, neste momento, com fundamento na majoração dos impostos, dos salarios e das utilidades, como alegam os proprietarios de usinas, será o mesmo que condenar a população de São Paulo a reduzir, mais ainda a infima ração diaria de 10 gramas, que cabe a cada um, em media, no consumo atual desse alimento.

A sombra do Jaraguá

UM VERDADEIRO CANDIDATO

O senador José Americo fez um discurso monumental e algum tanto wagneriano. Explico-me.

A musica deste genial reformador da arte do som que, em vida, se chamou Ricardo Wagner, era composta sempre dentro de um tema fixo, em torno do qual girava a catadupa estupenda de melodias arrebatadoras.

Ao ler o magnifico discurso do senador nordestino, tem-se a impressão de que o tema fixo é o sr. Benedito Valadares. As razões pelas quais o senador José Americo fez do sr. Benedito Valadares o colagogo da sua agitação biliosa não são, ainda, bem conhecidas, nem interessam a esta coluna. O que me feriu a atenção foi o remedio heroico apresentado pelo ardoroso chefe da U.D.N., desejando que se escolhesse para a sucessão do presidente Dutra um homem que, saido ou não de fileiras partidarias, fosse apto e adequado a melhor esquema dos problemas nacionais ou esses problemas fossem adequados e aptos para o homem escolhido.

Nada mais interessante e razoavel do que esta solução que, aliás, deveria ser sempre empregada, não só nesta sucessão presidencial como em todas as outras pelos séculos dos séculos.

Devo acrescentar, ainda, que não deveriam ser somente para a sucessão presidencial, mas, para todos os cargos publicos, as disposições e atributos dos candidatos, guardadas, é claro, as devidas proporções.

Hoje, por exemplo, li que um ciclista, contemporaneo do senador José Americo, se aventurou a uma fuga da ilha Fernando de Noronha de maneira sensacional.

A proeza deste rapaz cresce de vulto, dada a quase impossibilidade da travessia com exito, sabendo-se que, além da grande distancia da ilha ao continente, a zona é infestada por cardumes de vorazissimos tubarões.

Se, como esperamos, esse herói conseguir fazer essa travessia, afrontando os cardumes de tubarões e chegar são e salvo às costas do Rio Grande do Norte, devemos mandar buscá-lo com manifestações de agrado e, imediatamente, oferecer-lhe um lugar, em qualquer Comissão de Preço, visto como deu uma demonstração cabal de sua habilidade, desafiando e vencendo cardumes terriveis dos mais ferozes tubarões das nossas costas maritimas.

Aqui deixo a idéia para que se pense sobre ela e se tome uma resolução compativel com as habilidades do candidato.

M. DE GRIMM

O preenchimento de vagas nas repartições publicas

RIO, 7 (Asapress) — O diretor do Departamento Administrativo do Serviço Publico enviou uma longa exposição de motivos ao presidente da Republica, sugerindo o preenchimento de todas as vagas de dactilografos, escriturarios e oficiais administrativos, até o limite do numero de candidatos habilitados nos recentes concursos.

Alega o DASP que as repartições publicas estão com numerosos claros no quadro do seu funcionalismo e isso está prejudicando o bom andamento e a eficiencia da maquina administrativa.

O preenchimento das vagas não importará em aumento de despesas e nem afetará a politica de parcimonia e compressão de despesas do governo.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em ligeira elevação. Ventos do quadrante leste, fracos com periodos de calmaria.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 23. Minima, 13.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 26, em Guaratinguetá e Ribeirão Preto.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 25, em Cananéia. Minima, 15, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

Proibida ao clero a participação nas atividades politicas do país

Os sacerdotes estão impedidos de se candidatarem a cargos eletivos — Não podem tambem frequentar cinemas e teatros -- Primeiras resoluções do Sinodo

RIO, 7 (Da sucursal) — Foram das mais alta importancia os trabalhos e as conclusões do Sinodo Arquidiocesano, ora em pleno exercicio nesta Capital.

Após os oficios religiosos, ontem desenrolados na Catedral, e que foram parte integrante do conclave eclesiastico, constantes de solene missa pontifical e a leitura dos decretos solenes de abertura — realizou-se a primeira congregação sinodal plenaria, à tarde.

Por ocasião da sessão inaugural, efetuada na Catedral, falou monsenhor Henrique Magalhães, que examinou a situação de crise em que se debate a nossa sociedade, mostrou a necessidade de reformas espirituais e morais que o Sinodo vai implantar com a adesão do clero e dos catolicos, sob a direção do cardeal-arcebispo, Dom Jaime Camara. O orador mostrou-se otimista a respeito do nosso futuro religioso, pois, mesmo, no presente, são multiplas as manifestações do renascimento espiritual, apesar dos males existentes.

O Sinodo encontra, por isso mesmo, um terreno propicio a um maior impulso da Fé, base de toda reforma social e politica. O que se faz mister — disse o orador — é que todos formem um só bloco de sacerdotes e povo catolico em torno do Pastor da Arquidiocese, para que as medidas a serem tomadas tenham um clima de eficiencia.

Cerca de 14 horas, no consistorio da igreja do Carmo, sob a presidencia de s. emcia. o cardeal Camara, teve inicio a primeira congregação sinodal.

Como secretario funcionou o conego Francisco Tapajós, chanceler do Arcebispado, que fez longa exposição sobre o anteprojeto e as emendas relativas aos setenta principais artigos.

TEMAS DE ALTA IMPORTANCIA

Ficou resolvido, relativamente ao clero da Arquidiocese, que os sacerdotes residentes nesta cidade, em carater permanente, devem requerer sua incardinação, dentro de três a seis anos desligando-se, desta forma, de sua diocese de origem.

Resolveu-se outro problema importante, relativo à participação do clero na politica partidaria militante, assentando-se uma radical proibição a este respeito, para o clero do Rio de Janeiro.

Esta proibição se refere, sobretudo, a atitudes futuras determinando o Sinodo que não se dará licença a sacerdotes para se candidatarem, ulteriormente, a cargos politico-partidarios.

Os padres sinodais aprovam as seguintes normas relativamente ao tratamento que se deve dar às autoridades publicas:

"Não se inscrevam os nossos sacerdotes nas fileiras dos que fazem da autoridade leiga o alvo predileto de suas criticas e invectivas, como se não estivessem revestidas tambem elas da autoridade divina, no legitimo desempenho de suas funções. Embora seja licito e por vezes imperioso discordar de disposições que tenhamos por menos condizentes ou positivamente contrarias ao bem publico não é cristão nem sacerdotal, no uso desse direito, ofender as autoridades publicas, desacreditá-las, acoimá-las, sistematicamente de mal intencionadas, difamá-las e divulgar suspeitas que, mais do que juizes temerarios, revestem por vezes a forma de verdadeira calunia. Se condenamos o absolutismo que não é exercicio mas abuso de autoridade, não menos condenamos o sistematico desprestigio da autoridade".

Depois de animados debates sobre a questão das diversões publicas em face da participação que nelas possam tomar membros do clero foi feita a seguinte declaração:

"Em tempos como os nossos, de tão forte amor à ociosidade e de tão desenfreada busca de diversões e prazeres, o clero há de continuar a dar exemplo de amor ao trabalho, à moderação e ao sacrificio.

Ferias, diversões, passeios não devem ser considerados pelos sacerdotes, como direitos sagrados e de uso imperioso, mas, ao contrario, como recurso de que nem sempre podemos prescindir, mas dos quais nos havemos de valer na medida em que de fato se tornarem necessarios".

CINEMA, TEATRO E CONCERTOS, SO' COM LICENÇA DA AUTORIDADE ECLESIASTICA

Embora os sacerdotes sinodais tenham reconhecido que o cinema e o teatro sejam, não raro, expressões de arte e fonte de cultura, foi, no entanto, lamentado que, muitas vezes se hajam tornado, na pratica, fatores de imoralidade e de naturalismo, pelo que, em geral, foram proibidos a todo clero, ficando reservado à autoridade eclesiastica conceder licenças especiais que abrem exceção a esta medida, sobretudo quando esta licença visar a prestigiar o bom cinema e as boas representações teatrais.

Quando, porem, o cinema e o teatro se levarem a efeito, em instituições de carater catolico, ou quando se tratar de concertos de instrumentos ou vocais, mesmo em ambientes publicos, deu-se como permitido, "normalmente, o comparecimento" de sacerdotes.

Reconheceu-se, como permitido ao clero, a assistencia de sacerdotes a exibições atletico-esportivas masculinas, como futebol e volley ball, desde que, tanto elas como outras desta natureza, nada tenham de atentatorio à moral e não envolvam apostas em dinheiro. Acrescentou-se, todavia, a seguinte advertencia aos sacerdotes:

"Tenham, porem, presente que em nada esta autorização há de importar em sacrificio dos deveres proprios e que qualquer abuso será reprimido".

FESTAS MUNDANAS DE "CARIDADE"

Um capitulo que recebeu cuidadoso estudo foi o que se refere às chamadas festas mundanas de "caridade". Nunca os pobres devem servir de motivo à mal compreendidas filantropias, em que contribuir para obras de beneficencia seja mais uma ocasião de ruidoso ambiente de diversões e prazeres. Nesta base o Sinodo prescreveu a seguinte norma aos sacerdotes:

"As chamadas festas de caridade, desde que incluam bailes ou chás dançantes, desfiles de modas e outras exibições nitidamente mundanas, são por nós severamente reprovadas, e, portanto, renovamos a proibição de o clero as promover e a elas comparecer".

CAMARA FEDERAL

Celeuma em torno da anunciada visita do ministro da Fazenda

Seria necessária a licença-prévia do Congresso para negociações externas de carater financeiro

RIO, 7 (Da sucursal, pelo telefone) — O comparecimento do ministro Corrêa e Castro na Camara, anunciado para o proximo dia 15, já está suscitando debates a respeito dentro do proprio recinto daquele plenario. Ainda na sessão desta tarde, o assunto foi objeto de inquirições mais ou menos violentas à Mesa. Depois de ter o sr. Herbert Levy feito uma indicação para que a Comissão de Justiça seja ouvida a respeito da conveniencia de ser atribuida aos municipios a efetivação das vantagens da assistencia social, o sr. Plinio Cavalcanti abordou então o assunto, perguntando ao sr. José Augusto, que se encontrava na presidencia, se o titular da Fazenda poderia ser aparteado durante a sua exposição.

Respondeu o sr. José Augusto, em tom seco: "Em Parlamento nenhum do mundo, existe o direito de apartear, sem o consentimento do orador."

— E perguntas, podem ser feitas? — insiste o sr. Herbert Levy.

— Os deputados — fala novamente o sr. José Augusto — poderão formular quesitos para que o orador os responda.

— Depois do discurso? — pergunta mais uma vez o sr. Herbert Levy.

José Augusto: — Não; antes.

— Então é inutil a presença do sr. Corrêa e Castro aqui — bradou em altas vozes o sr. Levy. Foi inteiramente frustrado o objetivo do sr. Rui de Almeida e por isso vou fazer novo requerimento, pedindo o comparecimento do ministro a esta Casa.

— O ministro vai dar respostas sem perguntas — diz o sr. Coelho Rodrigues, fazendo "blague".

O ENCONTRO DUTRA-TRUMAN

Depois de ligeira "cortina" sobre a politica maranhense, feita pelos srs. Alarico Pacheco e, depois, pelo sr. Crepory Franco, ocupou a tribuna o sr. Coelho Rodrigues, que falou nas primeiras noticias publicadas a respeito do encontro Dutra-Truman, que falavam no provavel entendimento para a vinda de capitais americanos para o Brasil. Entretanto — salienta — até agora nada se soube a respeito disso apenas se fala na noticia da ida aos Estados Unidos do ministro da Fazenda, a fim de negociar novo emprestimo externo. O orador se mostra apreensivo com as "loucuras" — expressão do orador — que possa cometer o titular da Fazenda e adianta que pretende apresentar um projeto de lei determinando que qualquer negociação externa, de carater financeiro, só possa ser feita com licença-previa do Congresso, que deve ser cientificado pormenorizadamente sobre o tipo da operação que se pretenda.

O sr. Lino Machado, em seguida, ocupou-se da politica maranhense e cedeu logo depois a tribuna ao sr. João Cleofas, usineiro em Pernambuco, que comentou a demagogia do sr. Herbert Levy, que na vespera criticara veementemente a atitude dos produtores e vendedores de açucar, os quais pretendem alterar sensivelmente o preço desse produto. Salientou o representante pernambucano que o deputado paulista se tinha utilizado de dados errados do Plano SALTE, para suas conclusões, confundindo lamentavelmente — disse — o custo de produção com o preço da materia prima. O sr. Cleofas não terminou a sua oração.

O orador seguinte foi o sr. Raul Pila, que leu um telegrama de Porto Alegre endereçado pela Camara Municipal local ao presidente da Republica, denunciando graves irregularidades nas agencias da Capital gaucha, dos institutos de previdencia social.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, depois de anunciada a discussão de um projeto de resolução, visando tornar mais rapida a tramitação do projeto orçamentario da União, para 1950, foi anunciado o sr. Café Filho. O representante nordestino, fez um longo discurso, comentando principalmente a falta de transporte para a produção dos Estados e a deficiencia de abastecimento de outras regiões, afirmando que certas guarnições de fronteiras do nosso Exercito só comem porque contrabandeam generos dos paises vizinhos. Mais adiante, o sr. Café Filho lê a carta que o sr. Corrêa e Castro enviou ao seu colega das Finanças dos Estados Unidos, Mr. Snyder, na qual o titular da Fazenda do Brasil afirma que se aquele pais nos ajudar, "terá que carregar o Brasil nas costas". Esse fato foi amplamente comentado pelo orador, que afirma não ter sido de turismo a viagem do general Dutra aos Estados Unidos e que a presença dos presidentes das Comissões de Finanças do Senado e da Camara, em sua comitiva, positivam justamente tal afirmação.

O sr. Pedro Pomar foi tambem à tribuna para tratar do assunto. Preferiu o representante paulista criticar vivamente as propostas que teria feito o governo brasileiro aos investidores de capitais americanos, inclusive prometendo que os salarios dos trabalhadores não seriam mais aumentado aqui. Até os ultimos minutos da sessão foi ocupada a tribuna pelo sr. Costa Porto, que abordou a obra historica de Pereira da Costa, para quem um projeto na Ordem do Dia abria um credito especial destinado à publicação de duas obras.

Presa audaciosa quadrilha de "grileiros"

RIO, 7 (Asapress) — A policia acaba de descobrir e prender uma audaciosa quadrilha de "grileiros", que estava vendendo terrenos loteados em Sepetiba, de propriedade de empresas e particulares.

A quadrilha se compunha do sargento João da Costa Lima, do português Luiz Alves da Silva e sua esposa, Maria Augusta Lopes da Silva, do garçon Rubens Soares, alem de Manoel de Freitas Lima e Calubi Corrêa Machado. Estão tambem envolvidos no caso escrivães do Municipio fluminense de Itaguaí. Prossegue o inquerito na policia.

Inauguração da Hospedaria de Imigrantes

RIO, 7 (Asapress) — Nos primeiros dias de julho proximo será inaugurada a Hospedaria de Imigrantes, instalada pela Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, em cooperação com os serviços federais, em São José do Rio Preto.

Para essa hospedaria serão encaminhados imigrantes tecnicos em agricultura, refugiados de guerra, cuidadosamente selecionados.

O atleta foi morto por um dardo

RIO, 7 (Asapress) — No campo do Fluminense, o atléta Idio Miranda Souza, quando corria, foi atingido por um dardo lançado por outro atléta, sendo alcançado no coração, tendo morte instantanea.

Direito ao jornalista de constituir defesa

RIO, 7 (Asapress) — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu um telegrama ao deputado Plinio Barreto, autor da Lei de Imprensa, fazendo-lhe um apelo no sentido de a proxima Lei de Imprensa defender o principio de que o jornalista não pode ser condenado sem defesa.

NOVOS PREÇOS PARA A CARNE

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Luiz Dias Rollemberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, considerando os estudos realizados, assinou portaria estabelecendo para a carne bovina, fresca ou frigorificada, no tendal ou no entreposto, os seguintes preços: no periodo da safra, ou seja, de 1.o de janeiro a 30 de junho, por quilo de boi casado Cr$ 5,00; trazeiro, Cr$ 5,80; dianteiro, Cr$ 3,80. No periodo da entresafra, de 1.o de julho a 31 de dezembro, será fixado preço mais compensador para o produto. Competirá aos frigorificos manter as cotas que forem determinadas para o abastecimento do Distrito Federal e São Paulo, cabendo ao Ministerio da Agricultura a fiscalização na entrega dessas cotas.

A mesma portaria estabelece que, na fixação do preço do xarque, deverá ser respeitada a paridade em relação a carne verde. As variações de preço na safra e entresafra acompanharão o esquema seguido para a carne verde, observada sempre a diferenciação percentual.

As normas fixando a distribuição, classificação e tabelamento da carne verde para o consumo do Distrito Federal serão baixadas pelo prefeito.

A campanha em prol do trigo nacional não foi prejudicada

Esclarecimentos do ministro da Agricultura

RIO, 7 (Asapress) — O ministro Daniel de Carvalho, falando à nossa reportagem revelou que o Executivo vai solicitar imediatamente ao Congresso um credito de 60 milhões de cruzeiros para a continuação da campanha nacional do trigo. Esclareceu que felizmente a demora havida com a obtenção de recursos não prejudica a campanha porque as plantações no começo deste ano foram realizadas nos Estados de Minas, Goiás e São Paulo e acrescentou que nos dois primeiros o regime de acordo com os respectivos governos permitiu a continuação da campanha. Com esses Estados, visando o incremento da campanha do trigo, foram feitos acordos especiais e São Paulo, este ano, tomou a si o problema, ficando com o Ministerio a assistencia tecnica de zonas limitadas entre as quais Itapetininga. Disse o ministro que a campanha do trigo vem tendo desde o inicio varias dificuldades que têm sido sanadas pelo governo com o apoio do presidente Dutra e dedicação de funcionarios e colaboração dos governos estaduais e municipais. Por intermedio da Comissão de Financiamento da Produção, o Ministerio da Fazenda tambem tem colaborado na campanha. O Banco do Brasil, por sua vez, tambem vem prestando serviços inestimaveis com o financiamento de safras triticolas. A respeito afirmou o ministro:

"Estou convencido que a campanha marcha cada vez com maior segurança para alcançar o seu objetivo". Diz assim estar assegurado o exito da campanha pois o Banco do Brasil fará adiantamento para a campanha caso demorasse a votação dos creditos pedidos.

SENADO FEDERAL

FOMENTO DA ELETRIFICAÇÃO RURAL

RIO, 7 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Melo Viana reuniu-se o Senado. Aberta a sessão o sr. Melo Viana passou a presidencia ao sr. Plinio Pompeu para ocupar a tribuna, apresentando então projeto permitindo que os funcionarios eleitos para o Legislativo assumam seus cargos durante as ferias parlamentares. Falou depois o sr. Apolonio Sales continuando suas considerações sobre economia, problemas financeiros, dedicando-se em uma parte ao caso da fixação do homem ao campo. O sr. Aloisio Carvalho falou sobre os acontecimentos do municipio de Poxoreu no Mato Grosso. Na Ordem do Dia foi anunciada a discussão do projeto de criação do Serviço de Fomento da Eletrificação Rural, indo novamente à tribuna o sr. Apolonio Sales para defender a proposição. O sr. Andrade Ramos vai à tribuna e discorda do autor do projeto quanto à forma de financiamento que a seu ver não deve ser emprestimo mas subvenção. Terminada a discussão foi aprovada a preliminar do sr. Apolonio Sales para que o projeto fosse discutido em globo e assim é aprovado em 1.a discussão devendo voltar amanhã a plenario para receber emendas e ser votado em 2.a discussão. Em explicação pessoal falou o sr. Salgado Filho lendo telegramas de pediatras pedindo seu apoio para manutenção da importação do leite em pó fora do regime da licença-previa.

Transporte de imigrantes para o Brasil

RIO, 7 (Asapress) — O ministro Jorge Latur, presidente do Conselho Nacional de Imigração, conferenciou com o almirante Silvio de Noronha, sobre a utilização do navio "Duque de Caxias", no transporte de imigrantes europeus para o Brasil. O almirante Silvio de Noronha assegurou-lhe que a referida unidade já está aprestada para esta missão, tudo dependendo de autorização do presidente da Republica.

A inauguração da "Sears"

RIO, 7 (Asapress) — Calcula-se em 80.000 o numero de pessoas que visitaram ontem as lojas "Sears Roebuck". Entretanto, pode-se afirmar que apenas 20% fizeram compras, pois muita gente ficou decepcionada, julgando que os preços fossem muito baixos. Ha mercadorias que são vendidas por preços identicos ao nosso comercio e outras por preço inferior. Sapatos, tecidos e muitos outros artigos custam menos no comercio carioca.

Concentração dos cafeicultores fluminenses

RIO, 7 (Asapress) — Promovida pela Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, realizar-se-á, nos ultimos dias deste mês, em Itaperuna, a concentração dos cafeicultores fluminenses.

A MORATORIA AOS PECUARISTAS

RIO, 7 (Da sucursal, pelo telefone) — A Comissão de Finanças da Camara, aprovou, na tarde de hoje, um substituto ao projeto que manda perdoar em 70% as dividas dos pecuaristas, ficando os restantes para serem pagos parceladamente em 10 anos. O sr. Orlando Brasil, relator da materia, pediu a aprovação dessa proposição "em principio", para que a mesma fosse imediatamente a plenario, para receber emendas enquanto aquela comissão pede informações ao Executivo sobre as dividas dos pecuaristas. O sr. Horacio Lafer, entretanto, foi contrario a essa idéia, dizendo que esse projeto representa um auxilio vastissimo, importando em quase três bilhões de cruzeiros, porquanto, acredita, seria muito mais razoavel que se esperasse pelas informações do Executivo a respeito.

Em face do choque de principios, houve certa agitação ali, registrando-se largos debates em torno da materia, neles tomando parte até deputados que não pertencem àquele organismo. O sr. Lauro Lopes foi categorico em varias oportunidades — "trata-se de um projeto ruim, que não pode ser aceito".

Projeto prorrogando a Lei do Inquilinato por mais um ano

RIO, 7 (Asapress) — O senador Lucio Corrêa, do PSD de Santa Catarina, apresentou no Senado um projeto prorrogando a Lei do Inquilinato por mais um ano.

Segundo um jornal local, o senador Ferreira de Souza, quando seguiu para os Estados Unidos, deu seu parecer ao projeto da Lei do Inquilinato. O projeto continua em sua pasta, acreditando-se que somente no proximo ano é que esse projeto poderá ser votado pelo Senado.

A demora do parecer do senador udenista atrasou a marcha do projeto e para evitar prejuizos da população e uma verdadeira desordem social é que o senador Lucio Corrêa apresentou um projeto, prorrogando a atual Lei do Inquilinato.

Jornalistas e professores isentos do pagamento do Imposto de Renda

RIO, 7 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Horacio Lafer relatou na Comissão de Finanças o projeto que interpreta o art. 203 da Constituição, com o objetivo de isentar do pagamento de Imposto da Renda os salarios dos jornalistas e professores.

O representante paulista opinou favoravelmente nos termos do parecer da Comissão de Justiça, onde se concluia que "a isenção concedida aos direitos autorais e à remuneração dos jornalistas e professores têm o carater pessoal e os proventos são como inexistentes para efeitos fiscais". O parecer do sr. Horacio Lafer foi aprovado

PENSAMENTOS SOLTOS

Cyro dos Anjos

Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS

— II —

RIO — "Observo agora que o namorado, no momento preciso de sua agitação sentimental, não é capaz de se desdobrar ao ponto de permitir que, quando o coração bate desordenadamente, o espirito, astuto e interessado, lhe observe os movimentos para fins literarios. As modificações que a paixão determina em nossa substancia e a diversa visão, que ela nos proporciona, dos seres e das coisas, poderão vir lucidamente, mais tarde, ao plano da nossa analise, quando, tudo já serenado, o espirito calcula e mede — mas certamente não são suscetiveis de registro, no instante em que devastam nossa sensibilidade. E alguem o ignora: a literatura das emoções é feita a frio, e a memoria ou a imaginação é que reproduz ou cria as cenas passionais. No momento da devastação, alma e corpo se solidarizam".

* *

"Há, sem duvida, uma trama secreta que, encadeando os acontecimentos, envolve uma quimica, uma fisica e uma economia social extremamente subtis para que a ciencia humana possa penetrá-las. E essa trama se evidencia, para mim, no carater de necessidade que julgo acentuar as aproximações humanas, os encontros mais rapidos que sejam e se nos afiguram fortuitos.

Vivendo e observando as coisas, perceberemos que o fugidio vulto — mal entrevisto em um encontro que nos pareceu destituido de significação ou consequencia — teve, mais tarde, um momento de maior ou menor influencia em nossa vida. As leis que regulam a circulação dos homens nos parecerão, então, logicas, em tal ou qual sentido, e já não veremos acaso nem gratuidade no desenrolar dos fatos da vida".

* *

"Há anos passados, eu costumava entregar-me a um passatempo perigoso: procurar, nos conceitos, igual numero de argumentos, da mesma força, em favor do que afirmavam e contra o que afirmavam. Jamais encontrei algum cujo contrario não pudesse ser tambem defendido. Percebendo que esse jogo de antinomias acabaria deixando-me com uma telha de menos, ou de mais, abandonei-o".

* *

"Somos, na verdade, muito mais meteorologicos do que supomos, e tudo o que modifica a atmosfera desde a chuva até a musica, provoca alterações em nossa substancia espiritual. E o dia de hoje amanheceu pesado como chumbo".

* *

"Desde que se inventou a dactilografia, e as mulheres (de preferencia moças e bonitas) têm sido ocupadas nesse ministerio, as complicações se multiplicaram na face da terra".

* *

"Zombamos do medo que a Idade Media tinha do diabo. E nosso pavor dos microbios? Porventura não rirão tambem de nós, um dia?"

* *

"A humanidade produziu a bomba atômica, mas tambem produziu Mozart".

Não há sinal de vida a bordo do avião sinistrado da F.A.B

Completamente carbonizado, o aparelho foi localizado próximo à capital catarinense

RIO, 7 (Da sucursal) — Desde a tarde de ontem as autoridades da Aeronautica mostravam-se apreensivas em face da ausencia absoluta de noticias do avião "Douglas DC-3", de transporte, que partira do Rio na manhã de ontem, rumo a Porto Alegre. O aparelho saira desta cidade às 7 horas. Levava a bordo 20 passageiros, entre oficiais, inferiores e respectivas familias. As 14 horas, assinalava-se a sua passagem por Florianopolis. Daí em diante, porém, o Serviço de Radio da Aeronautica perdeu o contato com o transporte.

Entre as hipoteses aventadas para explicar o silencio, a menos inquietante era a de que o aparelho tivesse feito uma aterrissagem forçada.

TOMBADO E INCENDIADO

Hoje, porém, o "Douglas" foi localizado na Serra de Cambirela, proximo da Capital de Santa Catarina, de dorso, e incendiado. Admite-se que tivesse havido uma "pane". Infelizmente, não há nenhum indicio da existencia de sobreviventes.

SOCORROS

De Florianopolis já partiu uma caravana, por terra, para Cambirela. Não há mesmo esperanças de que se tenham salvo os tripulantes e os passageiros.

NOTA OFICIAL

O gabinete do ministro da Aeronautica forneceu, a respeito, a seguinte nota:

"O ministro da Aeronautica tem o profundo pesar de comunicar o acidente ocorrido a 6 do corrente com o avião C 47-2023, quando realizava o transporte normal do Rio de Janeiro a Uruguaiana. O avião acidentado foi localizado nas proximidades do Pico da Cambirela, tendo seguido socorro para o local.

E' a seguinte a lista de tripulantes e passageiros:

Tripulantes — Comandante 1.o tenente aviador, Carlos A. Freitas Lima, co-piloto 1.o tenente aviador Miguel Sampaio Passos, 1.o mecanico, 2.o sargento Francisco de Assis Vilas Boas, 2.o mecanico, 3.o sargento Orlando Augusto Borges, radio, 3.o sargento Haroldo de Oliveira Almeida, navegador, tenente Damião Capoliano Neto.

Passageiros embarcados no Rio — 1.o tenente Rosental Gonçalves, aspirante Cristovam F. Nuna Freire, aspirante do Exercito Carlos Rufino, com um menor Rebelo, d. Lorena Rufino (irmã do aspirante Carlos Rufino Rabelo), 3.o sargento Deodato Corrêa Haag, 3.o sargento Antonio Sergio Nems, 3.o sargento Sylos João Pedroso, 3.o sargento do Exercito Francisco Antonio, 3.o sargento João Alberto Ribas, taifeiro Jair Luzia Amaral, F. N. José Serafim Frutuoso, Mauricio Cysneiros (ex-praça da F. A. B.) sr. Olivio Lopes, sr. Nelson R. da Cunha, Wilma Neves com um menor, esposa do tenente Neves, d. Lelia Campelo (familia Brigadeiro Samuel).

Passageiros embarcados em S. Paulo — Tenente Pedro Arnaldo Schaeffer.

Passageiros embarcados em Curitiba — D. Maria Elizabeth Fontoura.

Passageiros embarcados em Florianopolis — 2.o sargento Olavo Assis, soldado Agenor Silva.

O total de carga destinado a Porto Alegre era de 422.100 grs.

NENHUM SINAL DE VIDA

Aviões da FAB já sobrevoaram, repetidamente, o local do sinistro, não tendo sido percebido nenhum sinal de vida.

Feriado bancario o proximo dia 16

RIO, 7 (Asapress) — Dia 16 do corrente, dia de Corpus Christi, será feriado bancário em todo o territorio nacional de acôrdo com Portaria do ministro do Trabalho sôbre a matéria.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 11
(12 de Junho de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 11

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME ....
Residencia ....

URNAS
BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BANCA DE JORNAIS DO "FILÓ" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo esquina do "Mappin"
BANCA DE JORNAIS DO L. DE PINHEIROS
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu 164.
EM SANTOS: — Banca de Jornais do Felix — (Praça Rui Barbosa) e Livraria do Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia.

NOTINHA POLITICA

MORALISTAS DE BICICLETA

Muita gente se queixa da onda de assaltos, arrombamentos, furtos e atentados em geral que, nos ultimos anos, têm transformado a Capital paulista num lugar onde se vive perigosamente. Muita gente se queixa e diz que precisamos de mais policia, que não temos uma organização policial suficientemente aparelhada para controlar todos os cantos da cidade. Discordo.

Na verdade, temos policia de sobra. Alem de uma legião de "tiras" à paisana, temos a garbosa Guarda Civil; temos a Força Publica, que, durante a noite, patrulha as ruas da cidade, inclusive as mais afastadas. Temos a Radio-Patrulha, sempre solicita, que está em toda parte. E temos ainda a Guarda Noturna, já agora mecanizada em velozes bicicletas, e cuja manutenção se deve ao povo e não ao Estado.

Ocorre porem que algumas vezes a Policia se distrai em bagatelas sem a menor importancia, deixando a noite entregue ao sossego dos amigos do alheio. Ainda na madrugada de ontem presenciei uma cena tipica: todo o mundo sabe que a avenida Paulista, está há muito tempo, a partir das vinte horas, sob o controle de mulheres que param nos pontos de parada do bonde, mas só embarcam em automoveis. Pois bem: na madrugada de ontem, um rapaz descia com uma dessas "senhoras" a alameda Casa Branca, quando — na esquina da alameda Santos — foi cercado por um G.N. de bicicleta, que se arrogou o direito de perturbar o passeio do lirico par.

A "senhora" estrilou, o guarda (segundo ouvi da mesma "senhora") esbofeteou-a. E deu voz de prisão não só a ela, mas ao rapaz tambem. Este fato tomou a atenção de alguns membros da G.N. e de um guarda-civil, durante mais de uma hora. O R.P.-39 passou (ou foi chamado?) e parou longos minutos no local. E assim o bairro ficou despoliciado por largo tempo, em virtude de uma bagatela vulgarissima, que é o fato de um rapaz acompanhar, de madrugada, na rua, uma dama, com o consentimento dela. Afinal, desde quando é proibido ou ilegal este acontecimento? Desde quando pode a G.N. submeter a humilhações cidadãos que nada estão fazendo que seja defeso em lei?

Melhor seria que a "cana" recolhesse de uma vez por todas as mariposas que rodeiam os automobilistas da avenida, e que transformam em autentico "bas-fond" um dos bairros mais tradicionais da cidade. E que, a G.N. se limitasse ao cumprimento do seu dever de zelar pela segurança dos seus contribuintes, sem se meter em campanhas de moralização que devem estar a cargo da Policia de Costumes.

De resto, a perseguição a casais em transito, alem de descabida, reveste-se muitas vezes de atos em que preponderam mais os recalques e os complexos pessoais do que o interesse da moral e da decencia.

Afinal, a G.N. existe para dar caça aos gatunos, ou para intimidar — com seus revolves e bicicletas — cidadãos de alma romantica?

MONSIEUR BERGERET

Repercutiu intensamente em todo o país o discurso do sr. José Americo sôbre o fracasso do Acôrdo Interpartidario

O general Góes Monteiro entende que o Acôrdo ainda não está falido — Reservado o presidente da U.D.N., sr. Prado Kelly — Vai responder o sr. Benedito Valladares — Novo discurso dentro de uma semana

O discurso pronunciado segunda-feira pelo sr. José Americo de Almeida, no Senado Federal, foi o assunto que dominou soberanamente em todo o país, no dia de ontem. Em virtude da sua coragem, da honestidade de propositos que todos lhe reconhecem, do seu prestigio pessoal e da sua independencia, o sr. José Americo impôs-se, há muito tempo, como uma figura de singular prestigio nos quadros dos nossos partidos conservadores. A essas qualidades junta-se outra, que lhe é muito pessoal: o seu estilo literario, que valoriza qualquer pagina de sua autoria. Não é portanto sem razões de sobra que as peças oratorias do lider udenista da Paraiba alcançam sempre a maior repercussão e são recebidas com grande interesse em todos os meios politicos do país.

A critica formulada pelo sr. José Americo ao falido Acordo Interpartidario constitui sem duvida um documento de grande valor e de realismo total na atual politica do país. Deve-se notar, todavia, que o senador paraibano foi conduzido à sua atual posição por fatores inerentes à politica do seu Estado, onde o Catete, por intermedio do sr. Pereira Lira, favorece a politica do sr. Argemiro Figueiredo, contra a sua.

Irritado pelo combate que lhe dá o sr. Pereira Lira, o sr. José Americo lançou-se contra o Catete, apontando a politica do general Dutra como principal responsavel pelo fracasso do Acordo e de tudo o que dele se esperava, inclusive o Plano SALTE.

Os despachos telegraficos que damos em seguida traduzem em parte a reação do mundo politico do país em face da peça oratoria do sr. José Americo de Almeida.

DECLARAÇÕES DO GAL GOES MONTEIRO

RIO, 7 (Asapress) — Procurado hoje pela reportagem, o general Goes Monteiro comentou o discurso do sr. José Americo, dizendo:

"E' sem duvida uma peça politica de grande estilo, muito bem escrita e em acordo com o talento do orador. Acredito mesmo que tenha sido um dos maiores discursos já pronunciados no Senado, sobretudo do ponto de vista literario. Quanto aos aspectos politicos, nem sempre podem concordar as opiniões. Depende do prisma em que o observador estiver colocado. Mas, tambem, tem muita coisa certa nos conceitos e julgamento da situação. Com a sentença final, por exemplo, não posso deixar de estar de acordo. O Brasil está errado. Vou alem. O Brasil sempre esteve errado, e por isso chegou à atual situação. Isto não vale declarar, pois, que todos os brasileiros ou responsaveis pelos destinos dos brasileiros estejam errados; ao contrario, muitos têm procurado acertar. Um destes, apesar de ter cometido erros, é o presidente Dutra, que me parece ter acertado em muitas coisas, particularmente em relação à orientação politica do país no Exterior. Ele nunca foi politico e seu governo, governo de um militar, deverá ser considerado como de transição após o longo periodo de ditadura, para a passagem definitiva ao regime democratico com premencia do poder civil. Mas muitos dirigentes politicos são incorrigiveis e não quiseram considerar esses e outros aspectos relevantes, fiados sempre em que as Forças Armadas são a "ultima ratio".

Refere-se em seguida ao Acordo Interpartidario e diz que o presidente Dutra não teve a iniciativa mas lhe deu todo o apoio com o escopo da solução dos nosso problemas economicos culturais. Mas vicios politicos invadiram todas as camadas da sociedade. Crê que, no fundo, o discurso do sr. José Americo quis cristalizar esse quadro. Acha que o Acordo Interpartidario ainda não está falido. Sobre a sucessão declara que o presidente, com seu conselho, pode conduzir ao amadurecimento os frutos que não saiam temporões ou apodrecidos pois a nossa mentalidade permanece a mesma que antes de 1930. O desengano do sr. José Americo deve provir da inoquidade dos trabalhos das comissões interpartidarias, que indica a necessidade de um motor para puxar ou acionar de qualquer maneira esses orgãos que por sua natureza estão atacados de paralisia infantil, e estende-se depois sobre o passado politico e do "Plano Cohen" do Estado Novo, justificando nada haver para temer uma ameaça de perigo para a realização de um pleito sereno. Diz que isto é superstição ou pilheria do senador paraibano.

RESERVADO O SR. PRADO KELLY

Rio, 7 (Asapress) — O sr. Prado Kelly, procurado pela reportagem, para falar sobre o discurso ontem pronunciado pelo senador José Americo, não quiz fazer comentarios, limitando-se a dizer que "o sr. José Americo declarou em seu discurso que falava em seu nome pessoal".

O SR. VALLADARES AMEAÇA RESPONDER

RIO, 7 (Asapress) — Interpelado pela reportagem, o sr. Benedito Valladares, acusado no dis-

(Conclui na 4.a pagina)

Não foi marcada a data da visita do sr. Walter Jobim ao Rio

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Ao contrario do que tem sido noticiado, o governador Walter Jobim ainda não marcou a data de sua viagem ao Rio. A nossa reportagem conseguiu apurar que, logo esteja resolvido o caso da Secretaria do Interior, o chefe do Executivo partirá para a capital da Republica, o que possivelmente se dará nos fins desta ou nos principios da proxima semana.

Convite a deputados baianos para visitarem São Paulo

SALVADOR, 7 (Asapress) — Foi confirmado o convite que o sr. Adhemar de Barros enviou aos deputados baianos para uma visita a São Paulo, frisando, outrossim, que a excursão não terá carater politico, mas tão-somente o desejo do governador paulista de fomentar o intercambio entre os parlamentares brasileiros. A excursão prolongar-se-á por dez dia.

O trabalhador intelectual

ANDRÉ CARRAZONI

RIO — Sabe-se que existe em estudos no Ministério do Trabalho um anteprojeto de lei de amparo ao trabalhador intelectual. Na legislação social em vigor, o trabalhador intelectual, se não permanece expressamente fora da zona de proteção, dela também como os poetas da Republica de Platão, decorre que os beneficios concedidos a outras categorias profissionais. O unico ramo da familia para quem o Estado já volveu o olhar poderoso e indulgente foram os homens de imprensa. Sua ação, no governo ainda do sr. Getulio Vargas, consistiu na fixação do nivel de salario minimo e na estruturação das funções jornalisticas. Trouxe-nos o respectivo decreto-lei as primeiras garantias de ordem economica e de natureza social, com mais equitativa remuneração e uma saudavel definição do exercicio das nossas atividades, ordinariamente expostas aos assaltos dos sobreviventes dos naufragios ocorridos em outros setores da existencia. Na pequena angra que a lei nos abriu, na tormentosa rota, continuamos ancorados. Os demais parentes, que vivem da publicação dos seus livros, estão ao sabor dos ventos, contrarios ou favoraveis, da caprichosa gloria literaria. Um livro que consegue transito, vavando triunfalmente as avenidas da aceitação publica, assegura ao autor alguns dias de tranquilidade material, afora a voluptuosa ruminação desse outro alimento espiritual dos escritores — a fama. Evidentemente, quando o ministro do Trabalho entrou a se preocupar com a situação economica do trabalhador intelectual, não teve em mira atribuir ao Estado a tarefa de obrigar o publico a manter um regime de mecenato à sombra do qual os escritores ficariam isentos das atribulações suscitadas pelo granjeio dos meios de subsistencia. Seu pensamento obedecerá, certamente, ao proposito de cercar o desempenho do oficio de garantias legais, através de um estatuto que, demarcando a especie de assistencia à classe, ponha o individuo ao abrigo das humilhações da miséria, nos periodos dificultosos da vida. O professor Honorio Monteiro e os seus doutos auxiliares de generosa cruzada não esposam a teoria de que o intelectual, para atingir o "climax" da potencia criadora, deverá passar fome. Admitida a cerebrina teoria, as nossas favelas seriam naturais viveiros de genios.

A simpatia provocada pelas noticias em torno da iniciativa do ministro do Trabalho já está rendendo juros visiveis. Em S. Paulo, o professor Honorio Monteiro acaba de receber numeroso almoço, cuja descrição estamos lendo na imprensa paulista. Houve muitos discursos e muitos pratos, exceto, entre os ultimos, o javali daquele banquete de Fundanio, narrado pelo classico latino. Tão desejavel é a iniciativa que um grupo de trabalhadores intelectuais não hesitou em hipotecar ao ministro do general Dutra o reconhecimento antecipado. A prova de ilimitada confiança representará forte estimulo para o prosseguimento do nobre esforço. Primeiro, a festa; depois, a lei, elaborada, debatida, aprovada, sancionada e aplicada. A ordem dos fatores nunca alterou o produto.

A fim de executar o seu programa, deverá o P.S.P. eleger o presidente da Republica

Sensacional entrevista do deputado Paulo Nogueira Filho, secretário-geral do partido do sr. Adhemar de Barros — "Vou arrastar o cadaver moral de Pereira Lira" — Novas e mais violentas acusações do sr. José Américo, em declarações ao JORNAL DE NOTICIAS — Esclarecimentos do general Góes Monteiro

(Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca")

— A esta altura dos acontecimentos, já podemos anunciar que o Partido Social Progressista deseja, realmente, a candidatura do sr. Adhemar de Barros à presidencia da Republica, — eis uma das importantes e sensacionais declarações que acaba de fazer-nos o sr. Paulo Nogueira Filho, secretario-geral da agremiação de que é presidente o governador de São Paulo.

Resolvemos, esta manhã, fazer uma incursão pelos dominios do PSP, no Castelo. Ali penetramos, sem aviso previo, e numa das salas do labirinto de concreto armado surpreendemos em plena atividade o antigo companheiro de Armando Sales, o mais dinamico e eficiente secretario de partido deste país, o deputado Paulo Nogueira Filho, que nos acolheu, hospitaleiro:

— A casa é sua. E, para começar, quero assegurar-lhe que aqui não há segredos. Quem quiser venha ver como se trabalha no seio da familia do PSP. Este ambiente e esta disposição de espirito que o senhor vai ver é que talvez mais irritam os que nos combatem.

Fomos andando pelas diversas dependencias, no meio de intenso borborinho, rumor de maquinas de escrever, tilintar de telefones, vozes, animação. Aqui está um partido em pleno «rush». O nosso qualificado cicerone mostra-nos tudo: o fichario, a contabilidade, toda a organização. Apresenta-nos alguns amigos e correligionarios. Ali presentes, tais como o senador Olavo Oliveira, o sr. Carlos Castilhos Cabral, o professor Helio Gomes, o coronel Lima Camara, os srs. Cumplido Santana, Chagas Freitas, Gomes Ribeiro, Antongine e tantos outros.

ONDE ESTA O DINHEIRO

— Nossas contas — diz-nos Paulo Nogueira Filho, exibindo-nos livros e uma papelada imensa — estão à disposição de quem quer que seja, e nossas portas, abertas. Todos os recursos do partido, que entram e saem, estão aqui documentados. Desafiamos quem possa provar o contrario. E' preciso acabar com essa mania de caluniar-nos. Em materia de dinheiro, não temos misterio, como em tudo o mais. O povo, aliás, já deve ter percebido que todas as acusações feitas ao sr. Adhemar de Barros são inconsistentes, oriundas de hostilidade politica. Daí o fracasso de todas as campanhas movidas contra o governo bandeirante. Os quadros de nosso partido são constituidos de homens de bem e de recursos, advogados, medicos, militares, industriais e nossas fileiras estão repletas de gente boa e trabalhadora, das classes media e operaria. Somos uma organização impulsnonada por um ideal, pela nobre ambição que só o espirito publico inspira. Homens de bem e povo constituem, pois, a nossa força, em ascensão, e nosso movimento que se alarga, com o proposito de servir o Brasil e sob a sedução de uma grande obra que congrega tantos cidadãos de boa vontade. Onde a corrupção? Acusar um partido como o nosso é acusar o povo, acusar o Brasil, pois não somos de outra raça nem de outro país. A unica diferença é que trabalhamos quase sem pausa, cumprimos a palavra empenhada para com a opinião publica.

UM GRITO DE PROTESTO

O deputado Paulo Nogueira Filho, a certa altura, assume um ar quase patetico, inflamando-se enquanto nos fala. Interpretamos suas palavras como um grito de protesto de um homem que se sente capaz de andar de cabeça erguida e consciencia tranquila, que não precisa de partido para viver, que não é um «profiteur» mas um idealista, que já sofreu o exilio, o ostracismo, o fel da derrota, que já gastou parte de sua fortuna e tem um passado de que não se envergonha.

— Não iria, — diz-nos, — trocar uma vida de conforto pela agitação e pelos espinhos da politica, se não estivesse possuido do sincero e ardente desejo de contribuir para uma causa que julgo benefica aos interesses do povo e da Nação. Porque sentem o nosso crescente prestigio e porque todos, no PSP, temos a mesma disposição de trabalho, chamam-nos demagogos, desdenham o «populismo», acusam o povo de vender o seu voto e dizem que temos rios de dinheiro... Tentam assim agravar a pior crise deste país, que é a de confiança. Prefeririam, sem duvida, ver-nos de braços cruzados, nos gabinetes e não no meio do povo, que não cuidassemos de fomentar o nosso partido, que não cumprissemos o nosso programa. Isto, sim, é que seria de estranhar e censurar, se o fizessemos.

EM MARCHA OS NOVOS BANDEIRANTES

Recuperando seu habitual bom humor e sua faiscante vivacidade, o sr. Paulo Nogueira Filho declara-nos, depois:

— "Mas nada disso nos faz mossa. Somos um partido de fibra diferente. Temos uma orientação e vamos segui-la, cada vez mais à risca. O combate de certos inimigos é sinal de que vamos indo muito bem, de que temos força junto ao povo. Estamos em plena expansão em todo o país, mesmo porque a lei não admite partidos regionais. Estamos nos aparelhando, sob todos os aspectos, para a nossa grande missão, cuja responsabilidade aumenta à medida que se avoluma o apoio que o povo nos dá. Nenhum partido bem organizado pode prescindir de seus orgãos de expressão, na imprensa e no radio. Todas as agremiações politicas do mundo procuram tê-los. Quando o fazem, entre nós, vai tudo muito bem, menos quando se trata de Adhemar... Por que? Por que só os politicos, apenas certos politicos, e nunca o povo, têm medo de nosso partido? Eis um fenomeno bem significativo e facil de compreender... A verdade é que, neste país, muitos falam muito e fazem pouco, enquanto nós, progressistas, falamos pouco e fazemos muito. São Paulo é a nossa grande experiencia, o nosso laboratorio, o nosso exemplo. O trabalho, a realização — eis o motivo do surpreendente desenvolvimento do PSP em todo o Brasil. Temos diretorios estaduais e municipais em São Paulo, no Pará, Ceará, R. G. do Norte, Goiás e Paraná; comissões organizadoras provisorias no Piauí, em Alagoas, no Estado do Rio, em Mato Grosso; organismos em reestruturação no Distrito Federal e em Pernambuco, e em formação no Amazonas, na Bahia, em Minas e no Espirito Santo. Depois da ultima vez que falei ao seu jornal, há alguns meses, o PSP, sem considerar S. Paulo, duplicou, no minimo, o que pode ser verificado sem dificuldade."

NEREU, MANGABEIRA, CANROBERT E OUTROS

Encaminhamos a conversa para a situação politica do momento. O sr. Nogueira Filho já foi, como é sabido, dirigente da UDN e é um homem muito bem relacionado e muito bem informado. Na Camara, está sempre em contato com figuras de todos os matizes e com os lideres de maior responsabilidade. Asim, sua resposta torna-se importante, quando ele nos afirma:

— "No campo conservador, segundo as melhores noticias que tenho, os candidatos principais do momento são os srs. Nereu Ramos, Otavio Mangabeira e Canrobert Costa. O governador da Bahia é candidato a presidente, embora seu nome esteja sempre figurando em composição de chapa, como vice, ao lado de Canrobert, como o de José Americo surge sempre em companhia de Nereu. Poderão aparecer outros candi-

(Conclui na 4.a pagina)

Lançada em Cataguazes a candidatura do sr. Milton Campos

RIO, 7 (Asapress) — Publica hoje o "Correio da Manhã" que numa concentração realizada em Cataguazes, falando em nome de cem municipios de Minas Gerais, o sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, lançou a candidatura do sr. Milton Campos para a presidencia da Republica.

Será escolhida hoje a nova direção estadual do P. T. B

Incerta a recondução do sr. Porfírio da Paz à presidência da Executiva — Declarações dos srs. Waldy Rodrigues e Cassio Ciampolini

Falando sobre os trabalhos de reestruturação do PTB, que agora assumem carater de crise com as incompatibilidades pessoais extremadas pela providencias tomadas, o deputado Waldy Rodrigues fez ontem ao JORNAL DE NOTICIAS as seguintes declarações:

— "Não existe nenhuma Comissão Executiva do PTB em São Paulo e o triunvirato que dirige os destinos do PTB nacional, mantendo a Comissão de Reestruturação, de vez que foi extinto o diretorio estadual com a renuncia de seus membros, designou os srs. Porfirio da Paz, Newton Santos e Romeu Fiori para falarem em nome do partido. Isso e nada mais. Os elementos que deverão integrar o diretorio serão escolhidos, amanhã (hoje) no Rio de Janeiro e consequentemente constituirão a Comissão Executiva, ora inexistente. Esta deverá ser composta dos srs. Porfirio da Paz, Newton Santos, Frota Moreira e Romeu Fiori."

— Há ponto de vista firmado sobre o nome do presidente da Executiva? — perguntamos.

— "Acredito — respondeu o entrevistado — que de qualquer modo o sr. Porfirio da Paz não será reconduzido, porque ele conta, apenas, com o voto do sr. Salgado Filho, sendo contrarios à sua indicação os srs. Fiori e Landulfo Alves. Pretende o triunvirato nacional do PTB confiar a presidencia da Executiva ao atual presidente da Comissão de Reestruturação, sr. Newton Santos, a fim de dar melhor uniformidade aos trabalhos encetados aqui em São Paulo."

"NÃO ACREDITO NISSO"

O deputado Cassio Ciampolini, lider da bancada trabalhista na Assembléia Legislativa, declarou-nos sobre o mesmo assunto, o seguinte:

— "Não creio que assim se proceda. Ao contrario, segundo o que está assentado, o presidente da Executiva indicado pela direção nacional do PTB deverá ser o deputado Porfirio da Paz. Partirá desse principio basico, o principal trabalho de reestruturação."

A opinião dos demais trabalhistas confirma, aliás, a que nos expressou o deputado Cassio Ciampolini. Hoje será conhecido o novo presidente da Executiva do PTB, em carater interino.

FLAGRANTES da Assembléia

Reforço

O sr. Caio Dias Batista esteve ontem proseando na sala do café da Assembléia. Quando o sr. Valentim Amaral avistou o secretario da Viação disse a um companheiro:

— Está vendo só como é o Migliori? Só para que eu não fique com o seu lugarzinho de deputado mandou buscar o Caio para desencravar o projeto da Taxa de Agua. Mas nada conseguirá, pois tenho a Celção a meu lado...

Bastinho e Luizinho

O sr Luis Augusto de Matos tomou a seu cargo civilizar o sr. Diogo Bastos que vive sempre com saudade de Cruzeiro. Começou levando o seu colega a uma sessão dum dos nossos bons cinemas. E ontem os dois conversavam na sala do café. Dizia o Luizinho:

— Gostou do cinema, Bastinho?

— Se gostei! Vamos hoje outra vez?

— Quem sabe! Mas, falando na fita, não achou um colosso aquela cena do dentista?

E o sr. Diogo Bastos, aereamente:

— Muito boa! E que pernas maravilhosas...

Assustou-se o deputado de Ribeirão Preto:

— Pernas?! Não havia pernas na cena!

— Disso sei eu. Mas a pequena que estava a meu lado...

Precisa propaganda

Visitou-nos ontem o sr. Cunha Bueno que nos fez este pedido:

— Veja se fala qualquer coisa a meu respeito. O meu cartaz está descendo muito, depois que o Migliori ameaçou renunciar...

Espaço para briga

Foi retirada a primeira fila de poltronas da Assembléia, havendo, consequentemente, maior espaço entre as cadeiras e a mesa da presidencia. O coronel Toniquinho ficou contente:

— Agora sim! Há espaço bastante para a gente brigar...

Qualquer semelhança entre o Chaco e o P. S. D. é mera coincidencia...

O sr. J. C. de Macedo Soares, que conseguiu pacificar a Bolívia e o Paraguai, não consegue acalmar os ortodoxos e os dissidentes do pessedismo — A pomba da paz volta os olhos mansos para as águias do Catete

Na residencia do sr. Macedo Soares, estiveram, ontem, reunidos, os parlamentares pessedistas incluindo elementos ortodoxos e membros do Grupo dos Nove. A finalidade das sucessivas reuniões promovidas pelo sr. Macedo Soares tem sido a pacificação do PSD bandeirante, tentando o ex-interventor conciliar os pontos de vista divergentes.

Segundo apuramos, os pessedistas não chegaram a nenhum resultado, mantendo-se o atual "stato quo" do partido, isto é, a mesma cisão em dois grupos.

PASSARIAM PARA O TRABALHISMO

Segundo se soube, ontem, varios parlamentares pessedistas da ala ortodoxa, antevendo a posição do partido, que seria modificada em favor do situacionismo, estariam dispostos a se filiarem ao PTB desgostosos com os acontecimentos.

Entretanto, nenhum dos parlamentares indicados se dispôs a confirmar sua inclusão na lista dos transfugas em expectativa. Como quer que seja, ao que nos informou um deputado do PSD, a batalha pela direção do partido está pendendo para a "ala velha".

MAIS UM CANDIDATO

O deputado Lincoln Feliciano, perguntado sobre as finalidades das reuniões em casa do sr. Macedo Soares, respondeu:

— "Parece que o sr. Macedo Soares está querendo ser candidato à presidencia da Republica..."

Essa informação não pôde ser confirmada pela reportagem.

Renunciará se não for atendido

INSISTE EM SUA ATITUDE O DEP. GABRIEL MIGLIORI

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, na tarde de ontem, o deputado Gabriel Migliori reafirmou que mantem seu pedido renuncia, caso não seja atendido no seu desejo de modificar, em favor da população a lei da Taxa de Agua.

— "Se a Assembléia votou errado, em prejuizo do povo — disse o deputado Gabriel Migliori — nada mais correto, nada mais nobre que reconhecer seu erro. O povo me saberá julgar e julgará com severidade a atitude de uma Assembléia que elegeu para cuidar de seus interesses. Motivos politicos, "part-pris" pessoais procuram impedir que o Legislativo re-examine a matéria, como é de justiça."

Fatos & Boatos

CORDIALIDADE

** Visitou ontem a Assembléia o sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação e candidato potencial do situacionismo à sucessão estadual. No Palacio Nove de Julho, depois de conferenciar longamente com o deputado Oliveira Costa, o sr. Caio Batista manteve animada conversação com o presidente Brasilio Machado Neto.*

Falando aos jornalistas da Casa, o secretario da Viação disse que fôra "visitar os rapazes", nada mais. Soube-se, entretanto, que o sr. Caio Batista cuidou de politica e de alguns projetos de lei que o Executivo pretende enviar ao Legislativo.

CONSTITUCIONAL

** O deputado Castelo Branco, relator do projeto de lei 209, que concede abôno ao funcionalismo estadual, deu, ontem, seu parecer, pelo qual conclui considerando constitucional o referido projeto.*

Referiu-se, no parecer, aos estudos que a bancada do P. S.D. está promovendo em tôrno do assunto, cujas conclusões serão brevemente levadas à consideração da Casa. Uma importante etapa está, portanto, vencida pelo projeto 209, passando pela Comissão de Constituição e Justiça.

O ALMÔÇO

** O Grupo dos Nove vai ser, logo mais, homenageado pelo sr. Macedo Soares, com um almoço em sua residência.*

Os parlamentares pessedistas da "ala velha" terão, assim, oportunidade de trocar idéias e receber a homenagem do ex-interventor.

ACEITARÁ A RENUNCIA

** O deputado Nelson Fernandes, vice-presidente da Assembléia, conversando na Sala do Café com os deputados Cassio Ciampolini, Lincoln Feliciano e jornalistas, disse que aceitará o pedido de renuncia que fez o deputado Gabriel Migliori, caso não seja trazido até hoje ao plenário o projeto da Taxa de Agua.*

Entretanto, ninguem poupa acusações duras à sra. Conceição Santamaria pela atitude descortez que assumiu, pedindo verificação de presença, para que a matéria não fosse examinada. Por seu turno, o sr. Cassio Ciampolini declarou que "lutará até o fim" para provocar a renuncia do deputado Gabriel Migliori. Enquanto isso, o povo paga caro pela água.

Noticiario dos Partidos

Festa beneficente — Organizou-se no distrito do Brás uma comissão para levar a efeito no dia 25 do corrente um baile a ser realizado no Clube Comercial, em beneficio do Serviço de Assistencia Social da Policia do Estado.

Diretorio do distrito de Jaraguá — O Diretorio Metropolitano reconheceu o Distrital de Jaraguá assim constituido: — presidente João de Freitas; vice-presidente Antonio Devecchio, João Vivan, Antonio Botini, Benedito Poselli; secretarios: Jorge Pires, Armando Ewbank e Joaquim Carvalho; tesoureiros, Armando Cardoso, Antonio Batista e Alfredo Ferreira, procuradores, José Nunes e Mario Francisquell. Vogais: Jorge S Araujo, Luiz dos Santos, José Felix dos Santos, Osvaldo Gomes Hipolito M. Cruz. Silvestre Costa e Guilherme Cristiano.

Grande baile shaw — Em beneficio da campanha do agazalho que promove o Diretorio da Liberdade, a comissão organizou um grande festival à caipira a realizar-se no proximo dia 25 no Centro do Professorado Paulista. As adesões poderão ser dadas no Diretorio Metropolitano e no Diretorio da Liberdade.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Concentração dos Diretorios da 13.a zona partidaria — Reiniciando a serie de grandes concentrações regionais, o Departamento do Interior fará reunir em Lins, no dia 19 do corrente, os diretorios municipais da 13.a zona, prefeitos e vereadores municipais e mais correligionarios. Nessa reunião, entre outros assuntos, se estudarão os meios mais economicos e faceis para o rapido incremento partidario em toda a região e a intensificação da propaganda da candidatura Prestes Maia à governança do Estado.

Para essa cidade, seguirá uma grande comitiva, chefiada pelo presidente Waldemar Ferreira e constituida de lideres da União Democratica Nacional, deputados federais e estaduais, para isso estando abertas as inscrições na sede do Partido até o dia 10 do corrente.

Na mesma data, naquela cidade e, possivelmente, em algumas cidades vizinhas, realizar-se-ão comicios em praça publica.

Deverão comparecer, entre outros diretorios, os seguintes: Araçatuba, Avaí, Bauru, Birigui, Coroados, Cafelandia, Lins, Mirandopolis, Guararapes, Pereira Barreto Pirajuí, Penapolis, Presidente Alves, Promissão, Valparaiso, Julio Mesquita, Rubiacea, Pongaí e Reginopolis.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Grupo Distrital da Moóca — Realiza-se no dia 10 de corrente, às 20,30 horas, à rua Bresser, 2342, a reunião do Grupo Distrital da Moóca, do P.S.P., para a qual estão convocados todos os membros do referido Grupo. Nessa reunião deverão ser escolhidos os delegados à Assembléia Municipal, a realizar-se no dia 14 do corrente.

Doente o deputado Damaso Rocha

RIO, 7 (Asapress) — Infelizmente, não é nada animador o estado de saude do deputado gaucho Damaso Rocha, que se encontra enfermo há bastante tempo, mantendo-se recolhido ao leito. E' bem possivel que o sr. Damaso Rocha venha a se submeter a uma delicada intervenção cirurgica.

Mudou de sede o P.S.B.

RIO, 7 (Asapress) — O PSB adquiriu um grupo de salas no edificio "Regis de Oliveira", à avenida Rio Branco, defronte à Galeria Cruzeiro, segundo andar, para onde transferiu sua sede, que estava instalada à rua Buenos Aires, n.º 87.

HOJE
FEDERAL
Cr.$ 1.500.000,00
ALI... na RODA da SORTE!
A PREFERIDA

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Provimento dos cargos de direção e chefia nos quadros do funcionalismo publico

Aprovado em terceira discussão o projeto de lei apresentado pelo sr. Sebastião Carneiro — Criticada a Mesa pelo lider da bancada udenista — Não conseguiu o sr. Gabriel Migliori a apresentação em plenário do seu requerimento sôbre a Taxa de Água — Votação da Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, com a presença de 26 deputados. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Moura Andrade. O lider udenista passou a ler um requerimento que enviou à Mesa e sobre o qual teceu considerações. Disse que a Mesa estava exorbitando das suas funções, no tocante à distribuição dos funcionarios da Assembléia, considerando achar-se o presidente empenhado em absorver os serviços parlamentares. Achou o lider udenista serem ilegais decisões tomadas pelo presidente, quanto à substituição de funcionarios. A seguir, o sr. Moura Andrade passou a focalizar o projeto de lei n.º 209.

Refere-se ao discurso pronunciado na semana passada pelo sr. Juvenal Lino de Matos, considerando que um deputado não podia pedir "vista" de um projeto de lei a fim de emitir parecer sobre o mesmo, quando este já fôra dado anteriormente por outro deputado. Disse o lider udenista que assim agira em relação ao projeto que se refere à concessão de abono e elevação de vencimentos do funcionalismo porque considera uma dadiva mesquinha a concessão feita pelo Executivo, contendo em seu corpo vicios de origem. No entanto diz o orador, estando atento, percebeu a manobra e deu o grito de alerta, embora deputados da situação quisessem indispô-lo com o funcionalismo. Sobre projeto para prolatar parecer era-lhe facultada a "vista" como foi concedida a 32 projetos duas vezes distribuidos a varios deputados. Aparteia o sr. Lino de Matos dizendo que não concordava com a pretensão do orador pedindo vista de processo, arvorando-se relator por conta propria. Devia fazê-lo apenas para dar voto em separado. Daí por diante o lider udenista diz sobre a flagrante desproporção de vencimentos do funcionalismo federal, estadual e municipal, não podendo concluir seu discurso, contudo, dado o termino da hora do expediente. Requereu inscrição para continuar em explicação pessoal.

PROVIMENTO DOS CARGOS DE DIREÇÃO E CHEFIA

Passa-se à Ordem do Dia. Entra em 3.a discussão e é aprovado o projeto de lei n. 291, apresentado pelo sr. Sebastião Carneiro, dispondo sobre o provimento dos cargos de direção e chefia nos quadros do funcionalismo publico civil do Estado. São aprovadas tambem, as seguintes emendas:

N. 28 — Dispondo: "Art...... — Os cargos de diretor-geral serão exercidos em comissão.

Paragrafo unico — O disposto neste artigo não se aplica aos atuais ocupantes dos cargos nele referidos que já o exerçam em carater efetivo".

N. 30 — "Só poderá verificar-se o provimento dos cargos de chefes de secção e diretores, desde que as atribuições dos candidatos sejam correlatas à do cargo a ser provido, e sem prejuizo dos demais requisitos instituidos nesta lei".

N. 31 — Item 1 — No artigo 1.o do projeto inicial:

Inclua-se depois da expressão "Constituição Estadual" — a expressão "Artigo 86 itens I e V suprimindo-se consequentemente a expressão "merecimento".

Item 2 — Dê-se a seguinte redação ao item "b" do art. 1.o do projeto inicial.

b) — "Venha exercendo ou tenha exercido as funções do cargo inferior aos de chefes de secção e diretores, no minimo durante cinco anos".

OUTRAS APROVAÇÕES

A seguir foram aprovados:

Redação final do projeto de lei n. 381, de 1949. Parecer n. 771 de 1949, da Comissão de Redação.

Redação final do projeto de lei n. 215 de 1948. Parecer n. 704, de 1949, da Comissão de Redação.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 340 de 1947 Mensagem n. 17.785, de 25/11/47, dispondo sobre criação de cargos no quadro da Universidade. Pareceres ns. 352, 446 e 1928, de 1948; 493 e 742, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Orçamento e de Educação e Cultura, favoraveis o ultimo apresentando redação para a 3.a discussão. Com substitutivo da Comissão de Educação e Cultura, aprovado em 2.a discussão.

PROTESTO DO SR. GABRIEL MIGLIORI

Quando a Mesa anuncia a discussão do item 20, o sr. Gabriel Migliori fala pela ordem a fim de lembrar existir um seu requerimento de urgencia que pedia preferencia para discussão do requerimento n. 323. No entanto, a Casa estava discutindo outra materia. Informa o sr. Nelson Fernandes que efetivamente sobre a Mesa existia um seu requerimento. No entanto, o plenario havia aprovado um outro da sra. Conceição Santamaria e na ocasião deveria o mesmo ter sido impugnado. Insiste o parlamentar petebista e a campainha o interrompe, informando o sr. Nelson Fernandes que a Mesa agia com o mais absoluto criterio de imparcialidade, não aceitando portanto as observações do sr. Gabriel Migliori.

CONTINUAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Prossegue a Ordem do Dia e são aprovados:

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 499, de 1948. Mensagem n. 19, de 13 de setembro de 1948, do sr. governador, subordinando a Secção de Pagamentos de Transportes da Diretoria Geral da Secretaria da Fazenda, à 2.a Diretoria do Departamento da Despesa da mesma Secretaria. Pareceres ns. 1.749 e 1.917, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo com substitutivo aprovado em 2.a discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 613, de 1948, apresentado pelo deputado Ulysses Guimarães, dispondo sobre a necessidade de concurso para para as remoções de Inspetores Escolares e dando outras providencias. Pareceres ns. 135 e 602, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 156, de 1949. Mensagem n. 66, de 7 de abril de 1949, do sr. governador, dispondo sobre abertura de um credito especial de Cr$ 900.000,00, para atender às despesas com a instalação e funcionamento (inclusive do pessoal) da Comissão Central de Compras. Pareceres ns. 253, 524, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 157, de 1949. Mensagem n. 67, de 7 de abril de 1949, do sr. governador, alterando disposições da lei n. 185, de 13-11-48, na parte que se refere ao imposto de transmissão de propriedade imobiliaria "inter-vivos". Pareceres ns. 314 e 684, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, e de Finanças e Orçamento, favoraveis, com emenda.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 458, de 1948. Mensagem n. 14, de 10 de setembro de 1948, do sr. governador, autorizando o governo do Estado a conceder um auxilio de Cr$ 2.000,00 ao Centro Academico "Sedes Sapientiae" para publicação de sua revista escolar. Pareceres ns. 1.802, de 1948; 365 e 688, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Or-

(Conclui na 4.a pagina)

★ O Almirantado Britanico está fazendo experiencias com uma substancia plastica considerada superior à cortiça. A nova substancia, que é impermeavel e não inflamavel, foi produzida por um jovem de Manchester. Em estado maciço, o material é mais pesado que a agua, mas quando se expande toma o aspecto de borracha esponjosa. Embora não absorva agua o novo material não vai ao fundo e aumenta consideravelmente a flutuosidade das pequenas embarcações. No momento as experiencias se limitam a pequenas embarcações, devendo mais tarde ser aplicadas a barcos maiores. E' possivel que venha a ser estudada tambem a possibilidade de aplicação da nova substancia aos aviões, para torná-los flutuantes.

★ Aparelhos cientificos desenhados e projetados por cientistas do seculo dezoito, e usados pela Universidade Harvard naquela epoca, estão agora em exposição na Universidade, durante todo o ano de 1949.

Os historiadores da ciencia dizem que a exposição, representando dez ramos de atividades cientificas, é a maior no genero nos Estados Unidos.

Entre os instrumentos destacam-se uma maquina de produzir eletricidade, diversos modelos de casas — empregadas para demonstrar processos de iluminação — e um telescopio refletor, desenhado por Benjamin Franklin, conhecido estadista e cientista norte-americano. Ha tambem um aparelhamento de quimica, desenhado e construido por Joseph Priestley, fisico inglês, que descobriu a existencia do oxigenio, e um sextante usado numa expedição polar realizada no seculo dezoito.

Outro ponto interessante da exposição é um pequeno sistema planetario, feito por Joseph Pope, um americano da epoca colonial. E' adornado por figuras de bronze, representando o desenhador inglês Newton, James Bowdoin, governador da colonia de Massachusetts, e Benjamin Franklin. As figuras foram esculpidas pelo famoso artista americano, Paul Revere.

★ O ministro de Estado dos Assuntos Coloniais anunciou na Camara dos Comuns que o governo britanico cogita de instalar um poligono para exercicios de projetis radio-controlados nas imediações das Bahamas, estando já em negociações com o governo norte-americano e com a administração das Bahamas. O centro principal de experiencias com armas supersonicas para fins de defesa acha-se instalado em Salisbury, na Australia, onde 1.700 quilometros quadrados do territorio foram declarados area proibida.

★ Segundo o relatorio anual de uma firma britanica construtora de locomotivas, a procura desse genero de maquinas ainda é muito grande no mundo inteiro. Os pedidos inscritos nos livros da firma são suficientes para manter suas oficinas ocupadas por muito tempo, havendo encomendas da Africa, da Australia, da America do Sul e da Birmania. Entre as exportações do ano passado, haviam locomotivas e tenders para a Turquia, para o Brasil, para a Africa Ocidental e para a Rodesia do Sul.

★ Os visitantes da Exposição Floral de Chelsea tiveram a sua atenção atraida por uma nova maquina de jardinagem de concepção e performance verdadeiramente revolucionarias. Trata-se de um cultivador capaz de preparar terreno para plantio, cortar grama, aparar sebes e limpar trilhas, alem de muitos outros trabalhos de jardinagem. Essa grande versatilidade é dada por uma serie de accessorios, que podem ser adaptados ao cultivador em menos de um minuto. A maquina é equipada com um motor de 2 HP. do tipo resfriamento a ar, que funciona por mais de 3 horas com menos de 2 1/4 litros de combustivel. Os controles são simples, e não requerem conhecimentos especializados. Os fabricantes já alcançaram enorme sucesso com outros tipos de cultivadores, havendo recebido encomendas de 65 paises. Um modelo muito procurado é o "Gem", de 6 HP., principalmente nos Estados Unidos.

Não foi protestado em N. York o titulo de responsabilidade do Estado de S. Paulo

Inverídica a notícia divulgada por um matutino em tôrno de compromissos assumidos pela Estrada de Ferro Sorocabana, nos Estados Unidos — Comunicado das Secretarias da Fazenda e da Viação

Comunicam-nos das Secretarias da Viação e da Fazenda, a proposito da noticia ontem divulgada por um matutino, de que teria sido protestado em Nova York um titulo de responsabilidade do Estado de S. Paulo, o seguinte:

"A Estrada de Ferro Sorocabana é devedora, nos Estados Unidos, de diversos compromissos, cujos vencimentos foram objeto de um novo esquema de pagamentos. Em treze de dezembro de 1948, o dr. Caio Dias Batista, secretario da Viação, e o dr. Benedito [illegible] Barreto, então secretario da Fazenda, pelo oficio n. 156-22-E, submeteram ao Banco do Brasil o novo esquema de pagamentos "para vigorar a partir dos pagamentos das promissorias 4-A e 4-B, que deveriam ser feitas em 1.º de junho de 1949".

Por esse novo esquema o Estado deveria pagar US$ ...... 250.000,00, naquela data, em vez de US$ 798.474,52, para o que a Estrada de Ferro Sorocabana solicitou registro na Superintendencia da Moeda e do Credito e aval do Banco do Brasil, propondo-se, posteriormente, a dar a garantia do Banco do Estado para esse aval.

O assunto foi objeto de diversos entendimentos, orientados pelo sr. Valentim Bouças, os quais culminaram com o mencionado oficio de 13-12-48.

Como se aproximasse a data do vencimento, sem qualquer solução, o governo de S. Paulo encarregou o sr. Valentim Bouças de ultimar as negociações referentes ao novo esquema, que seria inteiramente favoravel aos interesses do Brasil, nesta epoca de carencia de dolares. Porisso mesmo mereceu ele a aprovação do sr. ministro da Fazenda, que se entendeu com o presidente do Banco do Brasil, no sentido da sua aprovação.

ACEITO O ESQUEMA BRASILEIRO

Enquanto isso, seguia para Nova York o sr. Valentim Bouças, obtendo lá, dos credores norte-americanos, a inteira aprovação do mencionado esquema.

Como demorasse a solução do assunto, o secretario da Viação telegrafou ao sr. Valentim Bouças, em 27 do mês p. findo, solicitando "o favor de telegrafar urgente à vista do proximo vencimento de 1.º de junho para cujo pagamento pedia urgentes instruções". Em resposta a esse telegrama o sr. Valentim Bouças aconselhou, em 30 de maio, "depositar cruzeiros equivalentes a US$ 250.000,00, de acordo com o novo esquema, para assim promover prontas providencias do Banco do Brasil", conforme telegrama que ele enviara ao ministro Corrêa e Castro e ao sr. Guilherme da Silveira a fim de que pudesse conversar com o gal. Dutra.

O Banco do Brasil recebeu em 1.º de junho, data do vencimento, o deposito, a importancia de US$ 250.000,00 correspondente às promissorias 4-A e 4-B, de emissão da referida Estrada".

Para passar esse recibo, conforme se constata em seu texto, recebeu a Agencia de São Paulo, autorização da direção geral do Banco do Brasil do Rio de Janeiro, em telegrama n.º 2085, de 31-5-49, de acordo com o oficio n. 156-22-E, da Sorocabana, aprovando por essa forma, definitivamente, o esquema proposto e dando execução à sua primeira parte.

Havendo, assim, o governo de São Paulo cumprido, rigorosamente, o compromisso assumido, pagando no vencimento a prestação devida, não tem cabimento a noticia divulgada por um matutino, em sua edição de ontem.

O que é lamentavel, é que por meros interesses politicos se veiculem noticias que, longe de ferirem o governador de São Paulo, atentam contra o credito do Brasil e do Estado e do povo paulista".

Atitude deselegante de um matutino

FALTA DE RESPEITO AOS SETIMENTOS ALHEIOS

O publico de S. Paulo não esqueceu ainda, por certo, a impressionante tragedia ocorrida, tempos atrás, no Gabinete de Investigações, e na qual perdeu a vida, em lamentavel "acidente", o jornalista Junival de Macedo, da revisão do JORNAL DE NOTICIAS e de "O Estado de S. Paulo".

Pois bem, ilustrando, em sua edição de ontem, a materia referente a um deploravel caso ocorrido na Central da Policia, e no qual figuraram como autor e vitimas alguns alienados mentais, "O Dia", desta Capital, sem nehum proposito nem oportunidade, publicou um clichê, no qual aparece exatamente aquele jornalista, vitima de um imprudencia fatal de um soldado.

Agindo dêste modo, não tomou "O Dia", na merecida consideração, a dor e o constrangimento que a reedição da fotografia e a publicidade dada, mais uma vez, ao doloroso caso, trariam à familia do saudoso e estimado profissional da imprensa.

Sem esta prova de apêgo ao sensacionalismo, nada teria perdido o simpatico orgão da rua do Carmo e teria evitado uma "gaffe" dolorosa para aqueles que certamente foram atingidos por êste seu gesto sem elegancia.

Financiamento e bom serviço de transporte reclamam os pecuaristas da Alta Noroeste

DECLARAÇÕES DO SR. DARIO FERREIRA GUARITA SÔBRE O I CONCURSO ANIMAL DE BOIS GORDOS

Sob o patrocinio do Departamento de Produção Animal, realizou-se, recentemente, em Araçatuba, o I Concurso Animal de Bois Gordos.

Sobre os resultados da "Prova de Cepo", bem como sobre diversos aspectos do conclave, falou-nos o sr. Dario Ferreira Guarita, diretor da FARESP, presente no conclave. Inicialmente, disse:

— "Agora, com os conhecimentos do resultado da "Prova do Cepo", em que se consignaram um rendimento de 63 por cento de carne especial e 40 por cento de excelente, mais satisfeitos ficaram os pecuaristas da Alta Noroeste com o seu I Concurso Animal de Bois Gordos, realizado em Araçatuba, em dias do mês findo, por intermedio da Diretoria da Industria Animal. Ante tais resultados, que vêm colocar a região em grau de igualdade à famosa Barretos, que, aliás, contou com os favores da epoca do seu concurso e não teve o sacrificio do transporte dos seus novilhos para a prova de abate, maior foi a satisfação dos invernistas do capim "colonião", pois ficaram patentes as suas qualidades de engordadores de bois. Falta-lhes, a instalação de um frigorifico modelo na região ou a melhoria de seus transportes de gado vivo, para que não haja, como ficou constatada no concurso, uma perda de quase 50 quilos por boi entre os pesos verificados no embarque e desembarque, num interregno de 60 dias, o que só será resolvido com a remoção dos impecilhos de natureza economica".

PERDA DE MILHARES DE CRUZEIROS

Prossegue o sr. Dario Guarita, afirmando que esse "status-quo" representa para a zona e para a propria economia do país um esbanjamento de milhares de cruzeiros anuais, tendo-se em conta o preço da carne nos centros consumidores e o seu rebanho que, atingindo no momento mais de 200 mil animais gordos, tende a dobrá-lo nesses proximos 5 anos.

DEFICIENCIA DE TRANSPORTES

— "E' indispensavel — continua — que os poderes publicos venham ao encontro dos interesses da região, amparando-a para evitar a perda de tamanha riqueza. E isso será alcançado colaborando com financiamento a longo prazo e a juros modicos, com a iniciativa particular ali já madura, para a instalação de modelar frigorifico. Ou então que se estabeleça um melhor serviço de transporte, que, aliás, dia a dia mais se agrava, pela deficiencia e impossibilidade de sua unica via de escoadouro, a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, concorrendo para que as boiadas gordas sofram marchas de cinco e oito dias, por regiões sem pastagens e de agua escassa, a fim de atingirem a Araraquarense e a Paulista. E, quanto à economia nacional, perde com esses longos percursos, dando-nos a impressão de que estamos em fase de superprodução de carne para a nossa propria gente, e que à boca estrangeira, não interessam as sobras que nos fossem facultado exportar" — terminou o nosso entrevistado.

CASOU-SE QUATRO VEZES...

(Conclusão da ultima pagina)

nesse matrimonio usou o nome de Sergio Augusto de Barros.

MAIS DOIS MATRIMONIOS

Ficou provado, portanto, que além do crime de bigamia, Sinesio Sergio Barbosa ou Sergio Augusto de Barros está sujeito a penalidades previstas em lei, por crime de falsificação de identidade.

Todavia, é esse detalhe de menor importancia, diante de outro esclarecimento conseguido pela policia, ainda referente à aventura amorosa do representante do magisterio secundario.

Soube a policia, através de investigações posteriores, que Sinesio Sergio Barbosa ou Sergio Augusto de Barros teria se casado, ainda, com outras duas jovens moradoras no interior do Estado. Quanto a este detalhe, entretanto, nada se pode afirmar seguramente, porquanto as outras duas possiveis vitimas ainda não se manifestaram.

TRAGICO DESASTRE...

(Conclusão da 1a pagina)

para apenas seis pessoas, inclusive sua tripulação. Os marinheiros que manejavam esses botes declararam que os passageiros, tomados de grande desespero, disputavam nervosamente os lugares, agarrados nas beiras dos botes. A guarda costeira improvisou uma estação radiofonica na praia para auxiliar as operações de salvamento. Dois aviões militares, procedentes da base de Ramey, no noroeste da Ilha Grande, tambem acorreram ao local do desastre, lançando fogos de bengala para iluminar o triste cenario. Poderosos refletores, instalados na praia, tambem lançavam seus fachos de luz através da noite escura para facilitar os trabalhos As manchas de petroleo à superficie da agua indicavam que o aparelho não está a grande profundidade, mas certamente foi estraçalhado pela pressão maritima.

Alem do capitão Lee Wakefiel, piloto, comunham a tripulação do avião sinistrado o copiloto Conkwell, o 1.º oficial Mack Connell, o 2.º oficial George Cary, a aeromoça Judith Hale e o aeromoço Ismael Arroyo Gonzalez. Afirma-se que Conkrell deu seu salva-vidas à aeromoça Judith Hale depois de sair do avião. Esta permaneceu agarrada a uma rocha durante cinco horas antes que fosse salva. Parece que Conkrell morreu afogado e seu corpo foi retirado do mar, porem não há ainda absoluta certeza quanto à verificação de sua identidade. Com exceção de Conkrell todos os norte-americanos foram retirados da agua, mas o aeromoço Gonzales não foi encontrado.

O primeiro bote da guarda costeira que regressou do local do desastre trazia treze sobreviventes, do sexo masculino.

INTERCAMBIO COMERCIAL BRASILEIRO-DINAMARQUÊS — Esteve ontem à tarde em visita à Associação Comercial de São Paulo e à Federação do Comércio do Estado de São Paulo o sr. Oto Wadsted, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Dinamarca ao Brasil, que se encontra em São Paulo a convite do governador do Estado. Acompanhado do sr. Adam Bulow, consul da Dinamarca, s. ex., que já representou a sua patria em Buenos Aires, Washington e Roma, foi recebido por diversos diretores das entidades, entre os quais os srs. Henrique Bastos Filho, presidente em exercicio da Associação Comercial de São Paulo, Francisco Garcia Bastos, Eddy de Freitas Crissiuma, José Papa, Orlandino A. Cappa e Jorge Germanos. Durante a sua permanencia na sede das entidades do comércio, o sr. Oto Wadsted teve oportunidade de tratar de assuntos relacionados com o intercambio comercial entre o Brasil e a Dinamarca e, particularmente, entre o seu país e o nosso Estado. Foram apreciadas as possibilidades que a atual conjuntura economica oferece para que se empreenda uma maior aproximação entre os dois países. No clichê, vê-se o ministro Oto Wadsted ladeado pelos srs. Henrique Batos Filho e Eddy de Freitas Crissiuma

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte RADIO BANDEIRANTES através da

A FIM DE EXECUTAR O SEU PROGRAMA...

(Conclusão da 3.a pagina)

datos, como Valter Jobim, ou Osvaldo Aranha, nome ponderavel, capaz de atrair expressiva votação em muitas unidades da Federação, inclusive o Distrito Federal. A verdade é que as forças conservadoras estão divididas e desorientadas, com dissidencias e crises em todo o país. O discurso pronunciado ontem, pelo sr. José Americo, pôs a nu toda a realidade melancolica, revelando um ambiente de conchavo, trama e desnorteamento. São evidentes e multiplos os aspectos e episodios que comprovam o desentendimento geral na esfera do acordismo. Não creio, pois, que as forças conservadoras superem esta crise com capacidade suficiente para vencer, democraticamente, numa eleição livre e correta, as forças populares. Ninguem perde por esperar..."

A VITORIA, COM ADHEMAR

— E quanto às forças populares — indagamos — quais são os candidatos?

O deputado Paulo Nogueira Filho acende um grosso cigarro, de fumo forte, e retruca, rapido:

— "Não há ainda."

— E Adhemar? — insistimos.

— "Adhemar — reconheceu — é realmente o mais focalizado. Mas posso assegurar que até agora o governador de São Paulo não teve nenhum gesto, nenhuma palavra que estivesse em desacordo com o que tem repetido de publico, sobre o assunto. Adhemar, na intimidade dos amigos, é o mesmo que aparece diante da opinião publica. Isso, entretanto, não quer dizer que, no seio do PSP, não se pense senão na vitoria, com Adhemar de Barros... A finalidade de qualquer partido politico é a conquista do Poder, através da consulta às urnas. O PSP tem um programa a realizar, e o meio de fazê-lo é a posse do governo. Não podemos, pois, nós, progressistas, deixar de admitir a candidatura de Adhemar de Barros à presidencia da Republica."

Tais palavras do sr. Paulo Nogueira Filho equivalem, sem duvida, a um lançamento de candidatura ou, pelo menos, a uma antecipação. Trata-se do porta-voz n.º 1 do partido do sr. Adhemar de Barros. O secretario-geral do social-progressismo está consciente dessa responsabilidade, tanto assim que repete e esclarece bem o seu pensamento: Adhemar ainda não é candidato, mas o PSP só pensa na candidatura do seu presidente.

— Posso afirmar categoricamente — acrescenta, diante de outra pergunta — que o sr. Adhemar de Barros mantem uma linha de conduta de perfeita coerencia com suas publicas declarações, contrarias à candidatura unica. Aguarda o chefe progressista a oportunidade conveniente aos interesses da causa de que é o embandeirado, para se manifestar, definitivamente, sobre o problema. Quando o fizer, terá ouvido não só o seu partido, como sondado, democraticamente, as aspirações das camadas populares, como tem feito com infalivel constancia. Em caso algum sua conduta se afastará dos anelos do povo."

O PSP PRECISA DO CATETE

— "Quanto a mim — continuou — insisto na preliminar de que nos regimes livres cada partido constitui uma agremiação de homens tendo ideais politicos comuns e desejando realizá-los através da posse do poder estatal, pelo veredicto das urnas. Torna-se assim de irrecusavel evidencia que, para o PSP, a maneira mais eficiente de efetivar suas aspirações ideologicas e as reivindicações do seu programa é eleger o futuro presidente da Republica. Não seria eu secretario geral do partido se pensasse de outra maneira. Digo mais, meus 30 anos de vida publica não teriam sentido se, neste momento, não lutasse por tão nobre causa, como o faço, com o maior entusiasmo e inteiro devotamento. Cada vez mais me convenço de que a apresentação de uma candidatura unica, nesta altura da existencia de nossas instituições, fosse qual fosse o seu pretexto, equivaleria, pura e simplesmente, ao reconhecimento da inviabilidade, entre nós, da democracia, tal como a generalidade dos brasileiros a concebe. O nosso sistema constitucional tem indisfarçavelmente entre seus postulados basilares o da pluralidade partidaria. Assim sendo, irrisorio é pretender que as agremiações politicas se desenvolvam normalmente se forem tolhidas na ação decisiva que lhes cabe no regime presidencial, quando da escolha do chefe supremo do Poder Executivo. No grande embate eleitoral que se aproxima, ou funciona o sistema, como é da sua essencia, e se robustece através da vitoriosa expressão da vontade popular, ou não funciona e se atrofiarão fatalmente esses organismos vitais ao regime de representação popular, que são os partidos. Dada essa ultima hipotese, indefesas estarão as liberdades publicas e mergulharemos no imperio da opressão. A esse respeito, o nosso povo não se ilude, nem se iludem tantos lideres dos chamados grandes partidos, que tão ardorosamente defenderam na Constituinte o principio da pluralidade partidaria, que ora renegam. Na verdade, o que há, entre eles, é o medo do povo, das suas sentenças inexoraveis. E' facil falar, quando convem, em nome do povo, mas dificil, senão impossivel, representá-lo com fidelidade, sem viver a sua vida".

O EXERCITO RESPEITARA' O RESULTADO DAS URNAS

Tendo em vista as especulações em curso, perguntamos ao secretario-geral do PSP se não admite uma interferencia militar no drama presidencial.

— "Não tenho, a esse respeito, o menor receio — redarguiu vivamente o sr. Paulo Nogueira Filho. — Não creio que as nossas forças armadas retrocedam ao caminho do golpismo. E tenho razão para assim pensar. Em primeiro lugar, acredito nas tendencias do general Dutra, cada vez mais no sentido da legalidade, da normalidade juridica do regime. Depois, verifico que a mentalidade dominante no Exercito é a dos antigos "tenentes", que são hoje os oficiais que ocupam as posições de comando da tropa. Não é possivel, por exemplo, pensamento mais claro e incisivo do que o do eminente general Juarez Tavora, no tocante ao respeito à vontade popular, ao veredicto das urnas. Não acredito, portanto, que as forças armadas venham ainda a ser instrumento de explorações politicas contra a livre manifestação do eleitorado. A esse respeito, foi oportuno o compromisso legalista assumido ontem pelo general Goes, provocado por José Americo".

ALIANÇA COM GETULIO

O deputado Paulo Nogueira Filho está firmemente convencido do papel fundamental e decisivo das forças populares ou "populistas", na sucessão ora em curso.

— "Nada se poderá prever, nada se fará — acrescenta — enquanto não se definirem as forças populares. Elas é que vão decidir o pleito. E' a isso que muitos politicos precisam habituar-se, como alguns, de fato, já se estão habituando..."

Como o entrevistado, a certa altura do dialogo, aludisse "aos dois grandes ramos do "populismo", isto é, ao progressismo e ao trabalhismo, quisemos saber sua opinião sobre a possibilidade de Adhemar e Getulio marcharem juntos na sucessão proxima.

— "Essa possibilidade existe — como a de outros entendimentos" — respondeu prontamente, com expressivo sorriso, o secretario-geral do PSP.

NÃO APOIARA' UM CANDIDATO CONSERVADOR

Sentimos que as declarações do dirigente progressista constituem o reflexo de um pensamento maduro, de uma posição meditadamente tomada. Ele proprio tem a iniciativa de argumentar em tom impregnado de convicção:

— "Qualquer um dos chefes "populistas" que indicasse ou apoiasse um nome "conservador", nitidamente ortodoxo, seria seguido apenas por uma parte de suas tropas..."

A entrevista era interrompida a cada instante, por causa da absorvente azafama na sede do partido. Entre outras coisas, cuidava-se no momento de promover larga difusão do programa do PSP.

— "Um dos segredos do nosso incontestavel prestigio — volveu o deputado Nogueira Filho — é que jamais estamos executando esse programa, em São Paulo. E'-nos muito facil mostrar aos adeptos e aos São Tomés as nossas realizações".

Desenvolveu então uma serie de considerações, acrescentando depois este conceito:

— "Populismo" e todo esforço politico tendente a dar ao maior numero de seres humanos o acesso aos beneficios da civilização. Nossos inimigos timbram em proclamar-se antipopulistas. Nós nos sentimos muito bem ao lado do povo, trabalhando por um Brasil social-progressista".

COM FORTE TENDENCIA PARA A ESQUERDA

Vemos como o sr. Paulo Nogueira está possuido da mistica do seu partido. Aqui está um politico que tem fé e não tem medo, um politico que acredita na democracia brasileira e não sofre o complexo do acordismo. O secretario-geral do PSP crê no povo, no Exercito, na eleição, no futuro deste país. E' um homem, sem fantasmas, sem teias de aranha e sem morcegos na cabeça.

Getulio é um concorrente de Adhemar, mas, por que Getulio tem popularidade. Paulo Nogueira, segundo a impressão do reporter, não vê nele propriamente um inimigo, mas um nome que anda na boca do povo, como o do Adhemar.

Durante toda a nossa conversa, o dirigente progressista não insultou ninguem, não disse que o Brasil está perdido, não falou na necessidade de salvá-lo. Teve apenas uma mensagem de confiança, que pode ser resumida nestas palavras:

— Quem quiser vá ver o que Adhemar está realizando em S. Paulo e depois diga se não temos o direito de estender no país a experiencia de que é palco aquele grande Estado.

Discorre com calor sobre as aptidões do sr. Adhemar de Barros. Não exagera, pois sua linguagem é sobretudo objetiva, baseada em fatos. Recorda as campanhas contra o governador paulista e, depois, voltando a examinar a situação nacional, diz-nos:

— São visiveis as cisões que dividem as forças conservadoras. Não preciso mencioná-las. E essas dissidencias têm um caminho natural: favorecer, engrossar as forças populares. E fenomeno inverso não existe, isto é, não há divergencias «populistas» beneficiando os conservadores. Nós, progressistas, temos grande capacidade de manobra, de absorção. Nosso poder de aproximação, sobretudo nas esferas regionais, é cada vez maior. Veja-se o exemplo de São Paulo: à medida que se avizinha a eleição, é cada vez mais sensivel a tendencia para a unificação politica...

No quadro que acabo de expôr, o progressismo é força de centro, com forte inclinação para a esquerda, tendo inteiramente livres os seus movimentos, quer para pactuar, se fôr essa a vontade popular, com uns e com outros, quer para desfraldar a sua bandeira, apresentando candidato proprio. Desfrutamos, nesse particular, posição privilegiada, porque somos uma arregimentação coesa, com uma chefia magnifica, acatada por todos os correligionarios, sem a menor restrição, os quais, por sua vez, se entendem muito bem entre si, em torno do mesmo e unico ideal. O PSP é hoje maravilhoso exemplo do que pode ser uma organização democratica genuinamente popular e altamente eficiente em sua esplendida expansão. — concluiu Paulo Nogueira Filho, com entusiasmo.

ESCLARECIMENTOS DO GENERAL GOES

O esquema Goes-Dutra para a sucessão foi um dos itens debatidos, ontem, no Senado, por ocasião do discurso do sr. José Americo. Em aparte, o general Goes desmentiu uma versão publicada a respeito, esclarecendo que foi deturpada, não obstante ter sido escrita por ele proprio. Como este jornal foi um dos que divulgaram aquele esquema, fizemos, hoje, ao general Goes uma interpretação sobre o assunto, e sua resposta foi a seguinte:

— Não me referi ao seu jornal. Posso até afirmar que a versão publicada pelo sr. foi exata. Nada tenho a retificar a respeito.

Deois, o general Goes estendeu-se em externar suas impressões do discurso de José Americo, assim concluindo:

— Foi realmente uma peça impressionante, sobretudo de cunho moral.

NOVAS DECLARAÇÕES DE JOSÉ AMERICO

O sr. José Americo mostrase satisfeito com os resultados do seu discurso. A proposito, declarou-nos, esta manhã:

— "O general Góes, em seus apartes, colocou-se habilmente em posição muito boa. Suas palavras, neste momento, encerram grande responsabilidade. Constituiram um fator decisivo para o objetivo de meu discurso: clarear os horizontes e tranquilizar a opinião politica do país."

A respeito de certas criticas, disse-nos:

— "São observações falsas. Não é verdade, por exemplo, que em 1937 o sr. Valladares tenha instado comigo para que desistisse de minha candidatura à presidencia da Republica. Ao contrario, eu é que, vendo o golpe iminente, 15 dias antes de 10 de novembro, procurei uma solução conciliatoria, baseada na minha renuncia, mas nada consegui, pois não fui atendido. Cheguei a falar ao general Dutra, ministro da Guerra, prontificando-me a desistir em favor de uma candidatura comum. Tudo debalde. E' que então já não se desejava uma solução democratica. O golpe estava preparado. Esta é que é a verdade historica. Alegar, pois, que Benedito tentou, em vão, que eu renunciasse, é pura fabula.

"VALLADARES TRAIDOR E O CADAVER MORAL DE PEREIRA LIRA"

— "Tambem não procede o argumento de que, no meu discurso de ontem, extravasei ressentimentos por causa de 1937 — continuou o senador José Americo. "A prova é que, depois daqueles acontecimentos, já nos tinhamos dado as mãos, Valladares e eu. Isso, entretanto não me impede de denunciar o papel desse artifice da desunião, que traiu em 1937, traiu em 1946 e está traindo mais uma vez."

Examinando outro ponto das criticas, declarou-nos José Americo:

— "A politica estadual não é o motivo de meus discursos, mas não pode deixar de figurar. Não havia nenhum caso paraibano quando resolvi fazer esses discursos. A esse respeito, tenho varios testemunhos, inclusive de seu jornal, que deu a respeito uma noticia há muitos meses. E' evidente que, tendo de tratar da situação nos Estados, não possso deixar de focalizar a Paraiba. E' o que farei no terceiro discurso. E, de passagem por minha terra, terei oportunidade de arrastar o cadaver moral de José Pereira Lira."

REPERCUTIU INTENSAMENTE...

(Conclusão da 3.a pagina)

curso de ontem do sr. José Americo, declarou que possivelmente discursará na Camara contestando o senador paraibano. Afirmou que ninguem será capaz de provar que ele já se intitulara alguma vez de coordenador da politica oficial para entendimentos para a sucessão.

DENTRO DE UMA SEMANA O NOVO DISCURSO

RIO, 7 (Asapress) — O sr. José Americo informou hoje à reportagem que dentro de uma semana pronunciará seu segundo discurso da serie de criticas ao Acordo Interpartidario e politica de sucessão presidencial, ontem inaugurada com tanta repercussão no mundo politico. Sua proxima oração resumir-se-á ao campo da administração do governo do general Dutra, ao que foi feito nesse terreno e ao que poderia ter sido feito. A "Asapress" ouviu o sr. Café Filho, como deputado independente, a respeito do discurso do sr. José Americo e seu efeito. O referido deputado disse que possivelmente após outros discursos, a situação será modificada.

"O PAIS ESTAVA PEDINDO MINHAS PALAVRAS"

RIO, 7 (Asapress) — Falando à reportagem da Asapress, o senador José Americo declarou, sobre o discurso de ontem:

— "O país estava pedindo minhas palavras."

Disse não poder precisar a data dos seus novos discursos. O general Goes Monteiro reafirmou que não é coordenador e não se julga por isso atingido pelo representante paraibano, mas acha que a peça oratoria do sr. José Americo merece elogios.

FATOS POLICIAIS

Ministrava cachaça com arruda dizendo que era remédio para curar

Sob a acusação de praticar o "curandeirismo", foi preso e está sendo processado pela Delegacia de Costumes o individuo Osorio Quirino de Castro, de 55 anos, casado, residente no Parque Peruchi. Segundo informou a policia, Osorio de Castro instalou em sua residencia um "consultorio médico", e ali dava consultas e prescrevia medicamentos aos seus "clientes". Entre os casos escabrosos já revelados à policia pelas vitimas do espertalhão, figura a queixa apresentada pela sra. Maria Elisa Pinto. Contou a aludida senhora que se encontrando doente um seu filho menor, a conselho de uma conhecida, levo-o ao "consultorio" do curandeiro. Este, depois de examinar a criança, assegurou a sua cura, cobrando pela consulta Cr$ 50,00. Receitou o "curandeiro" uma droga ao menor, a qual, examinada posteriormente, soube-se que era cachaça misturada com arruda. Acentuou dona Elisa Pinto que graves consequencias trouxe ao seu filho a ingestão de alcool, provocando-lhe disturbios organicos serios. O "macumbeiro" foi preso em sua residencia, onde a policia encontrou punhais, imagens de santos e outros petrechos proprios de "macumba". Soube-se, aí, que Osorio Quirino se dava tambem à pratica da "macumba", cujas "sessões" custavam a importancia de 100 cruzeiros para cada pessoa que as presenciava. O processo instaurado contra o mistificador já se encontra em vias de conclusão, devendo ser remetido ao Fôro Criminal ainda esta semana. Os pais do menor vitima do "curandeiro" prestaram depoimento no inquérito policial, levantando sérias acusações contra o indiciado.

ULTIMAS DE ESPORTES

ESTRÉIA AMANHÃ O RAPID

Contra o Vasco o primeiro jogo do quadro austriaco

RIO, 7 (Asapress) — Ficou hoje resolvido que a estréia do Rapid dar-se-á quinta-feira, à noite, contra o Vasco da Gama. De acordo com o que foi anteriormente anunciado, a estréia seria domingo contra o mesmo Vasco, mas como este tem de seguir para Fortaleza, ficou combinado, esta manhã, que o jogo será quinta-feira.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.a pagina)

çamento, favoraveis, com substitutivo desta. Com emenda.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 619, de 1948, apresentado pelo deputado Ulysses Guimarães, dispondo sobre a concessão de ferias do mesmo periodo das do corpo docente, aos Tecnicos de Educação, com funções de Orientador Educacional, até que seja elaborada a regulamentação do cargo de Orientador Educacional. Pareceres ns. 177 e 600, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, favoraveis com substitutivo daquela.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 93, de 1949, Mensagem n. 45, de 28 de março de 1949, do sr. governador, criando 3 cargos de Perito Examinador, padrão "K" na Tabela III da PP. do Quadro da Secretaria da Segurança Publica. Pareceres ns. 429 e 694, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis, com emendas.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 593, de 1948, apresentado pelo deputado Narciso Pieroni, revigorando o decreto 14.813, de 28-6-45, que declarou de utilidade publica, a fim de ser adquirido pela Fazenda do Estado, mediante desapropriação, imovel situado no municipio de Tatuí, destinado à ampliação da Escola Industrial Salles Gomes. Pareceres ns. 142 e 485 de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 232, de 1949, apresentado pelo deputado Osny Silveira, retificando nome de beneficiaria de auxilios dos itens 16 e 80, da lei n. 200, de 1-12-48. Parecer n. 710, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 276, de 1949, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, declarando de utilidade publica a Associação dos Funcionarios de Cartorios do Estado de São Paulo. Parecer n. 748, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

ENCERRAMENTO POR FALTA DE NUMERO

E' aprovada a preferencia para discussão do requerimento n. 323, apresentado pelo sr. Gabriel Migliori, solicitando a inclusão na Ordem do Dia da sessão seguinte, do projeto de lei n. 155, que dispõe sobre a revogação da atual Taxa de Agua. A sra. Conceição Santamaria vai ao microfone para pedir verificação de votação que é procedida. Votaram "sim" os deputados Narciso Pieroni, Cunha Bueno, Castelo Branco, Gabriel Migliori, Millet Filho, Romeiro Pereira, Joviano Alvim, Lincoln Feliciano, Mario Beni, Bravo Caldeira, Martinho Di Ciero, Procopio Ribeiro dos Santos, Sebastião Carneiro e Luiz Liarte, enquanto negaram a urgencia os deputados Cunha Lima, Juvenal Sayon, Conceição Santamaria, Porfirio da Paz, Osny Silveira, Paula Lima, Moura Andrade e Caio Campolini. Faltou numero para prosseguimento da sessão. No entanto, o presidente concede a palavra ao sr. Gabriel Migliori que reafirma seu proposito de prosseguir na luta pela discussão do item 11, embora bem perceba a luta que lhe vêm movendo alguns colegas e da qual ele está muito acima, a despeito da autentica sabotagem que lhe movem companheiros do Legislativo. As 17,35 horas foi encerrada a sessão.

PERMUTA ENTRE DIRETORES DE GRUPOS ESCOLARES

Pelo sr. Valentim do Amaral foi apresentado, ontem, o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.o — Fica revogado o § unico do Art. 373 da Consolidação das Leis do Ensino.

Art. 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

"JUSTIFICATIVA — Considerando que a permuta entre diretores de Grupos Escolares sempre foi observada, levando-se em conta o padrão de vencimentos;

Considerando que antes da vigencia do Decreto-lei n. 16.085 a permuta só era permitida entre diretores da mesma categoria, tendo em vista a desigualdade de vencimentos entre os mesmos;

Considerando que o decreto n. 16.205 aprovou o regulamento do decreto 16.085, estabelecendo no § unico do Art. 27 que: — "As permutas só poderão ser feitas entre diretores de estabelecimentos de igual numero de classes, e durante o periodo de ferias";

Considerando que pelo decreto 17.417, os vencimentos dos diretores foram uniformizados, sendo os mesmos classificados no padrão "M";

Considerando, por consequencia, não se justificar haver distinção onde a lei não mais distingue, é necessaria a revogação do § unico do Art. 373 da Consolidação das Leis do Ensino."

ABRIGO DE MENORES ABANDONADOS...

(Conclusão da ultima pagina)

mor. Todos compreendem que, obedecendo uns, mandando outros, todos têm a sua responsabilidade e que todos estão contribuindo com a sua pedra para a construção de um grande edificio social. Todo o serviço interno é feito pelos proprios internados, meninos e meninas. Cada menina, quando atinge a uma idade que lhe permita discernir a grandiosidade e a nobreza da responsabilidade que lhe entregam, passa a ser como verdadeira "mãezinha" das crianças menores de seis anos. A cargo delas fica a criancinha, a qual vestem, lavam, fazem dormir, educando-as dentro das normas estabelecidas pelo asilo, repreendendo-as com carinho, zelando por elas com o mesmo desvelo com que foram tratados no Abrigo, quando tambem eram pequeninas. E dona Maria nos explicou que a experiencia lhe ditara tal metodo: a melhor mestra é a propria experiencia. Melhor do que ninguem conhece as necessidades de carinho e desvelo de uma criança desamparada, quem já sentiu essas mesmas necessidades. E nas oficinas e trabalhos manuais, em todos os serviços do Abrigo, os maiores zelam pelo trabalho dos menores. A disciplina, apesar de imposta com docilidade, é severamente obedecida. Cada internado tem perfeita noção de sua propria responsabilidade. Todos sabem quais são seus deveres. Ninguem se nega a cumprir com as suas obrigações.

ONDE ESTÃO AS PRISÕES ?

O reporter que vira "cafuas" nos Institutos modelos de menores mantidos pelo Estado, nas quais as crianças são presas, passando horas e horas isoladas do convivio com as demais, chegando ao desespero e até a pratica do suicidio, estranhou não as encontrar em Batuira. Mas como manter celas para prisão num lugar onde a liberdade é completa? Não há grades em janelas. O proprio porteiro do Asilo, encarregado pela entrada e saida de qualquer pessoa, é um internado. E' o Ricardo Torres. Está agora com 18 anos de idade. Fora internado em 13 de fevereiro de 1941, com 10 anos de idade. Filho de Manoel Torres, um grande artista de circo, descende de uma familia que pertence à aristocracia circense. Seus avós foram de circo. Seus tios ainda pertencem à arte circense. Mas ele prefere continuar no abrigo em que cresceu, com o seu registro de entrada e saida de qualquer pessoa, seja a administradora, seja um menor asilado. Menor asilado sim, pois no Abrigo Batuira os internados entram e saem do conformidade com as necessidades. Há compras a fazer, há correspondencia a buscar no correio, há inumeros expedientes a serem resolvidos fora do abrigo. A quem se recorrer senão aos proprios abrigados? E o perigo de fuga? E o que não existe. Nem poderia existir em Bituira, onde o abrigado está como estivesse em seu lar, no meio de irmãos amorosos, cuidados por uma mãe extremosa, onde não são parias sociais, muito pelo contrario, crianças de personalidade firmada, conscios de seu nobre papel no seio da sociedade, dessa sociedade que amanhã integrarão quando se tornarem adultos, para aprimorarem com o seu exemplo de cidadãos educados dentro dos principios puros e altruisticos da verdadeira solidariedade humana.

VISITANDO O ABRIGO

E o reporter, cada vez mais estupefato com o que via, resolveu visitar todo o Instituto. Percorrendo as suas varias secções, desde os dormitorios, passando pelas salas de aula e oficinas, para chegar até o curral, haveria de encontrar qualquer anormalidade, que pudesse registrar. A visita foi longa. Nenhum pormenor lhe escapou. Tudo procurou investigar, esquadrinhar, analisar, embuido de verdadeiro espirito de critica. E o que viu e anotou, fica para a proxima reportagem, pois o espaço de um jornal é sempre pequeno e as anotações foram tantas...

AS REFINARIAS NÃO ESTÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

falta nos emporios devido à distribuição no mercado.

COMERCIANTES QUE RECLAMAM

Positivando as nossas assertivas, de como as usinas estão sonegando o produto, vejamos como se manifestaram as varias firmas por nós visitadas na tarde de ontem:

— Maciel & Sousa, estabelecido no Parque D. Pedro II, n. 298; há 15 dias que fez um pedido de 50 arrobas à refinaria União e somente hoje, recebeu açucar assim mesmo com uma diferença de 40 arrobas, pois recebeu somente 10.

— José Cisotto, com emporio situado à rua da Cantareira n. 76. Está sem açucar há varios dias, com a freguesia reclamando, apesar de ter pedido feito na refinaria Tupy.

— A. Vedis Sá Libian. Fez há 6 dias um pedido à refinaria Tupy e recebeu somente a metade ontem. Já está com falta de açucar. Emporio localizado à rua Barão de Duprat, 258.

— Emporio Libanês, rua 25 de Março n. 912. Não tem sequer uma grama de açucar apesar de ter pedido feito há uma semana na Usina Tupy.

— Emporio David, rua 25 de Março n. 982. Há 3 semanas que fez pedido à Refinadora União e até hoje não foi atendido. Reclama que não pode atender à freguesia que procura o açucar constantemente.

— Toros & Gregorian, av. Anhangabaú n. 517, tem pedido feito há 10 dias nas usinas Tupy e União e até hoje está sem açucar.

— Henrique Marino, estabelecido com emporio à avenida Tirandentes n. 1585, alegou que tem recebido o produto em parcelas muito pequenas sendo que é impossivel atender à freguesia deste modo. Atualmente não tem açucar. Afirmou que a situação é geral em todo o bairro da Luz.

— Cicero Neves, proprietario de um emporio situado na Avenida Tirandentes, 890. Declarou que a Tupy há um mês vem cortando os seus pedidos e agora recebeu um pouco quantia que aliás reputa de insignificante diante da grande procura por parte da população. Exibiu varias faturas comprobatorias da sonegação do produto por parte das refinarias.

GRAVISSIMA A SITUAÇÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

sos do Congresso, o seguinte:

«Bevin mostrou imensa paciencia, unindo o espirito de conciliação à firmeza. Agora, o União Ocidental, o Pacto do Atlantico, o Conselho da Europa, a Organização Europeia de Cooperação Economica e o levantamento do bloqueio de Berlim são os resultados evidentes dessa sua politica, que foi muitas vezes mal compreendida e mal interpretada.»

Em sua exposição, que não foi muito longa, o sr. Attlee lembrou que o Partido Trabalhista se apresentará às proximas eleições gerais com um programa claro e preciso e que a garantia desse programa era fornecida pelo balanço dos quatro ultimos anos. E proclamou:

«Os problemas economicos dominam na Grã-Bretanha. A questão do rendimento da nossa produção continua sendo um problema primordial. Fizemos grande progresso no ano passado, particularmente no dominio das exportações. Isto deve e precisa continuar.»

Enfim, Attlee abordou a questão da Commonwealth, declarando, sob aplausos veementes dos congressistas: «Lamentamos que a Birmania e o Eire tenham deixado a nossa grande familia democratica, tanto quanto nos rejubilamos com a presença definitiva da India, Paquistão e Ceilão em seu seio.»

MOVIMENTO SINDICAL

O Serviço de Assistencia ao Trabalhador Intelectual não inclui jornalistas, professores nem economistas

As organizações classistas das categorias de trabalhadores intelectuais não incluidas poderão dirigir-se à Comissão de Estudos, no Ministério do Trabalho — Contemplados apenas os artistas plásticos, os musicistas e os escritores

Pelos discursos pronunciados no almoço ao ministro Honorio Monteiro e pelas declarações do sr. Leopoldo Aires, em São Paulo, a proteção aos trabalhadores intelectuais, tal como está projetada em esboço de estatutos, não inclui os jornalistas, nem os professores de qualquer grau de ensino, nem os economistas, nem os contadores, nem os atuarios.

Trabalhador intelectual, para efeito do projetado Serviço de Assistencia ao Trabalhador Intelectual, será apenas o escritor, o artista plastico e o musicista.

Entretanto, informa o sr. Leopoldo Aires, que é tecnico do Ministerio do Trabalho e secretaria a Comissão de Assistencia ao Trabalhador Intelectual, estão sendo pedidas sugestões às categorias profissionais interessadas em colaborar na feitura da obra assistencial projetada.

A sede da Comissão é no gabinete do ministro do Trabalho — Palacio do Trabalho — Rio. O nome proprio é Comissão de Estudos sobre a Assistencia ao Trabalhador Intelectual.

As entidades de jornalistas, de contabilistas, de economistas — que são categorias profissionais reconhecidamente de nivel universitario — deverão enviar àquela comissão de estudos as suas sugestões, para que os trabalhadores intelectuais que elas congregam não fiquem à margem dos beneficios assistenciais a serem oficialmente proporcionado por meio do Serviço de Assistencia ao Trabalhador Intelectual.

São membros da Comissão de Estudos os srs. Claudio de Souza, Clovis Ramalhete, Carlos Drumond de Andrade, desembargador Carlos Xavier Pais Barreto, Menotti Del Picchia, Geraldo Farias Batista, Leopoldo Aires e João Lira Madeira, este ultimo tecnico atuarial do Ministerio do Trabalho, reputado uma das maiores autoridades em calculos atuarais.

Homenagem a um diretor dos tecelões de São Paulo

No proximo dia 15, os diretores das entidades sindicais de trabalhadores desta Capital oferecerão um jantar ao sr. Joaquim Teixeira, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, como homenagem e em reconhecimento aos serviços prestados por aquele diretor sindical, quando de seu estagio como vogal de empregados na 1.a Junta de Conciliação e Julgamento desta Capital. As adesões ao jantar devem ser comunicadas à Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Est. de S. Paulo, pelo tel. 4-8883, ou para o sr. Willybaldo Rocha, tel. 2-9946.

30.º aniversário de fundação do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo — ex-Instituto Paulista de Contabilidade

Comemorando a 19 de julho p. vindouro o 30.º aniversario de fundação do I.P.C., atual Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, será realizado um banquete de confraternização da classe dos contabilistas, em local a ser designado.

Esse orgão, que na sua trajetoria trintenaria tem mantido apreciavel atuação em prol dos interesses dos profissionais que congrega, assim como tem prestado valiosa colaboração aos poderes constituidos e às instituições publicas e particulares, deseja comemorar grandiosamente essa efemeride, para o que conta com a maior adesão possivel de contabilistas e amigos da classe. São componentes da comissão de honra, os ex-presidentes, srs. Americo Paulo Sesti, Aristides de Macedo Filho, Francisco D'Auria, Herminio G. Moreira, Inocencio Seraphico de Assis Carvalho, Iris Miguel Rotundo, José C. S. Mascarenhas, José da Costa Boucinhas, José Forestl, Josué Pena, Milton Improta, Pedro Pedreschi, Philomeno Joaquim da Costa e Zegerino Chiaramonte.

As adesões podem ser feitas diretamente na Secretaria do Sindicato, à Rua de São Bento, 405 — 11.o andar, Edificio America, ou pelo telefone 2-5046.

Só pessoalmente será possivel a inscrição na carteira do I.A.P.C.

Na sede da delegacia, em São Paulo, ou nas agencias do Interior — Documentos exigidos

Apesar de todas as recomendações de que os pedidos de financiamentos imobiliarios ao I. A. P. C. somente poderão ser atendidos quando feitos pessoalmente, pelos interessados, na delegacia de São Paulo ou nas agencias do Instituto no Interior, ainda estão chegando à sede daquela autarquia, na Capital, pedidos por correspondencia.

RECOMENDAÇÕES AOS INTERESSADOS

A todos os que insistem em enviar pedidos por correspondencia, o chefe da Divisão de Aplicação de Fundos do I. A. P. C. em São Paulo está respondendo nos seguintes termos:

"Acusando sua consulta sobre financiamento imobiliario, informamos que é muito dificil, quase impossivel mesmo, realizarem-se operações desta natureza por meio de correspondencia. Isso porque são tais os detalhes necessarios de carater individual (referente à contribuição; à idade; aos vencimentos; à consignação; ao tempo de contribuição e, ainda, se a operação será com ou sem carencia) para que se possa, através de tabelas adredes, estabelecer o calculo da possibilidade de cada segurado que somente à viva voz se torna pratica a solução de cada caso em especie.

As propostas do Interior só podem ser inscritas, cronologicamente, em livros proprios, nas respectivas agensias e, ao depois, serem remetidas a esta sede quando, cada processo, já estiver instruido com os seguintes elementos:

a) modelo D211-DAF preenchido e assinado;
b) copia autenticada da certidão de idade ou da de casamento, se esta contiver dia, mês e ano do nascimento do segurado;
c) copia autentica de Carteira de Identidade;
d) titulo de propriedade do terreno;
e) 4 copias da planta da situação do terreno;
f) 4 copias do anteprojeto, especificações e orçamento da construção;
g) comprovante do recebimento da taxa de avaliação (modelo D-215-DI), se a operação for com carencia;
h) laudo medico, se a operação for sem carencia e, somente, se este for favoravel; e
i) comprovante do recebimento da aludida taxa de avaliação (modelo D-215).

Nestas condições, a fim de solucionar o mais rapidamente possivel o seu caso, v. s. deve procurar a nossa agencia mais proxima, que está habilitada a fornecer-lhe todas as instruções e modelos imprescindiveis.

Atenciosamente — Fernando Paes de Barros Machado, chefe da DAF".

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

REUNIÃO ORDINARIA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES — Edital de Convocação

Ficam, pelo presente edital, convocados, na forma da Lei, os Delegados junto ao Conselho de Representantes desta Federação para a reunião ordinaria que se realizará no proximo dia 11 do corrente, às 14 horas em sua sede social, à Rua S. Paulo, 68, 1.º andar, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;
2.º — Apresentação, discussão e votação da Proposta Orçamentaria para o exercicio de 1950.

São Paulo, 7 de junho de 1949 — a) LUIZ MENOSSI — Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL

Será reformado o "Trianon" para sede da Comissão do Centenário

A Comissão Organizadora dos Festejos Comemorativos do IV Centenario da Fundação da Cidade de S. Paulo, conforme divulgamos antecipadamente, reuniu-se, às 10 horas de ontem, no salão nobre da Prefeitura, sob a presidencia do sr. Armando de Arruda Pereira, seu presidente efetivo, a fim de tratar de varios assuntos de relevante importancia.

Compareceu à reunião, especialmente convidado, o historiador Afonso Taunay que tomou parte ativa nos trabalhos.

Abrindo a sessão o presidente comunicou que no proximo dia 20 o concessionario do «Trianon» deixará aquele proprio municipal, que acaba por força de sentença judicial e que, imediatamente, será dado inicio às reformas para que o imovel pertencente à Prefeitura passe a servir de sede à Comissão do Centenario.

A seguir foi transmitido à Mesa um convite da diretoria de Interlagos para que a Comissão realizasse uma visita a essa zona, que oferecerá atrativos aos turistas de todo o mundo, tendo o vereador Ferreira Keffer sugerido que aquela diretoria participasse de uma das reuniões da Comissão, como ponto de partida para qualquer outra iniciativa.

No decurso da sessão foram apresentadas varias sugestões e propostas visando preparar a nossa Capital para a passagem do seu quarto centenario, a realizar-se em 1954.

As sugestões apresentadas, até o momento, foram as seguintes: do sr. Milton Improta, sobre a realização da 3.a Conferencia Brasileira de Contabilidade; do vereador José de Moura, para a construção ...; do sr. Franchini Neto, para que São Paulo doasse à Marinha de Guerra um encouraçado, para substituir o ... de guerra «S. Paulo»; e do sr. Aloisio Greenhalg para a criação do Pronto Socorro tendo como sede principal o Hospital das Clinicas.

REUNIÃO DO SECRETARIADO MUNICIPAL — Reune-se hoje, às 16 horas, na forma do costume, no salão nobre do Palacete Prates, sob a presidencia do sr. prefeito Asdrubal da Cunha, o secretariado municipal para despacho coletivo.

GRUPO ESCOLAR «VISCONDE DE TAUNAY» — Pelo prefeito municipal foi ontem assinado decreto municipal desapropriando imovel para a construção do edificio destinado ao grupo escolar «Visconde de Taunay».

POSSE DO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA — O prefeito Asdrubal da Cunha, perante altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, dará posse amanhã, às 10 horas, na sala de recepções da Municipalidade, ao sr. Jaime Regalo Pereira no cargo de secretario de Educação e Cultura.

*

AÇÃO DE DESPEJO DO «TEATRO COLOMBO» — Estava marcada para o dia 4 de junho ultimo a audiencia de instrução e julgamento, na Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, da ação de despejo que move a Municipalidade de S. Paulo contra os herdeiros da familia França Pinto e outros, para recuperação daquele proprio pertencente à Prefeitura.

Entretanto, por não terem os tecnicos apresentado o laudo pericial a tempo, não foi possivel realizar o julgamento, aguardando-se apenas a apresentação do laudo para que seja marcada audiencia definitiva.

NOTAS FORENSES

Julgamentos e despachos proferidos ontem nas Varas Civeis e Criminais

VARAS CRIMINAIS

7.a VARA — Manoel da Silva, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido; Luís Gonzaga, acusado de furto, foi condenado a 6 anos de reclusão e multa de 8 mil cruzeiros; Roberto Sá, acusado de furto, foi condenado a 4 anos de reclusão e multa de 4 mil cruzeiros; Benedito Faria, acusado de furto, foi condenado a 1 ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros; João Perim, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção; Benedito Garcia, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção; Alberto Lopes de Almeida, acusado de furto, foi condenado a 1 ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros; Telmo Alberto Gonçalves, acusado de receptação, foi condenado a 1 ano de detenção e multa de 800 cruzeiros.

10.a VARA — Luís Polastrini, acusado de apropriação indebita, foi absolvido; Manuel Venancio da Silva, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 6 meses de detenção; Salvador Onofre, acusado de violação de domicilio, foi condenado a 1 ano de detenção; foi impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor de Gildo Henrique Barrille, que se encontra preso no Departamento de Investigações, sem nota de culpa.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Dr. Alipio Bastos — Julgou improcedente o pedido de extinção de obrigações, feito por Julio Tesheiner socio da firma falida Irmãos Tesheiner; julgou improcedente em parte, a impugnação feita pelo sindico à declaração de creditos do Inst. de Apos. e Pensões dos Industriarios na falencia de J. Abujamara, mandando incluir no quadro geral como privilegiado, o credito de Cr$ 297.256,10; julgou procedente a ação de renovação de contrato de locação movida por Nadir Figueiredo, Ind. e Com. S|A. contra Oscar Rodrigues. Julgou improcedente a ação de despejo movida por Antonio Simões Marques Junior c|Neptuno Gasparini.

2.a VARA — Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de imissão de Posse que Alcir Andrade moveu c|Abib Elias Mufarej; julgando improcedente a ação e procedente a reconvenção na ordinaria que Manoel Alves Merin moveu c|Fabio Mardin e outro; convertendo o julgamento em diligencia, na ordinaria que Pedro Braclali e outros movem c|Guiomar Cerdeira.

3.a VARA — Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida por Ernesto Sprogis contra José Rogerio e outros; julgando procedente a ação movida por José Jorge Abduch c|Jorge Tella; julgando procedente a ação entre partes Antonio José Carneiro da Cunha e Dalva C. Gonçalves; homologando acordo na ação entre partes Candida Amelia Oliveira Ferreira e Durval Furtado Melo.

4.a VARA — Dr. Samuel F. Mourão — Julgando improcedente a ação que Manuel Maria Jorge move a Virtudes Salina Gomes; julgando procedente a ação que Fernando Morato Barrera move a Geraldo Santarelli; julgando improcedente a ação que a Cia. Paulista de Materiais para Construção move a Lyrio Cordeiro; julgando procedente a ação que Francisco Pinto Rodrigues move à Empresa Nacional de Pesca Nabesca S|A.

5.a VARA — Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação ordinaria que Tomaisa Ogassavara c| Soc. An. Seabra Comercio e Industria e Representações e outro. Julgando procedente a R. de Posse que o Espolio de Elisa Branco Simões moveu contra Emiliana Ribeiro.

6.a VARA — Dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação de consignação em pagamento intentada por Otacilio de J. Perrenu c| Heitor Buelone; julgando procedente a ação de despejo que Jorge Rizzo moveu contra Sebastião Falcão Rodrigues; julgando procedente a ação de imissão de Posse que Joaquim Nicolas e sua mulher movem c| Humberto Juarez Cirela e sua mulher.

7.a VARA — Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação proposta por Maria Zeraick c| Sergio Luiz de Lima.

11.a VARA — Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Saneando ord. desp. movida pela Light and Power c| Humberto Ghigino; idem de Cyro Canellas c| Francisco Lopes Ribeiro; idem de Severo Fernandes Ribeiro e Florinda R Ribeiro idem de Elsa Pereira Tatini c| Angelo Sbebhanoni; idem de Joaquim Reis Laranjeira contra Julio Valeri; Saneando ordinaria movida por Aristeu Dias Leme c| Vitor Darienzo; idem movida por Vicente Criscuolo c| Tecidos A. Mattos S|A.; saneando Ren. contr. locação movida pela Cia. de Cigarros Souza Cruz c| Ana Ferreira do Amaral; saneando despejo movida por Maria Hermany Havellange c| Antonieta Ema Lorenzi; saeando despejo movida por Carlos Martins Dias da Cruz e Avelino dos Santos; saneando: executiva Hip. movida pelo Banco do Estado de S. Paulo S|A. c| João Pedro Monteiro e sua mulher; saneando executiva cambial movida por Francisco Pinheiro Jamacaru c| Wilson Americo Vieira; saneando: Cambial movida por José da Silva c| João Antonio Falabella; saneando executiva movida por Alcides de Aquino c| Julio Alonso e outro; saneando executivo movido por Waldomiro Pregnolatto c| Antonio Manuel Ferreira e sua mulher; saneado despejo movido por Francisca Falvela Carvielo c| Vicente Frizzo; saneando ord. despejo movida por Nicolino Polisio c| Antonio Ruiz; mandando impugnar a reconvenção oferecida por Antonio Franco do Amaral na ação ordinaria que lhe é movida por Wehbe & Cia. Ltda.; julgando procedente a ação de R. de Posse movida pela Cia. Pinto Freire de Automoveis, Comercial e Importadora c| Hugo Camizote.

14.a VARA — Dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando improcedente a ação de despejo que Inzo Enokibara moveu c| Alfredo Mauro e outro; homologando o calculo no inventario de Luiz Lopes Galheano; homologando a desistencia no despejo que José Rufino Bejas move contra Nesmel Nunes Pinheiro; idem no despejo entre Joaquim Natividade Parra e João Gomes e outro.

15.a VARA — Dr. Mario F. Figueira — Homologando a desistencia da ação executiva entre partes Otavio de Oliveira Pinto e Mercedes Padilha; julgando procedente a ação de despejo, promovida por Gilda dos Prazeres Juvencio contra Fernades Aniceto.

VARA DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Cantidio G. de Almeida — Julgando procedente o executivo movido pela Faz. Nacional, c| a Cia. Produtora e Farmaceutica Asclepias S|A.; julgando saneada a ação movida pela Cia. Paulista de Seguros c| o Loid Brasileiro; mantendo a sentença agravada no executivo movido pela Fazenda Nacional contra D'Angelo e Cia.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. João Carlos de Siqueira — Julgando procedentes em parte, as ações executivas fiscais contra Bechara Chuay e Francisco Beck Julgando os artigos de liquidação na ordinaria entre partes: Francisco José Fourner; Saneando os seguintes executivos fiscais; contra José de Barros Martins; contra Evangelina Rodrigues; contra a Cia. Agricultora Imigração e Colonização; contra Joppe Catagnier Cabral. Mantendo em recurso de agravo, a sentença no ex. fiscal c| a S.A. Fabrica de Produtos Alimenticios "Vigor"; julgando prescrita a ação ordinaria movida pela Fazenda do Estado contra Cassio Muniz S.A.. Importação e Comercio; julgando improcedente a executiva fiscal contra Hermenegildo Camilo Muttis Robertiello.

1.a VARA DA FAMILIA — Dr. Washington Barros Monteiro — Deferindo administração provisoria na interdição de Domingos Jurado; deferindo tutela requerida por Darzisa Franco da Silveira; decretando a prisão de Iazar Kahan; julgando a partilha no inventario de Luiza de Paiva Gallera; homologando o calculo no inventario de Estanislau Raimundo; homologando o calculo no inventario de Manoel Barbosa da Silva; deferindo retificação de registro de Vitorio Speltri; homologando a partilha no inventario de Pedro Batista Martines.

3.a VARA DA FAMILIA — Dr. Pinheiro Machado — Deferindo retificação de registro de Oswaldo Cardoso; deferindo tutela de Alice e Olga Marques; deferindo retificação de registro de Oscar de Oliveira Costa; deferindo levantamento no inventario de João Alves de Siqueira Bueno; julgando o calculo no inventario de Josué Macedo Cordeiro; deferindo retificações requeridas por Emilio Martinez.

4.a VARA DA FAMILIA — Dr. Guilherme Lacorte — Julgando improcedente a ação entre José Lotito e Orlanda Ferreira.

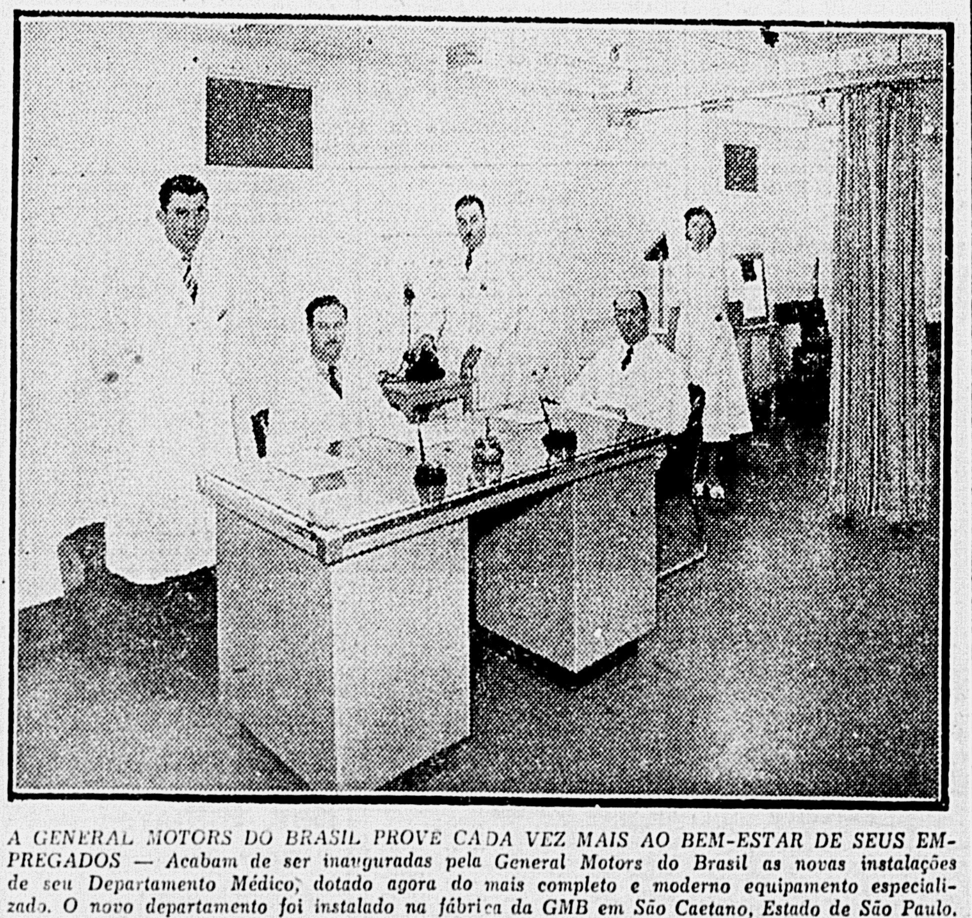
5.a VARA DA FAMILIA — Dr. Rafael Sampaio — Homologou a partilha no inventario de Santa Dal Puppo Piccin; substituindo os peritos no inventario de Samuel Rabinovich e s|mulher; julgando a partilha no inventario de Antonio Ferreira Alves; deferindo tutela de Luisa Belotti; concedendo justiça gratuita a João B. Conceição Abreu e Silva.

FALENCIAS E CONCORDATAS

BOGHOS TCHARDJIAN — Bogos Tchardjian, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua São Caetano, 930, requereu a convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva consistente no pagamento de 60% por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da homologação do acordo. 11.º Oficio.

EDUARDO FARHAT & IRMÃO — Por sentença foi decretada a falencia de Eduardo Farhat & Irmão, comerciantes estabelecidos nesta Capital, à rua Oriente, 343. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Cia. Cindu de Couros e Maquinas. 7.º Oficio.

IRMAOS MORRONE — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores a 5-4-49, foi decretada a falencia de Irmãos Morrone, comerciantes estabelecidos nesta Capital, à avenida Rangel Pestana, 1217. Foi marcado o prazo de 20 dias para para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Curtume Franco-Brasileiro. 16.o Oficio.



A GENERAL MOTORS DO BRASIL PROVE CADA VEZ MAIS AO BEM-ESTAR DE SEUS EMPREGADOS — *Acabam de ser inauguradas pela General Motors do Brasil as novas instalações de seu Departamento Médico, dotado agora do mais completo e moderno equipamento especializado. O novo departamento foi instalado na fábrica da GMB em São Caetano, Estado de São Paulo. Reconhecendo que quem tem saúde trabalha melhor, a General Motors do Brasil, como contribuição suplementar ao bem-estar geral de seus empregados, contratou os serviços de um corpo médico completo. Na foto aparecem, da esquerda para a direita: sr. Dionisio Ferrari, arquivista; Dr. Aniz Azem, médico-chefe; sr. Otávio Diniz Guerra, enfermeiro; Dr. Antonio La Scaléa Neto, médico-assistente; sra. Emilia Isdebsky, enfermeira. De há muito a General Motors do Brasil, compreendendo o valor da medicina preventiva na indústria, vem fazendo tudo para elevar o padrão de saúde física dos seus trabalhadores*

Auxilio de 2 milhões de cruzeiros para o Parque Sanatorial das Municipalidades

O município da Capital terá o seu pavilhão — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o vereador José Estefno, autor da proposição apresentada

Há cerca de 15 dias, pelo vereador José Estefno, da bancada do PSP, foi apresentado um projeto de lei, instituindo um auxilio de 2 milhões de cruzeiros para a construção do Parque Sanatorial das Municipalidades em Campos do Jordão, projeto este que está em perfeita consonancia com uma das propostas apresentadas e aprovadas por unanimidade no Congresso de Vereadores realizado em Campinas, em setembro do ano passado.

O vereador José Estefno falando ao nosso redator

CADA MUNICIPALIDADE TERA' UM PAVILHAO

Procurado pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, assim se manifestou aquele edil paulistano sobre o referido projeto:

— "O projeto por mim apresentado, dando um auxilio de 2 milhões de cruzeiros para a construção de um pavilhão no Parque Sanatorial das Municipalidades, em Campos do Jordão, nada mais é do que cumprir a tese aprovada no Congresso de Vereadores de Campinas, realizado em setembro de 1948. Devo salientar que a referida tese foi aprovada por unanimidade, sendo que a mesma manda que cada Prefeitura do Estado consigne, em seu orçamento, a importancia de dois por cento para a construção do Parque Sanatorial Municipal em Campos do Jordão. Cada municipio terá, mediante a importancia estipulada, um pavilhão no Parque Sanatorial e, no caso de não entrar com a importancia em apreço poderá ter um determinado numero de leitos, isto de acordo com suas possibilidades. Por exemplo, uma municipalidade que não puder entrar com a quantia que dê para adquirir um pavilhão poderá contar com um determinado numero de leitos, o que já vem, em parte, suprir suas necessidades".

ISOLARA' OS DOENTES PARA UM CLIMA PROPICIO

— "Só as pessoas destituidas de recursos — continuou o nosso entrevistado — avaliam o que pode significar para o municipio de São Paulo, a construção de um pavilhão que possa abrigar os doentes deste municipio em um clima como o de Campos do Jordão. Nada mais justo, portanto, do que conceder o credito por mim pleiteado para a construção daquele pavilhão, já que não foi possivel à Camara Municipal de S. Paulo consignar em seu orçamento do ano passado a quantia de 2 por cento. Um pavilhão naquela localidade — frisa o sr. José Estefno — significa o isolamento do doente indigente do convivio de seus familiares, evitando o contagio deste com pessoas sãs e, ao mesmo tempo, encaminha-o para o melhor clima que possuimos no Brasil quando se refere à cura da tuberculose. A diretoria do Parque Sanatorial está com seu plano perfeitamente organizado, sendo que cada municipio que possua um pavilhão terá direito ao internamento dos seus doentes, mediante aquiescencia do presidente da Camara Municipal a que pertencer o pavilhão, de um vereador e de um diretor do Parque Sanatorial das Municipalidades. Como é facil de concluir-se, terão os municipios o ensejo de resolver os muitos casos que se apresentam sob a sua jurisdição, com facilidade, proporcionando assistencia condigna aos necessitados. E' de fato pungente o que vemos continuamente em Campos do Jordão mesmo, doentes à procura de um meio de serem internados e que não encontram local nem sequer para morrer".

REPERCUTIU EM TODAS AS PARTES DO ESTADO

— "Confio no alto criterio dos meus colegas da Camara Municipal de São Paulo, na concessão deste auxilio, pois inumeras prefeituras do Interior já consignaram nos seus respectivos orçamentos a importancia de 2 por cento para a construção dos pavilhões no Parque Sanatorial, sendo absolutamente certo que as que assim não procederam, por motivos tecnicos contabeis, como foi o nosso caso, já apresentaram projetos de lei, da mesma forma como foi por mim feito, no sentido de enviar o auxilio, que, como já disse, foi uma das teses apresentadas e aprovadas por unanimidade no Congresso de Vereadores de Campinas, com voto favoravel dos representantes da Edilidade da Capital, entre os quais eu me achava. Dado o grande numero de moções por mim recebidas, é de supor-se que o projeto, apresentado há dias nesta Camara, alcançou, quer em Campos do Jordão, quer em nossa Capital, como em todo o Estado, invulgar interesse. Alem do mais — finalizou o sr. José Estefno — é digno de nota o entusiasmo que causou em todos os municipios do interior do Estado de São Paulo, este auxilio tão oportuno".

Feira Internacional de Zagreb

Realiza-se na segunda quinzena de setembro a tradicional Feira Internacional de Zagreb, na Iugoslavia. Acerca da importancia e conceito internacionais desta Feira basta mencionar que no ano passado participaram da mesma numerosos expositores de 15 paises, alem de 1.148 firmas e instituições iugoslavas. Os interessados em participar ou visitar a Feira Internacional de Zagreb poderão obter informações a respeito na Legação da Iugoslavia, à rua Voluntarios da Patria, n.o 317, Rio de Janeiro.

Regressou de Araxá o embaixador argentino

RIO, 6 (Da sucursal) — Procedente de Araxá, pelo avião da Panair do Brasil, acompanhado da embaixatriz, regressou ao Rio o dr. Juan I. Cooke, embaixador da Republica Argentina no Rio de Janeiro e que realizou uma estação de aguas naquela estancia hidromineral.

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEÍCULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 3-9261
São Paulo - Brasil

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, para hoje, quarta-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 5,45 para Anapolis; partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs Partida às 14 hs para Recife Chegada às 15,50 hs. de Belem

BRISTH — Partida às 15,40 hs. para o Rio; chegada às 9,55 hs Partida às 10,30 hs. para Montevideu e Buenos Aires Chegada às 14,55 hs de Buenos Aires.

LAP — Partida às 10,15 para o Rio; chegada às 9,30 hs.

K.L.M. — Partida às 9 hs. para o Rio.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 13,55 hs. para Nova York; chegada às 10,10 hs.

LAB — Partida às 15,45 para o Rio; chegada às 15,20 hs

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30; e partida para o Rio, 14,50; chegada do Rio, 9,00 e partida para Porto Alegre e Montevidéu, 9,10, e chegada de Porto Alegre, Florianopolis e Curitiba, 14,30; e partida para o Rio, 14,50.

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs. para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partida às 9,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs. Partida às 7,15 hs. para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs para Goiania.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba às 7,50, 8,30, 10,30 e 13,00. Chegadas de Curitiba às 15,45, 17,15, 10,15 e 15,15 Partida para Porto Alegre às 7,50 Chegada de Porto Alegre às 17,15 Partida para Londrina às 8,30 Chegada de Londrina às 15,45 Partidas para Lins, Birigui e Rio Preto às 8,00. Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 14,00 Partidas para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15. Chegada de Ribeirão Preto Barretos e Araguari às 15,20.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs. para Buenos Aires; Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Partida às 10,30 hs. para Araçatuba. Partida às 8,45 hs para Salvador.

NATAL — Partida às 7,30 para Araçatuba; chegada às 12,30 hs. Partida às 13 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 17 hs.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,45, 12,05, 13,15, 14 e 15,15 hs. para o Rio; chegadas às 7,50, 9,12, 9,42, 12,02, 13,02; 13,45 e 16,50 hs Partida às 10,25 hs para P. Alegre, Montevideu e Buenos Aires. Partida às 9,17 para Porto Alegre; chegada às 11,50 hs. Partida às 8,05 hs para Baurú, Campo Grande Corumbá e Cuiabá Chegada às 15,40 hs. de Buenos Aires

NAB — Chegada às 15 hs. de Terezina

FAMA — Não tem vôo para hoje

ITAU — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador Recife e Fortaleza

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10; chegada em Dakar às 6,00, partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10 partida às 15,10; chegada em Paris às 22 Em Dakar correspondencia imediata para Italia, Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente

Para informações: AEROVIAS BRASIL e FAMA 4-6000; PANAIR e PAN AMERICAN 4-5148; CRUZEIRO DO SUL 2-9842; REAL 4-7166; LAB 4-3975; LAP 3-4268; NATAL 4-0744; VARIG 6-5088, KLM 2-5980; NAB 4-6838; VASP 3-4124 e BRISTH 6-1352; ITAU 3-7191; AIR FRANCE 3-5166.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

ASSUNTOS ARABES

NOTÍCIAS DA SIRIA

UM NOVO JORNAL APARECE NA SIRIA

DAMASCO — O sr. Georges Pharés, antigo proprietario do jornal «Les Echos» foi autorizado a fazer circular um novo diario em lingua francesa com o titulo de «La voix de la Syrie».

DAMASCO — Nos termos da lei sobre anistia geral, aprovada pelo Conselho de Ministros, a anistia plena e total será concedida aos individuos atingidos por enfermidades graves e incuraveis.

Aos velhos que já atingiram 70 anos, metade da pena será perdoada a menos que tenham cometido o crime depois dos 65 anos. Um terço da pena será perdoado aos crimes cometidos por questões de honra ou legitima defesa. As penas de trabalhos forçados perpetuos serão comutadas para 20 anos.

A anistia se aplica aos crimes cometidos no territorio da Republica Siria antes de 30 de março do corrente ano, com exclusão dos crimes de falso testemunho, juramento falso, falsificação, roubo, deserção do exercito ou da guarda civil, abuso de confiança e abuso de cargo.

DAMASCO — Segundo o Ministerio da Agricultura a Siria exportou em 1948 uma quantidade de tabaco no valor de 1.417.000 libras.

DAMASCO — O governo sirio pensa seriamente em pôr um termo à associação economica com o Libano, diz o jornal «Al Nasr» acrescentando que a separação economica e alfandegaria seria acompanhada de restrições às viagens dos sirios ao Libano e do estabelecimento definitivo do regime de passaportes entre os dois paises.

Noticias religiosas

SEARA ESPIRITA

"Hora Espiritual"

Sob o patrocinio da Liga Espirita do Estado de São Paulo foi inaugurado domingo ultimo, pela Radio Tupi um novo programa espirita radiofonico. A "Hora Espiritual", organizada pela conhecida sociedade da rua Brigadeiro Tobias, causou a melhor impressão nos meios espiritas da Capital e do Estado. Essa hora, conforme declarações do sr. Antenor Ramos, presidente da Liga Espirita do Estado de São Paulo está sendo mantida com a contribuição dos espiritas em geral e pela Liga e destina-se à difusão da doutrina e defesa de seus postulados. Todos os domingos, às 9 horas, o programa irá ao ar, devendo ocupar o microfone dois oradores. E', como se vê, uma excelente iniciativa essa da Liga Espirita.

Na hora de cáos que vive o mundo, os espiritas, mais do que nunca estão sendo chamados a difundir os ensinamentos da confortadora doutrinas dos espiritos, capaz de resolver os graves problemas humanos que comovem o mundo. Nesta hora de transição que vivemos, fase grave de um mundo que se esboroa sem que outro esteja construido, impõe-se a difusão intensiva dos conhecimentos espiritas, por quantos cursam essa sublime escola e compreenderam a responsabilidade que lhes acarretam as revelações feitas, em toda a parte, pelas vozes do Alem.

Nesta hora de negações, o espirita tem o dever impostergavel de afirmar as verdades que aprendeu na escola espirita, de proclamar a imortalidade da alma, de sustentar as suas convicções.

A "Hora Espiritual" é mais um veiculo poderoso de propaganda a serviço do Espiritismo. Resta agora que os espiritas amparem o nobre esforço da Liga Espirita, impedindo que esse programa tenha a vida efemera que teve outro identico lançado há tempos, na mesma emissora, pela Federação Espirita do Estado de São Paulo e que tão grande serviço vinha prestando à causa, transmitindo a palavra esclarecida e empolgante de Vinicius.

WANDYCK FREITAS

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda, 144 - São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... FAÇA COM CHEQUE

PELO INTERIOR

Quantos deputados teremos?

A Zona da Alta Mogiana tem eleitorado para fazer quatro deputados federais e 12 estaduais

Uma zona que ficou sem representação na Camara Federal foi a da alta Mogiana. Com efeito, nem o setor de Ribeirão Preto, abrangendo Cravinhos e Sertãozinho, com um total de 43.040 eleitores, nem a alta Mogiana, alem Rio Pardo até o Rio Grande, com 56.529 eleitores, ante a dispersão de votos e pelo elevado numero de candidatos, acaba ficando sem representante oficial.

O mesmo quase se deu com relação à Assembléia Legislativa. Com mais de 123.000 eleitores, tem a zona da alta Mogiana apenas dois deputados, os srs. Luiz Augusto Gomes de Matos, de Ribeirão Preto, e Vicente de Lima Filho, de Franca, quando a Mogiana poderia ter levado de 8 a 12, caso a distribuição fosse bem feita e se não houvesse desperdicio de votos com candidatos de outras regiões, que, apesar de muito votados na alta Mogiana, nela não fizeram até hoje.

O Tribunal Eleitoral enviou a classificação geral dos eleitores e extraimos os dados abaixo, que são interessantes, com referencia à zona da alta Mogiana, computando-se de Casa Branca para cima, isto é, até o Rio Grande:

22.a BATATAIS (Altinopolis, Brodosqui, Jardinopolis, e Jurucê)	11.238
30.a CACONDE (Tapiratiba e Itaicoára)	4.678
32.a CAJURU (Santa Rita Coqueiros)	5.001
39.a CASA BRANCA (Itobi, Tambaú)	6.996
50.a FRANCA (S. José B. Corrente, Restinga)	12.564
55.a IGARAPAVA (Pedregulho, Rifaina, Buritis)	7.142
60.a ITUVERAVA (Guará, Miguelopolis)	7.031
81.a ORLANDIA (Dorto Agudo, Sales Oliveira, Nuporanga)	8.305
123.a S. JOAQUIM DA BARRA e (Ipuã)	3.902
124.a S. J. RIO PARDO	7.177
133.a S. SIMÃO (Serra Azul, Santa Rosa, Amalia)	5.734
135.a SERTÃOZINHO (Pontal)	4.623
108.a RIBEIRÃO PRETO	17.604
169.a CRAVINHOS (Vila Bomfim, Guatapará e Serrana)	20.613

SANTOS

Serão vendidas em leilão 32 mil sacas de farinha norte-americana

SANTOS, 7 (Da sucursal) — Depois de ter terminado o prazo permitido em lei para importação da farinha americana, entrou em nosso porto o vapor "Eugenia", trazendo um carregamento de 32 mil sacas com o peso total de 4.320 toneladas de farinha de trigo. Os documentos dessa farinha estavam legalizados pelo Consulado brasileiro, mas [illegible] as faturas foram visivelmente [illegible], o que motivou a abertura de um inquerito para apurar as devidas responsabilidades.

Verificado o dolo, foi a mercadoria confiscada como sendo contrabando, devendo, por isso, de acordo com a Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, ser apreendida e vendida em leilão o mais breve possivel por tratar-se de mercadoria deterioravel. Os interessados nessa "negociata", altamente colocados, procuraram por todos os meios ao seu alcance legalizar a situação, pagando os respectivos direitos, de maneira a retirar das Docas a mencionada mercadoria. Isso, em parte, foi conseguido, [illegible] de 40.000 sacas conseguiram ser retiradas.

O escandalo, entretanto, era demais patente para a boa reputação da administração da Alfandega local, o que motivou a ida ao Rio de Janeiro do sr. Inspetor [illegible], que ali foi expor aos seus superiores o conhecimento dos acontecimentos as autoridades federais, ficando definitivamente resolvido que as 32.000 sacas de farinha ainda existentes serão vendidas em leilão, bem como continuaria em andamento o inquerito instaurado, para a punição de todos os culpados.

Festeja mais um aniversario a Associação Feminina Santista — Transcorre hoje o 46.o aniversario de fundação da Associação Feminina Santista, a primeira que em nossa cidade instituiu o ensino secundario feminino, com grande proveito para a juventude feminina, que precisava lutar para competir todos os entraves que então existiam para que as moças adquirissem uma cultura geral equiparada aos jovens do outro sexo. Festejando o grato evento, terá lugar hoje, às 20 horas, na sede social, à rua da Constituição, 221, uma sessão solene, usando da palavra, para relembrar os esforços e trabalhos prestados pela Associação Feminina Santista em beneficio da instrução das jovens santistas, a sra. d. Maria Luisa da Rocha e Silva, estimada professora dessa benquista instituição.

A seguir, terá lugar um numero artistico, no qual tomará parte a conhecida pianista sra. Ofelia Amaral Camargo e os srs. Mario [illegible] Silva e José Carlos, destacados componentes do Centro Violinistico "José do Patrocinio".

Absolvida pelo Tribunal do Juri — Na sessão de ontem entrou em julgamento a parda Maria Solange Perdiz, acusada de ter causado a morte de Maria Emiliana [illegible], em setembro de 1944, em consequencia de uma intervenção ginecologica mal sucedida.

A defesa da acusada esteve a cargo do advogado J. Gomes da Silva, sendo a tribuna do Ministerio Publico ocupada pelo promotor João de Deus Mena Barreto Falcão. O Conselho de Sentença, por 6 votos, [illegible] a acusada, absolvendo-a.

Morreu por ter tocado em um fio de alta tensão — O construtor João Gonzalez Letras está edificando à rua Frei Gaspar n. 75 um novo predio [illegible]. Entre eles, figurava o de nome Manoel Gonçalves de Azevedo Filho, residente em São Vicente. Por volta das 13,30 horas de hoje esse operario tocou inadvertidamente em um fio condutor eletrico, morrendo imediatamente eletrocutado.

O corpo do infeliz operario foi em seguida removido para o necroterio do Saboó para os devidos fins, tendo sido aberto pela autoridade de plantão o indispensavel inquerito. Em poder da vitima foi arrecadada a quantia de Cr$ 144,50, um relogio de pulso e uma aliança, cujos valores serão entregues a quem de direito.

Grandes partidas de arroz, cebola e banha recebidas do Sul — Os vapores nacionais "Itanagé" e "Itatinga", ambos procedentes de Porto Alegre, descarregaram em nosso porto as seguintes mercadorias: 3.780 sacas de arroz, com 227 tons.; 3.740 caixas de cebola, com 223 tons.; 130 caixas de banha, com 9.500 quilos e 50 sacas de feijão.

ANGATUBA

Pela Camara Municipal

(Do correspondente, 25) — Por falta de numero, não houve reunião na camara, mas, na sessão anterior, o Legislativo aprovou, em debates fortissimos, a coleta da Cooperativa Mista Agricola, de Angatuba, por 8 votos contra 4. Interessante notar que a Camara Estadual resolveu o contrario, beneficiando-se as Cooperativas, isentando-as do imposto de vendas e consignações, a que ficaram sujeitas, por ser um imposto indireto, enquanto que a Camara Municipal aprovou uma lei ou concessão [illegible] o lançamento do imposto de Industrias e Profissões, em que as Cooperativas se acham isentas, por ser um imposto direto e amparadas por lei federal, portanto lei basica e que deve ser respeitada.

Casamento — Realizar-se-á no dia 26 do proximo, o enlace matrimonial do jovem José Ventura, filho do sr. Pedro Ventura, com a srta. Anesia Nogueira, filha do sr. João Nogueira, vereador municipal.

Pela Policia — Em recente ato do sr. secretario da segurança publica foi nomeado para o cargo de 1.o suplente do delegado de policia, desta cidade, o sr. Juvenal Vieira de Morais.

Posto de Saude — Angatuba sente-se amparada na sua zona rural, pelo eficiente serviço que vem prestando o posto de saude local, sob a chefia do sr. Salvador Correia de Morais, medico-sanitarista. A pedido do diretor do S. P. local, sabe-se que o sr. governador do Estado autorizou a entrega de um "Jeep", para os serviços do Posto e a fim de melhor atender às necessidades sanitarias da zona rural.

GUAREI

Entronização da imagem de Cristo na Camara

(Do correspondente, 25) — Realizou-se, ontem, às 20 horas, com grande solenidade, a entronização da imagem de Cristo na Camara Municipal, sendo a imagem conduzida em belissima procissão. Na Camara, após a benção da imagem pelo vigario da paroquia, padre Plinio Pereira Negrão, foi colocada no nicho proprio, seguindo-se as festas programadas, na seguinte ordem, e sob a presidencia do sr. Olavo Ribeiro de Souza, juiz de direito da Comarca:

— 1 — Hino Sacro, cantado pelos Congregados Marianos;

— 2 — Discurso de oferecimento da imagem, pela prof. Augusta de Carvalho, diretora do Grupo Escolar, a qual falou em nome de todas as adjuntas e como representante do prof. Abilio Fonte, delegado regional do ensino em Itapetininga;

— 3 — Poesia, pela menina Belinha; poesia pela professoranda Maria José Soares; o Canto do Clero, pelo Orfeão Escolar; Saudação pelo Orfão; Discurso pelo sr. Lucidoro de Campos Pinheiro, presidente do Diretorio do P. S. P.; discurso de agradecimento, pelo sr. Silvio Vieira de Andrade, 1.o secretario da Comarca; discurso pelo sr. Homero Moreira Queirido, coletor estadual; Discurso pelo sr. Carmelindo [illegible], pelo "Diario de Itapetininga"; discurso de encerramento, pelo sr. Olavo Ribeiro de Souza, juiz de direito da comarca.

Estiveram presentes à solenidade, ainda as seguintes pessoas: Antonio Triota Junior, prefeito de Tatuí; Amaro Padilha, vereador representante da Camara de Tatuí; Juvenal Augusto Soares, prefeito municipal desta cidade; Lazaro Pinto da Silveira, 1.o suplente do [illegible]; vereadores João Afonso Viana, vice-presidente da Camara; Augusto Rodrigues de Morais, [illegible] Vieira de Morais, João [illegible] Vieira, Francisco Vieira de Moraes, [illegible], além de outras pessoas gradas.

Às 23 horas, na residencia do sr. prefeito municipal, [illegible] às autoridades locais e visitantes, discursando, na ocasião, o sr. Lucidoro de Campos Pinheiro, em nome do prefeito, e, agradecendo, falou o sr. Olavo Ribeiro de Souza, juiz de direito da comarca.

CAMPINAS

Sessão extraordinária da Câmara para debater a questão de impostos

CAMPINAS, 7 (Da sucursal) — A Camara Municipal de Campinas realizará amanhã, à noite, no Palacio da Justiça, uma sessão extraordinaria, durante a qual terão prosseguimento os debates em torno da redução dos impostos, materia que vem provocando enorme espectativa no seio da população campineira.

Durante a sessão ordinaria de sabado ultimo, foram apresentados em plenario varios projetos de lei relativamente a esse palpitante problema, inclusive um relacionado à revogação total do Codigo Tributario do Municipio, votado em fins do ano passado pelo Legislativo local. Ontem, à noite, estiveram reunidos conjuntamente os membros das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento, sendo trocados entendimentos sobre essa questão dos impostos. Ficou assentado, na ocasião, que todos os autores de projetos de lei deixariam à parte as suas idéias anteriores, no sentido de ser traçada uma diretriz unica, de conformidade com os interesses da municipalidade e dos contribuintes. Entre os vereadores presentes, srs. Antonio Duarte da Conceição, Murilo de Campos Castro, José Vilagelin Neto, Grevi Milani, Tasso Magalhães, João de Sousa Coelho, João Lech Junior, Heitor Nascimento, Nelson de Noronha Gustavo Filho e Airton José do Couto, houve acaloradas discussões, sendo apresentadas duas sugestões: uma no sentido de que a redução se processe na base de trinta por cento e outra na base de quarenta por cento.

Venceu o ponto de vista firmado pela corrente da redução de trinta por cento, devendo essa proposta ser submetida à edilidade na sessão extraordinaria marcada para amanhã, à noite. Foi mantido o toto quantitativo de 47 milhões de cruzeiros e o prazo para que os contribuintes possam interpor recurso.

Benção do predio da Escola de Enfermaria "Madre Maria Theodora" — Realizou-se domingo, à tarde, à rua General Osorio n.º 1547, a cerimonia de benção do predio da Escola de Enfermeiras "Madre Maria Theodora", estabelecimento de alto padrão tecnico, que funcionará sob o patrocinio da Santa Casa de Misericordia, desta cidade.

A solenidade foi assistida por elevado numero de convidados, decorrendo sob a presidencia do bispo diocesano, d. Paulo de Tarso Campos.

Fizeram uso da palavra, pondo em relevo a iniciativa, os srs. mons. João Alexandre Loschi, Antonio Augusto de Almeida e Camilo Geraldo de Souza Coelho, tendo o bispo da diocese procedido à benção de todas as dependencias da Escola de Enfermeiras, que iniciará suas atividades desde logo.

Reunião do Rotary-Clube — Efetuou-se hoje, no Hotel Terminus, a habitual reunião-jantar do Rotary-Clube de Campinas, comparecendo grande numero de rotarianos e convidados. A palestra do dia foi proferida pelo sr. Azael Alvares Lobo, que discorreu sobre o tema: "Higiene Pré-Natal — Aspecto Social", com a colaboração do sr. José Alfio Piason, que disse o que vem sendo realizado em Campinas em torno desse palpitante assunto. Os trabalhos em questão foram bastante apreciados, sendo ventilados durante a reunião outros assuntos de interesse da entidade rotaria local.

Homenagem — Os serventuarios, escreventes e oficiais de Justiça, desta comarca, prestarão amanhã, à noite, no Bar e Restaurante Ideal, uma homenagem ao deputado Alfredo Farah, pela sua destacada atuação na Assembléia Legislativa do Estado em prol dessas classes. O homenageado participará de um jantar, ao qual deverão comparecer as autoridades judiciarias da comarca e mais o sr. Nilton Silva, promotor publico na Capital.

Vesperal dançante estudantino — Terá lugar no proximo domingo, às 14 horas, nos salões do Tenis Clube, um vesperal dançante estudantino, promovido por uma comissão de normalistas, em beneficio da biblioteca da Escola Normal "Carlos Gomes". As danças serão abrilhantadas pela orquestra de Elrico, sendo que os convites já se encontram à venda em poder da comissão, constituida das senhorinhas Mercedes Tomé, Helena Anderson, Dagmar Teixeira, Maria José R. Alves, Ilka Teixeira e do jovem Luiz Carlos Picololo.

Artes — Será efetuada, depois de amanhã, à noite, no Municipal, a noitada de declamação a cargo das alunas de d. Otavia Maia de Freitas Guimarães. Domingo, às 15 horas, no Municipal, haverá uma audição de canto e piano por iniciativa da Sociedade de Arte Maria dos Anjos de Oliveira Rocha e da Diretoria de Ensino e Difusão Cultural da Municipalidade. Exibiu-se domingo, à tarde, na sede da Associação Campineira de Imprensa, o citarista Heitor Avena de Castro, que desenvolveu caprichoso programa.

Excursão de academicos campineiros — O Diretorio Academico "D Barreto", da Faculdade de Filosofia, patrocinará amanhã, uma viagem de estudos dos alunos desse estabelecimento ao Hospital do Juquerí, onde os academicos serão recebidos pelos seus dirigentes. A caravana será integrada por cerca de 200 alunos da Faculdade, devendo seguir sob a chefia do mons. Emilio José Salim, estando a partida marcada para as 7,40 horas, na gare da Paulista.

Tribunal do Juri — Na sessão de ontem do Tribunal do Juri, o réu Juventino Roque de Sousa, autor de crime de morte, na fazenda Monte Desto, quando eliminou, a golpes de enxada, a sua namorada Antonia Rodrigues das Neves, foi condenado a 12 anos e 6 meses de prisão, por quatro votos. Funcionou na promotoria o sr. João Batista Sampaio Formosinho, tendo sido a defesa feita pelo sr. Elias Haddad.

PROJETO DE LEI REDUZINDO DE 50% O TOTAL DE IMPOSTOS PREDIAIS

CAMPINAS, 6 (Da sucursal) — Revestiu-se de invulgar interesse, a reunião efetuada no sabado ultimo, no Palacio da Justiça, pela Camara Municipal de Campinas. Os trabalhos, iniciados cerca das 14 horas, sob a presidencia do sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, prolongaram-se até à noite, sendo acompanhados por grande massa popular. E' que o Legislativo iria deliberar sobre dois assuntos, que, nestes ultimos dias, vêm apaixonando a opinião publica campineira. O primeiro está relacionado à questão dos subsidios e o segundo à redução dos impostos. Sobre a Resolução n. 6, de 10 de agosto de 1948, que fixou subsidios para os vereadores, manifestaram-se varios edis. O problema foi ventilado em seus minimos aspectos, sendo votado, afinal, o projeto de resolução apresentado pelo sr. João de Sousa Coelho revogando os subsidios. A materia foi posta em votação e aprovada por unanimidade, sendo levantada uma questão de ordem, sobre se o projeto em apreço seria discutido uma ou duas vezes. Em virtude do que tem sido resolvido anteriormente, deliberou a presidencia submetê-lo a votos, por duas vezes, sendo então convocada uma sessão extraordinaria para ser votada a momentosa questão. Revogada a resolução que fixou subsidios a assistencia presente dispensou fartos aplausos à Edilidade, sendo que o projeto apresentado pelo sr. Sousa Coelho e aprovado pelo plenario está assim redigido: "Art. 1.o — Fica revogada em seu inteiro teor a Resolução n. 6, de 10 de agosto de 1948, que fixa os subsidios dos srs. vereadores. Art. 2.o — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario. Sala de Sessões, aos 4 de junho de 1949. João de Sousa Coelho, René Pena Chaves, José Spadacia, José Alves Ferraz, José Nicolau Ludgero Maselli, Ataliba de Camargo Andrade Filho, Djalma Moscoso, Silvio Antoniazi, José Maria Matosinho, Paulo de Camargo Ferraz, José Vilagelin Neto e Amerigio Piva."

Em torno da questão dos impostos as discussões foram algo acaloradas. Manifestando-se sobre o assunto, o sr. Paulo de Camargo Ferraz apresentou uma indicação com referencia ao arbitramento do valor venal dos predios, declarando que as partes interessadas — inquilino e proprietario — têm o direito de serem ouvidos nessa avaliação e que a forma atual, de como está sendo feita a determinação do valor venal, para efeito de impostos, é injusta, por unilateral. A bancada do PSD analisando o assunto, apresentou um projeto de lei revogando a lei n. 108, que é o Codigo Tributario, restabelecendo-se todas as normas tributarias anteriores, devendo tal lei entrar em vigor a partir de 1.o de janeiro do corrente ano. Através do aludido projeto de lei, ficará o prefeito municipal autorizado a promover uma revisão nos tributos, ficando vedado qualquer aumento superior a sessenta por cento do que foi cobrado no exercicio de 1948. Tambem discorreu sobre a questão o sr. Nelson de Noronha Gustavo Filho, que justificou um projeto de lei da bancada da UDN, no sentido de que todos os contribuintes do Imposto Predial, pagarão no presente exercicio, apenas cinquenta por cento do aumento em relação ao exercicio anterior. Após haver declarado que o Codigo Tributario do Municipio não era na sua estrutura o responsavel unico pelo aumento dos impostos, pois o trabalho em questão consistia principalmente em uma concatenação de leis antigas e que eram às vezes contraditorias, o sr. Eduardo Edargê Badaró apresentou um projeto de lei concedendo, no presente exercicio, uma redução de cinquenta por cento nos lançamentos referentes aos impostos e taxas que incidem sobre os predios, aplicando-se essa concessão aos futuros lançamentos, que se efetuarem neste ano. Do mesmo projeto de lei consta um artigo, que autoriza o poder executivo a proceder às operações de credito, que se fizerem necessarias ao equilibrio orçamentario do corrente exercicio financeiro. Na tribuna, o sr João de Sousa Coelho afirmou que embora fosse sempre favoravel ao aumento de impostos, por julgá-los vitais para a consecução do plano de melhoramentos publicos, apresentou tambem um projeto de lei, mandando reduzir de cinquenta por cento o total de impostos e taxas do predial lançado em 1949. Varios outros representantes do povo na Camara Municipal tiveram a oportunidade de tecer considerações em torno do palpitante assunto nada ficando resolvido, porém durante os trabalhos de sabado, em virtude do adiantado da hora. Em face disso, o sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior convocou uma sessão extraordinaria, devendo serem apreciados, em conjunto, todos os projetos de lei existentes e referentes a alterações na forma de lançamentos dos impostos prediais, no corrente. O plenario deverá votar, igualmente, o projeto de lei de autoria dos representantes pessedistas sobre a completa revogação do Codigo Tributario do Municipio.

CRÔNICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (UP) — As ações foram cotadas dentro de estreita margem, enquanto os corretores faziam conjeturas sobre o futuro economico imediato, especialmente sobre os lucros das corporações no segundo trimestre de 1949.

A baixa de ontem, que levou a Bolsa ao seu nivel mais baixo em dois anos, prolongou-se hoje em menor escala, durante as primeiras horas da sessão de hoje, porem, pouco antes do fechamento, verificou-se leve reação por motivos tecnicos, que transformou a lista em atividades irregulares, pouco antes do fechamento. A atividade não foi tão intensa como na segunda-feira, pois nas primeiras 24 horas venderam-se 720.000 ações, enquanto que, durante o mesmo periodo, na sessão de ontem, foram vendidas 980.000 ações.

Juntamente com a pequena reabilitação do mercado de valores, registrou-se melhoria geral nos mercados dos artigos de consumo.

Os titulos ferroviarios e petroliferos fecharam em alta. Os titulos siderurgicos e automobilisticos estiveram irregulares.

Os cereais estiveram em alta, bem como o algodão.

Foram negociados 1.010.000 titulos no valor de .... 3.250.000 dolares.

MERCADOS

CAFÉ

Ainda dentro do ambiente calmo transcorreram ontem os trabalhos no mercado de Café disponivel. O mercado de entrega ontem trabalhou estavel, tendo no fechamento apresentado as seguintes cotações:

ENTREGA DIRETA — CONTRATO "D"

	Cr$
Junho	97,00
Julho a dezembro	98,00
Janeiro a julho de 1950	100,50
Julho a dezembro de 1950	100,50

Mercado: Calmo.

Mercado: Estavel.

CONTRATO "C"

	Cr$
Junho	98,50
Julho a dezembro	99,50
Janeiro a julho de 1950	102,50
Julho a dezembro de 1950	102,50

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 6 foram de 33.836 sacas e somando o total do mês 135.133 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 23.765 sacas e passando os embarques para 22.352 sacas e constando a existencia de 2.211.341 sacas. — As passagens orçaram em 28.728 sacas e os despachos foram de 32.900 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 93,00; Duros Cr$ 88,50. Tipo 5 — Rio — Cr$ 62,50.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS (Panameuro, 7)

	Abert.	Fech.
Junho	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Junho	97,80	97,80
Julho	98,10	98,10
Setembro	98,50	98,50
Dezembro	99,00	99,00
Janeiro	99,80	99,80
Março	100,40	100,40
Maio	100,90	100,90

Mercado: Estavel.
Vendas: 1.500 sacas.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Junho	95,50	96,50
Julho	96,70	96,70
Setembro	98,00	98,10
Dezembro	98,20	98,30
Janeiro	98,50	98,60
Março	99,00	99,00
Maio	99,10	99,10

Vendas: Não houve.
Mercado: Estavel.

MOVIMENTO GERAL

Santos, 7.	sacas
Passagens	28.728
Desde 1.o do mês	149.236
Desde 1.o de julho	6.707.246
Entradas	23.765
Desde 1.o do mês	182.768
Desde 1.o de julho	9.295.653
Embarques	22.352
Desde 1.o do mês	193.719
Desde 1.o de julho	10.501.835
Despachos	32.900
Desde 1.o do mês	176.529
Desde 1.o de julho	10.508.639
Existencia	2.211.341

TERMO DE NOVA YORK (Panameuro, 7) (CONTRATO SANTOS)

	Fech. ant.	Fech.
Junho	20,72	21,65
Setembro	20,72	20,80
Dezembro	19,99	20,00
Março	19,73	19,00
Julho (1950)	19,49	19,50

Mercado: Estavel.
Abertura — Baixa de 9 a 19 pontos.
Fechamento — Alta de 1 a 10 pontos.
Vendas — 18.500 sacas.

CONTRATO "S" (Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Julho	26,20	26,38
Setembro	24,60	24,65
Dezembro	23,60	23,60
Março	22,72	22,72
Julho (1950)	22,12	22,04

Mercado: Estavel.
Abertura — Baixa de 5 a 12 pontos.
Fechamento — Alta de 5 a 18 e baixa parcial de 8 pontos.
Vendas — 7.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK (Panameuro, 7)

	Ant. Nom.	Fech. Nom.
Tipo "Rio" n. 4	18,50	18,50
Tipo "Rio" n. 7	22,75	22,75
Tipo "Santos" n. 2	22,50	22,50
Tipo "Santos" n. 4		
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	28,75	28,75
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	27,25	27,25
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.82,32
Montevidéu	8.11,48
Copenhague (corôa)	3.83,06
Estocolmo (corôa)	5.11,63
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (francos)	0.06,75
Berna vista	4.25,96
Lisboa vista	0.74,41
Corôa checa	0.36,78
Amsterdam	6.92,93
Vendedores:	
S/Nova York	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.91,84
Montevidéu	8.43,24
Madrid	1.70,96
Copenhague (corôa)	3.90,08
Estocolmo (corôa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.06,88
Berna vista	4.37,38
Lisboa vista	0.75,79
Corôa checa	0.37,44
Amsterdam	7.05,74

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20,31,76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4.02.75	4.02.75
s/Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
s/Buenos Aires	n/c	n/c
s/Montevideu	n/c	8.75
s/Canadá	4.02.75	4.02.75
s/Berna	17.34	17.34
s/Amsterdam	10.68	10.68
s/Paris	1061	1061
s/Bruxelas	176.50	176.50
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.38	19.38
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madri	44.00	44.00
s/Lisboa	99.80	99.80
s/Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	4.02.3/4	4.02.3/4
s/Montreal	95.3/4	95.11/16
s/Rio de Janeiro	5.45 ofert.	5.45 ofert.
s/Buenos Aires	20.91	20.91 ofert.
s/Montevideu	41.75	41.50
s/Paris	0.30.3/16	0.30.5/16
s/Berna	25.28	25.24
s/Estocolmo	27.82	27.82
s/Madrid	9.16 nom.	9.16 nom.
s/Lisboa	4.03.00	4.03.00
s/Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA — Cambio livre

BUENOS AIRES, 7 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:	Fech. ant	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI — Cambio livre

MONTEVIDEU, 7. — s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	N/O	N/O
Compradores	N/O	N/O

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 7.	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75.44,16	Cr$ 75.44,16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07,14	Cr$ 74.07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	Cr$ 18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	Cr$ 18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	5.1/2%	Banco da Espanha	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	2.1/2%
Banco da Belgica	3.1/2%	Banco da Suiça	1.1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.1/2%

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo: CONTRATO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Junho	—	—
Julho	193,80	191,00
Outubro	191,90	189,00
Dezembro	191,60	189,50
Janeiro	191,20	190,00
Março	191,50	189,00
Maio	—	—

DISPONIVEL — Compradores

	DIAS 6	7
3	Nom.	Nom.
3/4	205,00	205,00
4	202,00	202,00
4/5	198,00	198,00
5	193,00	193,00
5/6	187,00	187,00
6	182,00	182,00
6/7	177,00	177,00
7	172,00	172,00
8	168,00	168,00
9	165,00	165,00

Mercado: Calmo.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 4 de junho

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	SAFRA 1948 Quilos	SAFRA 1949 Fardos	SAFRA 1949 Quilos	Porcentagens 1948	Porcentagens 1949
2	—	—	—	—	—	—
3	95	16.397	—	—	0,02	—
3/4	580	104.887	18	3.309	0,18	0,00
4	14.006	2.643.517	1.668	308.010	4,37	0,52
4/5	132.138	25.402.249	32.367	6.089.904	42,05	10,35
5	117.911	22.760.351	115.218	22.044.135	37,68	37,45
5/6	39.923	7.702.375	103.924	20.031.603	12,75	34,02
6	7.014	1.351.335	37.551	7.239.560	2,24	12,30
6/7	1.555	301.740	12.890	2.469.226	0,50	4,23
7	411	79.494	2.849	545.666	0,14	0,94
8	191	36.394	530	99.412	0,06	0,17
9	36	6.936	61	11.665	0,01	0,02
I. 9	2	358	25	4.776	0,00	0,00
Tot.	313.862	60.406.033	307.099	58.847.326	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações) Dia 6-6: 7.981 fds. — Dia 7-6: 20.127 fds.

EXPORTAÇÃO — 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	CABOTAGEM Quilos	EXTERIOR Fardos	EXTERIOR Quilos
De 1-1 a 30-4	4.719	894.020	137.441	25.789.212
De 1-5 a 4-6	5.784	1.087.392	81.477	15.317.676
Em 6-6	106	19.928	13.784	2.591.392
Total	10.609	2.001.340	232.702	43.698.280

TITULOS

SÃO PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 1.413.772,50.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices		Em Cr$
51	Municipais "1938"	950,00
37	Populares	205,00
85	Idem	204,00
170	Unificadas	613,00
10	Idem	615,00
200	Idem	610,00
50	Idem	612,00
40	Idem	614,00
50	Est. Ferroviarias	664,00
100	Idem	660,50
810	Idem	660,00
50	Idem	659,00
1	Idem	670,00
10	Est. S. Paulo, Rod.	699,00
14	Est. Minas Gerais serie "A"	172,00
1	Est. Minas Gerais serie "B"	150,00
1	Est. Minas Gerais serie "C"	150,00
	Obrigações: Federais de Guerra:	
31	5.000,00	3.585,00
3	5.000,00	3.587,00
18	5.000,00	3.590,00
22	1.000,00	715,00
5	500,00	352,00
25	200,00	141,00
1	200,00	140,00
31	100,00	70,50
1	100,00	70,00
	Ações	
1218	Cia. Paulista, nom.	160,00
50	Cia. Paulista, port.	168,00
15	Cia. Brasileira Fiação, Int.	1.100,00
100	Industria Brasileira Meias, pref.	182,00
524	Cia. S. Paulo Alpargatas, pref.	180,00
5	Bco. Cruzeiro do Sul	295,00
25	Bco. Sul Americano	191,00
127	Banco do Estado	320,00

ULTIMAS OFERTAS — MOVIMENTO DE ONTEM:

Obrigações: Federais Guerra	Vend	Comp
5.000,00	3.593,00	3.590,00
1.000,00	718,00	715,00
500,00	—	352,00
200,00	—	141,00
100,00	71,00	70,50
Apolices: Federais		
Fed. (port.)	—	—
Idem (nom.)	—	—
Idem, Reajto.	—	—
Obrigações:		
Est. Café	—	610,00
Est. "1921"	—	830,00
Est. "1922"	—	730,00
Apolices:		
Populares	205,00	203,00
Estado S. Paulo Rodov.	690,00	680,00
Uniform. nom.	910,00	900,00
Unificadas 4	614,00	611,00
Est. Ferroviarias	663,00	660,00
Esp. Santo	—	455,00
Est. M. Gerais serie "A" 5%	—	171,00
Est. M. Gerais serie "B" 5%	—	—
Est. M. Gerais serie "C" 7%	—	—
Est. R. G. Sul Rodov.	—	—
Municipais:		
1929	—	850,00
1931	—	830,00
1933	—	851,00
1937	915,00	—
1937	—	800,00
1912	—	—
Letras Capital:		
"Viaduto", 6%	—	70,00
1913 8%	80,00	—
1926	—	90,00

Ações de Bancos:		
America S. A.	S/V	212,00
Brasileiro Descontos	215,00	205,00
Brasileiro p/ A. Sul	210,00	200,00
Central de Credito	230,00	205,00
Comercial São Paulo	300,00	285,00
Comercio Ind. S. Paulo	420,00	398,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	S/V	295,00
Estado S. Paulo c/ e s/ garant.	S/V	315,00
Industrial S. Paulo	S/V	180,00
Itaú c/ 80%	130,00	119,00
Mercantil S. Paulo	S/V	260,00
Noroeste S. Paulo	S/V	420,00
Paulista Comercio	S/V	203,00
São Paulo	263,00	255,00
Sul Americano do Brasil	200,00	190,00
Nacional Imobiliario	240,00	212,00
Bandeirantes Comercio	S/V	170,00
Ações de Companhias:		
C. A. I. C., nom.	210,00	200,00
C. A. I. C., port.	225,00	S/C
Ind. Brasileira Meias, ord.	S/V	420,00
Mogiana Est. Ferro nom.	S/V	55,00
Moinho Santista S. A.	195,00	190,00
Paulista Est. Ferro, nom.	S/V	159,00
Paulista Est. Ferro, port.	170,00	167,00
S. Paulo Alpargatas, ord.	430,00	S/C
S. Paulo Alpargatas, pref.	165,00	160,00
Refinadora Paulista	S/V	25.000,00
Laboratorio Novoterapica	S/V	1.000,00
Prada de Eletricidade	208,00	200,00
Debentures		
Moglana Est. Ferro	135,00	S/C

PERNAMBUCO

Recife, 6.	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	261.783	261.783
Exportação	121	—
Existencia	7.317	6.617
Consumo	700	700

	Cr$	Cr$
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	185,00	185,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	205,00	205,00

Mercado Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 7.

	Abert.	11,30 horas	13,30 horas	Fech.
Julho	32.24	32.26	32.44	32.66
Outubro	28.84	28.84	28.95	29.02
Dezembro	28.64	28.64	28.75	28.85
Março	28.53	28.54	28.64	28.75
Maio	28.36	n/c	28.50	28.60
Julho	27.64	n/c	n/c	27.87
Mercado	Estavel.			

Mercado

Abertura	Alta e baixa parcial de 1 ponto.
11,30 hs.	Alta parcial de 1 a 2 pontos.
13,30 hs.	Alta de 10 a 20 pontos.
Fechamento	Alta de 19 a 32 pontos
Disponivel	33.62 — Alta de 36 pontos

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	320,00 a 325,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	300,00 a 305,00
Idem regular	Nominal
Agulha, extra	305,00 a 310,00
Idem, especial	295,00 a 300,00
Idem, superior	285,00 a 290,00
Idem, bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	260,00 a 265,00
Mercado: Frouxo.	
Blue Rose	Nominal
Catete de R. Gds. especial	Nominal
Idem, comum	235,00
3/4 de arroz	210,00 a 215,00
1/2 de arroz	130,00 a 135,00
Quirera de arroz	100,00
Mercado: Frouxo.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	1,85
Idem, 2 fios	1,80
Comum	[illegible]
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo)	
Nacional, graudo	18,00
Idem medio	17,00
Idem, miudo	15,00
Mercado: Calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	73,00 a 75,00
Bom	70,00 a 71,00
Regular	67,00 a 68,00
Mercado: Calmo.	
BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	200,00 a 210,00
Idem, comum	170,00 a 180,00
Idem, de 2.a	140,00 a 150,00
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Calmo.	
CEBOLA (25 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	210,00 a 215,00
Idem, 2.a	Nominal
Do Estado	Nominal
Mercado: Calmo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, rel. sep.	Nominal
Idem com.	Nominal
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, fina	95,00 a 100,00
Idem, idem, 2.a	70,00 a 75,00
Idem, R. Grande	70,00 a 75,00

Torrado, Est., 1.a	110,00 a 115,00
Idem, idem 2.a	[illegible] 100,00
Idem, idem 3.a	[illegible] 100,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO (60 ks.)	Sida seca
Bico de ouro, extra	[illegible] 130,00
Idem, idem, sup.	[illegible] 125,00
Idem, idem, com.	[illegible] 105,00
Mercado: Calmo.	
Branco, extra	270,00
Idem, superior	250,00
Idem, comum	240,00
Chumbinho, extra	90,00 a 92,00
Idem, superior	85,00 a 88,00
Idem, superior, "jaú"	83,00
Mercado: Frouxo.	
Chumbão, extra	130,00
Idem, superior	125,00
Fradinho, extra	110,00
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Manteiga, extra	Nominal
Idem, superior	140,00
Mulatinho, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Opaco, extra	130,00
Idem, superior	120,00
Preto, extra	105,00
Idem, superior	100,00
Idem, comum	85,00
Rosinha, extra	Nominal
Roxo, min., extra	Nominal
Idem, idem, sup.	Nominal
Idem, idem, com.	120,00
Rosinho, Paraná	85,00
Mercado: Calmo.	
Extra	165,00
Idem, superior	140,00
Mercado: Frouxo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	160,00 a 170,00
Idem, superior	140,00 a 150,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Maior	1,80
Media	1,80
Pequena	1,80
Mercado: Calmo.	
MILHO (60 ks.)	
(Retirar)	
Amarelinho	93,00 a 95,00
Amarelo	90,00 a 91,00
Branco	90,00 a 91,00
Mercado: Frouxo.	
Catete	Nominal
Cateto	Nominal
Branco	Nominal

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 3-6-1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	Quilos
Algodão em pluma	168.305	31.387.241
Linter	31.702	6.341.183
Açucar	95.451	5.527.090
Alfafa	[illegible]	[illegible]
Amendoim	17.574	[illegible]
Arroz beneficiado	5.911	[illegible]
Farinha de raspa de mandioca	[illegible]	[illegible]
Farinha de trigo	—	—
Feijão	2.908	[illegible]
Mamona	50.021	[illegible]
Meio arroz	16.560	[illegible]
Milho	5.238	[illegible]
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias Arm Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

S. PAULO — DISPONIVEL

Cotação da Bolsa de Mercadorias de São Paulo: (Sacas de 60 quilos)

Refinado filtrado	[illegible]
Cristal	[illegible]
Somenos do Norte	[illegible]
Demerara	[illegible]
Mascavo	[illegible]
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado filtrado	[illegible]
Idem	[illegible]
Moido branco	[illegible]
Cristal	[illegible]
Idem	[illegible]

PERNAMBUCO

Recife, 7 (Panameuro) Disponivel — O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com as seguintes preços: (Sacas de 60 quilos)

Usina ref. de "a"	[illegible]
Idem	[illegible]
Cristal	[illegible]
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	38,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Desde 1.o de setembro	6.788.233

Consumo do dia	2.000
Exportação	22.775
Existencia	673.159

CARNE

(Panameuro, 7)

(Novilhos postos no matadouro)

BARRETOS	
Novilhos gordos tipo "Consumo"	61,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	56,00
Vacas gordas, especiais	56,00
Idem regulares	—
S. PAULO	
Novilhos gordos tipo "Consumo"	66,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	61,00
Vacas gordas, especiais	61,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Sacas de 50 quilos —

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	193,20
Idem, para pastificio (tab. ofic.)	224,80
Idem, para panificação (tab. ofic.)	221,00
Norte-Americana (tabela ofic.)	202,65

BORRACHA

Nova York, 7 (Panameuro).
Julho — 15.97 comp.
Setembro — 15.82 neg.
Dezembro — 15.70 c. e 15.75 v.
Março — 15.50 neg.
Mercado — Calmo.
Disponivel — 15.7/8 nom.
Vendas do dia: 78 lotes.

METAIS

Nova York, 7 (Panameuro).

Fechamento

Cobre eletrolitico	17.62 nom.
(preço export. equival. f.a.s n.j.)	
Chumbo	12,00
(disponivel em Nova York).	
Zinco	10,75
(tipo prime western f.a.s.)	

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU

Nova York, 7.

	Abert.	Fech.
Julho	17.25	17.90 nom.
Setembro	17.20	17.65 nom.
Dezembro	16.90	17.35 nom.
Março	n/c	16.65 nom.
Maio	n/c	n/c

MERCADO
Abertura — Baixa de 15 a 38 pontos.
Fech. — Alta de 35 a 30 pontos.
Vendas — 96 lotes.
Disponivel Bahia — 21.00 nom.
Disponivel Accra — 19.00 nom.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Nova York, 7.

	Ant.	Fech.
Julho	11.72	11.81 neg.
Setembro	11.38	11.35 neg.
Outubro	11.05	11.06 neg.
Dezembro	10.91	10.80 comp.
Janeiro	10.90	10.80 nom.

Mercado: Estavel.
Alta de 1 a 9 e baixa de 2 a 11 pontos.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 7.

	Ant.	Fech.
Março	1.87.60	1.87.7/8
Julho	1.86.1/2	1.87.3/4
Setembro	1.87.7/8	1.88.5/8
Dezembro	1.90.00	1.91.1/4

Mercado: Firme.

A VIDA EM ALGARISMOS

O mercado interno

Um dos problemas mais importantes da economia nacional no momento, é, sem duvida alguma, o da elevação da capacidade do mercado interno. Entretanto, ocupa ele lugar de segunda ou terceira ordem em nossas cogitações nesse terreno. Sobreleva-lhe o interesse pela exportação, as preocupações de financiamento e outras mais. No entanto, se conseguissemos aumentar o poder aquisitivo da população poderiamos consumir três vezes mais do que atualmente.

Um exemplo frisante da importancia do mercado interno temos na evolução economica dos Estados Unidos. E' sabido que aquela grande nação fez sua imensa riqueza explorando unicamente o mercado interno, desenvolvendo-o, dando-lhe uma capacidade de consumo que absorvia quase toda a produção em massa da sua industria. Antes da ultima guerra, por exemplo, quando já os Estados Unidos se enfileiravam entre as maiores nações do mundo, sua exportação para o exterior não atingia a dez por cento da sua produção. Toda aquela quantidade enorme de bens produzidos eram consumidos lá mesmo.

Dai que a renda nacional norte-americana seja muitas vezes maior do que a brasileira. A mesma coisa se pode dizer em relação a varios paises da Europa, cuja renda nacional, igualmente, supera a nossa varias vezes.

E' conhecido o nosso pauperismo e nada mais necessario do que um combate sério a ele, o que será possivel unicamente tornando nossas populações aptas a consumirem em maior massa os produtos aqui fabricados.

Uma das principais medidas para isso é fazer mercadorias em quantidade e qualidade acessivel ao povo, como fizeram os norte-americanos, nos fins do século passado e durante as primeiras decadas do presente.

A massa populacional do campo tambem, que constitui a maioria absoluta dos habitantes, deve se transformar em consumidores dos artigos nacionais, coisa que hoje acontece em proporção minima, semelhante, em parte, ao do periodo colonial. Para conseguir isso precisamos de uma reforma agraria, modificando os metodos de produção daquelas atividades, elevando o padrão de vida dos trabalhadores agricolas e fazendo-os produzir tambem em maior quantidade e à preços mais baixos.

Se teimarmos em querer encontrar solução para nossos problemas no mercado internacional, com os metodos arcaicos que usamos em nossa produção, só teremos desenganos e prejuizos. Voltemos nossas vistas e nossas preocupações para o mercado interno, em beneficio da propria produção e do bem estar do povo.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

NO CORAÇÃO DO BAIRRO
Bar, Bilhares e Pizzaria "TUPÍ"
PIZZAS SABOROSAS A CARGO DO "PIZZAIOLO" SIMÕES.
ABERTO DIA E NOITE
TELEFONE: 3-4738
de
ANDRÉ AQUILINO
PRAÇA DO CAMBUCÍ, 48 — S. PAULO

artes

TEATRO

Luiz Carrara

Eu guardei, no baú das recordações da minha infancia, a figura de um ator que andou trabalhando, com a sua modesta companhia, lá na cidade onde nasci. E a sua presença ficou bem definida na minha memoria, porque a ele devo o meu primeiro contato com o teatro, e até hoje ainda me lembro que o drama representado pelo seu conjunto foi o conhecidissimo "Deus e a natureza". Como isso aconteceu quando eu era guri, só guardei o nome do ator que é Luiz Carrara, não sendo possivel enumerar os nomes dos seus companheiros de elenco. Luiz Carrara, que naquele tempo já andava na casa dos trinta e poucos anos, fez sucesso na minha terra, onde raramente apareciam as companhias teatrais, que se exibiam no proprio predio do cinema, pois não existia outro para tal fim. Carrara era um ator modesto, simples, inteligente, e, segundo opinião do meu saudoso pai, ele ia muito bem nos papeis dramaticos.

Passaram-se os anos, deixei a minha cidade natal, cresci um bocado, mas nunca mais me encontrei com Luiz Carrara, essa figura simpatica do ator que ficou guardado no baú das minhas recordações. Aliás, ele continuou excursionando pelo interior e, quando a idade pesou um pouco mais nos seus ombros, sei que deixou de representar, para ir viver pacatamente, tranquilamente, dos proventos de um cartorio que lhe foi dado por Fernando Costa, quando era interventor federal em São Paulo. E foi como serventuario do cartorio de Conchas, que a morte veio colher Luiz Carrara, esse ator que durante muitos anos viajou com o seu conjunto pelas cidades do "hinterland" paulista, representando peças e colhendo aplausos.

Eu penso que é de justiça assinalar o merito do modesto trabalho realizado por Luiz Carrara, no setor do teatro brasileiro, pois se não fôra à sua dedicação, o seu esforço, a sua tenacidade em vencer os mil obstaculos que surgem nas iniciativas desse jaez, os habitantes do nosso interior ficariam sem conhecer as realizações das artes cenicas, pois, como é sabido, as grandes companhias só procuram geralmente, as cidades grandes e importantes. E' preciso que a historia do teatro brasileiro registre nas suas paginas, o trabalho heroico de Luiz Carrara e de todos aqueles que, embora com modestos elencos, excursionaram longos anos pelo interior, instruindo e divertindo os nossos irmãos com as representações de peças. Assim agindo, o historiador apenas pagará uma divida sagrada a Luiz Carrara, o modesto e dedicado bandeirante do teatro brasileiro.

M. J. S.

"DIABINHO DE SAIAS" HOJE NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, Bibi Ferreira e sua companhia representarão hoje, novamente, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a comedia "Diabinho de Saias", original de Norman Krasna e tradução de Raimundo Magalhães Junior. Nessa peça, alem de Bibi Ferreira, intervêm Delorges Caminha, Belmira de Almeida, Cirene Tostes, Nair Regina, Jardel Jercolis Filho e Luiz Cataldo — Depois de amanhã, primeiras representações da comedia "Minhas queridas esposas", original de Bibi Ferreira, que tambem interpretará o principal papel feminino.

"NICK-BAR... ALCOOL, BRINQUEDOS, AMBIÇÕES" HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, primeiras representações da peça "Nic-bar... alcool, brinquedos, ambições" (The time of your life) original de William Saroyan e tradução de Gustavo Nonnemberg. Cacilda Becker interpretará o principal papel feminino, intervindo na peça 24 personagens.

CIA. "NAPOLI TORNA"

A Companhia "Napoli Torna" representará hoje, à noite, no Teatro Colombo, a canção encenada "Portatela ste rose".

LEON VOLTERRA

Léon Volterra, que faleceu recentemente, com 61 anos de idade, em consequencia de uma crise cardiaca, foi durante meio seculo, o animador inconfundivel os espetaculos de Paris. Começou como vendedor de programas do antigo Olympia, mas graças ao seu extraordinario dinamismo se transformaria rapidamente no mais prodigioso "apresentador" de novidades nos teatros e "music-halls". Em 1916 transformava um "cabaret" de categoria inferior no Cassino de Paris, conhecido no mundo inteiro. Fez igualmente do Apollo, do Teatro Marigny e do Teatro de Paris as cenas das variedades parisienses.

A notavel carreira de Léon Volterra assinala a passagem da criação de "Tovarich" de Jacques Deval em 1933, dos "Amants Terribles" de Noel Coward e numerosas peças de Marcel Pagnol, Henri Bataille, Louis Verneuil, etc. Outra paixão animava Volterra: a das corridas. Comprou um haras e as suas cores (casacão com circulos brancos e vermelho, manga branca e gorro branco) alcançaram brilhantes vitorias.

Doente, Volterra dedicava o tempo de lazer forçado às memorias que desejava intitular "Como se faz a aprendizagem" e apresentar como uma especie de breviario para uso "dos que se fazem pelo proprio esforço".

CINEMAS

"O Espadachim"

Uma nova pelicula de aventuras, tendo por cenario a idade média e as lutas entre os senhores feudais, se encontra em exibição no Art-Palacio. Trata-se de "O Espadachim", dirigido por Joseph H. Lewis, com Larry Parks, Ellen Drew, George MacReady, Edgar Buchanan, Ray Collins e Marc Platt, nos principais papeis. Desta vez a historia se desenrola na Escocia, pondo em relevo as lutas entre clãs diferentes, e as tentativas, aliás positivas de um jovem que, por amor de sua dama, resolve levar a paz ao seio de ambas as familias. A pelicula é inteiramente fantasiosa, fugindo completamente à realidade, sobretudo nos seus detalhes. Há certos anacronismos, como, por exemplo, a sala do castelo de um dos senhores feudais, mostrando uma serie de livros primorosa e modernamente encadernados, ou, ainda, a cena do festim, no mesmo castelo, em que o repasto é servido com garfos e facas. Embora isto não passe de simples detalhes, a verdade é que leva o leitor a rejeitar a historia e a senti-la longe da realidade. Não se pode negar ao novo tecnicolor do Art-Palacio, algumas cenas primorosas, sob o ponto de vista cinematografico, que evidenciam a tecnica perfeita do cinema de Hollywood. Aludimos às sequencias em que o herói, Alexander (Larry Parks) é desafiado em duelo por Ricardo, da clã inimiga (George MacReady). A "camera" apanha a cena do alto para baixo. E o efeito é realmente surpreendente. Outras cenas interessantes, são as que apanham as vertiginosas corridas a cavalo, em pleno descampado. A "camera" acompanha com segurança o desenrolar da corrida. Contudo, isto não salva o filme, que, como todos os filmes do genero, não passa de uma historia tratada da mesma maneira ridicula e primaria como sói acontecer com argumentos do genero tratados por Hollywood.

Ellen Drew tem a oportunidade de luzir seu encantador sorriso, de se apresentar numa serie de opulentos e ricos vestidos. Larry Parks, transformado do cantor de "Jazz" num temivel espadachim, que absolutamente não convence. O melhor do elenco é, sem duvida, George MacReady, que ainda é um dos grandes interpretes do cinema americano. Musica boa.

LUIZ GIOVANNINI

MUSICA

SOCIEDADE BACH DE SÃO PAULO

A Sociedade Bach de São Paulo realizará hoje às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientae" à rua Marquês de Paranaguá, 111. O programa constante de peças de Haendel, Purcell e J. S. Bach, estará a cargo de Elisabeth Oesler (viola); Elisabeth Hahmann (piano) e Dilza, Celia e Marina de Freitas Borges (canto).

MENINOS CANTORES DE VIENA

A Sociedade Pró-Arte, dando prosseguimento à sua temporada de 1949, realizará a 15 e a 18 do corrente, ás 21 e ás 16 horas, respectivamente, dois concertos com o celebre conjunto vocal "Meninos Cantores de Viena" que há cerca de três anos se fez ouvir em São Paulo com grande exito.

RADIO

Um movimento simpático

O meu colega Egas Muniz divulgou uma noticia, pelas colunas do "Radar", que chamou imediatamente a atenção do cronista. Trata-se de um simpatico movimento esboçado na classe dos homens que labutam no nosso "broadcasting", visando realizar em São Paulo a mesma obra que no Rio já se tornou uma esplendida realidade: a Casa do Radialista. E a idéia parece que vai colhendo boas adesões nestes lados, constando até que a Associação das Emissoras de São Paulo está com vontade de apoiar decisivamente o movimento e se isso acontecer, de fato, acredito que a iniciativa vingará. Segundo informou o Egas Muniz já está pronto o "Estudo para a fundação da Casa do Radialista", documento esse que será distribuido entre os interessados que deverão examiná-lo cuidadosamente, para o conhecimento exato do grandioso plano que se se tornar realidade, só beneficios trará à nobre classe dos radialistas de São Paulo. Vejam só este topico do referido documento, que por si só, fala mais eloquentemente do que qualquer comentario do cronista: "Seus fins (A Casa do Radialista) seriam todos aqueles inseridos num honesto programa de assistencia social compreendendo a assistencia medica, dentaria e hospitalar — até ao amparo economico, com a fundação de cooperativas de consumo". Nada mais será preciso acrescentar, uma vez que o pequeno periodo acima transcrito contem aquilo que de util e necessario, de belo e de grandioso se espelha em tão importante obra, a qual, porisso mesmo, precisa ser impulsionada com entusiasmo e dedicação pelos nossos radialistas.

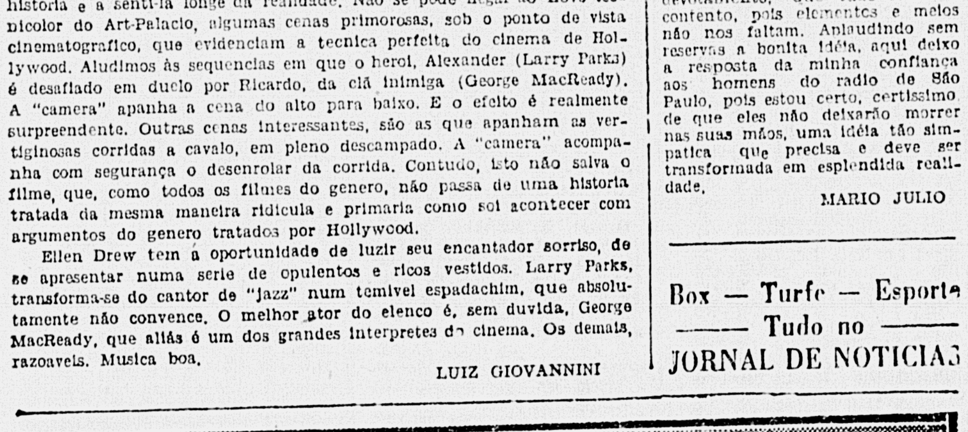
E' sabido que a Casa do Radialista do Rio de Janeiro vai marchando num ritmo ascensional e cada dia que passa novos triunfos assinalam o trabalho daqueles que estão vivamente empenhados na vitoria do simpatico empreendimento. Vitor Costa e seus companheiros têm sido incansaveis nas mil e uma providencias que executam pró-Casa do Radialista. Porisso mesmo, lá no Rio de Janeiro a Casa do Radialista já é um fato consumado e tudo que se vem fazendo, no momento, em torno dela, é apenas com o objetivo de consolidá-la e dar-lhe uma base economica bem segura que garanta maior e melhor distribuição dos beneficios da assistencia que ela vem prestando aos seus associados.

Ora, em São Paulo, onde todas as causas boas vencem sempre não é possivel e nem admissivel que a Casa do Radialista não vá para frente. O que é preciso, é que os homens que tomarem a peito o movimento, sigam o exemplo dos seus colegas cariocas e trabalhem com afinco, com devotamento, que tudo sairá a contento, pois elementos e meios não nos faltam. Aplaudindo sem reservas a bonita idéia, aqui deixo a resposta da minha confiança aos homens do radio de São Paulo, pois estou certo, certissimo, de que eles não deixarão morrer nas suas mãos, uma idéia tão simpatica que precisa e deve ser transformada em esplendida realidade.

MARIO JULIO

Box — Turfe — Esporte — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

UMA ATRIZ QUE CONQUISTOU A ADMIRAÇÃO DO PUBLICO — *Cirene Tostes, que vemos no clichê, é uma atriz que conquistou a admiração do publico paulistano com a sua interpretação na peça "Diabinho de Saias", ainda no cartaz do Teatro Santana. Cirene Tostes é um dos bons elementos da Companhia Bibi Ferreira*



Viajando a bordo de um avião da "ALITALIA" chegou ao aerodromo de Ciampino, Roma, a atriz cinematografica inglesa Christine Norden, para realizar uma "tournée" por diversas cidades da Italia. O clichê acima focaliza o desembarque de Christine Norden.

EDUCAÇÃO E CULTURA

O PROGRAMA DE "EVOLUÇÃO DA CONJUNTURA ECONÔMICA"

Entre as materias cujo ensino se iniciou, este ano, nas Faculdades de Economia, figura a "Evolução da Conjuntura Economica", e não são poucas as consultas que temos recebido, deste e doutros Estados, a respeito do respectivo programa.

Quanto a esta disciplina, o plano de estudos que mais acertado nos parece é o do professor Ludwiz Mayer, da Faculdade de Economia, Finanças e Administração (do Brás). Pelos itens constantes da respectiva "Introdução", que reproduzimos, facil é depreender a orientação segura, inteligente e objetiva a que esse programa obedece:

INTRODUÇÃO:

1 — Exposição preliminar do termo "conjuntura" — seus diversos significativos; importancia pratica do estudo da evolução da conjuntura economica.

2 — Elementos e fatos conjunturais trabalhados e abrangidos — fenomenos conjunturais brasileiros, a titulo de exemplificação da conjuntura.

3 — Noções iniciais referentes à politica conjuntural e às pesquisas sobre a conjuntura; disciplinas e tecnicas auxiliares do estudo da conjuntura.

4 — O dinamismo da vida economica — movimento e variações constantes como caracteristicos da economia.

5 — Classificação fundamental das flutuações economicas; variações isoladas, oscilações periodicas; movimentos continuos e descontinuos.

6 — As flutuações ciclicas ("business cycles"): essencia da conjuntura no sentido americano e objeto do estudo; sua posição no conjunto do movimento economico.

7 — Origem e desenvolvimento das modernas teorias relativas à conjuntura e particularmente dos chamados "business cycles".

Melhor, a nosso ver, não se poderiam assentar as bases, para o estudo de assuntos que de tão perto dizem respeito à atual situação do Brasil.

EDUCADOR

ATIVIDADES DA "UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO"

A diretoria da União Paulista de Educação solicita a publicação do seguinte comunicado:

"Reunião da Diretoria — Realizar-se-á, dia 8 do corrente, às 9,30 horas, em sua sede social, uma reunião da diretoria da U.P.E., para cuidar de assuntos pertinentes ao andamento da sociedade, estando em pauta novas campanhas de carater educativo.

Intercambio cultural com a Argentina — Iniciando intercambio cultural com instituições e educadores da Argentina, a U.P.E. remeteu cem livros e publicações brasileiras para os seguintes destinatarios: Escuela Republica del Brasil, Instituto Bernasconi, Secretaria de Educación, Consejo Nacional de Educación, Profa. Nelly Saglio, dr. Alfredo Calcagno (ex-reitor da Universidade de La Plata), Escuela Normal n.º 10, Asociación de Maestros de La Plata, Editorial Kapelusz e Revista Americana de Educación.

Campanha de Sinalização do Transito — Solidarizando-se com a recente "Campanha de Sialização do Transito", empreendida por varias instituições desta Capital, a U.P.E. lança um apelo a todos os educadores para que prestigiem essa iniciativa, quer difundindo seus objetivos nos meios escolares, quer contribuindo materialmente para o fundo destinado a adquirir material tecnico suficiente para a solução do transito em São Paulo, de quem dependem o bem-estar e a vida de milhares de patricios.

Nucleo Municipal de Presidente Prudente — Cumprindo seu programa de penetração no Interior, a U.P.E. acaba de ver instalado mais um nucleo municipal, o de Presidente Prudente, cuja diretoria ficou assim constituida: presidente, profa. Cibele Pereira Bueno; secretario-geral, Laerte Vitorazzo; subsecretarios: Mario Junqueira da Silva e José Machado de Almeida; tesoureiro-geral, Hugo Miele; subtesoureiros: Zoraide Vieira Vitorazzo e Jessy Matos Assunção; orador, Francisco Paulino de Almeida. Conselho Consultivo: dr. Erix de Castro, deputado Mario Eugenio, Felicio Tarabay, dr. Pedro Furquim, dr. José Foz, Miguel Omar Barreto, João Bohac, dr. José Leite Carvalhais, d. Neusa Ribeiro Lourdes de Sales Macuco, d. Jupira Cunha Marcondes, d. Clotilde Veiga de Barros, d. Francisca de Almeida Gois, Wladimir Bittencourt de Carvalho e Mario Lebrão.

ESPETACULO EM BENEFICIO DA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Comunica-nos o S.E.A.:

"Do espetaculo que será realizado a 26 do corrente, no Cine Ipiranga, em beneficio da Campanha de Educação de Adultos e da Campanha pró-Instalação de Bibliotecas em Asilos e Presidios, com a "avant-premiere" do filme brasileiro "Luar do Sertão", que o publico paulistano está aguardando ansiosamente, participará o festejado "Conjunto de Gaitas Zezinho de Lima", que tocará, na ocasião, varios numeros de seu apreciado repertorio."

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Continuam abertas as inscrições para o Curso de Orientação Educacional da Escola Universitaria de São Paulo. Esses cursos são reconhecidos e inspecionados pela Secretaria da Educação, constituindo o respectivo diploma titulo nos concursos oficiais. Informações à rua Libero Badaró, 561, 2.º andar.

CONCURSO DO MAGISTERIO SECUNDARIO E NORMAL

Comunica-nos a Banca Examinadora de Educação, do Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario e Normal que a Prova Oral de Educação se está realizando na Escola Normal "Padre Anchieta", avenida Rangel Pestana, 2401, obedecendo o sorteio de pontos no seguinte horario:

Dia 8, às 7 horas, candidatos 305, 306, 308, 309 e 310; dia 9, às 7 horas, candidatos 311, 312, 313, 314 e 315.

A Prova Oral será realizada no dia seguinte ao do sorteio, no mesmo local e às mesmas horas.

ORGANIZAÇÃO TRABALHISTA

Cursos da A. C. M. — Comunica-nos a Associação Cristã de Moços, que as inscrições para o curso de Legislação e Organização do Trabalho, estarão abertas até a proxima quinta-feira, dia 9. Informações à rua Santo Antonio, 201.

EXPOSIÇÕES

Diego Rivera — Valiosa exposição de desenhos e quadros do famoso muralista mexicano no Museu de Arte Moderna, organizada pela sra. Anita Antunes.

Ceramica Artistica — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos do artista Murilo Dias da Cunha.

Galeria de Arte Bandeirante — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

LENCINE — Das 12 às 20 horas, no saguão do Teatro Municipal, exposição do pintor J. Lencine.

Armando Balloni — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

JOSE' FONSECA — Na Galeria de Arte da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201.

EUGENE COLSON — No salão do Hotel Esplanada, exposição de pintura e escultura do artista Eugene Colson.

EXPOSIÇÃO BENEFICENTE — Acha-se franqueada ao publico na Galeria Prestes Maia uma exposição de pintura e escultura em beneficio da Campanha Paulista de Combate ao Cancer, organizada por varios artistas.

ROBERTO SAMBONET — Das 14 às 21 horas, no Museu de Arte, exposição de telas do pintor italiano Roberto Sambonet.

IV SALÃO DO CENRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia, IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes.

EXPOSIÇÃO VAN ROGGER — No salão do Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 230, exposição de pintura.

"STELLA VESPERTINA" — No Museu de Arte Moderna, à rua Sete de Abril, 230, exposição da primeira serie "Os Belos Livros", com uma das melhores obras editadas na França, "Stella Vespertina", de Georges Rouault. A mostra estará aberta até o dia 16.

ANITA MALFATI — No Museu de Arte, à rua 7 de Abril, exposição de pintura, compreendendo interessante produção de trabalhos apresentado no Exterior.

EMILE NIZET — No saguão do Teatro Municipal, exposição do pintor belga Emile Nizet, artista que expôs em 1939 no Salão dos Independentes, em Paris.

KOSSAK — À rua Barão de Itapetininga, 173, exposição de pintura.

Foti — Na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, a exposição de gravuras.

Exposição da A.P.B.A. — Inscrição para a mostra de pintura, escultura e arquitetura até 16 do corrente.

Associação Brasileira de Escritores

Reunião da Diretoria e do Conselho Fiscal

Realiza-se amanhã, às 17 horas na sede social, à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, uma reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, sendo solicitado o comparecimento de todos os diretores e conselheiros.

Walter Pinto voltou da Europa

Regressou ao Rio, procedente de Paris, pelo transoceanico "Bandeirante", da Panair do Brasil, o empresario e revistografo, Walter Pinto, que se encontrava observando o meio teatral e as possibilidades do teatro musicado na Europa.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Ednan Mariano Leme da Costa, tecnico de documentação da Secretaria do Governo.

Sr. Miguel de Araujo Monteiro e Milton de Assis.

Sra. Lazara Ferraz.

Menino Silvio, filho do sr. Silvio Machado e de d. Helena Machado.

Sta. Cecilia Pampana, funcionaria da Secretaria da Segurança Publica.

Ontem, o sr. Paulino W. Longo, catedratico de Neurologia da Escola Paulista de Medicina.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Leda, filha do sr. Fausto Manfredini e de d. Lucia Manfredini.

— Celso, filho do sr. Laurindo Malva e de d. Irene Malva.

— Luci Neide, filha do sr. Alvaro Castro Moura e de d. Maria Fernandes Moura.

— Benedito, filho do sr. Benedito Vastano e de d. Ana Vastano.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— Emilio Riscala, filho do sr. Said Riscala, falecido, e de d. Idalina dos Santos Riscala, e a srta. Eunice Prado, filha do sr. Alfredo Prado e de d. Maria Prado.

— O sr. Pedro Giacuinto, filho do sr. Caetano Giacuinto e de d. Ofelia Giacuinto, e a srta. Odila Cassanha Sersert, filha do sr. Bernardo Sersert e de d. Maria Cassanha Sersert.

— O sr. Carlos Alberto Loureiro filho do sr. Manoel dos Anjos Loureiro e de d. Palmira de Jesus Loureiro e a srta. Dilce Visconte filha do sr. Francisco Visconte e de d. Alexandrina Visconte.

CASAMENTOS

Romano-Parra — Realizar-se-á no proximo dia 18, às 16,30 na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Miguel Parra Rosique, filho do sr. Pedro Antonio Parra Perez, com a srta. Odete Romano, filha do sr. Brasilio Fernando Romano. Após a cerimonia, será oferecida uma recepção na residencia dos pais da noiva, à rua Dr. Jos Maria de Azevedo, 48.

Comparotto-Tosi — Realizar-se-á dia 11 do corrente, às 17 e 45 horas, na igreja de Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Silvio Tosi, filho do sr. Vasco Tosi e da sra. Sestilia Vanni Tosi, com a srta. Sara Comparotto, filha do sr. Eugenio Comparotto Junior e da sra. Rosalina Nunes Comparotto.

Sarmento-Martins — Realizar-se-á dia 11 do corrente, às 17,30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Embaré, em Santos, o enlace matrimonial do dr. Silvio C. Martins, filho do sr. Astolfo Gonçalves Martins e da sra. Latife C. Martins, com a srta. Francisca Sarmento, filha do sr. Alberto de Vasconcelos Sarmento e da sra. Maria Piffer Sarmento.

Azevedo Fagundes-Nobrega Xavier da Silva — Realizar-se-á no proximo dia 14, às 17,30 horas, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Alvaro Xavier da Silva Filho, filho do sr. Alvaro Xavier da Silva e de d. Rosa Xavier da Silva, com a srta. Maria Helena Azevedo Fagundes Nobrega, filha do sr. Alberto dos Santos Nobrega e de d. Andrelina de Azevedo Fagundes Nobrega.

Cardo-Chimenti — Realizou-se dia 4, o enlace matrimonial do sr. Armando Chimenti, filho do sr. Francisco Chimenti e de d. Bomina Chimenti, com a srta. Ivone Cardo, filha do sr. Fausto Cardo e de d. Armelinda Cardo. Foram padrinhos, no civil, o sr. Antonio Sangnano e srta. Irene Sangnano e sr. Francisco Chimenti e senhora; no religioso, a srta. Vera Balbi e sr. Alberdo Cardo e sr. Adelmo Barrette e senhora.

BODAS DE PRATA

Celebraram ontem, suas bodas de prata, o sr. Lourenço Masi e d. Ana Masi. Os filhos do casal, em regozijo, mandaram celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz.

HOMENAGENS

Sr. Joaquim Teixeira — No dia 15 do corrente os dirigentos das entidades sindicais de trabalhadores desta Capital oferecerão um jantar ao sr. Joaquim Teixeira, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, em reconhecimento aos serviços prestados por esse dirigente sindical, quando do seu estagio como vogal de empregados na 1.a Junta de Conciliação e Julgamento desta Capital. As adesões ao jantar devem ser comunicadas à Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, pelo fone 4-8883, ou ao sr. Willybaldo Rocha, pelo fone 2-9946.

Capitão Rafael Oberdan de Nicola — Por ter recebido a "Medalha de Guerra", conferida pelo presidente da Republica, amigos e colegas do capitão Rafael Oberdan de Nicola, oferecer-lhe-ão uma homenagem no proximo dia 15, às 20,30 horas, nos salões do Palacio Trocadero, à Praça Ramos de Azevedo. Adesões serão recebidas pelos fones: 9-1824 e 6-4830.

Prof. Florestan Fernandes — Amigos, colegas e alunos do professor Florestan Fernandes, assistente da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e eLtras da Universidade de São Paulo, irão homenageá-lo, em dia, hora e local que serão anunciados, por ter obtido o Premio Fabio Prado. A comissão organizadora ficou assim constituida: João Dias da Silveira, Olavo Batista Filho, Norman Anawate, Kaoro Onaga, Helio Bichels, Maria Isaura Pereira de Queirós, Aziz Simão, Lolio L. de Oliveira e Celia Coelho Pinto de Almeida. As adesões poderão ser dadas aos membros da comissão e nos seguintes locais: Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosfia, Ciencias e eLtras da Universidade de São Paulo, fone 6-6893; Associação Brasileira de Escritores, fone 3-2381; na redação do "Estado de São Paulo"; e na Livraria Etaoin, fone 6-3861.

EXCURSÕES

Touring Clube do Brasil — No Departamento de Turismo do "Touring" Clube do Brasil, estão sendo feitas as inscrições para a excursão às Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu, organizada pela secção paulista daquela entidade.

A viagem terá inicio, em São Paulo, depois de amanhã, com partida dos excursionistas para Presidente Epitacio, em carros dormitorios da Estrada de Ferro Sorocabana, sendo a viagem no rio Paraná feita pelos vapores "Cap. Heitor" e "Cruz de Malta".

No "ouring" Clube do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 281 ou pelo telefone 4-4124, serão prestadas todas as informações aos interessados.

Americatur — A Americatur está organizando excursões turisticas para Ubatuba, Cataratas do Iguaçu e Atibaia, com partidas de São Paulo, respectivamente, nos dias 16, 17 e 25 do corrente, e para o Rio de Janeiro e Minas Gerais, com partidas de São Paulo nos dias 8 e 19 de julho vindouro.

Informações e programas em sua sede, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a s. loja. Telefone: 4-1196.

FESTAS JOANINAS

Lord Clube — No proximo dia 13, das 22 às 4 da madrugada, o Lord Clube oferecerá aos seus associados e convidados, nos salões da Maison Suisse, à rua Caio Prado, 188, uma festa à caipira. Os salões serão ornamentados a carater, havendo farta distribuição de chapéus de palha, lenços e doces caipiras. Um conjunto regional executará polcas, rancheiras e outras musicas populares. Informações e reservas de mesas, na sede social, à rua Riachuelo, 219, tel. 3-9657, das 20 às 22 horas.

Tenis Clube Paulista — Prosseguindo com o seu calendario social, a diretoria do Tenis Clube Paulista fará realizar no corrente mês, comemorando as festas juninas, dois bailes O primeiro, em Santo Antonio, no dia 11, haverá um "show" que constará do seguinte: Dança de Shotis Polca Militar Cana Verde e Cateretê. Esse baile contará com a orquestra Columbia. A segunda festa será realizada em São Pedro, no dia 28, com o conjunto de Ritmos Tenis Clube, sendo o salão de festas, para esses dias, ornamentado a carater, pela Comissão Social do clube Traje a carater. Para reserva de mesas e outras informações podem ser obtidas na secretaria do clube e pelo telefone 7-2167.

Festa de Santo Antonio — A "Lareira" realizará, no dia 11 do corrente, na sua sede, à alameda Eugenio de Lima 766, a sua tradicional festa de Santo Antonio, abrilhantada por otima orquestra.

Haverá hasteamento de mastro, quadrilha, concurso para a "caipira" mais bonita.

Pedidos de ingresso desde já na sede da "Lareira", tel. 7-0103.

Associação Atletica Floresta — A Associação Atletica Floresta de Osasco, oferecerá aos seus associados, em sua sede social, no periodo de 18 a 30 de junho corrente, animadas festas joaninas. Dia 25, São João, será realizado um baile à caipira.

Grupo C.R.T. — O Grupo C. R. T. fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Centro Gaucho, o seu tradicional baile da chita, dedicado aos socios e familias.

C. A. Paulistano — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 23, às 22 horas, em sua sede social, o tradicional "Baile à Caipira", oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTES

C.M.T.C. — Promovido pelo C.M.T.C. Clube, realizar-se-á no proximo dia 18, um convescote em Guarapiranga. A festa constará de jogos esportivos, concurso de balão e baile. Partida, às 7 horas, em ônibus especiais, e volta, às 17 horas.

BAILES

Clube Atletico Indiano — O Clube Atletico Indiano fará realizar no proximo dia 18, às 21 horas, em sua sede social, edificio America, 7.o andar, um baile dedicado aos seus associados e convidados.

Marconi Clube — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. Floresta — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 hs. em diante, no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

Tatu Clube — O Tatu Clube de Santana fará realizar domingo das 20 horas em diante em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CONFERÊNCIAS

"O saneamento da Cidade de S. Paulo e a produção agricola" — Sobre o tema acima pronunciará uma conferencia hoje às 20,30 horas na Faculdade de Higiene e Sau'de Publica sito à Av. Dr. Arnaldo esquina da rua Teodoro Sampaio o eng. agronomo Antonio Queiroz do Amaral. Patrocina essa conferencia o Gremio Emilio Ribas da referida faculdade.

"A PEQUENA IMPRENSA NA REGENCIA E NO IMPERIO"

O critico literario, historiador e sociologo, Nelson Werneck Sodré, pronunciará amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, a convite do Departamento Municipal de Cultura, uma conferencia subordinada ao tema: "A pequena imprensa na Regencia e no Imperio".

Convida-se o publico em geral e especialmente os jornalistas para assistirem a essa conferencia.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. ANTONIO GONÇALVES PEDREIRA — Ontem, aos 73 anos, casado com d. Maria da Paixão Gonçalves. Deixa os filhos: Antonio, Alfredo, Teodosio, Augusto, Virginia, Maria e Conceição. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Marechal Barbacena, 856, para o Brás.

SR. LUIS DOMINGOS MARIONI — Ontem, aos 51 anos, casado com d. Emilia Damato. Deixa os filhos: Horacio, Rosa, Concheta, Suzana, Luis, Laura e Lourdes. Enterro, hoje, às 13 horas, da rua Altinopolis, 57, para a Vila Mariana.

D. ROSA DE SOUSA SEME — Ontem, aos 42 anos, viuva do sr. Martim Seme. Enterro ontem, no Brás.

SR. MIGUEL DOLABANY — Ontem, aos 65 anos, casado com d. Leony Dolabany. Deixa os filhos: Rosita, Jorge, Julieta, Angela, Maria Rosa, Odete e Darwin. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. BARBARA DE BARTOLOMEU AVENIA — Ontem, aos 80 anos, viuva do sr. Genaro Avenia. Deixa os filhos: Alferio, Margarida, Ermelinda, José, Angelo, Antonio Achiles, Carmelita e Caetano. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Monsenhor Francisco de Paula, 38 (Guaiauna), para o cemiterio S. Paulo.

D. GIOCONDA LAZZARINI ROSSI — Ontem, aos 80 anos, viuva do sr. Attilio Lazzarini. Deixa uma filha: Antonieta Lazzarini Doneaud, casada com o sr. Eugenio Doneaud. Sepultamento, ontem, no cemiterio São Paulo.

MENINO ANTONIO LAMARTINI FAILLA FILHO — Ontem, aos 2 anos, filho do sr. Antonio Lamartini Failla e de d. Adelia Alcantarilha Failla. Deixa um irmão: José Roberto Failla, menor. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Almirante Brasil, 405, para o Brás.

D. MARIA DA CONCEIÇAO PONTE — Ontem, aos 37 anos, viuva do sr. Manoel da Ponte. Deixa os filhos: Maria, Joaquim e José. Enterro hoje, às 13 horas, da avenida Julio Bono, 99, para Tremembé.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Vicente Cattacini, às 8,30 horas, na matriz de São João Batista (avenida Celso Garcia), de 1.o aniversario.

— Emilia dos Santos G. Dalla Rosa, às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora de Vila Pompéia, de 30.o dia.

Dia 14:

— José Borges, às 7 horas, na igreja de Santa Ifigenia, de 30.o dia.

Não passará para o Estado o Instituto D. Ana Rosa

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS foi informada, na tarde de ontem, de que o modelar Instituto D. Ana Rosa, situado à rua Vergueiro, 2189, associação protetora da infancia desvalida, passaria a ser dirigida pelo Estado. Como se sabe esse instituto foi fundado há 74 anos pelo Barão de Souza Queiroz dirigido até hoje pela afmilia de seu fundador. O atual presidente da instituição é o sr. Antonio Pompeo de Souza Queiroz nome de sobejo conhecido em nossos meios sociais. Segundo as informações que chegaram até nós em vista da proxima mudança da direção a ordem que sempre reinou no instituto fora transtornada. Estivemos na instituição a fim de verificar "im loco" o que realmente se passava. Percorremos demoradamente todas as dependencias do instituto onde estão recolhidos presentemente 94 menores, que trabalham nas oficinas de encardenação, douração, tipografia, marcenaria e vime que existem no predio e pudemos observar que a ordem caracteristica do modelar Instituto permanece inalterada. Informou-nos a direção da sociedade que futuramente deverá ser construido na chacara de Barreiros, o novo edificio da instituição. Nesse local funciona atualmente a Colonia de Ilhabea de propriedade do instituto. Nossa reportagem conservou com muitos dos jovens recolhidos tendo constatado que o regime vigorante na associação é o da maior liberdade. Todas as oficinas estão confiadas aos proprios alunos assim como o almoxarifado e futuramente nos informaram os alunos dirigirão a instituição, ão tendo portanto fundamento as informações que recebemos.

CAMISAS FINAS SOB MEDIDA — ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS

Emilio

EMILIO HADDAD

Rua Santo André, 78 — 2.º — Loja 205 —::— SÃO PAULO

Srs. Anunciantes: com uma pequena verba de propaganda para seus produtos.

O SERVIÇO DE ALTO-FALANTES "A VOZ DE PIRACAIA" lhes proporcionará maior rendimento em suas vendas. — Portanto anunciem no SERVIÇO DE ALTO-FALANTES "A VOZ DE PIRACAIA"

Representante em São Paulo

RUA MANOEL DUTRA N.º 611 — FONE: 4-9528

CLICHERIE EXCELSIOR

Executa-se qualquer serviço do ramo.

Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.

Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

Convenção de produtores da região de Botucatu

Como decorreu a concentração do comercio, da lavoura e da industria realizada domingo naquela cidade — Municipios que enviaram delegações — Problemas economicos debatidos

Foi realizada no ultimo domingo, na cidade de Botucatu, por iniciativa da comissão coordenadora da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, a 9.a Convenção Regional de Produtores do Interior, organizada como parte da atividade preparatoria para a Conferencia de Araxá, que se reunirá em julho vindouro. A concentração do comercio, da industria e da lavoura daquela região logrou reunir expressivo numero de produtores dos seus municipios, ou seja, de Itu, Avaré, São Manuel, Itatinga, Pirambola, Tietê, Conchas, Bofete, Porangaba, Pereiras, Laranjal Paulista, Cerquilho, Porto Feliz, Salto, Cabreuva, Santana do Parnaiba e Anhembi. Por outro lado, Botucatu tambem recebeu uma comitiva do comercio desta Capital, constituida dos srs. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e da comissão coordenadora do comercio paulista; Paulo Uchôa de Oliveira, diretor daquela Federação; prof. Theotonio Monteiro de Barros Filho, da Faculdade de Direito, e outras pessoas.

A CONVENÇÃO

A reunião de produtores de Botucatu foi instalada às 9 horas pelo sr. João Passos, presidente da Associação Comercial da cidade. Tomaram assento à mesa os srs. Brasilio Machado Neto, que, em seguida, passou a presidi-la; prof. Theotonio Monteiro de Barros Filho; João Queiroz Reis, presidente da Camara Municipal de Botucatu, Argeu Mauricio, representante do prefeito; Silvio Galvão, presidente da Associação Rural do municipio; e Paulo Uchôa de Oliveira, da delegação de São Paulo.

Iniciando os trabalhos, o sr. João Passos dirigiu uma saudação ao sr. Brasilio Machado Neto, e às delegações da Capital e dos municipios vizinhos, falou, a seguir, o prof. Theotonio Monteiro de Barros Filho, consultor juridico da Associação Comercial de São Paulo, para ressaltar a importancia dos problemas economicos incluidos no temario da Conferencia de Araxá. Referiu-se à ultima reunião dos produtores brasileiros, promovida em Teresopolis, e aos principios que as classes firmaram e que, agora, cumpre sejam atualizados ou postos em pratica. Entrou a discorrer, depois, sobre os grandes problemas com que, presentemente se defrontam as atividades produtoras do país e que se relacionam com a crise de dolares, a garantia de preços minimos para a lavoura, a elaboração de leis especiais para os trabalhadores agricolas, o investimento de capitais nas industrias, a falta de mão-de-obra especializada, a licença previa para importações e exportações e participação dos empregados nos lucros das empresas.

Aludiu tambem à importancia com que se apresentam as convenções previas promovidas pela comissão coordenadora do comercio, que ensejam a colheita de sugestões para o conclave de Araxá, e, por fim, a posição revisionista que as classes devem assumir desde logo naquela conferencia, em face do texto da Constituição de 1946.

Com a palavra, manifestou-se, sobre diversos problemas da região o sr. Silvio Galvão, presidente da Associação Rural de Botucatu. Examinou questões ligadas à pecuaria, ao lançamento do imposto territorial, à escassez de energia eletrica, às deficiencias das estradas de rodagem, ao aproveitamento de terras mal conformadas e estereis, ao reflorestamento, a atuação nefasta do D.N.C. e, finalmente, à necessidade de classificação oficial do café e fornecimento de certificados habeis para a obtenção do financiamento.

O vereador Silva Coelho, da Camara Municipal de Botucatu, foi o orador seguinte. Criticou dispositivos da lei n.º 185, examinou o problema da falta de energia eletrica e preconizou a simplificação do sistema tributario. Falaram, depois, os srs. Emilio Peduti, fazendeiro em Botucatu, José Rebouças de Carvalho, presidente da Associação Comercial de Avaré, e Rivaldo de Assis Cintra, advogado botucatuense, que, por sua vez, se manifestaram a proposito de questões de interesse das classes produtoras da região. A convenção foi, em seguida, encerrada, tendo o sr. Brasilio Machado Neto conclamado os presentes a se fazerem representar na Conferencia de Araxá, que reunirá produtores das mais distantes regiões do Brasil.

EM PRESIDENTE PRUDENTE E OURINHOS AS PROXIMAS CONVENÇÕES

As duas proximas convenções regionais serão promovidas pela comissão coordenadora do comercio em Presidente Prudente e Ourinhos, cidades da Alta Sorocabana, no proximo dia 12. Em seguida, deverão realizar-se, em datas a serem oportunamente estabelecidas, concentrações em Lins, Araçatuba, Catanduva, Bebedouro, Piracicaba e Campinas.

CONSULADO GERAL DA ITALIA

O Consulado Geral da Italia em São Paulo solicita informações sobre paradeiro das seguintes pessoas:

Albano Modesto, Angiolucci Luigi, Assoni Luigi, Baggiani Dottore, Baragatti — Industria Matarazzo, Battiston Giovanni e Vittorio, Belé Maria, Bellato Marco, Belletti Paolo, Bertucci José, Bianco Pietro e Domenico, Biasi Serafino — Eredi, Boggian Pasquale e Vittorio, Bolletti Luigi, Giuseppe, Beniamino, Bortolazzi Domenico, Gasparo, Bozzer Giusepe, Brognara Felice, Bruccoli Antonio, Calderoli Giulio, Cameran Alessandro, Caraceni Giuseppe, Costantin Attilio, Crisci Giuseppe, De Grandi Vittorio, De Nisi Francesco, Dinucci Candido Amato, Donato Angelo, Fasani Ettore, Ferrari Giuseppe, Fescina Nicola, Filardi Biagio, Forliveri Giacomo, Francescato Attilio, Fregonese Antonio, Angelo e Giovanni, Greggio Pietro e Vincenzo, Grigoletto Massimigliano, Guagliano Michele fu Domenico, Guarda Francesco, Guida Pasquale e Leonardo, Indrigo Giovanni ed Emenegildo, Lepri Gaetano, Liboni Arcangelo, Locatelli Giuseppe e Pierina, Longo Emilio, Lucarelli Ermindo, Luccini Angelo Secondo, Mancini Vito, Marcon Vittorio, Marzo Domenico e Addo, Molon Umberto, Pacco Elisa in Bortoluzzi, Petrella Carolina e Reibaldi Pantaleo, Queirolo Giovanni, Recchia Francesco, Rocci Carlo e famiglia, Saveriano Giuseppe fu Gennaro, Trecozzi Giovanni, Verrone Ambrogio, Viti Leonello, Fregonese Renato, Gemelli Pietro, Gentili Marco, Gherardi Lorenzo, Giampaoletti Maria, Giannattasio Giuseppe e sorelle, Giudice Giovanna, Giunchetti — famiglia, Gonnella Noemia.

ASSOCIAÇÕES

«SOCIEDADE PHILATELICA PAULISTA»

Realizou-se quarta-feira ultima uma reunião ordinaria da «Sociedade Philatelica Paulista» em sua sede social à rua Conselheiro Crispiniano, 79-4.o andar, durante a qual o sr. Humberto Cerruti fez o necrologio do sr. Mario de Sanctis, socio fundador e honorario, recentemente falecido nesta Capital, sendo em seguida pelo sr. Niso Vianna apresentada a segunda parte de sua coleção de «Selos novos do Imperio do Brasil», fazendo rapida palestra sobre o assunto.

Realiza-se hoje às 20 horas e 30 minutos mais uma reunião ordinaria na qual o sr. Moritz Simon falará sobre «A questão dos selos consertados.»

Está marcado para os dias 20 a 25 do corrente a realização da «Semana Filatelica Paulista» em comemoração ao 30.o aniversario da fundação da «Sociedade Philatelica Paulista.» Este certame será constituido por cinco palestras que serão proferidas na sede da Sociedade às 20 horas e 30 minutos.

Dia 20 — Elisiario Bahiana: Estudo sobre a concepção artistica dos selos postais; dia 21 — Helmuth Ponge: Constituição ao estudo dos Correios Ambulantes do Estado de São Paulo; dia 22 — Roberto Thut: As emissões do Imperio do Brasil em face a Historia Postal; dia 23 — Horst Flatau: As cabeças substituidas dos selos de 100 reis das emissões de 1.894-1.897; dia 24 — Humberto Cerruti: A cabeça retocada ou «laço branco» do selo de 100 reis de 1.896; dia 25 — Jantar de confraternização a realizar-se às 20 horas no Restaurante Telemaco, à Avenida Ipiranga, 932.

A diretoria da «S.P.P.» continua distribuindo o bloco aereo «Presidente Dutra» aos socios deliberantes e correspondentes quites, iniciando a distribuição dos blocos «Ouro Fino» exclusivamente aos socios deliberantes.

Periodista e escritor americano em visita ao Brasil

RIO, 6 (Da sucursal) — Procedente de Buenos Aires, chegou ao Rio, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o periodista e escritor norte-americano, Henry Albert Phillips, autor de numerosos artigos e livros sobre a situação internacional. Viajante infatigavel, o sr. Henry Albert Phillips já visitou a Asia, a Africa e a Europa, assim como partes da America do Sul, escrevendo, entre outros, os volumes "A arte na narração de contos curtos", "O protodrama", "A vida de outros povos" e "A Alemanha de hoje e de amanhã", em 1935.

TRANSATLANTICO "ROMA"

Um despacho telegrafico distribuido há alguns dias, faz referencia ao inicio de um serviço expresso de passageiros, pelo transatlantico ROMA. Não se trata, entretanto, do grande navio com esse nome gemeo do «Augustus», e que, como este luxuoso transatlantico tão nosso conhecido, perdeu-se com a ultima guerra. Trata-se de um homonimo de pequena tonelagem, pertencente a armadores panamenhos.

A Familia de

Angelina Massarassi Ianni

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 9 do corrente, às 9 horas, na Igreja São João Batista.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Concorra ao interessante

Bolo Turfistico Semanal do JORNAL DE NOTICIAS

Cr.$ 5.000.00 por semana que o JORNAL DE NOTICIAS (O MATUTINO QUE OS TURFISTAS PREFEREM) oferece a seus leitores

Recorte e preencha o cupão publicado na 2.ª página — Regulamento e noticiário na secção de turfe

EDITAIS

Companhia Imobiliária Pavesi

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 1949

Aos vinte e três dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às treze horas, na sede da Companhia Imobiliaria Pavesi, nesta Cidade de São Paulo, à rua Taquari n.º 1338, reuniu-se a Assembléia Geral Ordinaria da mesma sociedade, legalmente convocada mediante publicação no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 29, 30 e 31 de março de 1949 e "Jornal de Noticias", de 29, 30 e 31 do mesmo mês, de acordo com os Estatutos e com a legislação em vigor. Compareceram os seguintes acionistas: Comendador Carlos Pavesi, D. Irene Bottego Pavesi, Lauro Gomes, representado por seu procurador Carlos Gallo Filho, Carlos Gallo Filho, Lourenço Manfredini, Antonio Carlos Pavesi e Mario Manfredini, perfazendo duas mil ações, conforme assinaturas lançadas abaixo e no Livro de Presença. O Comendador Carlos Pavesi, na qualidade de Diretor-Superintendente declarou que, havendo comparecido a totalidade dos acionistas, declarava a mesma instalada, e convidava os presentes a escolherem o presidente. Aclamado Presidente da Assembléia, o Comendador Carlos Pavesi assumiu o cargo, e convidou a mim, Carlos Gallo Filho, para secretario. Em seguida, o Sr. Presidente da Assembléia, depois de ler a Ordem do Dia, determinou que eu, secretario, procedesse à leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo, opinando esse parecer pela aprovação de todas as Contas. O Sr. Presidente declarou que, nos termos do artigo 99 e seu § unico do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, esses documentos haviam sido postos à disposição dos senhores acionista, conforme editais constantes do "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Jornal de Noticias", publicados de acordo com a lei e posteriormente publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Jornal de Noticias", de conformidade com a lei.

Pediu então a palavra o acionista Lourenço Manfredini, que propôs a dispensa da leitura dos referidos documentos por já serem os mesmos do conhecimento dos srs. acionistas. Essa proposta foi aprovada pela Assembléia, sendo dispensada a leitura. Isso posto, foram o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal postos em discussão e aprovados unanimemente, tendo-se abstido de votar os legalmente impedidos. Em seguida, o Sr. Presidente declarou que se ia passar à segunda parte da Ordem do Dia: eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, cujos mandatos terminam este ano. Pedindo a palavra, o Sr. Lourenço Manfredini propôs que, para os cargos de Diretor-Superintendente e Diretor-Secretario, fossem reeleitos os Srs. Comendador Carlos Pavesi, brasileiro naturalizado, industrial, casado, residente nesta Capital à Rua Maria Paula, n.º 78, 6.o andar, e Carlos Gallo Filho, brasileiro, industrial, casado, residente nesta Capital, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 3.961, que deverão servir no periodo de 1949|1953, e, para membros efetivos do Conselho Fiscal, fossem eleitos os Srs. Antonio Hilario Filho, brasileiro, casado, contador, residente à Rua Borges Lagoa n.º 256; Dr. Estevam Marinho Pinto Moreira, brasileiro, advogado, casado, residente à Rua Camaragibe n.º 21; Antonio Carlos Pavesi, brasileiro, casado, industrial, residente à Alameda Casa Branca n.º 774 e, para membros suplentes, propunha fossem eleitos os Srs. Dr. João Alfredo de Souza Ramos, José Oswaldo Vieira e Armando D'Ecclesiis, todos brasileiros, maiores, casados e residentes nesta Capital, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um, para os membros que servirem. Propôs, finalmente, que fossem mantidos os honorarios dos Diretores, de Cr$ 2.000,00 e Cr$ 100,00, respectivamente. Submetidas à aprovação da Assembléia, foram essas propostas unanimemente aprovadas, abstendo-se de votar os Diretores, pelo que o Sr. Presidente declarou eleitos e empossados os diretores e membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Ninguem mais pedindo a palavra, o Sr. Presidente declarou que estava encerrada a presente Assembléia, suspendendo os trabalhos para lavratura da presente Ata, a qual, depois de lavrada e reaberta a sessão, foi lida e achada conforme e vai assinada pela mesa e pelos demais acionistas presentes. Eu, Carlos Gallo Filho, secretario designado, mandei lavrar e assino com os demais. (aa) Comendador Carlos Pavesi
Carlos Gallo Filho
Irene Bottego Pavesi
Lauro Gomes, p.p. Carlos Gallo Filho
Lourenço Manfredini
Antonio Carlos Pavesi
Mario Manfredini

Está conforme o original. Eu, Carlos Galho Filho, secretario.

a) Carlos Gallo Filho

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA IMOBILIARIA PAVESI, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 42.586, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de junho de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

AVISO

Falencia da Industria de Baquelite Art Plast Ltda.

PEDIDO DE RESTITUIÇÃO DA UNION CARBIDE DO BRASIL LTDA. INDUSTRIA E COMERCIO

O Escrivão do Cartorio do 11.o Oficio Civel desta Capital, avisa a todos os credores e demais interessados que se acha em Cartorio, pelo prazo de cinco dias, a contar da 1.a publicação deste na Imprensa Oficial, o pedido de restituição formulado pela firma Union Carbide do Brasil Ltda. Industria e Comercio, a fim de ser examinado e impugnado, na forma da lei. S. Paulo, 3, Junho, 1949.

O Escrivão:
(a) Valdomiro Lobo da Costa
(5—7—8)

Companhia Nacional de Oleos Minerais S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 14 de Junho corrente, às 15 horas, na sede social, à rua São Bento, 45 — 1.o andar, a fim de elegerem diretores, deliberarem sobre o aumento do capital, e resolverem sobre diversos assuntos do interesse da sociedade.

São Paulo, 4 de Junho de 1949.
a) Paulo dos Santos Maia — Diretor
a) Azarias Martins Villela — Diretor
(5—7—8)

"Biblioteca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço Largo Padre Péricles 185

LIVROS franceses
Direito, economia, finanças, estatistica, administração, sociologia.
Livraria Eugenio
Praça da Sé, 242 — Caixa Postal, 5721 — Tel.: 2-9817 — CATALOGO GRATIS —

"Motorista: Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST.)

SEGUNDA VARA CIVEL SEGUNDO OFICIO CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor ALCIDES DA SILVEIRA FARO, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de AMERICO CHIANDOTTI e OUTROS, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.a Vara Civel. Americo Chiandotti, João Baldocchi e Remo Quilici, brasileiros, casados, comerciantes e proprietarios, residentes nesta Capital, respectivamente às ruas Faustolo, 371, Coriolano, 376 e Guaicurus, 464, no processo divisorio do imovel denominado "PALMEIRAS" ou "SITIO PALMEIRAS", que foi iniciado por Henrique Sammartino e sua mulher contra o Espolio de José de Oliveira e Silva e outros, por esse Juizo e cartorio do 2.º Oficio, vêm, por seu advogado infra-assinado (doc. junto n. 1), expor e requerer o seguinte: — 1.o) Em 26 de abril de 1922, Henrique Sammartino e sua mulher, dizendo-se senhores e legitimos possuidores de diversas partes de terra no imovel prò indiviso denominado "Sitio Palmeiras", situado no municipio de Cotia, nesta Comarca de São Paulo, que, em sua totalidade, pertencera primitivamente a José de Oliveira e Silva, ajuizaram uma ação de divisão desse Sitio. 2.º) Feitas as citações iniciais, arrastou-se o feito em Juizo durante muito tempo, cheio de incidentes, entre os quais o relativo às divisas que os promoventes pretendiam para o imovel, até que o Egregio Tribunal dirimiu definitivamente a controversia, por acordão de 8 de agosto de 1931 (fls. 333 e v. dos autos), que, mantendo a sentença proferida na 1.a instancia (fls. 311|312v.), na fase contenciosa do feito, mandou prosseguir na causa, procedendo-se à divisão, que deverá ser feita — como diz a sentença a fls. 312v. — "segundo os limites constantes da escritura de fl. 9, com exclusão dos sitios dos contestantes, de fls. 109, 110 e 111 (Dr. Francisco de Mattos Pimentel, Coronel Jesuino Pereira Leite, e Inacio Mendes da Silva, Maria Pereira Branco e Carolina Pereira Branco), denominados Taboão, Tanque Velho ou Laranja Azeda e Passagem." 3.º) As divisas dadas na escritura de fls. 9 escritura pela qual D. Ana da Costa Monteiro e Silva, viuva de José de Oliveira e Silva, vendeu sua meação, em 1.o de setembro de 1896, a Lourenço Beneducci, Miguel Sammaroni e Nicola Beneducci — e pelas quais o Egregio Tribunal de Justiça mandou que se procedesse à divisão, são estas: "Pela frente com a herança de Custodio da Costa Nascimento (é o sitio Taboão, de propriedade dos herdeiros do Dr. Francisco de Mattos Pimentel, que se casou com a viuva de Custodio), pelos fundos com José de tal, conhecido por José Marmelo (José Joaquim de Camargo), pelo lado esquerdo com Joaquim Pereira (Sitio Tanque Velho-Laranja Azeda) e pelo lado direito com a Linha Ferrea Sorocabana." 4.º) Embargada a decisão, foram os embargos rejeitados por acordão de 15 de março de 1932 (fls. 368 e v.), que transitou em julgado, por ter o mesmo Tribunal negado a revista dele posteriormente interposta (acordão de 26 de abril de 1933, a fls. 375). 5.º) Ficaram os autos parados no Tribunal durante 14 anos, até que a 3 de abril de 1946, baixaram à 1.a instancia, sendo no dia imediato conclusos a V. Excia., que, a 8 daquele mês, mandou "cumprir o acordão" (fls. 377). Nenhuma providencia, entretanto tomaram as partes, de modo que os autos permanecem em cartorio (2.º Oficio Civel) sem nenhum andamento. 6.º) Por esse motivo e em cumprimento do respeitavel despacho pela qual V. Exa. mandou, a fls. 377, a cumprir-se o ven. Acordão, vêm os suplicantes promover o prosseguimento do feito. Fazem-no assumindo a posição de promoventes, dado o carater tipicamente duplice da ação divisoria, em virtude do qual qualquer promovido, como litisconsorte, poderá inverter a sua posição processual, para de réu passar a autor e promovente, ou vice-versa. Têm, para isso, legitimo interesse, como compartes que são do Espolio de José de Oliveira e Silva (primitivo dono de todo o imovel), inicialmente citado para a divisoria. 7.º) Demonstram essa qualidade com a certidão junta (doc. n. 2), extraida dos autos do inventario de José de Oliveira e Silva, pela qual se vê: a) Que os dois primeiros requerentes — Americo Chiandotti e João Baldocchi — são concessionarios dos direitos hereditarios que, no imovel dividendo, cabiam a D. Juventina Soares de Lima, viuva de José Elias Soares (este sucessor de quatro estirpes e meia dos irmãos e legatarios de José de Oliveira e Silva), à qual (D. Juventina), conforme o esboço de partilha, foi atribuida, em pagamento da herança, "uma parte ideal de terras, correspondente a uma quota de Cr$ 6.562,00 sobre a avaliação de Cr$ 17.500,00 dada para metade do imovel ora dividendo — "Sitio Palmeiras"; b) Que o primeiro deles — Americo Chiandotti — é o atual inventariante dos bens deixados por José de Oliveira e Silva, o que, por si só, bastaria para lhe legitimar o direito de intervir na divisão como representante do Espolio ainda indiviso; c) Que o terceiro requerente — Remo Quilici é cessionario dos direitos que assistiam a D. Ana Lourenço Pimentel (que foi casada com o Dr. Francisco de Mattos Pimentel, hoje falecido), uma das herdeiras de José de Oliveira e Silva, em cujo inventario lhe é atribuido um pagamento de uma quota de Cr$ 1.458,33 sobre a avaliação de Cr$ ..... 17.500,00 dada para a metade do imovel dividendo. 8.º) Pelo exposto, devendo a ação entrar em sua segunda fase — a executoria — pela forma determinada nos arts. 426 a 439 e 441 a 446 do Codigo do Processo Civil, vigente, forma essa que, como manda esse Código, em seu art. 1.047, deverá ser aplicada ao presente processo divisorio, iniciado na vigencia do Dec. 720, de 5 de setembro de 1890, os suplicantes requerem a V. Excia. digne-se de mandar intimar as partes para virem ver e acompanhar o prosseguimento da divisão com o inicio de sua execução — atos preliminares e informativos — execução essa para a qual se compreendem as citações inicialmente feitas (Dec. 720, art. 14, Cod. do Proc. Civ., art. 419). — 9.º) Para isso, pedem a V. Exa.: I) Que mande intimar as partes para, dentro do prazo de cinco dias, exibir seus titulos, oferecer testemunhas e produzir documentos que esclareçam os peritos a respeito da confinação do imovel (C.P.C., art. 426); II) Que essas intimações sejam feitas: a) pessoalmente as dos herdeiros de Henrique Sammartino (primitivo promovente da divisão e hoje falecido) e dos herdeiros e sucessores de José de Oliveira e Silva, adiante relacionados e que forem encontrados nesta Comarca; b) por edital, em que seja transcrita a presente petição, publicado no Diario Oficial do Estado e em outro jornal desta Capital, com o prazo que V. Excia. determinar, as daqueles herdeiros e sucessores que residirem fora da Comarca ou aqui não forem encontrados, bem como das demais pessoas arroladas na inicial e já citadas para a causa, de desconhecidos e ausentes e de quem quer que tenha interesse, como condomino, na divisão; c) pessoalmente, ainda, as do Dr. Curador de Ausentes e Incapazes (o 2.o), do 5.º Curador de Orfãos (que vem funcionando no inventario de José de Oliveira e Silva) e do Procurador da Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e de Cadastro do Estado; III) Que se digne de nomear, para a execução do processo divisorio, o agrimensor e seu suplente e dois peritos, a que se refere o art. 423 do C.P.C., por haverem falecido o agrimensor e os dois arbitradores (peritos) louvados inicialmente na audiencia de 21 de agosto de 1923 (fls. 104 dos autos) e não haver noticias do suplente de agrimensor em audiencia tambem louvado. Nestes termos, j. aos autos, P.p. deferimento. — RELAÇÃO DOS INTERESSADOS: I) Herdeiros e sucessores de Henrique Sammartino: 1. Afonso Sammartino Neto, residente em Santos; 2. Henrique Sammartino res. em São Paulo, à rua Julio Conceição, 697; 3. Elizabeth Sammartino Del Nero e seu marido Ermelindo Del Nero, residentes em Piracicaba; 4. Josefina Sammartino Decloedt e seu marido Alberto Noel Decloedt, residente à rua Silva Bueno, 1.297, São Paulo; 5. Domingos Vicente Sammartino, residente na Estação de Jandira, municipio de Cotia; 6. Lucia Sammartino Gonçalves Cristino, e seu marido Waldomiro Gonçalves Cristino, residentes no Rio de Janeiro; 7. Virginia Sammartino Albuquerque e seu marido, José Albuquerque, res. em Jandira, mun. de Cotia; 8. Henriqueta Sammartino Gonçalves Cristino e seu marido Artur Gonçalves Cristino, res. em São Paulo, à Vila Saraiva Junior 20; 9. Oswaldo Sammartino, res. em Jandira, mun. de Cotia; 10. Olinda Sammartino Rodrigues e seu marido Lucas Rodrigues, res. em São Paulo, à rua Porteirão, 142; 11. Herdeiros dos que houverem falecido e sucessores dos que houverem alienado suas partes. — II) Herdeiros e sucessores de José de Oliveira e Silva: 1. Os requerentes — Americo Chiandotti, João Baldocchi e Remo Quilici; 2. João Zancaner, brasileiro, casado, proprietario res. em São Paulo, no City Hotel; 3. Dr. Walter Henrique Zancaner, bras., casado, digo solteiro, bacharel, res. em São Paulo, à rua Conselheiro Brotero, 1070; 4. Adonal de Almeida Sylos, bras., casado, serventuario de Justiça, res. em Barueri; 5. Dr. Hugo Celidonio, bras., casado, advogado, res. em São Paulo, à rua Melo Alves, 625; 6. Dr. Lauro Celidonio, bras. casado, advogado, res. em São Paulo, à rua Sergipe, 290; 7. Dr. Jacinto de Barros, bras., casado, advogado, res. em São Paulo, à rua Monte Alegre, 461; 8. Alfredo Polizio, brasileiro, proprietario, res. em São Paulo, à Av. Independencia, 285; 9. Maria Motta, brasileira, maior, solteira, proprietaria, res. em São Paulo, à rua Monsenhor Passalacqua, 23; 10. Herdeiros dos que houverem falecido e sucessores dos que houverem alienado suas partes. — III) Condominos ou interessados arrolados na inicial da divisão e para ela já devidamente citados: 1. Carolina Pereira Branco ou seus sucessores; 2. Maria Pereira Branco ou seus sucessores; 3. Coronel Jesuino Pereira Leite ou seus sucessores; 4. José de Oliveira, vulgo José Marmelo, ou seus sucessores; 5. Inacio Mendes da Silva ou seus sucessores; 6. Sucessores do João Xavier; 7. Matias de Oliveira Camargo ou seus sucessores; 8. Silvino Pedroso ou seus sucessores. São Paulo em 9 de maio de 1949. P.p. (a) J. A. de Faria Motta. DESPACHO: J. à conclusão. S. Paulo 9-5-949. (a) A. S. Faro. DESPACHO DE FOLHAS 399: Nomeio para agrimensor o Eng. Dr. Benedito Malta Marques (T. 51.6974), para arbitradores Srs. Carlos Paulo Brito Rosa e Luiz de Souza Freire Filho (tel. 9.5869), e para suplentes, respectivamente os Srs. Major J. R. Smith de Vasconcelos (tel. 3.1903) e Alfredo do Amaral Silveira, prestando-se o compromisso legal. Façam-se as citações pedidas na inicial, expedindo-se o edital a que ela se refere, marcado para isto, o prazo de trinta dias. São Paulo, 25-5-949. (a) A. S. Faro. E, em virtude do que expediu-se o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, por intermedio do qual ficam citados todos os terceiros interessados, por todo o conteudo da petição aqui devidamente transcrita, bem como para, decorridos os trinta dias do prazo edital, apresentarem dentro do prazo legal as suas defesas, as quais deverão ser dirigidas ao M. Juiz de Direito da Segunda Vara Civel, que se acha instalado no Edificio do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, valendo dita citação para todos os atos e termos da ação, até final, pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, nos três dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Amasilio Conceição, Escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) ALCIDES DA SILVEIRA FARO
(4-8)

11.a VARA CIVEL — 11.o OFICIO CIVEL

INTIMAÇÃO, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, DOS EXECUTADOS MATSUDA MATSUE E SUA MULHER D. MATSUDA IOSHI, PARA OFERECEREM EMBARGOS À PENHORA FEITA NOS AUTOS DO EXECUTIVO HIPOTECARIO QUE LHES MOVE O BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A.

O DOUTOR LUIZ MORATO GENTIL DE ANDRADE, Juiz de Direito titular da decima-primeira Vara Civel desta cidade e Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.:

FAZ SABER a quem este edital vir ou dele conhecimento tiver e interessar possa, que estão correndo, perante este Juizo e Cartorio do 11.o Oficio Civel, os termos de um executivo hipotecario, requerido pelo BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S|A., contra MATSUDA MATSUE E SUA MULHER, e, em cujos autos foi apresentada a este Juizo, às fls. 75, a seguinte PETIÇÃO: "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da decima-primeira Vara Civel. — Diz o BANCO DO ESTADO DE S. PAULO S|A., nos autos da ação executiva hipotecaria que, por esse Juizo e Cartorio do 11.o Oficio, move a MATSUDA MATSUE e sua mulher, que, tendo sido feita a penhora nos bens objeto da garantia hipotecaria e sendo os executados reveis, é esta para requerer a V. Excia., sejam eles intimados por edital daquela circunstancia, para apresentarem os embargos que tiverem, no prazo da lei (artigo 948 do Codigo de Processo Civil). Termos em que, respeitosamente, P. Deferimento. — São Paulo, 26 de maio de 1949. Pp. (a.) F. Galeão Carvalhal. Advogado inscrito sob n. 2067." — DESPACHO: "J. sim, em termos, expedindo-se edital com o prazo de trinta dis. S. Paulo, 30-5-49. (a.) Morato." — AUTO DE PENHORA E DEPOSITO (fls. 70-71): "Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, nesta comarca de Lins, Estado de São Paulo, no Distrito de Guayçara, no bairro denominado "Agua Beleza", na Fazenda Dourado D'Oeste, onde me achei, eu Tiburcio de Paula, Oficial de Justiça abaixo assinado para dar cumprimento ao mandado supra e retro e sua respeitavel assinatura e em virtude da Carta Precatoria expedida pelo Juizo de Direito da Comarca de São Paulo, decima-primeira Vara Civel, aí na propriedade do executado MATSUDA MATSUE procurei o mesmo e sua mulher MATSUDA IOSHI para citá-los pelo inteiro teor deste mandado e ali não os encontrando em virtude de terem se mudado desta Comarca para lugar ignorado e já terem sido citados anteriormente para pagarem o pedido e custas e já ter decorrido o prazo legal para tal pagamento sem ter sido satisfeito tal pedido, de acordo com o pedido neste mandado, procedi a penhora em bens dos mencionados executados, bens esses que são os seguintes: — UM SITIO de cultura de café, com dez alqueires de terras mais ou menos, situado no local acima descrito nesta Comarca, contendo no mesmo sitio quinze (15) mil pés de café abandonados, num verdadeiro matagal, contendo tambem no referido sitio uma casa de madeira e barro coberta de telha nacional, uma outra de tabua coberta de telhas, um rancho coberto de telhas, um terreiro de chão tomado por grande parte de mato e capim, sem mais outra qualquer benfeitoria, pomar abandonado e tomado pelo mato que é abundante. No sitio ora penhorado, não existe presentemente pessoa alguma, estando tudo em verdadeiro abandono, não sendo ali encontrado animal de especie alguma, nem utensilios e instrumentos de lavoura. O que feito, foram esses bens depositados em poder e mãos do sr. Depositario Publico da Comarca Pericles Piza Penteado, que aceitou o cargo, respondendo por todos os termos e atos do mesmo cargo, assinando comigo oficial desta diligencia e bem como as testemunhas abaixo, este auto — Certifico em tempo, que a propriedade acima descrita, faz divisa da seguinte maneira: De um lado com João Leal ou quem de direito, de um outro com Sato Nobutaka, de um outro com a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e finalmente de um outro com quem de direito e Bungiro Hayashi. (a.) Tiburcio de Paula, Oficial de Justiça. Registrado — Livro Especial n.o 1 — Fls. 59. Lins, 24 de março de 1949. (a.) Pericles Piza Penteado, Depositario Publico. (a.a.) Paulo Pinto Falcão, testemunha. — Aurelio Peron, testemunha. — CERTIDÃO (fls. 71): "Certifico eu, Tiburcio de Paula, Oficial de Justiça infra assinado, que deixei de intimar os executados MATSUDA MATSUE e sua mulher D. MATSUDA IOSHI, em suas proprias pessoas, da penhora feita em seus bens conforme auto acima lavrado, em virtude de não tê-los encontrado na sua propriedade, estando os mesmos em lugar ignorado fora desta Comarca de Lins. E como o referido é verdade, dou fé. LINS, 22 de março de 1949. O Oficial de Justiça, (a.) Tiburcio de Paula". — E, para que ninguem alegue ignorancia, foi expedido este edital, que será afixado no local do costume, neste Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua, em São Paulo, e publicado pela imprensa, — pelo qual bem intimados ficam os executados MATSUDA MATSUE e sua mulher D. MATSUDA IOSHI, do inteiro teor das peças retro transcritas, e, bem assim, para dentro do prazo de dez (10) dias, contados da expiração do prazo deste edital, apresentarem a este Juizo os embargos que porventura tiverem, sob pena da execução prosseguir nos seus ulteriores termos à sua revelia e com as cominações de estilo. — Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos trinta (30) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). EU, A. PELLEGRINO, escrevente autorizado, dactilografei. E EU, MARCOS ANTONIO ALVES RIBEIRO FILHO, Oficial Maior, conferi e subscrevi:

O JUIZ DE DIREITO,
(a.) Luiz Morato Gentil de Andrade.

5.a VARA CIVEL — 5.o OFICIO

PRAÇA DO IMOVEL SITUADO À AVENIDA UCHOA N.o 62, PENHORADO À METALURGICA SÃO JORGE LIMITADA NO EXECUTIVO HIPOTECARIO À ELA MOVIDO POR JOÃO M. NASSER

O Doutor Vicente Sabino Junior, Juiz de Direito da quinta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, e interessar possa, que no dia oito do mês de junho proximo, às catorze horas, no saguão da entrada principal do edificio do Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios, venderá em praça a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), o imovel abaixo descrito, penhorado à Metalurgica São Jorge Limitada, nos autos do Executivo Hipotecario que lhe move João Miguel Nasser, o qual segundo o laudo existente nos autos, consiste do seguinte: — "Um terreno constituido pelos lotes ns. 12 e 13 da quadra "D" da Vila Santa Clara, no vigesimo setimo subdistrito — Vila Prudente — 11.a Circunscrição Imobiliaria, situado à Avenida Uchôa, antiga avenida Independencia, sob numero 62, medindo uma area de 780m2., confrontando de um lado com o lote 11 onde mede 39 metros mais ou menos, pelo outro com o lote 14, com igual dimensão, e nos fundos, confronta com os lotes 21 e 22 medindo vinte metros, sendo estes de sucessores de Secundino Domingues Filho e sua familia, avaliado pela importancia de cento e vinte mil cruzeiros (Cr$ 120.000,00). Nesse terreno existem as seguintes benfeitorias: Um portão de madeira e muro, recuo de quatro metros onde se eleva a construção, contendo três janelas e um portão largo, que dá entrada para um saguão salão de escritorio, todo forrado e assoalhado, dois pavilhões cobertos de telhas francesas e cimentados, tendo parte sem reboque, avaliado por cento e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ .... 150.000,00). Forno para fundição, encontrando-se seu chaminé em estado de reparos, sendo que a outra parte, assim como o tanque de oleo em perfeito estado." Avaliado por Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Total: Cr$ ...... 300.000,00. — Conforme se vê da certidão junta aos autos, fornecida pela 11.a Circunscrição da Capital, a não ser as três hipotecas ora exequendas, não existem outras e nem outros onus sobre os bens acima descritos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, treze de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO,
Vicente Sabino Junior.
(14-25-8)

PRIMEIRA VARA CIVEL PRIMEIRO OFICIO CIVEL
EDITAL DE LEILÃO

O Doutor BENEDITO ALIPIO BASTOS, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de leilão virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia trinta (30) do corrente, às catorze (14) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à praça Clovis Bevilacqua nesta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer, os bens abaixo descritos e penhorados ao ESPOLIO DE THOMAZ BULGARELLI, nos autos da Ação Ordinaria que lhes move o DR. JULIO DE ARAUJO FRANCO FILHO, a saber: UMA CASA E RESPECTIVO TERRENO, sito nesta Capital, à Rua Independencia, numero 589 (quinhentos e oitenta e nove), antigo 115-F, 13.a Zona, Cambucí, medindo 5,20 (cinco metros e vinte centimetros) de frente por 23,00 (vinte e três metros) da frente aos fundos, com a area total de 119,60m2 (cento e dezenove metros e sessenta centimetros quadrados). A casa contem três (3) quartos e banheiro, duas (2) salas, um (1) hall, uma cozinha e quintal, contendo mais: quarto e privada para empregada e se encontra em otimas condições, pois acha-se bem conservada e pertissima de farta condução. O referido imovel confronta de um lado com o predio numero 581 (quinhentos e oitenta e um) da mencionada rua, de propriedade de Mario Pierri, de outro com o predio numero 591 (quinhentos e noventa e um), de propriedade de Olavo Pereira da Silva, e nos fundos com propriedade do Dr. Francisco Torquato Avoglio. Avaliado dito imovel pela quantia de Cr$ 215.680,00 (duzentos e quinze mil seiscentos e oitenta cruzeiros). Da certidão de onus fornecida pelo Serventuario Vitalicio do Registro de Imoveis da Sexta Circunscrição desta Capital, verifica-se que sobre o imovel supra descrito não pesam onus de quaisquer especie, a não ser um documento particular de compra e venda, que deu origem à presente execução. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos sete dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Moacyr Salles Avila Escrivão o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO,
(a) Benedito Alipio Bastos
(8-18-30)

10.a VARA CIVEL — 10.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE DECRETAÇÃO DA FALENCIA DE DISTRIBUIDORA FARMACEUTICA DO BRASIL LIMITADA

O DOUTOR FRANCISCO DE SOUZA NOGUEIRA, Juiz de Direito Titular da Decima Vara Civel e Comercial desta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que atendendo ao que lhe foi requerido por Francisco Gilfoni & Cia. e Sociedade Comercial e Industrial Jacques Funcke Ltda., decretou a falencia da firma DISTRIBUIDORA FARMACEUTICA DO BRASIL LIMITADA, estabelecida nesta Capital, à Praça Carlos Gomes, 152, nos termos da sentença que segue: — SENTENÇA DE FLS. 144: Vistos, etc. Conforme determina o artigo 162 do Decreto-Lei 7.661, de 21 de Junho de 1945, decreto a falencia de "Distribuidora Farmaceutica do Brasil Ltda", com sede nesta Capital, à Praça Carlos Gomes, 152, e cuja concordata preventiva fôra deferida, a seu requerimento, em 6 de janeiro do corrente ano. A esse beneficio não tem direito a devedora, uma vez que há o impedimento previsto no artigo 140 n. II do referido decreto-lei 7.661. O exame das declarações de credito demonstra que os titulos de fls. 6,63 e 175 estavam vencidos há mais de trinta dias, quando do pedido de concordata. Fixo em sessenta dias, anteriores ao pedido de fls. 2, o termo legal da falencia; marco o prazo de trinta dias para habilitação de novos credores e dos que não estavam sujeitos à concordata, e nomeio para sindico o credor Banco Lavradores digo Banco Lowndes S. A. — Deixo de nomear o comissario por não ter cumprido o disposto no art. 169 n. III da Lei de Falencias, demonstrando, assim, negligencia. Expeça-se o edital e intime-se o sindico para prestar compromisso no prazo legal S. Paulo, 1 de junho de 1949. (assinado) Francisco de Souza Nogueira. — Despacho de fls. 151: Nomeio a "Sociedade Comercial e Ind. Jacques Funcke Ltda. para sindico. S. P., 2-6-49. (a.) Frco. S. Nogueira". — E em virtude do que e para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos seis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a.) Francisco Manhas Filho, escrevente habilitao, dactilografei. Eu, (a.) Trajano Sampaio Santos, escrivão interino, subscrevo.

O Juiz de Direito,
(a.) Francisco de Souza Nogueira
(8-9)

10.a VARA CIVEL — 10.o OFICIO CIVEL

FALENCIA DE DISTRIBUIDORA FARMACEUTICA DO BRASIL LIMITADA

AVISO AOS CREDORES

SOCIEDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL JACQUES FUNCKE LTDA., sindico da falencia supra, avisa aos credores e demais interessados, que se encontra à disposição dos mesmos diariamente das 15 às 18 horas no escritorio de seu advogado DR. EDMUNDO DANTÉS NASCIMENTO, sito à rua Libero Badaró n.o 595 - 3.o andar salas 320-1, onde prestará quaisquer informações relativas à mencionada falencia.

São Paulo 7 de junho de 1949.
Pp. do Sindicato (a) Edmundo Dantés Nascimento.
(8-9)

12.a VARA CIVEL — 12.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Aureo de Cerqueira Leite, Juiz de Direito da Decima Segunda Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.,

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia trinta (30) do corrente, às catorze (14) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados a NESTOR DE PAULA SILVA PEREIRA e s|m. nos autos do Executivo Hipotecario que lhes move a CASA BANCARIA NOVA ERA, a saber: — UM TERRENO à rua Major Freire vinte e dois (22), na Vila Monte Alegre, bairro da Saude, subdistrito desta Capital, a saber: O terreno em apreço está situado no nivel do leito da rua, com pequeno declive para os fundos e mede em seu conjunto treze (13) metros de frente por vinte (20) metros da frente aos fundos de um lado, por 23 (vinte e três) metros do outro lado, perfazendo a area total de duzentos e setenta e nove metros e cinco centimetros (279,5) quadrados, confrontando: do lado esquerdo de quem da rua vê o imovel, com a rua Isaura Freire; do lado direito com José Barceto e, pelos fundos com quem de direito. Dito imovel dista da condução mais proxima — Avenida Jabaquara — cerca de trezentos (300) metros. No imovel acima descrito, está sendo construida uma casa de alvenaria de tijolos, bom acabamento, cuja construção está em termos de acabamento, dependendo de pequenos reparos finais, tendo as seguintes acomodações: Terraço, sala de visitas, dois dormitorios, corredor, banheiro e cozinha; fora, no porão, dois quartos habitaveis, garage, W.C., banheiro e tanque. AVALIAÇÃO: TERRENO, area de duzentos e setenta e nove metros e cinco centimetros (279,5) quadrados, à Cr$ 100,00 o metro quadrado, Cr$ 27.950,00 (Vinte e sete mil, novecentos e cinquenta cruzeiros); CONSTRUÇÃO: Area construida a terminar cem (100) metros quadrados, a Cr$ 850,00 (oitocentos e cinquenta cruzeiros) o metro, Cr$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil cruzeiros). TOTAL: Cr$ 112.950,00 (cento e doze mil, novecentos e cinquenta cruzeiros), por quanto vai dito imovel à esta praça. Da certidão de onus fornecida pelo Serventuario Vitalicio do Registro de Imoveis da Decima Quarta circunscrição desta Capital, e junta aos respectivos autos, verifica-se que o mesmo foi adquirido conforme transcrição numero quinze mil, quatrocentos e noventa, feita em oito de maio de mil novecentos e quarenta e sete, e que sobre o mesmo pesam três hipotecas, devidamente inscritas sob os numeros mil setecentos e vinte e dois, dois mil e quarenta e um e dois mil quinhentos e quarenta e dois, constituidas por NESTOR DE PAULA SILVA PEREIRA e SUA MULHER todas em favor da CASA BANCARIA NOVA ERA, ora exequente. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de praça, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos sete dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a.) A. Danlisio, Primeiro Escrevente, o subscrevi, devidamente autorisado.

O JUIZ DE DIREITO,
(a.) Aureo de Cerqueira Leite.
8-18-30)

Heliaco inscrito no Grande Premio "Criação Nacional"

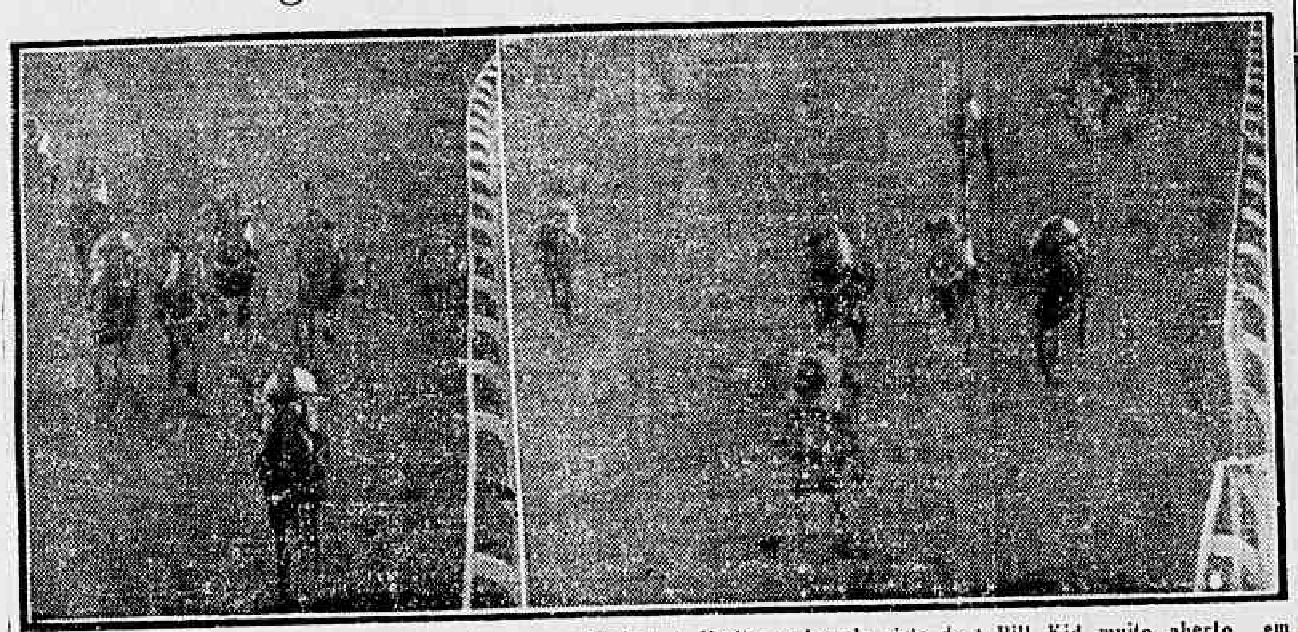
O filho de Formasterus enfrentará Garbosa Bruleur, Palmeiras, Luetzow, Mouro, Jau e Holkar na milha, em disputa da prova básica de domingo no Hipódromo Brasileiro — Dezesseis páreos serão corridos esta semana na Gávea

O Jockey-Club Brasileiro organizou para a proxima semana no Hipodromo Brasileiro dois programas totalizando dezesseis provas, sendo 8 para sabado e igual numero para a jornada de domingo.

Do programa de domingo, destaca-se o Grande Premio "Criação Nacional", a ser disputado na distancia de 1.600 metros e com a dotação de 120 mil cruzeiros ao vencedor, competindo Heliaco, Garbosa Bruleur, Palmeiras, Luetzow, Mouro, Jau e Holkar.

Como se vê, alem da "loirinha", reaparecerá tambem o idolo dos turfistas brasileiros, o "crack" Heliaco, que volta a se apresentar em publico depois do seu fracasso no Grande Premio "São Paulo", quando foi suplantado por Saravan, Guaraz e Clarão.

Dois flagrantes do classico "Outono"



No "cliché" acima vemos dois flagrantes do classico "Outono" prova principal de domingo ultimo em Cidade Jardim. À esquerda a entrada da reta, vendo-se no primeiro plano Campeador. Do dentro para fora, em seguida, Giesta, Climax, Granito, Luar, Galanteio e Bill Kid. A direita a chegada vista de frente, com Luar na ponta, enquanto que Campeador, Climax e Galanteio de dentro para fora em seguida. Bill Kid muito aberto em quinto, com a parelha favorita Granito e Giesta longe. (Fotos F. Chieregatti)

L. Rigoni suspenso

Em sessão realizada segunda-feira ultima, o comissariado carioca tomou as seguintes deliberações:

a) — Registrar os compromissos de montarias feito pelos joqueis Luiz Rigoni e Olavo Rosa, para os animais Manguari, Intermezzo ou Idealista, no G. P. "Distrito Federal";

b) — Multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Antonio Portilho e os joqueis Olivio Macedo, Domingos Ferreira e Emidio Castilo, e, em Cr$ 200,00, o joquei Adão Ribas e os aprendizes René Latorre, Nelson Mota e Jupiraci Graça, por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha), montando os animais Nell Gwynne, Eperlan, Teddy, Nimrod, Champagne, Umoristico, Galhardia e Helliada;

c) — Suspender por uma (1) corrida os joqueis Luiz Rigoni, Emidio Castilo e Francisco Irigoyen, por infração do artigo 156 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Vergel, Egito e Rema;

d) — Ordenar o pagamento dos premios das corridas de 28 e 29 de maio ultimo.

Mudaram de pensões

Os parelheiros Doll, Carol e Araguaya que correram esta semana em Cidade Jardim, passaram respectivamente para os seguintes cuidadores: — Americo Attianezi, João Mariani e Manoel Branco.

20 vencedores do "Bolo Turfistico", cabendo a cada um 1250 cruzeiros

—*—

Confirma-se assim o resultado publicado em nossa edição de ontem — Hoje, às 18 horas, o pagamento aos felizardos vencedores do sensacional concurso que distribuiu 25 mil cruzeiros aos leitores do JORNAL DE NOTICIAS

O "BOLO TURFISTICO SEMANAL", agradavel passatempo que o JORNAL DE NOTICIAS vem oferecendo todos os domingos aos seus leitores, atingiu nos sete dias que se foram o seu ponto máximo, quando foram disputados os 25.000 cruzeiros acumulados através de quatro "ficadas" consecutivas. A "catedra" que vinha fracassando há quatro semanas, mercê das surpreendentes vitorias dos Bill Kids, Epilogos e Sulamitas, viu-se finalmente vitoriosa com os resultados de domingo ultimo, por força dos quais 20 felizardos conseguiram "abiscoitar" o atraente premio de 25 mil cruzeiros, que lhes será pago esta tarde. No clichê uma fase da apuração, vendo-se o nosso grupo de apuradores quando verificava os milhares de cupões depositados nas urnas-cofres Bernardini

De acordo com o regulamento do "Bolo Turfistico Semanal", esperamos até as 18 horas de ontem, a fim de acolher qualquer reclamação no tocante ao resultado da apuração realizada na tarde de segunda-feira, em face da qual verificou-se ter o passatempo contado com 20 vencedores, cabendo a cada um o premio de 1.250 cruzeiros.

NENHUMA RECLAMAÇÃO

Apesar dos 111.381 cupões encontrados nas urnas-cofres Bernardini, nosso grupo de apuradores brilhou novamente pela perfeição, pois, a exemplo das vezes anteriores, a verificação foi completa, não tendo aparecido nenhum reclamante que viesse contestar o resultado de nossa primeira apuração, que ficou assim plenamente confirmada.

HOJE O PAGAMENTO AOS FELIZARDOS

De acordo com o regulamento do "Bolo Turfistico Semanal", os vencedores do concurso da semana passada poderão vir receber os seus premios a partir das 11 horas de hoje, em nossa redação, com o chefe da secção de turfe. Todavia, para maior facilidade, pedimos aos contemplados a fineza de procurarem os seus premios hoje no periodo compreendido entre 18 e 18,30 horas. Ficam, pois convidados a comparecer á redação do JORNAL DE NOTICIAS naquele periodo, a fim de receberem o seu premio, os senhores Oswaldo Farina, al. Ribeiro da Silva, 797; Eduardo Mileiukas, rua Lavapés, 538; Vitorio Cerqueira, rua Oswaldo, 235; Alfredo Celestino Abreu, al. Barão de Piracicaba, 831; Evilacio Marques, rua Felix Guilhem, 591; João Santori, rua Goiás, 167; Odilo Vevane Junior, rua Clemente Alvares, 225; H. José, rua Humberto, 827; S. Fukumoto, via Anchieta — Km. 14; Brasilio Nasser, rua Tavares Bastos, 813; André Barbosa Arantes, rua Maria Tereza, 166; Manoel Pinto Bastos, rua Guaianazes, 870; L. Lucas Ribeiro, rua Lopes Chaves, 131; Luiz C. Cavinatto, rua Conselheiro Carrão, 624; Benedito L. Deodato, rua José, 261; Franklin Silveira Filho, rua Azevedo Junior, 173; Pedro Henrique Gallucci, rua Mello Alves, 566 e Eugenio Santana, rua Helvetia, 401.

VÃO ESTREAR

Alistados para esta semana em Pinheiros, deverão estrear os seguintes parelheiros:

HELENA, feminino, zaino, 3 anos, de São Paulo, por Amoroso e Anira, de propriedade do Stud Ecila e aos cuidados de B. Garrido.

BACCHANAL, feminino, 2 anos, do Paraná, por Ilion e Lina Veron, de propriedade do sr. Timoteo Campos e nos cuidados de J. B. Ivo.

O Grande Prêmio "Criação Nacional" é a prova básica de domingo na Gávea

Heliaco e Garbosa Bruleur inscritos na principal prova da domingueira carioca

O Jockey Club Brasileiro organizou para domingo um programa integrado por oito provas, avultando a realização do G. P. «Criação Nacional», a ser disputado na distancia de 1.600 metros e com a dotação de 120 mil cruzeiros ao vencedor. São as seguintes os pareos da jornada:

1º PAREO — As 13,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00.
Ks.
(1 Camacho 53
1)
(2 Champagne 52
(3 Film 50
2)
(4 Lady 48
(5 Aldean 56
3)
(6 Helicon 56
(7 Dixca 56
4)
(8 Hanibal 56

2º PAREO — As 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
(1 Real 55
1)
(2 Júnior 51
(3 Toropi 54
2)
(4 Burgos 54
(5 Furor 54
3)
(6 Alpino 54
(7 Retuno 54
4) 8 Jeruqui 54
(" Islete 54

3º PAREO — As 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.
(1 Magoa 55
1)
(2 Edelfa 51
(3 Saratoga 55
2)
(4 P.E.B. 55
(5 Jurupanã 55
3)
(6 La Malinche 55
(7 Jaboticaba 55
4) 8 Marichelra 55
(" SMaré 55

4º PAREO — As 14,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 23.000,00.
(1 Leste 56
1)
(" Saquarema 50
(2 Pepito 54
2)
(3 Comendador 52
(4 Birigui 56
3)
(5 Luva 54
(6 Carlinhosa 51
4) 7 Never Looses 53
(8 Ireré 52

5º PAREO — As 15,15 horas — Grande Premio "Criação Nacional" — (Classico) — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00.
1 Garbosa Bruleur 57
2 Palmeiras 56
(3 Luetzow 55
3)
(4 Mouro 55
(5 Heliaco 59
4) " Jaú 55
(" Holkar 59

6º PAREO — As 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00.
(1 Insólito 49
1)
(2 Hellada 58
(3 Marau 59
2)
(4 Calouro 52
(5 Heremon 51
3)
(6 Imaginada 48
(7 Sagramor 53
4) 8 Champion 59
(" 8 Laturno 50

7º PAREO — As 17,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00.
(1 Melandiro 50
1) " Xepur 54
(2 Gallardo 48
(3 Dinamo 58
2) 4 Furão 57
(" Arbó 49
(5 Porungo 62
(6 Royal Kiss 48
3)
(7 Hong-Kong 53
(8 Pablo 48
(9 Guaratizinho 58
(10 Fandango 56
4)
(11 Marrocos 53
(" Ganges 52

8º PAREO — As 17,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.
1 Palina 56
(2 Dom José 58
2)
(3 Fucha 48
(4 Italm 50
3)
(5 Carnavalesca 50
(6 Maestro 55
4)
(7 Defiant 53

N. da R. — Carreiras do "betting" — Sexta — Sétima — Oitava.

Ardoise-Jota em chave

As potrancas Ardoise-Jota, que pertencem ao mesmo proprietario, correrão em chave, na eliminatoria para produtos de dois anos. A prova ficou assim constituida:

1 — Boticelli 55
2 — Carol 55
3 — Idilio 55
4 — Luminar 55
5 — Valoroso 55
(6 — Ardoise 53
(7 — Jota 53
8 — Bacchanal 53
9 — Jandaia 53

Alveola excluida

Por ter sido inscrita irregularmente, foi excluida da segunda carreira, a egua Alveola.

A segunda carreira ficou assim formada:

1 — Caboclinho 56
2 — Escarcéo 56
3 — Americana 54
4 — Hacanéa 54
5 — Helepole 54
6 — Mariposa 54

Ao contrario do que muita gente poderia ter pensado, a filha de Luminar não foi incluida no terceiro pareo, prova que tem direito, por ter três anos e não contar vitoria.

Novos proprietarios

Os animais Estanhado e Stona inscritos respectivamente na sexta carreira de sabado e primeira de domingo, são agora defensores do sr. Alfredo Schurig estando aos cuidados de Adolfo Bernardini.

OITO CARREIRAS NA "SABATINA" CARIOCA

O Jockey-Clube Brasileiro organizou para sabado proximo, no Hipodromo da Lagoa Rodrigo de Freitas, um programa constituido por oito pareos, cujo campo é o seguinte:

1º PAREO — As 13,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 Bongá 54
2 Ala Sola 54
(3 Dona Cristina 54
(4 Ijauia 54
4)
(5 Ladylove 54

2º PAREO — As 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00.
Ks.
(1 Ipiranga 56
(2 Darling 56
2)
(3 Leviana 58
(4 Jandaia 53
3)
(5 Charle 56
(4 Lidice 56
4)
(7 Jaina 55

3º PAREO — As 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.
(1 Grisú 55
1)
(2 Iguape 56
(3 Lipe 58
2)
(4 Xiriscal 56
(5 Brioso 56
3)
(6 Vodka 54
(7 Betraco 58
4)
(8 Never Fails 56

4º PAREO — As 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
1 Igibo 54
(2 Impávido 54
2)
(3 Cyclamen 52
(4 Califa 54
3)
(5 Mirapiara 53
(6 Jutlandia 52
4)
(7 Chatelaine 52

5º PAREO — As 15,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (Pista de grama).
(1 Urucania 55
1)
(2 Irish Star 55
(3 Edônio 55
2)
(4 Iatar 55
(5 Veludo 55
3)
(6 Urubitinga 55
(7 Dom Fradique 55
4)
(" Iturbi 55

6º PAREO — As 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.
(1 Egito 55
1) 2 Mejor 53
(3 Cati 55
(4 Jonjoca 55
2) 5 Egle 53
(6 Petrônio 55
(7 Rãma 53
3) 8 Mana 55
(9 Iman 55
(10 Sunny 55
(11 Bororó 55
4)
(12 Rio Bonito 55
(13 Catauá 53

7º PAREO — As 16,25 horas — Cr$ 20.000,00.
Ks.
(1 El Galeon 53
1)
(2 Ouroazul 43
(3 Umoristico 56
2)
(4 Platero 58
(5 Bonnie Amie 54
3)
(6 Visionnaire 43
(7 Bel Ami 60
4) 8 Arcellana 50
(9 Esterita 43

8º PAREO — As 17,00 horas — 1.100 metros — Cr$ 25.000,00.
Ks.
(1 Arbó 53
1)
(2 Cambridge 56
(3 Huron 54
2)
(4 Haridan 50
(5 Carlos Magno 53
3)
(6 Mavilla 54
(7 Jacomi 58
4) 8 Combuci 54
(9 Dulipé 52

N. da R. — Carreiras do "betting" — Sexta — Sétima — Oitava.

Latorre já é jóquei

O futuroso aprendiz René Latorre, que há tempos vem atuando no Hipodromo Brasileiro com a vitoria de Palmeiras completou o numero de triunfos suficiente para ser elevado á categoria de joquei. Assim Latorre já não mais é aprendiz.

Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL"

E' o seguinte o Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" para o qual pedimos ao leitor toda a atenção:

1º — O JORNAL DE NOTICIAS publicará diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com os itens deste Regulamento, ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será colocada em uma das urnas situadas nos endereços mencionados abaixo do cupão.

2º — O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa que o Jockey-Club de São Paulo realizar aos domingos em seu hipodromo de Cidade Jardim, sendo considerados vencedores somente aqueles que tiverem acertado todas as indicações.

3º — Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal, que será tomada em consideração somente quando qualquer dos parelheiros indicados para vencedor não for apresentado a correr. Serão aproveitadas as chaves constantes do programa isto é, deixando de correr um animal da chave, que fôra indicado pelo concorrente, tanto para vencedor como para suplemento prevalecerá o outro animal que figurar na chave.

4º — As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso e, em caso de divergencia entre o numero escrito em algarismo e o numero escrito em letras, prevalecerá este ultimo.

5º — Para efeito das indicações, somente serão validos os numeros constantes do programa oficial do Jockey-Club de São Paulo.

6º — Todos os cupões trarão a data da realização das corridas a cuja participação terão direito. Somente poderão concorrer ao "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal.

7º — E' permitido ao mesmo leitor enviar o numero de cupões que desejar, sempre que estes tenham a data correta da reunião a que tenham direito de participar.

8.º — O premio será de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) semanalmente e, em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem.

9.º — Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarão os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa, acrescentando, ainda, o nome e endereço, ficando uma parte em poder do concorrente e a outra para ser colocada, até às 12 horas do domingo em uma das urnas distribuidas pela cidade. As 12 horas serão as urnas recolhidas á redação do JORNAL DE NOTICIAS, á rua Florencio de Abreu n.º 161/168, onde serão lacradas na presença dos interessados.

10.º — As urnas contendo os cupões serão abertas na segunda-feira, ás 16 horas, procedendo-se então á verificação dos vencedores assim como ao rateio do "BOLO TURFISTICO SEMANAL", os quais serão publicados em nossa edição de terça-feira.

11.º — Toda e qualquer reclamação referente aos resultados da apuração será recebida e aceita somente até ás 18 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez.

12.º — O premio ou premios (se houver mais de um vencedor) serão pagos a partir das 14 horas da quarta-feira imediata ao concurso, á pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado.

13.º — No caso de não haver vencedor numa semana o "BOLO TURFISTICO SEMANAL" de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ficará acumulado até o maximo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

14.º — O vencedor ou vencedores do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" ficam obrigados a comparecer á Redação do JORNAL DE NOTICIAS, até 10 (dez) dias após a data da apuração. Findo esse prazo o concorrente perderá total direito a qualquer premio que tiver obtido.

15.º — A direção geral do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" caberá ao chefe da secção de turfe do JORNAL DE NOTICIAS ou, no seu impedimento, á pessoa indicada pela direção do Jornal, os quais resolverão qualquer caso omisso no presente Regulamento.

Premio "Comparação"

Dist. 2.000 metros – Cr$ 80.000,00

Montarias provaveis

(1 — ALVORADA BOREAL, Olavo Rosa .. 55
)
(2 — FAIANÇA, Luiz Gonzalez 55
3 — BALLET, Pierre Vaz 55
4 — IBIS, Ercilio Vieira 55
5 — POROSA, Luiz Osorio 55
6 — SAMARA, Alberto Nobrega 55

CICLISTA — MOTOCICLISTA

O Guidão

O JORNAL DO SEU ESPORTE PREFERIDO.
ÀS SEXTAS-FEIRAS, EM TODAS AS BANCAS

Os pareos do "Bolo Turfistico"

—*—

Ganhe 5.000 cruzeiros concorrendo ao atraente passatempo

O JORNAL DE NOTICIAS distribuirá esta semana mais 5.000 cruzeiros através do seu sensacional concurso turfistico que vem atraindo multidões.

Bastará o leitor preencher o cupão publicado na segunda pagina deste matutino, indicando os parelheiros que vencerão as ultimas cinco provas de domingo em Cidade Jardim, para se candidatar ao gostoso premio de 5.000 cruzeiros que o JORNAL DE NOTICIAS oferece esta semana aos seus leitores.

Alinhamos abaixo os cinco pareos que servirão de base ao "Bolo Turfistico Semanal".

4.o PAREO — Premio "Comparação" — As 14 e 30 — Cr$ 80.000.00 — 20.000,00 — 10.000.00 e 5% — Dist. 2.000 mts.
Ks.
(1 ALVORADA BOREAL 55
(2 FAIANCA 55
3 BALLET 55
4 IBIS 55
5 POROSA 55
6 SAMARA 55

5.º PAREO — Handicap "I" — As 15 hs. — Cr$ 25.000.00 — 6.250.00 — 2.500.00 — 1.250.00 — Dist. 1.500 mts.
Ks.
1 PERCAL 58
2 ESBUENA 51
3 KATHLEEN LAVINIA 53
4 CAPO NEGRO 52
5 DELGADA 52
6 LITERAL 52
7 PROFETICA 51

6.o PAREO — Premio "I" — As 15 e 40 — Cr$ 25.000.00 — 7.500.00 — 3.750.00 — 2.500.00 — Dist. 1.500 mts.
Ks.
(1 CHAMACH 58
(2 DIVISA OURO 56
3 BOA NOITE 56
4 CABOTINO 56
5 CAMERINO 56
6 DENODADO 56
7 GALGA 52
8 OGAR 52

7.o PAREO — Premio "N" — As 16,20 — Cr$ 25.000.00 — 8.750.00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 mts.
Ks.
1 EPILOGO 56
2 AMBICION 54
3 CAMBI 52
4 HAMLET 52
5 MAGO 52
6 CORTEZA 50
7 GIRALDA 50
8 HINNY 50
9 IGUANA 50
10 JACA 50
11 UBATANA 50
12 XALIMAR 50

8.o PAREO — Premio "H" — As 17 hs — Cr$ 40.000.00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 mts.
Ks.
1 ALADIN 55
2 JAMES (ex-Frege) 55
3 MINEAPOLIS 55
4 BEDUINA 53
5 CLEVELAND 53
6 DERIVA 53
7 EDACELERA 53
8 EXQUISITA 53
9 HELMY 53
10 HYDRA 53
11 VILA FRANCA 53

O 4.o pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

Nota: o leitor escolherá em cada um dos páreos acima o parelheiro que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLEMENTO) que venha substitui-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.ª página

Livro de ocorrencias

ANOTAÇÕES REGISTRADAS SÁBADO E DOMINGO

Foram as seguintes as anotações registradas sabado e domingo, no Livro de Ocorrencias:

SABADO

3.o Pareo — O. Rosa (Resero) declarou que nos 800 mts. seu pilotado estava fora de corrida.

L. Osorio (Deriva) Disse que na entrada da reta seu pilotado "abriu" muito, mas não prejudicou nenhum competidor.

7.o Pareo — M. Signoretti (Dondestá) Foi a Comissão e declarou que não castigou seu animal em vista do mesmo ter ido muito para dentro.

DOMINGO

1.o Pareo — L. Gonzalez (Boticelli) declarou que na reta foi um pouco para dentro, mas não prejudicou nenhum competidor.

2.o Pareo — O. Reichel (Domremy) Disse que na altura dos 300 mts. seu pilotado ,correu um pouco para dentro, apesar de seus esforços para evitá-lo.

R. Pacheco (Jaçanã) declarou que foi prejudicado por O. Reichel (Domremy).

W. P. Mendes (tratador de Ituuna) Veio á Comissão e declarou, que sua egua não correspondeu o que dela se esperava. Supondo que o animal não estava em estado de saude normal. Foi o referido animal examinado após o pareo, pelo Serviço Veterinario, e confirmou as declarações de W. P. Mendes.

3.o Pareo — (J. Carvalho (Reservista) Disse que esperava melhor corrida de seu pilotado.

4.o Pareo — J. Carvalho (Pirata) declarou que apesar de seus esforços não pôde evitar que seu pilotado desgarrasse.

6.o Pareo — A. Nobrega (Granito) Acusou R. Zamudio de o ter desgarrado na curva.

R. Ramudio (Campeador) não confirmou as declarações de A. Nobrega.

7.o Pareo — N. Pereira (Cancionero) declarou não ter podido correr de acordo com as instruções recebidas, porque o animal não correspondeu.

8.o Pareo — S. Godoy (Moço Rico) Disse que seu pilotado não corre bem em raia molhada.

L. Gonzalez (Jarala) disse que sua montaria, negava-se a partir.

O Starter confirmou as declarações de L. Gonzalez. J. Duarte (tratador de Timoneiro) declarou que o referido animal não correspondeu devido ao estado da raia.

Documentos perdidos

Quem encontrou 1 cartão de aposentadoria e 1 carta de matricula do caminhão 6-73-09, é favor avisar pelo fone 2-0271, ou entregar ao SR. ANTONIO VIRGINIO, à Rua Paranhos, 301 — Penha. (8-9-10)

Serviço de ALTO-FALANTES
"RITZ"
PRAÇA DA BANDEIRA, 84
ITATIBA
O mais eficiente e completo serviço informativo da zona itatibense

Despachos Aduaneiros e Cabotagem
EDUARDO RIZK
MATRIZ — FILIAL
Rua 15 de Novembro 183 - 1º-s/3 — Lad. P. Geral 103 - 5º - s/501-502
Telefone, 2-7486 — Telefone, 2-3266
— SANTOS — — SÃO PAULO —

Fixadas as datas da vinda dos atletas chilenos

Conseguiu o DEESP que os andinos compitam em S. Paulo nos dias 10 e 11 de setembro — Ainda a exibição dos nadadores niponicos

O Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, nesta temporada, como aliás vimos noticiando, pretende realizar uma serie de competições das mais interessantes e que sem duvida alguma trará para os esportes amadores grande incentivo. Assim é que cogita o cap. Silvio de Magalhães Padilha, trazer a nossa Capital alguns azes da natação japonesa, a fim de realizar uma serie de exibições. Mas, anteriormente, o DEESP já tinha entrado em entendimentos com os chilenos, após a disputa do Campeonato Sul-Americano, do Perú, para a efetivação de um certame cujo exito desde já podemos antecipar. Realizará o DEESP uma competição anual entre os melhores atletas de S. Paulo e do Chile, sendo que a primeira delas será levada a efeito aqui em nossa Capital. Todavia, os entendimentos para a fixação das datas ainda dependiam da resposta dos andinos, que de principio não desejavam vir nos dias anteriormente determinados pelo Departamento de Esportes.

CHEGOU A RESPOSTA

De acordo com as informações prestadas ao JORNAL DE NOTICIAS pelo cap. Silvio de Magalhães Padilha, acaba de chegar a resposta definitiva dos chilenos. Assim é que ficou assentado que a competição atletica será levada a efeito em nossa Capital nos proximos dias 10 e 11 de setembro vindouro, obedecendo-se ao programa anteriormente elaborado e que já tivemos oportunidade de divulgar. Desta forma é certo que nosso publico irá ter oportunidade de presenciar uma competição internacional de grande vulto, capacitado desta maneira a proporcionar aos amantes do esporte-base momentos de intensa emoção. Cumpre assim o DEESP o seu programa de grandes realizações, devendo por isso mesmo as entidades e bem assim os desportistas e ingeral dar apoio integral a estas interessantes iniciativas, pois deste apoio é que poderá nascer um maior interesse do publico e principalmente dos atletas em torno das competições treinando com carinho e entusiasmo, a fim de bem representar o nome de São Paulo esportivo.

Aprontam hoje os adversarios do prelio de sabado

Será na rua Javari o cotejo Juventus vs. Corintians — Nenhuma duvida na equipe corintiana — Depois do ensaio desta tarde será escalado o quadro grená

Juventus e Corintians jogam sabado na rua Javari. Pretende o alvi-negro aproveitar o mais possivel o seu campo, neste campeonato, e por essa razão não foi possivel nenhum acordo para a transferencia do prelio de sabado, para o Pacaembu, pois os juventinos somente concordaram se, no segundo turno, o Corintians se dispuzesse a jogar, tambem, no estadio da Prefeitura. Não queremos, nesta oportunidade, penetrar no merito da questão, mas é evidente que os clubes, somente eles, são os prejudicados, por não quererem transigir.

Preparando-se para o importante compromisso, os dois clubes realizarão hoje à tarde o "apronto" habitual, submetendo os seus quadros a rigoroso exercicio coletivo.

SEM PROBLEMAS O CORINTIANS

Não há novidades na equipe do Parque São Jorge. Jogará contra com todos os titulares, em perfeitas condições fisicas, e o quadro, para sabado, será o mesmo dos ultimos compromissos, ou seja: Bino, Belacosa e Rubens; Hello, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha. No exercicio desta tarde, que terá a duração normal das partidas oficiais, os profissionais corintianos procurarão aprimorar a forma do conjunto, pois o quadro grená é considerado adversario perigoso e digno dos maiores cuidados.

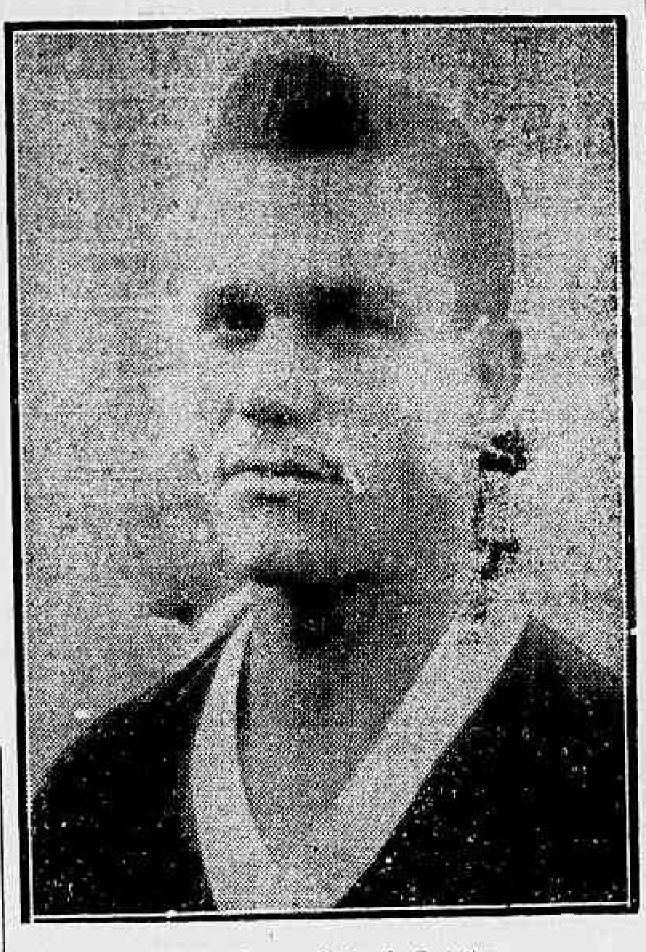
O TREINO DO JUVENTUS

E' pensamento da direção tecnica juventina manter o mesmo quadro que, no domingo passado, foi derrotado pela Portuguesa de Desportos. Em principio, é o que está assentado. A ultima palavra, entretanto, será dada após o treino coletivo desta tarde. O quadro principal iniciará a pratica com a seguinte organização: Viana, Sapolinho e Nenê; Turquinho, Osvaldo e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

51 — Não há alimento, nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 640 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do CANCER (Galeria Prestes Maia).



EDELCIO, meia-direita do Corintians

Parcial a arbitragem de Barrick

O JUIZ INGLÊS FAVORECEU O ARSENAL EM DOIS PENAIS E POR ISSO NÃO PODE CONTINUAR A MERECER A CONFIANÇA DO PUBLICO NACIONAL

Em nossos comentarios sobre o jogo S. Paulo vs. Arsenal, tivemos oportunidade de focalizar a arbitragem de Barrick, afirmando que o mesmo deixara de punir duas penalidades maximas em prejuizo do tricolor, favorecendo dessa arte os seus patricios de maneira flagrante. Condenamos a atitude do referido apitador, que sempre mereceu as melhores referencias por parte da critica em geral. Mas, a sua conduta sabado foi realmente parcial e por isso mesmo condenada, tanto assim que um jornal no Rio de Janeiro referindo-se a Barrick disse:

"O arbitro inglês Barrick chegou no Brasil procedido de grande fama. No começo, produziu boas atuações, merecendo encomios gerais. Depois de ambientado aqui, pôs-se a agir de maneira algumas vezes incoerente, justificando criticas feitas as suas arbitragens. Havia ocasiões em que atribuia seus erros aos fiscais de linha, como sucedeu naquele Fla-Flu, no qual prejudicou seriamente os tricolores.

Em outra partida, comprometeu a ação do Olaria. As queixas contra a sua conduta se avolumam. Durante o Sulamericano, diversas vezes atuou de maneira pouco convincente e na temporada do Arsenal teve comportamento suspeitavel em certos jogos. Não vamos aqui fazer exceção, porque, do mesmo modo com que censuramos os nossos juizes, por agirem com dois pesos e duas medidas, censuramos agora Barrick, que veio da Inglaterra em condições privilegiadas e está ganhando muito bem, tendo, por isto, o dever de brindar os clubes e o publico com atuações corretas. Ha erros dignos de desculpa, mas há outros que só podem ser considerados frutos de malicia, como já sucedeu com os prelios do Arsenal, disputados no Rio e em São Paulo.

No Pacaembu, todos viram Forbes fazer "penalty", numa ocasião em que a bola ia entrar na meta desguarnecida. Barrick marcou, então, falta imaginaria de Leonidas! Depois, conforme fotografias que os jornais estampam, achava-se Swindin fora da meta e Barnes desviou a bola com as mãos, bem as vistas de Barrick, e este, assim mesmo, nada marcou, com visivel intenção de beneficiar o Arsenal e impedir que o dominio absoluto do São Paulo redundasse numa derrota mais incisiva para o clube que aqui chegou precedido de fama fora do comum.

Não! Um juiz assim não serve. Se o nosso futebol precisa de arbitros que desempenhem probamente sua função e se por isso chegamos ao ponto de preterir arbitros brasileiros, que, embora considerados funcionalmente honestos, eram tidos como tecnicamente deficientes, como se conservar um arbitro inglês, que está sendo pago regiamente, com todas as regalias imaginaveis, para que ele, perante milhares e milhares de pessoas, reedite uma arbitragem à moda de Santos Diaz, prejudicando uma equipe brasileira para beneficiar, sem qualquer vacilação, um quadro de seu pais?!

Não! Barrick está perdendo terreno. O publico esportivo brasileiro não pode mais ter confiança nesse juiz e, daqui por diante, seus erros de arbitragem não serão mais lidos como involuntarios, dado o seu reprovavel procedimento na temporada do Arsenal."

Sábado o inicio das atividades atléticas

Na pista do Floresta será disputado o Campeonato Paulista de Estreantes — Domingo será efetuada no mesmo local a segunda parte do certame

Sabado proximo na pista do Floresta, na Ponte Grande, terá inicio oficialmente o calendario oficial da Federação Paulista de Atletismo, com a realização do Campeonato Paulista de Estreantes. O certame será disputado em duas partes, devendo a ultima desenvolver-se na tarde de domingo, no mesmo local. Este ano, embora pouco se saiba das possibilidades dos clubes, espera-se boas disputas, pois isoladamente cada clube conta com bons valores, capacitados à conquista de bons resultados tecnicos e bem assim de vitorias das mais expressivas.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa desse campeonato:

Sabado — 14,30 horas — 100 metros rasos, preliminares e salto em altura; 14,55 — 295 metros com barreiras, semifinais; 15.20 — 100 metros rasos, semifinais e arremesso do martelo; 15,40 — 1.000 metros rasos, duas series finais por tempo e salto em extensão; 16 horas — revezamento 4x100 metros, semifinais; 16.20 — 285 metros com barreiras, final; 16,40 — 100 metros rasos, final; 17.15 — revezamento 4x100 metdos, final.

Domingo — 14 horas — 300 metros rasos, preliminares, salto com vara e arremesso do disco; 14,30 — 33 metros com barreiras, semifinais; 15 horas — 300 metros rasos, semifinais e arremesso do peso; 15,30 — 83 metdos com barreiras, final, salto triplo e arremesso do dardo; 16 horas — 3.000 metros rasos, final; 17 horas — revezamento 4x300 metros, duas series finais por tempo.

FICARÁ CONCENTRADO O TRICOLOR

Depois do treino de amanhã, os são-paulinos rumarão para o Estoril - Varias

Depois do exercicio que realizará amanhã, o São Paulo promoverá a concentração dos seus jogadores no Estoril, a exemplo do que vem fazendo ultimamente. Não se pode negar que têm sido uteis as concentrações no aprazivel recanto suburbano, pois o tricolor, nos ultimos compromissos, tem dado mostras de encontrar-se em plena forma. Contra o Vasco, suportou assedio ininterrupto, durante pelo menos três quartas partes do prelio, e resistiu bem o castigo, para no final, fazendo chegada, como se diz na giria turfistica, surpreender o adversario já extenuado e impor-lhe incontestavel derrota. Contra o Arsenal, a tatica foi diferente. Desde os primeiros instantes o São Paulo passou ao ataque, mantendo essa posição durante todo o jogo, e no final, se os ingleses estavam cansados, os são-paulinos pareciam não sentir o esforço dispendido.

DUVIDAS NA EQUIPE PARA DOMINGO

E' dos mais dificeis o compromisso do campeão paulista, no proximo domingo, contra o XV de Novembro. O quadro interiorano, derrotado na estreia pelo Ipiranga, voltará à Capital tomado de brios, e tentará a desforra contra o tricolor. Sabem disso os responsaveis pela equipe do Canindé, e nenhuma providencia será esquecida para que o São Paulo conquiste triunfo meritorio. As unicas duvidas no quadro residem no centro do ataque e no gól, pois Leonidas e Bertolucci encontram-se seriamente contundidos, e dificilmente poderão participar da primeira partida de campeonato. No arco, é quase certo o reaparecimento de Mario, que já se encontra em bons condições fisicas, ao passo que não se sabe qual será a formação do ataque, caso se confirme a ausencia do "Diamante Negro".

REMO, meia-esquerda do S. Paulo

NUMEROS DO CAMPEONATO PAULISTA

Sete clubes na liderança — Renato e Renatinho os artilheiros — Ari, o arqueiro mais vasado

Foi iniciado domingo a disputa do Campeonato Paulista de Futebol do corrente ano. Cinco jogos foram realizados e todos corresponderam cem por cento tendo o publico assim sido brindado com bons espetaculos. Na tarde de sabado em Santos a Portuguesa Santista derrotou o Nacional por 3 a 2 enquanto que domingo na rua Sorocabanos o Ipiranga venceu o XV de Novembro de Piracicaba, por 4 a 1. Finalmente o Palmeiras derrotou o Comercial pela contagem minima e a Portuguesa se impôs ao Juventus por 3 a 2. Em Vila Belmiro o Santos levou a melhor sobre o Jabaquara por 2 a 1.

De acordo com os resultados verificados a situação dos concorrentes no certame é a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO

1.o — Corintians, Ipiranga, Palmeiras, Portuguesa de Desportos, Portuguesa santista, Santos e São Paulo, 0; 2.o — Comercial, Jabaquara, Juventus, Nacional e XV de Novembro 5.

ARTILHEIROS — 1.o — Renatinho (Ipiranga), e Renato (Portuguesa de Desportos), 2; 2.o — Bibe (Ipiranga), Leivas (Jabaquara), Carbone e Rubens (Juventus), Charuto e Jorginho (Nacional), Canhotinho (Palmeiras), Pinga II (Port. Desp.), Barbosinha, Jarbas e Zinho (Port. Sant.), Antoninho e Odair (Santos) e Sato (XV de Novembro) 1. MARCOU CONTRA — 1.o — Elias (XV de Novembro) 1. ARQUEIROS VAZA-

(Conclui na pag. seguinte)

No Rio a delegação do Rapid

Dispostos a ter atuações destacadas no Brasil os campeões — Nem todos os craques são profissionais

RIO, 7 (Da sucursal) — Chegaram, ontem, finalmente, os representantes do futebol austriaco pada uma temporada em campos brasileiros. A representação do Rapid, que era esperada no domingo, teve sua viagem atrasada, somente chegando ontem, às 17 horas. Foram recebidos carinhosamente por dirigentes do Vasco, Fluminense e Flamengo, entre os quais os srs. Vitodino Carneiro, Morçal de Almeida, Salvador Ferreira, do clube cruzmaltino; Manuel Morais de Barros Neto, Afonso de Castro e Arno Frank, do Fluminense e Dario de Melo Pinto, presidente do Flamengo.

A DELEGAÇÃO

A delegação do Rapid está assim organizada: Johan Hiedath — primeiro vice-presidente; Waltschek — segundo vice-presidente; Dvorak — secretario; tecnico Hans Presser; jogadores do quadro titular: Zeman, Wagner I e Happel; Koerner II, Gernhardt (capitão) e Wagner II; Koerned I, Dienst, Binder, Riegler e Kaspirek, mais os seguintes elementos: Mueli, guardião, Goropitz, Khorr, Schindler, Smetana, Mueller e Stroel.

FALA O TECNICO

Falamos tambem durante alguns instantes com o tecnico da equipe, Hans Presser. Acabava de receber um "bouquet" de cravos do menino Paulo Marcelo. Disse-nos Presser:

"Todos os jogadores do quadro são internacionais, porem nem todos são profissionais; há alguns amadores".

A uma outra pergunta, esclareceu:

"Não, o Rapid não vive sob o regime de sociedade anonima; é um clube esportivo". E mais adiante: "Acompanhamos, da Austria, com grande interesse, o desenrolar da visita do Arsenal no Brasil. Achamos muito interessantes os resultados. O futebol austriaco — continuou — não tem as mesmas caracteristicas do futebol britanico. O nosso jogo é baseado na produção individual, procurando cada elemento desempenhar da melhor forma possivel a sua missão".

Perguntamos se havia o Rapid disputado ultimamente alguma partida internacional.

"O Rapid, propriamente não. O selecionado austriaco, que inclui numerosos elementos do Rapid, entretanto, venceu a Inglaterra, por 2 a 1. Isto, há já algum tempo". Presser disse ainda: "A temperatura normal, durante o campeonato, em nosso país, varia entre 10 e 15 graus".

TREINARAM ONTEM MESMO

Finalizando a rapida entrevista, Presser disse ainda:

"Apesar do cansaço da viagem, pretendo realizar um treino ainda hoje, às 21 horas, no estadio do Vasco, para que os jogadores conheçam o terreno. Amanhã, então, será resolvida a questão da estreia, pelos diretores dos clubes promotores da nossa visita. Acredito que poderemos jogar na quarta-feira".

Praticamente escalada a Portuguesa

Caxambu continuará no arco — Pinga II contundido — Treinaram ontem os rubro-verdes do Cambuci

PINGA I, meia-esquerda da Portuguesa

Compromisso dificil terá a Portuguesa de Desportos na disputa da segunda rodada do Campeonato Paulista de Futebol. O rubro-verde rumará domingo para a rua Sorocabanos a fim de medir forças com seu velho e tradicional adversario, o Ipiranga. O jogo em virtude das boas condições em que se encontram os litigantes está fadado a agradar cem por cento. A Portuguesa sem dificuldades logrou vencer o Juventus na tarde de domingo ultimo por 3 a 2 o mesmo acontecendo com relação ao Ipiranga na pugna que disputou com o XV de Novembro, de Piracicaba. Estão dessa forma os adversarios bem credenciados para a luta que disputarão.

O QUADRO "LUSO"

O conjunto da Portuguesa de Desportos para esse prelio está praticamente escalado. O arqueiro Caxambu em virtude da boa atuação que teve contra o Juventus será mantido no arco o mesmo acontecendo com Renato, na ponta direita. Na linha media teremos a estreia de Cid enquanto que no ataque a unica duvida é o meia direita Pinga II que se contundiu contra o Juventus. Pinga vem sendo submetido a severo tratamento e se não estiver em condições de atuar será substituido por Zezinho. O quadro luso portanto será este: Caxambu; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Cid; Renato, Pinga II (Zezinho), Nininho, Pinga I e Simão.

Na tarde de ontem os rubro-verdes realizaram um proveitoso treino individual e amanhã encerrarão os preparativos com um coletivo.

Jantar dos fundadores do Tietê

Encerrados os festejos da agremiação da P. Grande

Como é procedido todos os anos o Tietê realiza o encerramento de seus festejos comemorativos de aniversario de fundação reunindo em um banquete os socios fundadores e bem assim os dirigentes maximos de nossas entidades e cronica esportiva. Anteontem à noite foi efetuado o tradicional jantar. Estiveram presentes sete dos dez socios fundadores todos os diretores, o diretor do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, cap. Silvio de Magalhães Padilha e representantes da imprensa e do radio. O agape transcorreu em ambiente de grande cordialidade e estupenda camaradagem. Falou primeiramente em nome da diretoria o sr. Antonio Guerra; pelos cronistas esportivos o colega Alvaro Duarte, do JORNAL DE NOTICIAS, "Diario de S. Paulo" e Radio Pan-Americana; G. Zaccolli, pelos atletas do clube; Vicente Leite Manuele, pelos veteranos e finalmente encerrando a interessante reunião, falou o presidente do Tietê, sr. Paulo Lacazze.

As 24 horas em reunião simples, mas bem significativas foi batizado o novo barco "Bandeirante", que será sorteado durante as festas de São João e São Pedro e que ali serão realizadas brevemente. Foi padrinho o socio numero 1, do Tietê, o sr. Antonio Fonseca.

PRUDENTINA E S. BENTO NUM GRANDE JOGO

Em luta os melhores conjuntos da Série Preta — Ponte Preta e Mogiana no "classico" campineiro — A 4.a etapa do certame do Interior do Estado

Promete corresponder integralmente a quarta rodada do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais que será disputada na tarde de domingo. Dentre os cotejos programados para as quatro series destacam-se os que serão disputados entre a Ponte Preta vs. Mogiana, na serie vermelha e do S. Bento, de Marilia vs. Prudentina de Presidente Prudente, na serie Preta. Na serie Branca, o encontro mais promissor será disputado entre as equipes do Botafogo de Ribeirão Preto e do Ginasio Pinhalense, do Espirito Santo do Pinhal. Finalmente na serie Ouro destaca-se o jogo Internacional de Limeira vs. Ararense.

Os jogos marcados para domingo são os seguintes:

Serie Preta — Em Lins — Linense x Noroeste; em Araçatuba — São Paulo x Bauru; em Assis — Ferroviario x Tupã; em Presidente Prudente — Prudentina x São Bento.

Serie Branca — Em Ribeirão Preto — Botafogo x Ginasio, em Batatais — Batatais F. C. x Orlandia, Em Franca — Palmeidas x Rio Pardo; Em Rio Pardo — Riopardense x Radium; em S. Joaquim — São Joaquim F. C. x Francana.

Serie Ouro — Em Uchôa — Uchôa F. C. x Internacional de Bebedouro; em Rio Preto — Rio Preto F. C. x Paulista de Araraquara; em Araraquara — São Paulo x Velo; em Limeira — Intednacional x Ararense; em Rio Claro — Rio Claro F. C. x XV de Novembro.

Serie Vermelha — Em Americana — Rio Branco x Bragantino; Em Campinas — Ponte Preta x Mogiana; em Piracicaba — Piraticaba x Corintians; em Porto Feliz — Portofelicense x Paulista de Jundiai; em Sorocaba — Votorantim x São Caetano; em Jundiaí — São João x Taubaté.

COUPON RECLAME

Sorteio da FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n.º 161

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	— 12.827	200,00
2.º	— 19.039	100,00
3.º	— 20.389	75,00
4.º	— 21.716	50,00
5.º	— 46.135	40,00
6.º	— 25.201	25,00
7.º	— 24.967	20,00
8.º	— 29.861	10,00

FLAMENGO E GREMIO JOGAM HOJE

Aguardada com interesse a ultima exibição do rubro-negro em Porto Alegre

O publico esportivo gaucho terá oportunidade de presenciar esta noite um cotejo dos mais promissores. Trata-se da luta amistosa combinada entre as diretorias do Flamengo, do Rio e do Gremio Portoalegrense. O referido encontro que vem sendo aguardado com enorme interesse pelos aficionados do esporte das multidões do Sul, está fadado a agradar intensamente uma vez que tanto o Flamengo como o Gremio estão de posse de identicas credenciais. O rubro-negro recentemente logrou vencer o Arsenal de Londres por 3 a 1 enquanto que o Gremio defrontando-se com o Nacional, de Montevidéu no Estadio do Centenario triunfou com meritos pela contagem de 3 a 1. Dessa forma tudo contribui para que o prelio de hoje em Porto Alegre tenha desenrolar dos mais interessantes.

ESCALADO O FLAMENGO

De acordo com que informam os telegramas o Flamengo para a luta de hoje com o Gremio jogará com a seguinte formação: Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto; Bodinho, Luiz Rosa, Durval, Jair e Esquerdinha.

Terrenos a prestações no Cambucí

Rua Claudio Rossi, (trav. Av. Lins de Vasconcelos, próximo à Caixa D'Agua e ponto final do Onibus 14), lotes com 10, 12 e 14 metros de frente, com pequena entrada e o restante em 100 prestações mensais, sem juros. Tratar na mesma rua n.º 665, com os srs. Sebastião ou Fontinhas, ou diretamente com a

EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar.

(Esquina da Praça da Sé)

Telefone 3-6410

(do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

UM MUNDO DE NOTICIAS

Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES

SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

ARNALDO PACHECO, o esmurrador paulista que é no momento o "numero um" na categoria dos medios, nos Estados Unidos

PACHECO EMPOLGA NOS ESTADOS UNIDOS

O pugilista brasileiro considerado o melhor peso-medio do sul da America do Norte

De acordo com o que é divulgado por um matutino carioca, o jornal norte-americano "Miami Beach Florida Sun", de 29 de maio do corrente ano, divulga amplo noticiario sobre Arnaldo Pacheco o pugilista brasileiro que juntamente com "84" e Boderone, representou brilhantemente o box nacional, nos Estados Unidos.

Após o regresso de seus companheiros para o Brasil, Pacheco fixou residencia em Miami, onde casou-se e reapareceu aos seus fãs, daquela cidade com duas espetaculares vitorias uma por nocaute no decimo assalto contra Glen Hendershot, no dia 11 de maio e outra por pontos, tambem em 10 rounds contra Gene Hardison. Considerando o extraordinario valor dessas vitorias, o cronista Cy Gottfried do "Miami Beach Florida Sun", classificou Pacheco como o melhor pugilista do sul dos Estados na categoria dos medios, para o mês de maio passado. Contribuiu para essa excepcional classificação, a vitoria de Chico Pacheco contra Glen Hendershot, que vinha de obter 15 vitorias consecutivas e nunca fôra à lona até enfrentar o brasileiro.

O cronista norte-americano após tecer elogios a atual forma tecnica do nosso patricio, acrescentou, que Pacheco reapareceu após uma brilhante campanha em rings do Norte, inclusive Nova-York, e, seus numerosos fãs viram em ação, um homem mais forte, mais resistente e com um "punch" mais demolidor que aquele, que aqui chegara procedente do Brasil. Tanto Glen Hendershot, um rude e tecnico esmurrador, como Gene Hardison, foram impotentes para conter o brasilíro qu possui brilhante tecnica e golpeia irresistivelmente com ambos os punhos.

Natação em Marilia

Bons resultados foram obtidos na disputa do Campeonato Municipal

Com grande sucesso e presenciado por avultado publico foi levado a efeito dia 29 de maio ultimo, na piscina do Yara Clube de Marilia, uma grande competição de natação. Ali foi disputado o 3.o Campeonato Municipal de Natação, sob os auspicios e direção tecnica da Comissão Central de Esportes, daquela progressista cidade.

O panorama tecnico foi dos melhores, tendo sido superados varios recordes de classes e bem assim municipais.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das 21 provas realizadas:

1.a Prova — 25 metros — nado livre — Petizes "B"; 1.o Luiz, Ilario Garcia, P. Infantil — 22"6; 2.o Nilton Porchia — 25"; 3.o Pedro José Pavani — 51"1; 4.o Iberê de Assis — 25"3; 5.o Ademar Oliveira de Toledo — 26"2; 6.o Luiz Samblasse — 26"5; 2.a Prova — 50 metros — nado livre — Infantil "A" 1.o Osvaldo Nakamura — 35"2 (novo record municipal) 2.a Alekcey Kireeff 35"3; 3.o Makoto Umeda — 38"; 4.o João Neves Camargo — 42"0; 5.o T. Okada. 3.a Prova — 100 metros — nado livre — Homens 1.o Tetsuo Okamoto — 1'5"2; 2.o Darwin de Assis — 1'5"4; 4.a Prova — 25 metros — nado livre — Petizes — Feminino: 1.o Flora Umeda — 26"2; 2.o Eloisa Umeda 29"0; 3.o Neide Nakamura — 31"0; 5.a Prova — 100 metros — nado de costas — Aspirantes. 1.o Hirohiko Sawao — 1'19"8 (novo record municipal); 2.o — João Barion 1'25"; 6.a Prova — 50 metros — nado de peito — Juvenis. 1.o Nilton S. Nakamura — 42"2; 2.o Paulo Iamasaki — 44"0; 3.o Akira Nakadaia — 46"2; 4.o Leony S. Banzato — 47"4; 7.a Prova — 50 metros — nado livre — Moças. 1.o Maria Inez Casadei — 40"9 (novo record municipal) 2.o Gerda Gerhmann, 1.o Pericles P. Machado — 18"0 (novo record municipal) 2.o Agamenon Padnan 18"9; 3.o Odilon Moraes Borges — P. Infantil 19"6; 4.o Osvaldo Ghedine satro — P. Infantil 20"3 — 19"9; 5.o Antonio Carlos Ca- 6.o Akira Okada — 21"0; 9.a Prova — 50 metros — nado livre — Infantil "B". 1.o Alfredo Novais — 46"9; 2.o Chadic Abdo 48"1; 3.o Eli Salles — P. Infantil 52"0 — 4.o José Furlanetto 52"8; 5.o Airton Carlos Germano; 10.a Prova — 25 metros — nado livre — Juvenis. 1.o Marina Pizza Sampaio Gois — 22"5; 11.a Prova — 50 metros — nado de peito — Infantil, 1.o Osvaldo Nakamura — 44"7 (novo record municipal) 2.o Ruy Hizatugo 40"8; 3.o Makoto Umeda 51"0; 4.o Aril Zambon 55"8; 12.a Prova — 50 metros — nado de costas — Juvenis, 1.o Vicente Gelás 50"5; 2.o Osvaldo Domingues Martinez 51"0; 13.a Prova — 100 metros nado de peito — Homens. 1.o Kioshi Saito — 1'30"8; 2.o Lauro Laraya 1'35"0; 14.a Prova — 100 metros — nado livre — Aspirantes, 1.o Hirohiko Sawao — 1'7"5 (novo record municipal) 2.o Mario Casadei 1'11"; 3.o Sinesio Doria; 15.a Prova — 50 metros — nado de costas — Moças, 1.o Neide Luz — 49"8; 16.a Prova — 50 metros — nado de costas — Infantil. 1.o Alekcey Kireff — 41"9 (novo record municipal) 2.o João Neves Camargo 47"7; 3.o Tochiaki Okada — 49"0; 17.a Prova — 50 metros — nado livre — Juvenis. 1.o Akira Nakadaia — 34"0; 2.o Nilton Nakamura — 34"1; 2.o Paulo Iamasaki 34"1 — 4.o Leony Banzato 38"5 — 5.o João dos Santos 44"0; 18.a Prova — 100 metros — nado de costas — Homens. 1.o Tetsuo Okamoto — 1'17"6 (novo record municipal) 2.o Darwin de Assis 1'19"9; 19.a Prova — 100 metros — nado de peito — Aspirantes, 1.o Celso Camargo — 1'36"5 (novo record municipal) 2.o João Barion 1'36"7; 20.a Prova — Revezamento — 3x50 nado livre — Infantil e Juvenil. 1.a turma "Branca" tempo 1'56"8 (novo record municipal) Tochiaki Okada, Makoto Umeda e Paulo Iamasaki; 2.a turma "Azul" tempo 1'57"1; 3.a turma "Verde" tempo 1'57"8; 21.a Prova — Revezamento — 3x100 (três estilos) Homens; 1.a turma "Branca" tempo 3'52"9 (novo record municipal) com Hirokiko, Sawao, Kioshi Saito e Darwin de Assis; 2.a turma "Azul" tempo 3'53"5.

Noitada de jiu-jitsu na A. C. M.

Hoje o inicio do campeonato

Em prosseguimento no Campeonato Interno de Bola-ao-Cesto, em homenagem à imprensa paulistana, realizou-se dia 3 ultimo, no ginasio da Associação Cristã de Moços, mais dois jogos movimentados. As 20,30 horas foi disputada a primeira partida entre as equipes "O Esporte" vs. "Folha da Noite", sendo vencedor o segundo pela contagem de 61 x 47. Os vencedores jogaram assim organizados: Scalfi (cap.), Milton, Felipe Tebet, Murano e Luiz Roberto.

O segundo jogo foi realizado às 21.15 horas entre as equipes "Correio Paulistano" vs. "A Gazeta Esportiva", saindo vitorioso o primeiro pela contagem de 51 x 40. A equipe formou assim: Nicolau (cap.), Persio Habib, Chafic, Fauzi e Malanga.

AULAS DE PESOS E HALTERES

A todos os praticantes e interessados na ginastica de Pesos e Halteres, comunicamos que, conseguimos contratar os serviços indispensaveis de um instrutor de renome, à altura das nossas necessidades. Trata-se do sr. René Usmiani, profundo conhecedor, recordista e participantes das Olimpiadas de 1936, na qual se colocou num dos primeiros lugares. O mesmo se encontra há pouco tempo no Brasil e está atualmente treinando os mais destacados halterofilistas desta Capital, conseguindo surpreendentes resultados.

Horario das aulas: — 2.as, 4.as e 6.as — das 17 às 19.30 horas.

A inscrição deve ser feita, previamente, na secretaria dessa entidade. Devido a questões tecnicas e de espaço, o numero de inscritos será limitado.

NOITADA DE JIU-JITSU E PESOS E HALTERES

Hoje, com inicio às 21 horas, será realizada no ginasio da Associação Cristã de Moços, uma grande noitada de Jiu-jitsu, Pesos e Halteres. Alem de demonstrações de Defesa Pessoal, Luta-livre e levantamento de pesos, haverá colação de faixas.

A brilhante noitada, a A.C.M. convida por nosso intermedio, representantes de jornais esportivos e o distinto publico apreciador.

PELA VARZEA

Mais uma vitoria do Theodore Bloch

Derrotado o Campos Sales por 4 a 2 — Lider da serie Branca do certame SESC-SENAC o Theodore Bloch — Internacional do Cambucí (3) vs. Textil Carone (1) — Cerro Paulista (2) vs. Solebras (1) — O festival do alvi-celeste — Outros jogos

Novo e autoritario triunfo conquistou a equipe do Theodore Bloch F. C., vencendo, em espetacular virada, o quadro do Campos Sales F. C., um dos mais fortes candidatos ao titulo no campeonato instituido pelo SESENAC, serie branca.

O Theodore Bloch iniciou a peleja jogando aquem de suas possibilidades, notando-se grande nervosismo por parte de seus integrantes, principalmente o meio esquerdo Camargo que, embora correndo muito, mostrava-se inseguro, furando constantemente e permitindo ao ataque do Campos Sales excursionar perigosamente, colocando em polvorosa a cidadela guarnecida por Nunes. Valendo-se da falha atuação da retaguarda do lider, o Campos Sales marcou dois tentos, sendo o primeiro com um verdadeiro petardo de Jovenil, o elemento mais eficiente da equipe vice-lider.

Diante do fantasma da derrota, a fibra rubro-ceeleste surgiu em campo e o ataque, auxiliado pela linha media, que paulatinamente vinha se firmando, fustigava constantemente a defesa adversaria. Lobo marcou pela primeira vez, chutando inteligentemente quando se encontrava no meio de varios antagonistas. Com o resultado de 2 a 1 para o Campos Sales, terminou a primeira etapa.

Na fase complementar, desde o inicio, o Theodore Bloch passou a atacar com insistencia, buscando desesperadamente o empate. Este surgiu, como era esperado, quando Guine, recebendo de Lobo, atirou de forma espetacular, marcando o mais belo tento da tarde. Ainda Lobo, aos 43 minutos, com malicioso toque de cabeça, proporcionou a Ciro uma oportunidade magnifica, transformada no gol da vitoria. Foi um triunfo incontestavel, que veio premiar o melhor quadro em campo. Na equipe rubro-celeste, que continua liderando, sozinha, a serie branca SENAC, não há nomes a destacar. O quadro do Theodore Bloch F. C. jogou assim constituido: Nunes, Pilar e Antonio Felisberto, Ciro e Camargo; Carneirinho, Moacir, Lobo, Pinga e Guine.

B. O. A. B. A., 1 x Atlantico, 1

Realizou-se, domingo ultimo, no campo do Atlantico, na Vila Maria, o encontro entre os dois quadros acima, que, depois de uma disputa equilibradissima, veio a terminar com um justo empate pela contagem minima. O gol do B.O.A.B.A. foi marcado pelo meia-esquerda, Salvador, e seu quadro foi o seguinte: Lambari, Rianxo e Santista; Budine, Honorio e Salim; Polvilho, Adolfo, Rodolfo, Salvador e Valdemar. A preliminar foi vencida pelo B.O.A.B.A., pela contagem de 2 a 1, tentos conquistados por Pretão e Dario, este de penal.

— Domingo proximo o B.O.A.D.A. enfrentará os fortes conjuntos do Santaninha F. C., da Ponte Pequena.

Internacional do Cambuci 3, x Textil Carone, 1

Dando prosseguimento à tarefa que se propuseram realizar, ou seja, a de proporcionar aos seus associados e admiradores boas partidas futebolisticas o Internacional do Cambuci recebeu domingo pela manhã, em seu campo, os disciplinados conjuntos do C. R. Ind. Textil Carone. Foram disputadas duas otimas partidas de futebol, devendo-se salientar que se a partida entre os quadros secundarios não despertou interesse, visto a facil vitoria do Clube do Cambuci por 6 tentos a 0, já não se pode dizer o mesmo quanto ao jogo principal. Este trouxe essa mesma assistencia presa de enorme entusiasmo, visto o prelio ter sido disputado com relativo equilibrio, apresentando mesmo jogadas sensacionais. Destacou-se nessa partida o duelo travado entre o ataque internacionalista e a defesa do Carone, na qual deve-se fazer justiça ao seu trio final, que teve em seu arquairo e nos dois zagueiros as figuras maximas da partida, pois, graças à grande atuação desse trio final, o Clube do Cambuci venceu essa peleja pela contagem de 3 tentos a 1. Os tentos do vencedor foram marcados por Miguel (2) e Nelson de penalti. Os tentos da partida preliminar, que foi vencida pelo "clube padrão" foram consignados por Noro (3), Napoleão, Antoninho e Miggiorin. As equipes do clube do Cambuci tiveram a seguinte constituição: 1.o quadro: Osvaldo, Artur e Mané; China, Mingo e Capitani; Neno Nelson, Miguel, David e Moreno. — 2.o quadro: Pipi, Rafael e Alcantara; Daniel, Dudu e Petronilo; Miggiorin, Antoninho, Raul, Napoleão e Noro.

Gremio Cerro Paulista, 2 x Solebras, 1

Jogando sabado ultimo em seu campo frente ao forte esquadrão do E. C. Solebras, o Gremio Cerro Paulista, conseguiu dificil e merecida vitoria pela contagem de 2 a 1, tentos consignados por Fender e Antoninho. O Cerro jogou com a seguinte constituição: Heitor, Amorim e Caimbra; Professor, Brandãozinho e Luizinho; Decio, Biota, Fender, Antoninho e Chico.

Na preliminar, os aspirantes do Cerro conseguiram manter sua invencibilidade, ao empatar pela contagem de 1 x 1, tento consignado por Leonidas. Por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, o Gremio Cerro Paulista agradece a maneira com que se portaram os integrantes do E. C. Solebras, os quais não usaram da pratica de jogo desleal para conter o maior volume de jogo dos avantes contrarios.

Festival do Alvi-Celeste

Resultados dos jogos realizados, primeiros e segundos quadros:

Juv. Estrela do Butantã x J. Carlos Gomes, 2 a 0 e 3 a 0; Extra Vital Brasil x Copenhagem F. C., venceu o Vital por não comparecimento do adversario; Juv. Cometa x Juv. Campo Limpo, 3 a 2, decisão, venceu o Cometa, no segundo quadro e 4 a 0 para o Campo Limpo, no 1.o quadro; C. A. Monteiro Lobato x Extra Espada de Ouro, venceu o Monteiro Lobato por não comparecimento do Espada de Ouro; C. A. Ouro Verde x Estrela Bela Vista (Osasco). No 2.o quadro venceu o Ouro Verde por ter o Bela Vista chegado atrasado, e no 1.o quadro venceu tambem o Bela Vista por 3 a 2; Ancoras x Juv. Independencia, venceu o Ancoras por não comparecimento do Independencia; Inf. Alvi-Celeste x Inf. Paulistano, 2.o quadro venceu o Paulistano por 4 a 0 e no 1.o venceu o Alvi por 7 a 0; Alvi-Celeste x São Bento de Pinheiros: 2.o quadro, venceu o Alvi-Celeste por decisão, tendo terminado o jogo regulamentar por 2 a 2, e no 1.o quadro o Alvi colheu soberba vitoria de 5 a 1. O quadro do Alvi-Celeste foi este: João, Preciosa e Wilson; Getulio, Nigro e Pedro; Testinha, Paulo, Dudu, Luciano e 27.

Mocidade de Vila Mariana x Estrela do Ipiranga

Realizou-se o encontro entre os quadros acima, cuja vitoria mais uma vez sorriu para os rapazes do Mocidade, pela contagem de 2 a 1. Marcaram para o Mocidade: Macaló e Gino. O quadro estava assim formado: Renato, Jau e Maria; Paulo, Serinha e Mariano; Rubens, Macaló, Gino, Paulino e João. Na preliminar venceu o Estrela por 2 a 1.

Corintians do Bom Retiro x Amalia

Brilhante vitoria conquistou o Corintians do Bom Retiro ao enfrentar, em seu campo, os conjuntos do Amalia F. C., pela expressiva contagem de 8 a 1, resultado esse que espelha o fraco dominio do quadro corintiano. O conjunto vencedor alinhou: Cascão, Julio e Liberato; Pavão, Lima I e Natalino; Mingo, Lima II, Coelho, Canalonga e Zé. Os tentos do vencedor foram marcados por Canalonga (3), Coelho (2), Lima II (2) e Mingo. Na preliminar, houve empate de 2 tentos.

Granadeiros do Bosque x Florest do Moinho Velho

O "clube mais simpatico do Bosque" continuou, domingo ultimo, sua serie de brilhantes feitos, superando o Floresta do Moinho Velho pela contagem de 2 a 0, tentos marcados por Falamesca e Nininho. O quadro vitorioso estava assim formado: Ricardo, Maneco e Odilon; Moacir, Irio e Falsca; Nininho, Pição, Edgard M. Freitas e Falamesca.

Vila Primavera x Iara

Mais uma brilhante vitoria conquistou o Vila Primavera pela alta contagem de 7 a 1. Os tentos do Vila foram marcados por Sergio (4), Neco (2), e Tarento (2). Na preliminar, tambem venceu o Vila por 3 a 0, tentos de Nestor, Maneco e Lelico.

O campeonato de futebol do Sesc-Senac

A 4.a rodada do Campeonato de Futebol, organizado pelo departamento esportivo do Serviço Social do Comercio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, prosseguiu sabado ultimo, com a disputa de mais 10 jogos.

O conjunto do Casas Eduardo "A", até há pouco, lider da Serie Preta, após ter sido derrotado pelo Mappin Stores "A" sofreu novo tropeço, ao empatar com o Fabio Bastos. Esse quadro, campeão do certame do ano passado, começou mal o torneio mas está se firmando pouco a pouco e, nesse andar, dentro em breve poderá ameaçar a situação do Mappin Stores "A", lider da Serie Preta.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

Serie Preta — Glossop 1 vs. Macan, 1; Fabio Bastos, 1 vs. Casas Eduardo "A", 1; Atlante 7 vs. Galeria Paulista "A", 3.

Serie Vermelha — Gloriatex, 7 vs. Casas Eduardo, 3; o Riachuelo venceu o Sesc-Senac, por ausencia, e o Francisco Alves tambem venceu o Galeria Paulista "B", por ausencia.

Serie Branca — Siam, 3 vs. Tacsa, 1; Lanarisa, 5 vs. Vermelara, 0; Theodore Bloch, 4 vs. Camposales, 2; S. E. Leal, 8 vs. Onze Comerciarios, 0; Kartroclube, 5 vs. Casa Pequena, 1.

Esteve no Rio uma delegação uruguaia de esgrima

RIO, 6 (Da sucursal) — O Rio hospedou, por algumas horas, a delegação uruguaia de esgrima, que procedia de Montevideu, em cliper da Pan American World Airways e se destinava a Porto Alegre, a fim de participar do Campeonato de Confraternização Uruguaia-Rio Grandense. Viajavam os esgrimistas sob a chefia do sr. Agustin Gambara e devia desembarcar na Capital gaucha no mesmo dia de sabado em que deixaram o Uruguai, mas as condições atmosfericas impediram a descida em Porto Alegre, razão pela qual pernoitaram no Rio, com hospedagem paga pela PAA, prosseguindo, na manhã seguinte para o Rio Grande do Sul.

NÚMEROS DO CAMPEONATO...

(Conclusão da pag. anterior)

DOS — 1.o — Ari (XV de Novembro) 4; 2.o — Viana (Juventus) e Fabio (Nacional) 3; 3.o — Gijo (Jabaquara), Caxambu (Port. Desp) e Andu' (Port. santi), 2; 4.o — Velasco (Comercial), Osvaldo (Ipiranga) e Aldo (Santos). RENDAS — Port. santista vs. Nacional, 6.909,00; Palmeiras vs. Comercial, ... 70.389,00; Ipiranga vs. XV de Novembro, 47.954,40; Juventus vs. Port. Desportos, 34.610,00; Santos vs. Jabaquara, 54.228,00; Total da rodada, 214.100,40. CERTAME DE ASPIRANTES — 1.o — Palmeiras, Ipiranga, Juventus, São Paulo, Corintians, Portuguesa santista e Jabaquara, 0 pontos p.; 2.o — Comercial, XV de Novembro, Portuguesa de Desportos, Nacional e Santos, 2 pontos p.

"Expresso Brasil"

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.

PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4,20 E 6 HORAS.
SERVIÇO DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS RAPIDO E SEGURO

Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

CASAS A PRESTAÇÕES

Vagas — Recem-construidas

CAMBUCI — Rua Claudio Rossi, (trav. Av. Lins de Vasconcelos, próximo a Caixa D'Agua), casas com 3 dormitórios, sala, terraço, banheiro completo e cozinha, isolada de um lado, terreno com 10 metros de frente. Preço Cr$ 170.000,00 — Entrada Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.820,00.

Casas com terraço, sala, dois dormitórios, banheiro completo, cozinha, terraço e mais dois quartos habitaveis no porão. Terreno área de 370 mts.² — Preço Cr$ 180.000,00 — Entrada Cr$ 60.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.820,90 — Ver e tratar na mesma rua n.º 665, com os srs. Fontinhas ou Sebastião, ou diretamente com a

EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar (esquina da Praça da Sé)

Telefone 3-6410

(do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

Padaria e Confeitaria COLOMBO

Albano R. Santos & Cia.

LARGO DE PINHEIROS, 71 — TEL. 8-2306.

E' mais procurada no bairro e a que, doravante guardará, diariamente, as urnas do "BOLO TURFISTICO SEMANAL DO JORNAL DE NOTICIAS", que tambem se encontrará, todos os dias, junto à banca de jornais do Alexandre Mesa.

E. F. S. Serviço Rodoferroviario

Pelo quadro abaixo, em que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicaveis ao transporte das principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana, o publico verificará as reais vantagens que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rodoviario dessa Estrada.

MERCADORIAS EM EXPEDIÇÕES de 1.000 quilos ou mais	TABELAS	PREÇOS A COBRAR POR 1.000 QUILOS: PIRAJU'	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	CHAVANTES	OURINHOS	ASSIZ	ARAGUAÇU	RANCHARIA	REGENTE FEIJÓ	PRESIDENTE PRUDENTE	ALVARES MACHADO
		Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
Acessórios para autos etc.	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Açucar	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Armarinhos	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Cerveja, Gazoza, Guaraná e Aguas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Cigarros	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Conservas alimenticias	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Doces	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drógas inflamaveis, corrosivas, explosivas, não classificadas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drógas não inflamaveis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Férros e ferragens grossas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Fósforos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Oleos comestiveis	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Pneus para autos	C.5	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sabão	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sóda caustica	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de algodão	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de lã e linho	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Tecidos de seda	C.1	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Vinho em barris	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Vinho em garrafas, acondicionados em caixas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00

OBSERVAÇÕES: — 1) As mercadorias são transportadas de "porta a porta" e o respectivo despacho está isento das taxas de carrêto e ad-valorem.
2) Identicas concessões são feitas para as demais mercadorias das tabelas C.1 a C.6.
3) São tambem beneficiados com reduções tarifarias os despachos de mercadorias das mesmas tabelas com destino às outras estações do trecho considerado.
4) Para mais informações, dirijam-se ao S.T.R. da E.F. Sorocabana, rua Senador Queiroz, 95 — 5.o andar — telefone 6-7998.

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

CAPITAL: Cr$ 30.000.000,00 — RESERVAS: Cr$ 21.928.607,40

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.º DE OUTUBRO DE 1943 — CARTA PATENTE N.º 3.043 DE 15-9-1943
MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — S. Paulo — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE"
FILIAL DO RIO JANEIRO: Rua da Candelaria, 4

BALANCETE REALIZADO EM 30 DE ABRIL DE 1949

Compreendendo as operações da Matriz, da Filial do Rio de Janeiro e das Agências de: Avaré, Central (R. Sto. André, 80 a 84 — S. PAULO), Cerqueira Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Galia, Garça, Herculandia, Ipauçu, Ipiranga (São Paulo), Leme, Miguelopolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio Paulista (ex-Patrocinio do Sapucei), Penha (São Paulo), Pinheiros (São Paulo), Pirajuí, Pompéia, Presidente Bernardes, Quintana, Rancharia, Santo Amaro (São Paulo) e Santos.

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		54.641.089,30	
Em dep. no Banco do Brasil S/A.	53.975.312,10		
Idem - Conta Aumento de Capital	13.000.000,00	66.975.312,10	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		8.819.341,70	
Em Outras Especies		161.049,20	130.596.792,80
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Correntes	190.653.867,50		
Titulos Descontados	348.918.211,30		
Agencias no País	109.860.405,80		
Correspondentes no País	15.904.378,40		
Correspondentes no Exterior	1.538.178,20		
Outros Creditos	4.997.632,30	671.872.673,50	
Imoveis		2.426.766,50	
Titulos e Valores Mobiliarios			
Apolices e Obrigações Federais			
Obrigações de Guerra no valor nominal de Cr$ 8.819.200,00, depos. no Banco do Brasil S/A à ordem da Super. da Moeda e do Credito e Cr$ .... 1.000.000,00 na Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, conf. Dec.-Lei n.º 9.602	7.204.893,20		
Apólices Estaduais	1.766.300,00	8.971.193,20	683.270.633,20
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	2.198.298,30		
Moveis e Utensilios	6.465.073,60		
Material de expediente	2.531.388,30		
Instalações	4.846.836,50		16.041.596,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	4.634.394,20		
Impostos	565.184,70		
Despesas Gerais	6.309.277,80		11.508.856,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		90.956.144,90	
Valores em Custodia		8.283.136,00	
Titulos a receber de C/Alheia		251.418.510,20	
Outras contas		3.062.929,00	353.720.720,10
TOTAL			1.195.138.599,50

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00		
Aumento de Capital	10.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.440.000,00	
Fundo de Previsão		6.838.820,00	
Outras Reservas		13.649.787,40	51.928.607,40
G — EXIGIVEL			
Depositos			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	2.993.804,70		
em C/C Sem Limite	410.670.690,60		
em C/C Limitadas	70.692.155,80		
em C/C Populares	9.046.421,90		
em C/C Sem Juros	13.446.122,30		
em C/C de Aviso	30.234.023,00		
Outros depositos	4.913.312,40	541.996.530,70	
a prazo			
a prazo fixo	104.400.563,40	104.400.563,40	
Sub-Soma		646.397.094,10	
Outras Responsabilidades:			
Agencias no País	116.605.563,10		
Correspondentes no País	4.684.930,50		
Ordem de pagamento e outros créditos	2.073.002,00		
Dividendos a pagar	162.825,50	123.526.321,10	769.923.415,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			19.565.856,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em Garantia e em Custodia		99.239.280,90	
Depositantes de títulos em cobrança: do País	251.418.510,20	251.418.510,20	
Outras Contas		3.062.929,00	353.720.720,10
TOTAL:			1.195.138.599,50

São Paulo, 4 de Junho de 1949

DR. RICARDO JAFET — Diretor-Presidente
GLADSTON JAFET — Diretor-Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Diretor-Superintendente.

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente-Geral.
JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Ch. Adm
LUIZ CARLOS PASCHOAL AUN — (Contador — C.R.C n.º 10.394)

Precisa de empregados ?

Técnicos, mecanicos, comerciarios e domesticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Noticias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 161-168.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "Aloma, a virgem prometida".
ART-PALACIO — 14 — "O espadachim", Larry Parks — (proib. 10 a.).
AVENIDA — 16 — "Caminhos tortuosos", Donald Barry — "Povoação vasia" — (proib. 14 a.).
BABILONIA — 19,10 — "A pecadora", Ramon Armengod — "Port Said" — (proib. 18 a.)
BANDEIRANTES — 14 — "Folias na opera", Gino Bechi.
BRASIL — 19,10 — "A ultima carrozzella", Aldo Fabrizi — "Cartucho acusador".
BRAZ POLITEAMA — 19 — "Os amores de Lucrecia Borgia", Isa Pola — "Nasceste para mim" — (proib. 18 a.).
BROADWAY — 14 — "Mercador de escravas", Annet Bach — (proib. 18 a.).
CAMBUCI — 18,50 — "O diabo branco", Rossano Brazzi — "Rasgando horizontes" — (proib. 10 a.).
CAPITOLIO — 19 — "A ultima carrozzella", Aldo Fabrizi — "Cartucho acusador".
CASA VERDE — 19 — "Onde as palavras morrem", Enrique Muino — "O vale da morte" (proib. 10 anos).
COLONIAL — 19 — "Caravaggio, o pintor maldito", Amedeo Nazzari — "Bengala o mundo das feras".
CRUZEIRO — 19 — "Expresso para Berlim", Merle Oberon — "A mulher que voltou" — (proib. 10 a.).
ESMERALDA — 14 — "Noite de tempestade", Robert Young — (proib. 10 a.).
IDEAL — 19 — "Sinfonia tragica", Frank Sundstron — "Dick Tracy contra o monstro" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Macbeth", Orson Welles.
LUX — 18,40 — "Punhos de ouro", Mickey Rooney — "Os amores de Lucrecia Borgia" — (proib. 18 a.).
MAJESTIC — 15 — "Macbeth", Orson Welles.
METRO — 14 — "Pisando em brasas", Red Skelton.
OPERDAN — 19 — "Misterio no México", Charles Starret — "Mundo de ilusões".
ODEON (S. Azul) — 19 — "O colar da rainha", Viviane Romance — "Marido mal assombrado" — (proib. 14 a.).
ODEON (S. Vermelha) — 19 — "Idilio para todos", Mickey Rooney — "Na jaula dos leões".
OLIMPIA — 19 — "Expresso para Berlim", Merle Oberon — "Na jaula dos leões — (proib. 10 a.).
OPERA — 14 — "Historia de um pecado", Danielle Darrieux.
PARAMOUNT — 14 — "Folias na opera", Gino Bechi.
PARATODOS — 13,50 — "A ilha do amor", Carlo Campanini.
PAULISTA — 19 — "A rebelde", Barbara Stanwyck — "Rei sem corôa".
PEDRO II — 13,40 — "O radio da morte", Roland Winters — "O vaqueiro solitario" — (proib. 10 a.).
PIRATININGA — 13,50 — "A ultima carrozzella", Aldo Fabrizi — "Princesa boemia".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Barba azul do oeste", Bill Elliot — "A mascara de sangue" — (proib. 14 a.).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Tragica perseguição", Andrea Checchi — Tentadora" — (proib. 18 a.).
REX — 19 — "Do mesmo sangue", Anthony Quinn — "Um grande amor de Bellini" — (proib. 10 a.).
ROIAL — 19,10 — "Os amores de Lucrecia Borgia", Isa Pola — "Port Said" — (proib. 18 a.).
ROSARIO — 14 — "Macbeth", Orson Welles.
SABARA' — 15 — "Noite de tempestade", Robert Young — (proib. 10 a.).
STA. CECILIA — 19 — "A pecadora", Ramon Armengod — "Silencio é de ouro" — "proib. 18 a.).
S. BENTO — 14 — "O espadachim de Veneza", Rossano Brazzi — "A vida por um fio" — (proib. 14 a.).
S. CAETANO — 18,50 — "O amor que me deste", Clark Gable — "Traição" — (proib. 14 a.).
S. CARLOS — 19 — "Caminhos tortuosos", Donald Barry — "Povoação vasia" (proib. 10 anos).
S. JOSE' — 19 — "Bruma nas docas", John Carradine — "Criminosos sem quartel" (proib. 10 anos).
S. PAULO — 18,15 — "A rebelde", Barbara Stanwych" — "Perdidos na tormenta".
S. PEDRO — 19 — "Caravaggio, o pintor maldito", Amedeo Nazzari — "Bengala, o mundo de feras".
UNIVERSO — 19 — "Expresso para Berlim", Merle Oberon — "Na jaula dos leões" — (proib. 10 a.).

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "Diabinho de saias", Companhia Bibi Ferreira.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Nickbar-alcool, brinquedos, ambições".
COLOMBO — 20,30 — "Portatele sta rosa" — "Companhia Napolitana".

CIRCOS

ARETHUZZA — (Agua Raza) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
FRANÇOIS — "Carregador com muita honra", com Simplicio.
PIOLIN — "Eu sou de briga" e variedades.
SEYSSEL — "Rasguei a minha fantasia" e variedades com Henrique e Arrelia.

DR. FUAD CURI

Especialista em

Doenças de senhoras — Partos — Operações

TUMORES DO UTERO E OVARIOS

(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas

PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 5.º ANDAR — SALAS 509 e 510

Tel. Consult. 4-6768 — Tel. Resid. 7-1946

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABA — O PROSCRITO c/ Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 46 — NAC. — As 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22-10 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — RELIQUIA MACABRA c/ Humphrey Bogart e Mary Astor — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 270 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — O PROSCRITO c/ Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil 5 — NAC. — As 15 — 19,20 e 21,30 HORAS.

PHENIX — O PROSCRITO c/ Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — J. Cinematografico 101 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — O PROSCRITO c/ Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — GRAN CASINO — Atualidades Campos Filme — NAC. — As 18,30 HORAS.

IP. PALACIO — SEMPRE EM MEU CORAÇÃO c/ Gloria Wallen — NINHO DE ABUTRES — Proib. 14 anos — Atualidades Campos 27 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

STO. ANTONIO — MULHER DE BRANCO c/ Alexis Smith — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — C. J. Informativo 143 — NAC. — As 18,50 HS.

D. PEDRO I — AVENTURA c/ Clark Gable — A PONTE DO PERIGO — Proib. 10 anos — Atual. Campos 28 — NAC. — As 19,15 HORAS.

JARAGUÁ — ESTRATAGEMA DA JUVENTUDE c/ Eddie Bracken — PROCURAMOS O ASSASSINO — Proib. 10 anos — Capital do Amazonas — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — CENTELHA DE AMOR c/ Ronald Reagan — CODIGO DO NORTE — Proib. 10 anos — Desenv. do Trigo — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — ANGELINA, A DEPUTADA c/ Anna Magnani — PORTA FECHADA — Atualidade Campos 31 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — ESCOLA DE SEREIAS c/ Esther Williams — MILAGRES A GRANEL — Atualidades Campos 41 — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

ASTORIA — WEDAD c/ Om Kalsoum — A DEFESA — 2 grandiosos filmes árabes — Petropolis Jornal 3 — NAC. — As 19 HORAS.

VITORIA — MARES PERIGOSOS c/ Don Castell — PARADA DE ASTROS — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 40 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVI — OS CAPRICHOS DA ROBERTA c/ V. Bruce — TERROR DA SERRA — Proib. 10 anos — Campos do Jordão — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — A CASTA SUZANA c/ Mirtha Legrant — O SUSPEITO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 262 — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — NA MINHA TERRA E' ASSIM c/ Cantinflas — CAPITÃO DOS COSSACOS — Not. da Semana 49x17 — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — UM DIA NA VIDA c/ Amedeo Nazzari — JUNTOS OUTRA VEZ — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO c/ Massimo Girotti — LABIRINTOS DO CRIME — Proib. 18 anos — Atual. em Revista 98 — NAC. — As 18,50 HORAS.

S. JORGE — BONITA COMO NUNCA c/ Rita Hayworth — Flagrantes do Brasil — NAC. — No Palco: "OS ANJOS DO INFERNO" — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — A NOITE TEM OLHOS c/ James Mason — CHANTAGEM — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — SINOS DE SAN ANGELO c/ Roy Rogers — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — NAS GARRAS DA FATALIDADE c/ George Raft — FALSA FELICIDADE — Proib. 10 anos Cine Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — A MÃE c/ Grande Otelo — NAS GARRAS DA INTRIGA — As 19 HORAS.

PROSSEGUE A SONEGAÇÃO

As refinarias não estão atendendo a todos os pedidos de fornecimento de açucar

Numerosos emporios não estão sendo abastecidos

DE NADA ADIANTA ABARROTAR SOMENTE O MERCADO — RECLAMAM OS VAREJISTAS

Continua a faltar açucar em São Paulo. Apesar de os fornecedores do produto afirmarem, categoricamente, que a distribuição está sendo normal e que o açucar não está sendo sonegado, podemos contestar, com absoluta segurança, dizendo que isso não passa de uma farsa ignominiosa.

Embora os estoques nas refinarias estejam em condições de abastecer normalmente os emporios. Isto, entretanto, não acontece, pois os usineiros ou não atendem aos pedidos feitos pelos varejistas, ou atendem da maneira que bem entendem, cortando-os pela metade e enviando o açucar com grande atraso.

Para se inteirar da situação, nossa reportagem entrou em contato com os donos de emporios, que estão em comunicação constante com o povo e, por este motivo, podem dizer das agruras deste mesmo povo, privado do genero de tão elevada importancia.

Geral é a grita no comercio varejista, com a manobra despudorada dos usineiros que estão fazendo o conhecidissimo jogo do "lucro fabuloso da noite para o dia", uma vez que estão na expectativa de uma resposta favoravel ao seu pedido de aumento endereçado ao Ministerio do Trabalho, pedido este, que conta com o beneplacito do Instituto do Açucar e do Alcool, entidade que foge às suas funções de protetora dos que realmente precisam ser protegidos para apadrinhar os donos do açucar na sua investida arrasadora.

O fato é que está havendo certa retenção do produto. As usinas estão sonegando o produto ao comercio varejista, e esperam a hora de ganhar a sua causa ingrata à custa do sacrificio da população necessitada.

Faz-se mister, nesse caso, que o problema tome outro rumo, isto é, que a policia se incumba de fazer as refinarias colocarem o açucar à disposição do comercio varejista, o que equivale a dizer, à disposição do povo.

Se ufanam as autoridades policiais de estarem fazendo levantamentos nos armazens, o que, na realidade, representa medida sem significado uma vez que ali não se encontra o produto. Os levantamentos devem ser efetuados nos estoques das refinarias. Deve haver mesmo, uma fiscalização quanto ao modo com que as refinarias atendem aos pedidos feitos pelos emporios.

O caso é de facil solução, facilima mesmo se houver um minimo de boa vontade em encará-lo como ele deve ser encarado.

Mais uma vez afirmamos: o açucar existe em grande quantidade nas refinarias e estas não atendem aos varejistas.

11 MIL QUILOS DIARIOS DISTRIBUIDOS NO MERCADO

No Mercado Municipal o açucar está sendo distribuido em grande quantidade pela refinaria União, sendo que a média de distribuição varia entre 10.500 a 11.000 quilos diarios, e o escoamento se faz rapidamente. Isto segundo informação do presidente do Sindicato do Comerciantes do Mercado, sr. Donato Ambrosio, que nos declarou ainda que o seu sindicato está trabalhando de comum acordo com a Secretaria de Higiene e com o diretor do Abastecimento do Mercado.

Parece, à primeira vista, que a medida tem carater beneficente, mas, se a analisarmos, minuciosamente, veremos que é demasiado errada, uma vez que centraliza o açucar, obrigando o consumidor a vencer, por vezes, grandes distancias para adquiri-lo. A distribuição, como está sendo feita, no Mercado Municipal, beneficia somente a um grupo de comerciantes ali estabelecidos.

Alem do mais, permitindo que isto aconteça, dão as autoridades publicas ensejo a que as refinarias continuem abusando, uma vez que podem alegar que o produto

(Conclui na 4.a pagina)

Estão sendo expoliados em seus direitos os ex-servidores do D.N.C.

A Divisão de Economia Cafeeira organiza sigilosamente seu quadro de funcionários, desrespeitando a prioridade estabelecida pela Lei n.º 164

Os funcionarios do Departamento Nacional do Café estão, uma vez mais, na iminencia de ser expoliados em seus direitos. Com a extinção daquela autarquia, por força do decreto-lei 9.272, de 22 de maio de 1946, a Divisão de Economia Cafeeira, criada pelo decreto-lei 9.784, de 6 de setembro do mesmo ano, deveria ter sido posta a funcionar imediatamente, a fim de que os serviços à mesma transferidos não sofressem solução de continuidade. Nessa divisão seriam aproveitados os ex-funcionarios do D.N.C., mas por motivos ignorados, a mesma só foi autorizada a funcionar em 12 de maio do mês passado, não obstante solicitações das classes interessadas, inclusive a dos citados ex-serventuarios da autarquia, que ali anteviam a possibilidade de aproveitamento, uma vez que a lei n. 164, de 5 de dezembro de 1947 dispôs, sobre o aproveitamento daqueles servidores, assegurando-lhes os direitos que, por lei, já gozavam ao tempo da extinção do D.N.C. Acontece que o quadro de funcionarios da nova divisão está sendo organizado, sigilosamente, no extinto D. N. C., dele deixando de fazer parte os ex-funcionarios dispensados pelo primeiro dos decretos acima referidos, com evidente desrespeito à lei 164, que os ampara e lhes confere prioridade para fins de aproveitamento. Disso se infere, que não têm valido aos ex-funcionarios do D. N. C. as promessas do governo, de que os mesmos seriam aproveitados na primeira oportunidade, e ao contrario, verifica-se o rapido esquecimento das promessas, por mais de uma vez solenemente assumidas pelos poderes competentes.

A proposito dessa preterição inqualificavel estão os prejudicados, que somam a muitas centenas, movimentando-se junto a seu orgão de defesa, "Comissão de Defesa de ex-Funcionarios do D.N.C.", no sentido de serem respeitadas as clausulas da lei 164, que manda aproveitar os funcionarios dispensados, e inclusive já encaminharam uma petição ao Legislativo federal por intermedio do deputado Campos Vergal, parlamentar que desde o inicio vem prestando sua cooperação no sentido de que o governo atenda aos justos reclamos de uma numerosa fração do funcionalismo prejudicada em seus legitimos direitos.

O sermão levou-o ao suicídio

USTIN, 7 (AFP) — Robert Benjamin, jovem muito rico, via os dias transcorrerem felizes, em companhia de sua amante, Martha Pfeiffer, de 27 anos, recentemente divorciada, vivendo ambos num luxuoso "cottage" às bordas do golfo do México. Veio-lhe, todavia, a idéia de assistir a um serviço religioso e quis a fatalidade que o pastor tratasse "dos pecados mortais representados pelos amores ilegitimos". Benjamin ficou de tal forma impressionado que, ao regressar ao "cottage", fez longa preleção à sua amante sobre a vaidade dos prazeres terrestres. Para provar-lhe até que ponto o sermão o havia impressionado, tomou de um revolver e, imprevistamente, deu um tiro no coração. Martha Pfeiffer declarou aos policiais que ela tambem estava disposta a pôr termo à vida, convencida que fora pelo exemplo de seu amante. No entanto, o revolver negou fogo.

I aniversário da Sociedade Amigos do Indio

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no "Cercle Suisse", à rua Caio Prado, 182, uma assembléia geral da Sociedade Amigos do Indio, com o fim de preencher cargos na sua diretoria.

Na mesma ocasião, a entidade fará realizar um programa de palestras com projeções, versando assuntos de interesse dos socios.

A diretoria oferecerá, ainda, um coquetel aos seus associados, comemorando, dessa forma, o primeiro aniversario da Sociedade Amigos do Indio.

ADIADA A VIAGEM DO SR. CORREA E CASTRO

Ainda não está ultimado o empréstimo de duzentos milhões de dólares — Será fechado câmbio em conta gráfica

Segundo informações que colhemos com pessoa muito bem informada e que ontem regressou da Capital federal, o sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, que estava com sua viagem aos Estados Unidos marcada para este mês, resolveu adiá-la. Assim, podemos afirmar com segurança que, ao menos no decorrer de junho, não se efetuará a viagem em apreço.

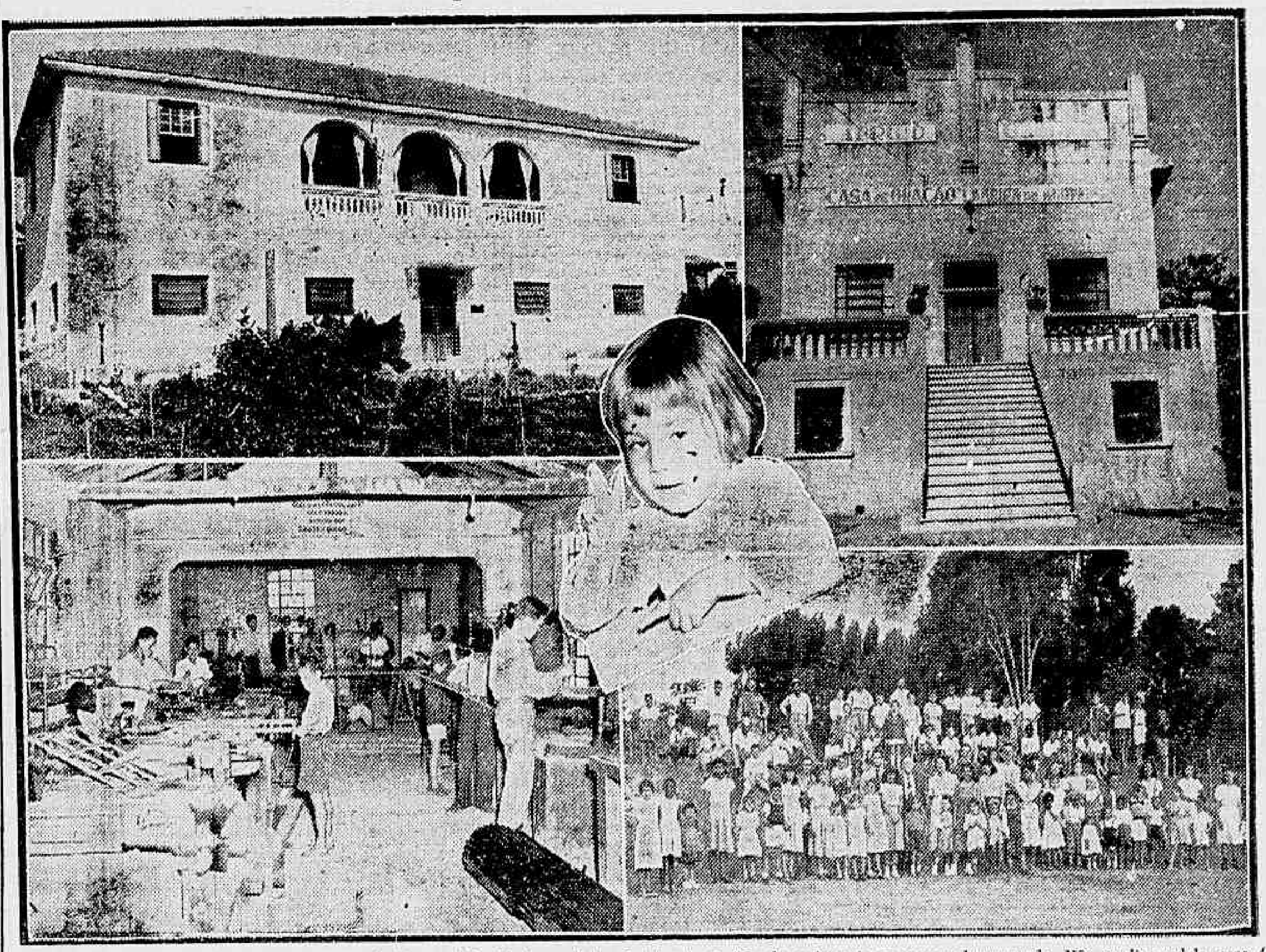
Segundo o mesmo informante, podemos assegurar que o emprestimo de 200 milhões de dolares, a ser feito para cobrir os atrasados em nossa carteira de pagamentos, ainda não está ultimado.

Até o fim da semana em curso, o Banco do Brasil deverá fornecer cambio fechado em conta grafica, mediante deposito em cruzeiros. Isto significa que o cambio será fechado apenas para garantir a taxa de conversão, ficando a remessa efetiva da importancia em dolares na dependencia das nossas disponibilidades naquela referida moeda. Entretanto, isto já virá desafogar os negocios de comercio exterior, uma vez que o exportador americano terá garantida uma taxa de conversão certa para os depositos feitos em cruzeiros pelos nossos importadores. Poderá haver, desta maneira, demora no recebimento das cambiais, porem não correrão o risco das diferenças de cambio.

Abrigo de menores abandonados, onde há uma amostra da anarquia utopica, do auto-governo

O que o reporter foi encontrar em Poá — O Abrigo Batuira não é modelo, é qualquer coisa de sublime — O espirito de colmeia — Não há cafuas, nem grades nas janelas — As meninas "mãezinhas" — O porteiro é um proprio abrigado

Texto de Hugo Penteado Teixeira — Fotos de Braulio Iorio



Em Poá, no quilometro 33 da estrada São Paulo-Rio, está localizado o Abrigo Batuira, instituição de assistencia ao menor desamparado. Não se diz modelo, mas é qualquer coisa de sublime, que engrandece e nobilita o espirito humano. E' um grande lar, abrigando 89 menores, onde não há preconceito de raça ou de côr, nem intransigencia religiosa, imperando apenas um profundo e perfeito sentimento de solidariedade humana. No clichê, reproduzimos aspectos do Abrigo Batuira. Da direita para esquerda: A fachada do pavilhão principal, a casa de oração, a oficina e um grupo das internadas, rodeando a administradora; o sr. Ilo Ottani, o provedor e o reporter. No centro, uma das pequeninas internadas quando dizia ao reporter ter apenas dois anos de idade

Quando o reporter apanhou o automovel, gentilmente posto à sua disposição pelo sr. Ilo Ottani, a fim de visitar o Abrigo Batuira, em Poá, fundação da Instituição Cristã Beneficente "Verdade e Luz", — um fundo de verdadeira angustia apossara-se de si, pois estava certo de que iria encontrar o que já vira com outros institutos similares: — sob o pretexto de amparar a criança, a mais horrorosa das prisões, [illegible] lidas. Justificava-se a prevenção. As necessidades da propria profissão o puzera em contato com abrigos de menores, mantidos pelo Estado, nos quais notara um atmosfera pesado de presidio, onde não faltava sequer a "cafua", com uma historia tenebrosa de suicidios, de fugas arriscadas, de castigos desumanos infligidos aos internados, cuja unica culpa era a de ser orfão ou abandonado por pais desalmados. Se institutos que se apresentavam com a denominação de "Modelos", mantidos pela assistencia social do Estado, senhor de todos os recursos materiais, tecnicos e financeiros necessarios para atender às suas finalidades, não passavam de instrumentos de tortura aos menores ali, internados, o que pensar de um asilo mantido por uma instituição privada, lutando com a falta de dinheiro, vivendo da caridade publica! Assim, a expectativa do reporter era das mais desalentadoras.

O ABRIGO BATUIRA

Enquanto o automovel corria pela estrada São Paulo-Rio, o sr. Ilo Ottani foi contando ao reporter a historia do Abrigo Batuira. E' uma historia edificante. Toda ela é entretecida de gestos desprendidos de solidariedade humana. Se a fossemos representar por uma figura geometrica, seria por um ponto de convergencia, para o qual se dirigem linhas de todos os tamanhos e espessuras, representando almas anonimas de nosso povo generoso, que à medida de suas posses, desde o tostão praticamente sem valor aquisitivo, até importancias graudas de milhares de cruzeiros, contribuem para a subsistencia do abrigo. Começou, pode-se mesmo dizer, do nada. E do nada, transformou-se num modelo que precisa ser copiado pelo Serviço de Assistencia Social dos Menores, da Secretaria de Justiça, para que o Estado de São Paulo possa apresentar, realmente, verdadeiro serviço assistencial aos menores desamparados.

BATUIRA

A sua historia pode ser repetida em poucas palavras. Antonio Gonçalves da Silva Batuira, nascido em Portugal, veio para o Brasil como simples imigrante. Operoso, persistente, economico, conseguiu pequeno peculio, que empregou em terrenos no bairro do Lavapés, em nossa Capital. Valorizados os imoveis que adquirira, com o progresso vertiginoso de São Paulo, chegou a possuir fortuna. Dotado de extremado amor ao proximo e tendo convertido-se ao espiritismo, fundou em 1904 a Instituição Cristã Beneficente "Verdade e Luz", à qual doou todos os seus bens. Mas os encargos provenientes da caridade que distribuia a mancheias, foram se tornando maiores que os rendimentos auferidos pelo patrimonio, que assim foi sendo desfeito, para que não faltasse socorro, amparo e auxilio a todos os necessitados. Assim, quando faleceu em 1909, era precario o estado economico-financeiro da instituição. Em fins de 1920, seus haveres estavam para ser rematados em hasta publica, quando surgiu o sr. Pedro Lameira de Andrade, que impediu a concretização desse fato. Em 1934, entrou para a instituição, como secretaria, dona Maria Janoni Novazzi. Então, a instituição mantinha à rua Espirita, n.o 102, a Escola Mista Primaria "Cruzeiro do Sul" e a Escola Profissional Feminina "Batuira". Procurando seguir à risca a idéia que inspirara o fundador da instituição, dona Maria começou a acolher menores abandonados. De uma hora para outra viu-se com sete crianças. O numero destas aumentou. Faltava espaço para abrigá-las. Foi quando o sr. Eduardo Viana e seus irmãos, que possuiam uma pequena chacara em Poá, cedeu-lhe o uso gratuito da mesma, até que se resolvesse uma demanda que tinha por objeto o referido imovel. Passa-se um ano. Soluciona-se a demanda. Surgiu então a alternativa: adquirir a chacara ou desocupá-la. Para adquiri-la, não havia dinheiro. Para deixá-la, o grande numero de crianças nessa epoca já abrigadas, não permitia, pois não tinham por onde ir. Dona Maria Janoni Novazzi, que jamais descreu da bondade humana, para quem o sentimento de caridade de todo e qualquer homem pode, às vezes, ficar adormecido, mas nunca deixa de existir, lança um apelo ao povo e — como se fôra um milagre — aparece a importancia necessaria para a aquisição do imovel. E o Abrigo Batuira adquire a posse e o dominio da chacara. Hoje, sempre sob a direção de dona Maria Janoni Novazzi, e graças à caridade publica, Batuira pode abrigar 89 menores de ambos os sexos, que ali vivem como no proprio lar, — livres, contentes, sem recalques nem complexos de especie alguma.

PROBLEMA DA CRIANÇA OU CRIANÇA-PROBLEMA?

Segundo dona Maria Janoni Novazzi, existem os dois. O primeiro tem o segundo por corolario. Não basta, portanto, solucionar aquele, pois o resultado sempre será imperfeito, como numa dizima periodica. Não basta recolher os menores abandonados, é preciso transformá-los em cidadãos uteis à sociedade. E cada criança é um problema. Umas doceis, outras insubmissas; umas meigas e quietas, outras nervosas e petulantes. Cada uma com o seu genio proprio, com as suas inclinações instintivas, que demonstram desde logo em suas peraltagens. Em geral, o que para os adultos pouco afeitos à psicologia infantil, apresenta-se como malcriação, não passa de uma demonstração de vontade da vida da criança, que precisa ser orientada, corrigida, mas de maneira a estimular essa força de vontade num sentido justo e correto; sem nunca permitir que se restrinja, o que condenaria a criança a ser futuramente um homem timido, acovardado, vencido perante si mesmo. Porisso é que no Asilo de Batuira não há crianças recalcadas. Ali nenhum internado sofre do complexo de inferioridade. Ninguem se julga indigente, pois sabem que são instrumentos através dos quais, nós, daqui de fora, podemos ter a satisfação de contribuir para a solução do tremendo problema da criança sem pais e sem lar.

VERDADEIRA COLMEIA

O Abrigo Batuira é como se fôra uma colmeia. A disciplina é inspirada no espirito da solidariedade humana e não do te-

(Conclui na 4.a pagina)

Casou-se quatro vezes escolhendo uma esposa mais bonita que a outra

Desenrolou-se na policia o último capítulo da história espantosa do novo "barba azul" — Uma vítima na Capital, outra em Campinas, e duas no Interior — O moderno D. Juan é um professor do "Liceu Acadêmico S. Paulo"

Dos muitos casos de bigamia já tratados pela Delegacia de Costumes o que chegou ao nosso conhecimento, ontem, possivelmente, é o que mais se reveste de caracteristicas sensacionais. Outra coisa não é senão a historia da longa aventura amorosa de um professor, que se casou nada menos de quatro vezes, cuidando sempre de escolher, para cada matrimonio, uma esposa mais linda que a outra.

Mas, como se devia prever, desagradavel de todo foi o desfecho da "carreira sentimental" do admiravel "barba azul". E' que o ultimo capitulo da vida de conquistas do moderno D. Juan teve lugar na policia, e contra ele foi instaurado inquerito, que já se constitui de muitos e grossos volumes. Entretanto, o extraordinario "colecionador de esposas", logo que pressentiu a ação policial contra si, tratou de fugir, o que fez indo homisiar-se em lugar até agora ignorado pelas autoridades, que vêm envidando esforços no sentido de localizá-lo e o capturar.

DE UM ENCONTRO SURGE A VERDADE

Dona Helena Sanches Barbosa é uma das vitimas do bigamo. E foi ela que o denunciou, indo à Delegacia de Costumes, a cujo titular, sr. Luiz Tavares da Cunha, relatou toda a historia, pondo a perder o D. Juan.

Contou d. Helena que é casada desde 25 de julho de 1942 com Sinesio Sergio Barbosa, professor do "Liceu Academico São Paulo". Residiam ambos à rua Cel. Lisboa, 578. A vida do casal — disse ela — ia às mil maravilhas, até que certo dia, através de um encontro, veio a saber que seu marido já era casado, revelação que a chocou profundamente e que obscureceu completamente sua felicidade.

Soube tal fato durante o encontro com uma jovem, que lhe disse:

— "Eu procurei a senhora para dizer-lhe que seu marido é tambem marido de minha irmã..."

Após o espantoso esclarecimento, d. Helena, para melhor certificar-se do que lhe disse a jovem, pediu-lhe que a levasse, então, à casa da "outra" esposa de seu marido. Isso aconteceu, indo parar, d. Helena, em Campinas, onde reside Lucilia Silveira, a primeira vitima do bigamo. Soube, aí, que Sinesio contraira nupcias, legalmente, com d. Lucilia Silveira, em 3 de janeiro de 1925, só que para

(Conclui na 4.a pagina)

"Não há necessidade de se majorar o preço da carne aos consumidores"

Declarações do sr. Plínio de Castro Prado — Será reivindicada na Conferência de Araxá remuneração compensadora para o criador

Foi, ontem, assinado, na Capital federal, pelo sr. Luiz Dias Rolemberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, uma portaria que dispõe sobre os preços da carne, de acôrdo com os estudos elaborados pela Prefeitura do Distrito Federal. O artigo 1.º da citada portaria diz: "Fica estabelecido para a carne bovina fresca ou frigorificada, no Tendal ou no Entreposto, os seguintes preços: no periodo de safra, ou seja, de 1 de janeiro a 30 de julho, por quilo de boi casado, cinco cruzeiros; traseiro, cinco e oitenta; dianteiro, três e oitenta." Regulando o assunto existem mais seis artigos, sobre os quais, o sr. Plinio de Castro Prado, diretor da Sociedade Rural Brasileira, disse-nos, ontem:

NAO BENEFICIA AO CRIADOR

— "A portaria ontem baixada pelo vice-presidente da Comissão Central de Preços, é consequencia do trabalho elaborado pelas asociações de classe ruralistas, quando pleiteamos melhoria de preços para os criadores, recriadores e invernistas. Fomos atendidos em parcelas minimas que não beneficiam aos criadores e mal cobre o debito dos invernistas. Em todo o caso fomos atendidos parcialmente, e a situação é bem clara, consoante as exposições de lucro nas diversas fases do seu comercio, não havendo necessidade de se majorar o preço para o consumidor. E' claro, pois, que deve ser mantido o preço anterior."

Prosseguindo em suas declarações o sr. Plinio Prado tece diversas considerações sobre o assunto, declarando:

— "Naquela ocasião, pleiteamos tambem, liberdade de comercio, ficando esse aspecto da questão para estudos posteriores. E' bom que se frise que sem essa liberdade tende a restringir-se a pecuaria nacional, porque, com prejuizo, ninguem pode trabalhar. Nesse sentido estamos terminando um trabalho que será apresentado durante a realização da Conferencia de Araxá, onde reivindicaremos remuneração compensadora diretamente para o criador, tomando por base o bezerro, a fim de resolver, honestamente, a questão do criador e do invernista." — terminou.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Quarta-feira, 8 de Junho de 1949 || N.º 959

Sem nenhuma repercussão em nosso mercado a baixa verificada na Bolsa de Nova York

Atribuida a causas puramente psicológicas a espetacular queda de segunda-feira — Ouvido pelo JORNAL DE NOTICIAS o corretor sr. Roberto Levy

Segunda-feira ultima, a Bolsa de Valores de Nova York acusou acentuada baixa na cotação dos titulos industriais, que chegou a causar panico naquela praça, pois foi a maior baixa verificada neste ano. Algumas ações, segundo telegramas procedentes de Nova York, chegaram a cair mais de quatro dolares, representando no montante das operações do dia um prejuizo calculado em um bilião e quinhentos milhões de dolares, ou sejam cerca de trinta biliões de cruzeiros, em nossa moeda. Entrementes, os principais generos de consumo tambem entraram em baixa. Procurando verificar quais o reflexos que tais ocorrencias tiveram em São Paulo, ouvimos o sr. Roberto Levy, um dos gerentes da firma Escritorio Levy Ltda., corretores de titulos e cambio em nossa praça.

MOVIMENTO APENAS NO MERCADO INTERNO

— «A queda de titulos na Bolsa de Nova York — disse-nos o sr. Roberto Levy — não teve repercussão em nosso mercado de titulos, não passando de um fenomeno exclusivamente interno, cujas causas são mais psicologicas do que propriamente determinadas por u'a má situação economico-financeira. Em geral, os titulos de Obrigação do Estado servem como termometro, para indicar os efeitos reflexos dessas oscilações verificadas em Bolsas estrangeiras. Como não se alteraram, comprova-se a firmativa de que, se houve panico propalado pelas agencias telegraficas, o mesmo ficou circumscrito na grande praça norte-americana.»

A POSSIVEL CAUSA

Interpelado pela nossa reportagem sobre os possiveis motivos do nervosismo verificado pelos portadores de titulos novaiorquinos, o sr. Roberto Levy nos esclareceu:

— «Efetivamente, a baixa verificada na Bolsa de Nova York somente poderá ser atribuida à diminuição verificada na previsão da produção de aço para a semana em curso. Todas as segundas-feiras, as grandes industrias de aço dos Estados Unidos publicam a previsão semanal de sua produção. Esta, que vinha sendo mantida em base superior a cem por cento, foi calculada na ultima segunda-feira em 90% apenas de sua capacidade normal, o que, em se tratando de uma industria basica, imediatamente provocou o nervosismo verificado. A posição da praça parece-nos não justificar panico, pois não tem havido especulação altista. As noticias pacifistas oriundas da Europa, a brusca redução da produção da industria de aço devem ter sido os fatores da baixa, pois os portadores que aguardavam as possibilidades, ainda que remotas, de uma guerra, diante das perspectivas contrarias, temeram um colapso de sua industria pesada.

"MEDALHA DA LIBERDADE"

Será realizada às 15 horas de hoje, dia 8 do corrente, no Consulado Geral Americano, nesta Capital, no largo de São Francisco, n. 181 - 8.o andar, a cerimonia da entrega da "Medalha da Liberdade", com a qual o governo dos Estados Unidos condecorou o sargento do Exercito francês, Roger Crebec, atualmente residindo em São Paulo.

O sargento Crebec foi condecorado, segundo a citação, "pelos seus notaveis serviços prestados ao esforço de guerra aliado", durante o ultimo conflito mundial.

A cerimonia se revestirá de toda a solenidade, devendo a condecoração ser entregue pelo tenente coronel Art B. Miller Jr., adido militar junto à embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, que veio a São Paulo especialmente para esse fim.

Comparecerão à solenidade o general Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar, especialmente convidado, e as altas autoridades consulares da França e dos Estados Unidos, nesta Capital, acompanhados por suas esposas.

Pretendem os interessados a revogação da tabela dos serviços de tinturarias

Memorial enviado à C.E.P., pelo respectivo sindicato da classe — Avoluma-se a onda de pedidos de aumentos — Querem os tintureiros a anulação da portaria n.º 6, da extinta C. M. P.

Sobremaneira dificil, cada vez mais, se afigura a tarefa reservada à Comissão Estadual de Preços, na atual conjuntura economica. Diariamente ocupa-se a imprensa dos pedidos de aumento de preços que vão ter a esse organismo. À essa lista, já consideravel, acrescenta-se agora a dos serviços de tinturarias, cujos interessados, aliás, não pleiteiam propriamente elevação de preços, mas o "direito" de cobrar aqueles que bem entender.

O TABELAMENTO DAS TINTURARIAS

Como o publico deve estar lembrado, a extinta Comissão Municipal de Preços, em face de deliberação da C. C. P., que fixou os respectivos preços-niveis para todo o territorio nacional, elaborou, após os necessarios estudos, procedidos com o criterio que caracterizava as suas decisões, uma tabela de preços para os serviços prestados pelas tinturarias e lavanderias da Capital. Através da sua portaria numero 6, fixou assim os seguintes preços: lavar e passar, 20 e 18 cruzeiros; limpar e passar, 12 e 10 cruzeiro, respectivamente, para os bairros residenciais e proletarios. O serviço de lavagem à seco, por seu turno, foi fixado em Cr$ 25,00.

PRETENDEM A REVOGAÇAO

Agora, vem o sindicato da classe interessada, mediante memorial enviado à Comissão Estadual de Preços, solicitar pura e simplesmente a revogação da aludida portaria. Argumentos? Os mesmos invocados para a pretendida majoração dos preços do pão, carne, leite e tantos outros: aumento de impostos, salarios, taxa de agua, luz e calefação e por aí afora...

O processo respectivo, ao que nos foi dado apurar, já foi remetido à Assessoria Tecnica da C.E.P., para dar parecer, devendo o assunto ser discutido em uma das proximas reuniões daquele organismo. A proposito, cabe lembrar que, estranhamente, o memorial dos tintureiros sequer foi levado ao conhecimento do plenario da C.E.P., no periodo reservado à leitura do expediente, consoante determina o respectivo regimento interno. Foi encaminhado diretamente à Assessoria Tecnica, de onde já virá "mastigado". Não sabemos a que atribuir tal inversão de papeis...

"Os preços das utilidades subiram em maiores proporções que os ordenados"

DADOS COMPARATIVOS ENTRE 1923 E 1949

Estamos cansados de afirmar que existe um grande desajustamento social, em nossa terra, proveniente do desequilibrio entre o que se ganha e o que se gasta. Se, de um lado, os ordenados subiram proporcional e modestamente de há vinte e cinco anos a esta parte, do outro, os preços das utilidades alcançaram cifras de espantar, não se podendo fazer um paralelo entre o poder aquisitivo e os preços vigorantes.

Sobre este assunto conversavamos ontem, com um agricultor, pessoa viajada e conhecedora de nossa politica economica, que nos mostrando documentos comprobatorios da grande diferença de preços entre 1923 e 1949, disse:

— "A inflação que vem afligindo todas as classes produtoras e sociais é proveniente, em grande parte, do erro em que se vêm mantendo, há muitos anos, os nossos governantes, em face da politica economica adotada. Por esses documentos podemos ver que as classes laboriosas do país não tiveram seus ordenados aumentados na proporção em que foram aumentadas todas as utilidades, inclusive os generos de primeira necessidade. Assim, em 1923, quando visitei Ituverava, neste Estado, paguei por uma diaria, no melhor hotel da localidade, a quantia de cinco mil reis; em 1933, sete mil e quinhentos e, agora, em 1949, pelo mesmo serviço que me foi prestado naquela ocasião paguei sessenta cruzeiros.

Embora saibamos que os preços tendem sempre, a subir, afigura-se-nos a presente comparação, um flagrante desajustamento sobre os preços de custo, em relação ao que se ganha hoje e naquela epoca, espelhando a crise economica que estamos atravessando".